FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS FLUMINENSES

Ano 4 • 2011

Tenha as **finanças das cidades** em **suas mãos** de maneira **ágil e confiável** com o conteúdo do **Multicidades Online.**

O Multicidades Online é um site de fácil navegação, com acesso rápido a informações sobre as finanças públicas de qualquer cidade brasileira. Com ele é possível comparar o desempenho entre municípios, fazer pesquisas, relatórios, montar rankings e gráficos.

VANTAGENS E UTILIDADES DO MULTICIDADES ONLINE

- Ter acesso fácil, rápido e seguro às finanças de cada uma das cidades brasileiras.
- Comparar as finanças das cidades.
- Elaborar rankings.
- Gerar planilhas e gráficos.
- Ter acesso as informações em qualquer lugar com acesso à internet.
- Exportar e salvar relatórios em Excel.
- Incrementar suas pesquisas, relatórios ou reportagens com dados confiáveis de fonte oficial.
- Basear e otimizar as tomadas de decisões ou a formulação de políticas públicas em dados seguros.
- Direcionar estratégias de marketing público e privado com base em informações selecionadas.
- Auxiliar organizações que acompanham as contas públicas.

Todo o conteúdo deste anuário e muito mais pode ser acessado no Multicidades Online!

Acesse **www.multicidadesonline.com.br**
experimente e assine!

DESENVOLVIDO POR

aequus CONSULTORIA

multicidades online

Apresentação

Finanças dos Municípios Fluminenses chega a sua quarta edição com boas notícias das administrações municipais. Após uma queda de 3,7% da receita total em 2009, devido à crise financeira internacional, o ano de 2010 foi de retomada do crescimento, e o total das receitas cresceu 17,6% em termos reais.

A expansão foi puxada pelas transferências de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), além da arrecadação maior do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* (ITBI). Esse comportamento de alta da receita tributária reflete o crescimento da atividade econômica no Estado.

A tendência de expansão se repetiu com as receitas advindas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e dos royalties do petróleo e gás. Essa compensação financeira representa uma parcela importante do orçamento dos municípios fluminenses.

Com a melhora nas contas, as prefeituras encontraram espaço para elevar a parcela de recursos direcionados a investimentos. Na média, a rubrica recebeu um aporte 20% maior, já descontada a inflação do período, voltando aos patamares de 2008, melhor ano até então. Quarenta cidades registraram investimento recorde.

Esses e outros importantes dados poderão ser consultados neste anuário, assim como os artigos sobre responsabilidade orçamentária, gestão fazendária e recuperação das finanças.

Boa leitura!

Julio César Carmo Bueno
Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços do Rio de Janeiro

Sumário

Solicitações para recebimento de exemplares via Correios, envio de artigos e sugestões:

Aequus Consultoria
Rua Dr. Eurico de Aguiar, 888, sl. 504 - Vitória - ES
CEP: 29056-200
Tel: (27) 3235-7841
E-mail: aequus@aequus.com.br
www.aequus.com.br

Diretor:
Alberto Jorge Mendes Borges

Editora técnica:
Tânia Mara Cursino Villela

Administrativo:
Marta Luiza Cursino Villela

Equipe técnica:
Juliano César Gomes
Luiz Eduardo de Souza Dalfior
Victor Batista Trindade
Taís Francisca Lopes (estagiária)

Comercial no Rio de Janeiro:
Brumima Consultoria
Tels.: (21) 3181-9294 e (21) 9995-6961

Assessoria de imprensa:
C2 Comunicação
Déborah Dumar

Revisão:
Tríade Comunicação

Projeto gráfico e editoração:
Comunicação Impressa

Capa:
Cristina Xavier

Foto da capa:
Rogério Reis (Salinas - Região dos Lagos)

Ilustração:
Amarildo
José Paulo Ferrer (Zepa)

Impressão:
Gráfica e Editora GSA

Copyright by Aequus Consultoria S/S Ltda.

É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Finanças dos Municípios Fluminenses / Organização de Alberto J. M. Borges e Tânia M. C. Villela.
v4 (2011). Vitória, ES:
Aequus Consultoria, Setembro/2011
Anual
CDU: 336.1

Nota metodológica 3

Panorama - As finanças dos municípios fluminenses em 2010 6
- Receitas 6
- Despesas 7
- Resultado orçamentário 8

ICMS municipal 34
FPM 44
Royalties 52
ISS 60
IPTU 68
ITBI 74
Taxas 80

Pessoal 88
Custeio 98
Investimentos 104
Juros e amortizações da dívida 112

Legislativos municipais 118
Educação 126
Saúde 132

Novos fundamentos para a discussão acerca dos royalties e das participações especiais de estados e municípios 138
Ricardo Almeida Ribeiro da Silva

Rio de Janeiro: recuperação das finanças, da imagem e da autoestima do carioca 142
Eduarda Cunha de La Rocque

A gestão fazendária no contexto municipal 145
Maria Lucia Caltieiro Horta Jardim

Pela responsabilidade orçamentária 147
Helio M. Tollini e José Roberto Afonso

Radiografia dos municípios fluminenses no sítio do TCE-RJ 151
Marcelo Franca de Faria Mello

Nota metodológica

ÍNDICES DE PREÇOS PARA ATUALIZAÇÃO DE VALORES

Todos os dados apresentados nesta edição, à exceção do que estiver expressamente mencionado, foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a finalidade de possibilitar a comparação entre os diversos períodos. Foram utilizados índices médios anuais, corrigindo-se os valores para preços de 2010.

IPCA médio de 2010, utilizado como multiplicador para a atualização dos valores dos respectivos anos

2005	2006	2007	2008	2009	2010
1,2572	1,2067	1,1643	1,1017	1,0504	1,0000

FONTE DE DADOS E ESTIMATIVAS

Para os dados fiscais, a principal fonte de dados utilizada foram os balanços municipais divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) entre os meses de junho e setembro de 2011, e, na ausência desses, utilizou-se o Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) do sexto bimestre divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e alguns anexos dos balanços municipais encaminhados pelos municípios ao TCE-RJ.

Entretanto, em determinados anos, não foi possível publicar os dados de alguns municípios, porque eles não foram encontrados em fontes oficiais, ou ainda havia nítidos problemas de consistência. Nesses casos, para suprir essas lacunas, foram utilizadas estimativas somente para os valores do total dos municípios do interior e do conjunto de todos os municípios do Estado. Esse procedimento foi adotado para tornar a série histórica compatível. A metodologia das estimativas baseia-se no comportamento dos municípios que apresentaram dados nos anos considerados e da mesma faixa populacional daquele que não possui a informação.

Outras fontes constantes na publicação são a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a Receita Federal do Brasil (RFB), a Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro (Sefaz), o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops) e o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Educação (Siope).

DEDUÇÕES DO FUNDEF/FUNDEB

As séries de dados apresentados em **Finanças dos Municípios Fluminenses** abrangem o período entre 2005 e 2010. Os dados sobre as receitas total e corrente dos municípios são apresentados já deduzidos os valores do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (Fundef) para os anos de 2005 e 2006, e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) para os anos de 2007 a 2010.

Os valores recebidos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da Quota-parte Municipal no Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (QPM-ICMS) estão publicados integralmente, sem os descontos do Fundef/Fundeb.

RECEITA DE ROYALTIES

Os valores informados como receita proveniente dos royalties do petróleo incluem os recebimentos a título de participações especiais.

DESPESA COM PESSOAL

O conceito de despesa com pessoal utilizado por **Finanças dos Municípios Fluminenses** engloba toda a despesa corrente com pessoal e encargos sociais (exceto as com sentenças judiciais e as de exercícios anteriores) e inclui os gastos com aposentadorias, reformas, pensões e salários-família registrados em outras despesas correntes.

DESPESA COM INVESTIMENTO

Finanças dos Municípios Fluminenses considera como despesa com investimento toda a despesa de capital, excluídas as amortizações da dívida.

DESPESA COM ENCARGOS E AMORTIZAÇÕES DA DÍVIDA

Os gastos com encargos e amortizações da dívida somam toda a despesa corrente com juros e encargos da dívida, e a despesa de capital com amortizações da dívida.

DESPESA COM CUSTEIO

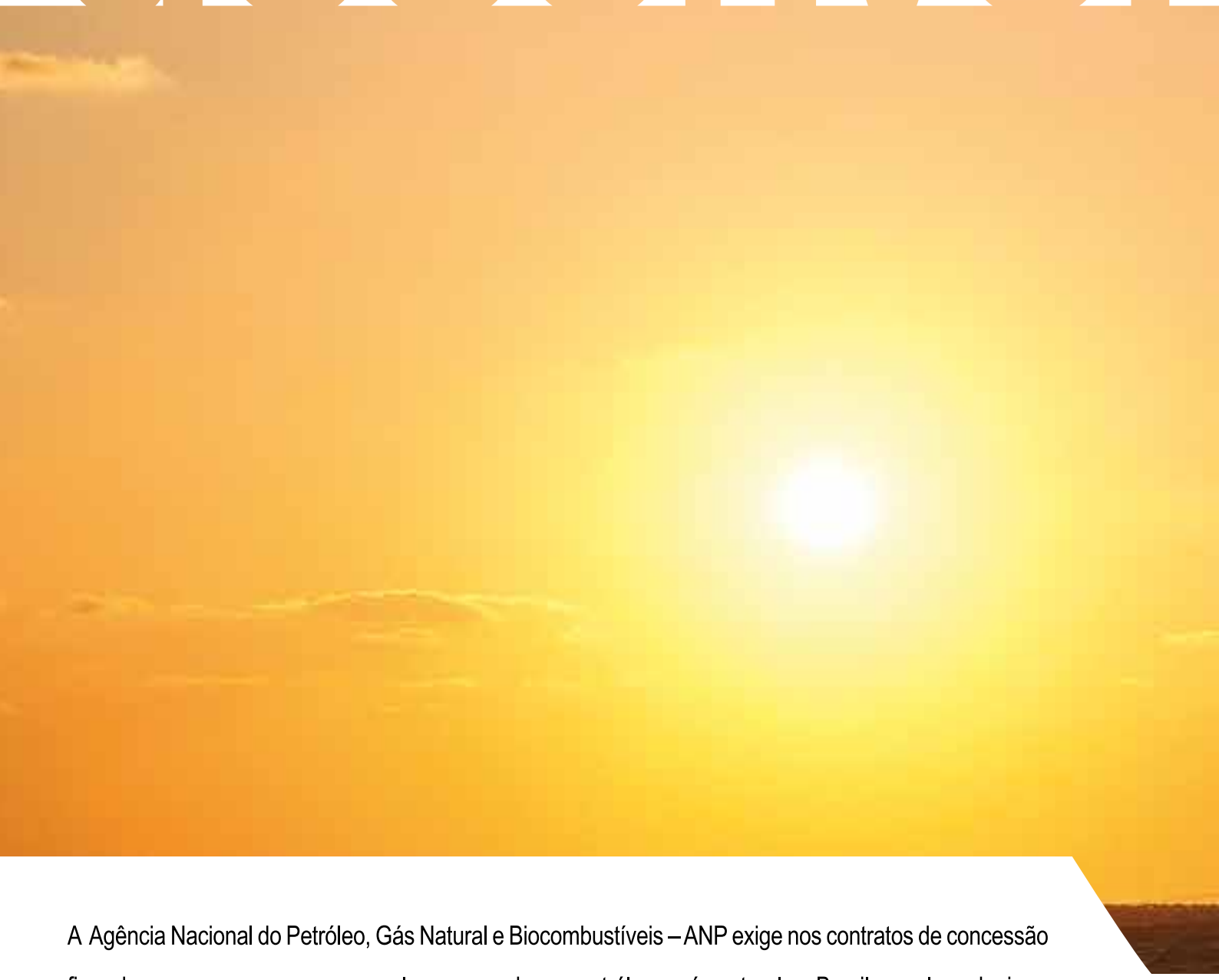
A despesa com custeio utilizada por **Finanças dos Municípios Fluminenses** abrange toda a despesa corrente, excluídos juros e encargos da dívida e a despesa com pessoal calculada conforme exposto acima.

SINAIS CONVENCIONAIS UTILIZADOS

Na apresentação das tabelas, quando necessário, utilizaram-se os seguintes sinais convencionais:

a) 0 ou 0,0 ➠ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo;
b) -0 ou -0,0 ➠ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo;
c) – ➠ dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
d) .. ➠ não se aplica dado numérico; e
e) ... ➠ dado numérico não disponível.

A ANP trabalha para transformar petróleo e gás em desenvol



A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP exige nos contratos de concessão firmados com as empresas que exploram e produzem petróleo e gás natural no Brasil que elas adquiram um percentual mínimo predeterminado de bens produzidos e serviços prestados no Brasil. Com isso, a Agência incentiva o desenvolvimento da cadeia nacional de fornecedores para a indústria do petróleo e gás natural, que gera empregos e eleva a renda no país. **ANP. Cuidando do que move o Brasil.**

Leiaute/dkp

vimento.

anp
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Ministério de
Minas e Energia

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

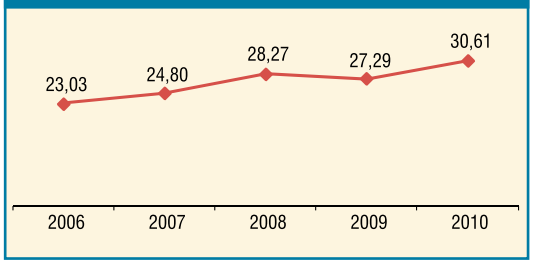
Panorama

As finanças dos municípios fluminenses em 2010

Receitas

A retomada do crescimento da economia brasileira em 2010 se refletiu de forma positiva nas finanças públicas municipais. A receita corrente do conjunto dos municípios fluminenses atingiu R$ 30,61 bilhões, com expansão média de 12,2% comparado ao ano anterior, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2010. Em 2009, a eclosão da crise financeira internacional, que abalou a economia mundial a partir do segundo semestre de 2008, contribuiu para uma queda real da receita corrente da ordem de 3,5%.

Evolução da receita corrente
em R$ bilhões - IPCA médio de 2010



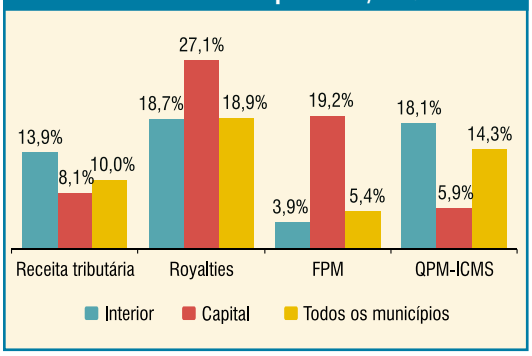
De um modo geral os tributos municipais apresentaram um crescimento considerável nas cidades fluminenses, em 2010. O valor arrecadado foi 10% maior em relação ao ano anterior, totalizando R$ 8,74 bilhões. O melhor desempenho coube ao Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* (ITBI), que cresceu 21,8%. O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) também apresentaram um bom desempenho, com alta de 11,8% e 7,4%, respectivamente. O recolhimento municipal de taxas cresceu 2,2% e o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) ficou praticamente estável, variando positivamente em 0,9%, em 2010 (veja mais sobre os tributos nas páginas 60, 68, 74 e 80).

O bom desempenho da arrecadação estadual também se refletiu de forma positiva nas contas municipais. O Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) transferido aos municípios fluminenses atingiu o valor de R$ 5,68 bilhões em 2010, resultado de um crescimento anual recorde de 14,3% comparado ao ano anterior, já descontados os efeitos da inflação calculada pelo IPCA (veja mais sobre ICMS na página 34).

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é uma fonte de receita de grande importância aos municípios fluminenses, principalmente nas cidades menores. Após a queda de 2009, o valor transferido aos municípios voltou a crescer em 2010, a uma taxa de 5,4%. O aumento, entretanto, não foi suficiente para que os valores transferidos, de R$ 1,63 bilhão, retornassem aos níveis reais de 2008, quando havia atingido R$ 1,69 bilhão. O comportamento do FPM reflete o desempenho da arrecadação federal do Imposto de Renda (IR), cujo aumento foi de apenas 3,5%, e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), de 23,8%, uma vez que o Fundo é formado por 23,5% da arrecadação líquida desses dois impostos da União (veja mais sobre FPM na página 44).

Os royalties do petróleo e gás natural, por sua vez, apresentaram uma excelente performance. Os municípios do Estado do Rio de Janeiro receberam R$ 3,33 bilhões em 2010, uma alta de 18,9% comparado ao ano anterior. Esse resultado foi influenciado pela recuperação dos preços dessas *commodities* no mercado internacional. Apesar da recuperação após a baixa ocorrida em 2009, os valores ainda ficaram abaixo do recebido em 2008, ano em que os royalties do petróleo e gás natural pagos aos municípios fluminenses atingiram valores recordes (veja mais sobre royalties na página 52).

Desempenho dos principais itens da receita municipal - 2010/2009



Desempenho das cidades

Das 92 cidades fluminenses, 79 tiveram um crescimento da receita total superior a 10%, em comparação a 2009. Apenas Nova Iguaçu registrou queda real em 2010. Isso se deveu a uma operação de crédito no valor de R$ 84,4 milhões realizada em 2009, que inflou sua receita total. Considerando apenas a receita corrente, o município obteve um crescimento de 10,2%, passando de R$ 633,9 milhões, em 2009, para R$ 698,7 milhões, em 2010.

Em seis casos o crescimento relativo passou de 40%, sendo o mais vigoroso registrado em Cardoso Moreira (65,4%), com o acréscimo de receita de R$ 16 milhões. O resultado da cidade foi influenciado pelo bom desempenho dos principais itens da receita corrente, e também pelo recebimento de R$ 3,8 milhões de transferências voluntárias do governo do Estado. O aumento também foi intenso em Piraí (52,4%), devido ao acréscimo de R$ 41,2 milhões em sua receita de capital. Em Trajano de Morais e Porto Real, as taxas de crescimento foram de 50,1% e 47,1%, respectivamente. O resultado de ambas as cidades está relacionado às transferências do ICMS, que obtiveram altas taxas de crescimento e possuem elevada importância no orçamento desses municípios. O aumento de 48,8% em Rio Bonito se justifica pelo aumento observado nas transferências do SUS efetuadas pela União.

Quantidade de municípios de acordo com a faixa de variação na receita total - 2010/2009

Variação na receita total	Quantidade de municípios	Participação da quantidade de municípios no total
Maior que 40%	6	6,5%
Entre 20% e 40%	37	40,2%
Entre 10% e 20%	36	39,1%
Entre 0% e 10%	12	13,0%
Menor que 0%	1	1,1%
Total	**92**	**100,0%**

Na capital fluminense, o forte aumento observado na receita total deveu-se à realização de uma operação de crédito de R$ 958,8 milhões junto ao Banco Mundial (Bird) para a reestruturação da dívida pública municipal. Foi apenas uma operação contábil, em que os recursos efetivamente não entraram nos cofres municipais. Desconsiderando essa operação, a receita total do Rio de Janeiro cresceu 16,6%, sendo que a receita corrente registrou um aumento de 8,6%. Também contribuíram para o aumento de sua receita total os recursos obtidos através de convênios junto à União, bem como a liberação de R$ 46,7 milhões referentes a outras operações de crédito efetuadas pela cidade.

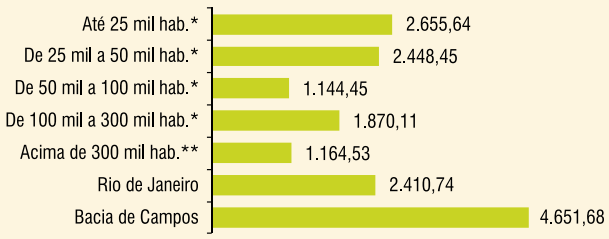
Receita per capita

A receita per capita média dos municípios fluminenses foi de R$ 2.111,12 em 2010. No topo da lista, com R$ 9.428,55, encontra-se Quissamã, pequena cidade localizada na Bacia de Campos com cerca de 20 mil habitantes e cuja principal fonte de recursos são os royalties do petróleo e gás natural. A segunda posição foi ocupada por São João da Barra, também localizada na Bacia de Campos, com R$ 8.344,20.

Em Porto Real, o Índice de Participação dos Municípios (IPM) no ICMS saltou de 1,340, em 2009, para 1,949, em 2010, ocasionando um forte aumento das transferências estaduais do ICMS. Com isso, o município passou a ocupar a terceira posição no ranking, em 2010, com uma receita per capita de R$ 7.941,83. Em 2009, ocupava o quarto lugar. Na sequência, aparecem Macaé e Piraí, com R$ 6.558,95 e R$ 6.474,39, respectivamente.

Conforme se pode notar no gráfico abaixo, os municípios que fazem parte da Bacia de Campos lideram o ranking da receita, com uma média de R$ 4.651,68 por habitante. Em seguida, aparecem os pequenos municípios, com menos de 25 mil habitantes, com uma média de R$ 2.655,64 per capita.

Receita per capita por faixa populacional e Bacia de Campos
em R$



**exclusive municípios que integram a Bacia de Campos*
***exceto a Capital*

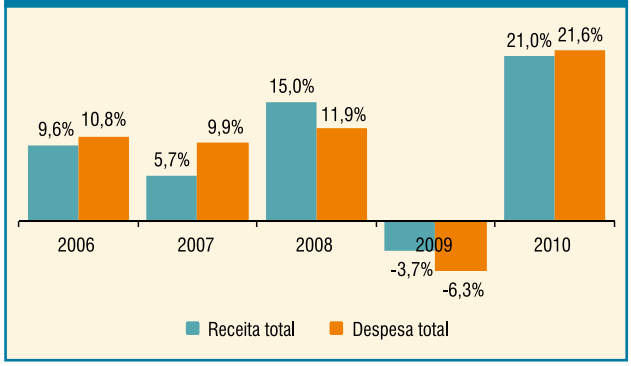
A exemplo de outros estados brasileiros, o Rio de Janeiro também conta com cidades de grande porte populacional e baixa receita per capita. São municípios pobres, caracterizados por abrigarem grandes contingentes populacionais, cuja localização se dá, geralmente, no entorno da capital, e com fraco dinamismo econômico. Dentre esse grupo de municípios, constam, com as piores receitas per capita em 2010, São Gonçalo (R$ 689,52), São João de Meriti (R$ 759,93), Nova Iguaçu (R$ 931,06), Belford Roxo (R$ 936,42), Queimados (R$ 982,60), Mesquita (R$ 984,92) e Nilópolis (R$ 1.110,85). Nessas cidades reside 20% da população do Estado do Rio de Janeiro.

Despesas

Conforme se pode perceber no gráfico a seguir, os municípios fluminenses têm ajustado seus gastos às flutuações da receita. Com efeito, em 2010, a despesa total voltou a crescer acompanhando o aumento da receita. Cabe ressaltar que os valores da receita e da despesa totais incluem a já mencionada operação de crédito realizada pelo Município do Rio de Janeiro, de R$ 958,8 milhões, que contribuiu para inflá-los artificialmente. Dessa forma, em 2010, o crescimento da receita foi de 21% e da

despesa de 21,6%. Descontando os efeitos dessa operação, as variações foram de 17,6 % e de 18%, respectivamente.

Taxa de crescimento da receita e da despesa



De um modo geral, os municípios fluminenses comprometeram uma fatia menor da receita corrente com pessoal, em função da menor alta dos gastos com o funcionalismo (6,1%) comparado ao crescimento mais acentuado de outros itens importantes da despesa. Essa expansão moderada se deve, principalmente, à estabilização dos pagamentos com pessoal da capital fluminense em 2010, que sozinha representou 44,8% do total dos municípios (veja mais sobre pessoal na página 88).

Com o crescimento da receita, as despesas com o custeio municipal voltaram a subir em 2010, com um expressivo aumento de 21,4%. Isso provocou um maior comprometimento da receita corrente, passando de 33,9%, em 2009, para 36,7% em 2010 (veja mais sobre custeio na página 98).

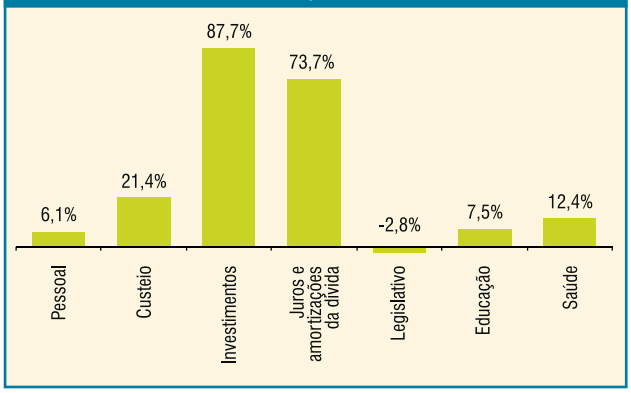
Ainda influenciados pelo incremento na receita, os municípios aproveitaram para turbinar os investimentos em 2010, que quase dobraram em relação ao ano anterior e foram 17,6% maior, em termos reais, comparado a 2008, o maior nível já alcançado até então. Os valores registrados em 2010 foram recordes em 40 cidades, inclusive na capital fluminense, onde os investimentos mais do que triplicaram. Esse forte aumento na capital se fez possível graças a uma engenharia financeira de reestruturação da dívida pública municipal, que provocou também o aumento de 89,4% nos seus gastos com juros e amortizações da dívida. Nos municípios do interior, o crescimento médio desse item de despesa foi de 15,5% (veja mais sobre investimento e juros e amortizações da dívida nas páginas 104 e 112).

Após a contenção de 2009, o gasto com saúde dos municípios fluminenses voltou a crescer mais intensamente em 2010: o volume global aplicado na área foi de R$ 6,60 bilhões, valor 12,4% maior que em 2009, quando o gasto em saúde cresceu apenas 1,8%, em função do impacto negativo da crise financeira internacional na receita municipal. Vale destacar que todas as cidades fluminenses cumpriram o limite de despesa mínima na saúde estabelecido em lei (veja mais sobre saúde na página 132).

A despesa com educação, por sua vez, também apresentou um desempenho melhor, porém em magnitude inferior ao da saúde. Em 2010, os recursos aplicados foram 7,5% acima do efetivado no ano anterior, chegando a R$ 6,29 bilhões (veja mais sobre educação na página 126).

Num cenário de crescimento das receitas, os recursos direcionados às câmaras municipais, excluindo a capital, sofreram recuo real médio de 6,6%. Na capital houve um pequeno aumento de 1,3% e na média ocorreu queda de 2,8%. Em cerca de 80% dos casos houve queda dos repasses aos legislativos municipais. Esse descasamento entre a melhora das receitas e a queda nas despesas com os legislativos ocorreu devido às regras estabelecidas pela Emenda Constitucional (EC) nº 25/2000, que define como parâmetro para o repasse aos mesmos o montante da receita municipal do ano anterior e não do ano em curso (veja mais sobre os gastos dos legislativos na página 118).

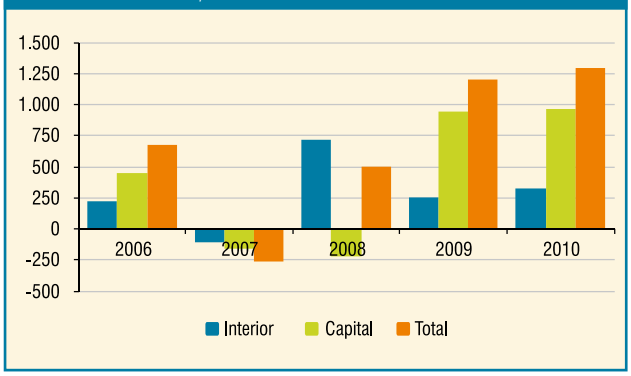
Desempenho dos principais itens da despesa 2010/2009



Resultado orçamentário

Conforme já exposto, as despesas dos municípios do Estado do Rio de Janeiro têm acompanhado os movimentos de suas receitas. Em 2010, do total de municípios do Estado, 56% registraram superávits orçamentários, mantendo a média do ano anterior. Nos municípios do interior do Estado, o saldo ficou positivo em R$ 327 milhões, o equivalente a 1,8% da receita total. Na capital, o resultado ficou positivo em R$ 964,3 milhões (6,3% da receita total).

Evolução do resultado orçamentário
em R$ milhões - IPCA médio de 2010



A Ceg e a Ceg Rio levam mais do que Gas Natural até a sua casa. Levam os valores de uma empresa inovadora, preocupada com o meio ambiente e que contribui para o desenvolvimento sustentável. Uma empresa que pensa e investe no futuro. Somos a Gas Natural Fenosa, uma das maiores multinacionais de gás e eletricidade do mundo e que, todos os dias, faz da sua casa o melhor lugar para se viver.

www.ceg.com.br
Agência Reguladora – AGENERSA – 0800 024 9040

ceg ceg rio

gasNatural fenosa

COMPOSIÇÃO 2010

Receita total

População	Município	Receita tributária	Royalties	FPM	QPM-ICMS	Outras	Total[a]
		em %					
169.270	Angra dos Reis	17,4	12,0	5,2	39,8	25,6	100,0
10.215	Aperibé	5,6	11,9	13,5	33,4	35,6	100,0
112.028	Araruama	17,1	4,2	13,9	14,4	50,4	100,0
11.421	Areal	9,8	-	16,2	34,0	40,0	100,0
27.538	Armação dos Búzios	18,3	39,1	6,9	15,1	20,6	100,0
27.770	Arraial do Cabo	14,5	9,2	15,0	19,5	41,8	100,0
94.855	Barra do Piraí	12,2	4,6	15,2	18,4	49,6	100,0
177.861	Barra Mansa	11,4	5,4	12,8	17,6	52,7	100,0
469.261	Belford Roxo	10,5	1,6	8,2	16,7	63,0	100,0
25.398	Bom Jardim	7,2	8,9	17,6	29,3	36,9	100,0
35.384	Bom Jesus do Itabapoana	7,0	9,4	19,7	29,2	34,8	100,0
186.222	Cabo Frio	12,4	36,4	7,1	17,6	26,4	100,0
54.370	Cachoeiras de Macacu	13,2	21,2	11,2	21,0	33,4	100,0
14.829	Cambuci	1,6	12,0	19,8	38,9	27,8	100,0
463.545	Campos dos Goytacazes	7,1	58,8	1,9	12,6	19,6	100,0
19.826	Cantagalo	7,3	8,2	15,0	47,7	21,8	100,0
13.348	Carapebus	2,1	45,0	8,3	36,4	8,2	100,0
12.540	Cardoso Moreira	2,5	9,6	13,3	35,4	39,2	100,0
17.439	Carmo	2,7	9,4	17,9	40,3	29,7	100,0
35.373	Casimiro de Abreu	5,4	40,7	6,2	27,0	20,9	100,0
8.183	Comendador Levy Gasparian	7,8	-	17,4	50,3	24,5	100,0
21.200	Conceição de Macabu	3,2	9,7	17,7	32,1	37,3	100,0
20.403	Cordeiro	6,3	11,6	21,1	31,0	30,0	100,0
10.933	Duas Barras	2,3	11,1	16,0	40,2	30,3	100,0
855.046	Duque de Caxias	22,8	2,9	2,5	36,0	35,9	100,0
13.239	Engenheiro Paulo de Frontin	3,3	11,4	15,7	33,7	36,0	100,0
51.487	Guapimirim	9,5	33,1	14,2	17,7	25,4	100,0
22.858	Iguaba Grande	13,0	8,8	16,0	23,8	38,3	100,0
218.090	Itaboraí	22,5	2,7	11,5	8,7	54,6	100,0
109.163	Itaguaí	47,2	1,9	6,5	11,8	32,5	100,0
14.027	Italva	3,9	11,2	19,3	32,1	33,5	100,0
22.902	Itaocara	6,0	10,8	19,0	31,1	33,0	100,0
95.876	Itaperuna	10,5	3,7	11,8	17,6	56,4	100,0
28.852	Itatiaia	15,4	6,4	14,0	28,9	35,2	100,0
95.391	Japeri	4,0	13,3	18,3	18,9	45,5	100,0
7.491	Laje do Muriaé	1,5	12,8	14,6	36,8	34,3	100,0
206.748	Macaé	26,0	33,0	2,7	21,2	17,2	100,0
5.269	Macuco	4,4	14,2	16,2	45,4	19,8	100,0
228.150	Magé	11,6	13,0	13,0	10,1	52,4	100,0
36.311	Mangaratiba	23,4	16,3	6,6	29,1	24,7	100,0
127.519	Maricá	16,6	20,4	12,6	10,3	40,1	100,0
17.940	Mendes	5,5	12,1	23,0	33,4	26,0	100,0
168.403	Mesquita	9,4	4,3	21,7	17,2	47,5	100,0
24.647	Miguel Pereira	10,0	9,2	18,1	25,3	37,5	100,0
26.829	Miracema	3,2	10,0	19,8	25,1	41,9	100,0
15.077	Natividade	5,3	9,8	16,3	29,9	38,7	100,0
157.483	Nilópolis	12,2	4,1	20,6	11,8	51,4	100,0
487.327	Niterói	41,8	4,0	3,4	13,1	37,7	100,0

População	Município	Receita tributária	Royalties	FPM	QPM-ICMS	Outras	Total[a]
		em %					
182.016	Nova Friburgo	16,1	2,7	13,6	17,4	50,2	100,0
795.212	Nova Iguaçu	15,3	1,0	4,9	14,8	64,1	100,0
47.074	Paracambi	7,6	6,2	15,1	15,7	55,3	100,0
41.088	Paraíba do Sul	7,7	-	18,7	28,0	45,7	100,0
37.575	Paraty	7,6	33,9	6,6	14,0	37,9	100,0
26.381	Paty do Alferes	5,4	8,9	17,4	23,4	44,9	100,0
296.044	Petrópolis	21,7	1,4	7,0	21,7	48,2	100,0
22.724	Pinheiral	6,7	10,2	17,8	26,7	38,5	100,0
26.309	Piraí	7,6	7,6	5,5	26,3	52,9	100,0
17.771	Porciúncula	4,8	8,7	16,5	23,6	46,4	100,0
16.574	Porto Real	5,5	3,1	5,1	83,2	3,1	100,0
12.831	Quatis	4,0	10,4	14,3	29,9	41,5	100,0
137.938	Queimados	9,9	5,1	17,9	17,1	50,1	100,0
20.244	Quissamã	3,1	48,5	4,2	39,0	5,2	100,0
119.801	Resende	16,0	2,7	9,6	35,9	35,8	100,0
55.586	Rio Bonito	19,6	4,7	12,2	13,5	50,0	100,0
17.401	Rio Claro	7,8	7,6	14,4	35,0	35,1	100,0
8.545	Rio das Flores	14,5	10,5	11,9	39,0	24,1	100,0
105.757	Rio das Ostras	9,1	59,0	4,0	10,2	17,8	100,0
10.321	Santa Maria Madalena	4,2	9,9	14,3	54,8	16,8	100,0
40.569	Santo Antônio de Pádua	7,9	7,7	17,0	25,3	42,1	100,0
37.553	São Fidélis	4,6	9,3	21,1	30,7	34,3	100,0
41.357	São Francisco de Itabapoana	4,8	7,0	17,3	39,0	31,9	100,0
999.901	São Gonçalo	16,4	1,2	5,6	17,1	59,7	100,0
32.767	São João da Barra	4,3	74,3	3,9	9,7	7,8	100,0
459.356	São João de Meriti	14,1	2,0	10,3	13,8	59,8	100,0
7.003	São José de Ubá	2,1	14,5	16,5	43,1	23,8	100,0
20.252	São José do Vale do Rio Preto	5,1	11,1	20,2	34,5	29,1	100,0
88.013	São Pedro da Aldeia	12,7	5,5	16,7	15,4	49,7	100,0
8.906	São Sebastião do Alto	9,7	10,9	12,4	42,7	24,3	100,0
17.504	Sapucaia	22,2	-	18,9	35,6	23,4	100,0
74.221	Saquarema	18,7	4,0	11,1	10,5	55,6	100,0
78.183	Seropédica	11,8	5,7	16,0	17,1	49,5	100,0
21.360	Silva Jardim	6,2	32,2	10,4	25,5	25,8	100,0
14.920	Sumidouro	2,6	10,1	16,6	35,9	34,8	100,0
30.731	Tanguá	6,9	10,4	19,8	25,8	37,1	100,0
163.805	Teresópolis	18,9	2,7	13,8	13,6	51,0	100,0
10.281	Trajano de Moraes	2,8	10,4	11,9	47,3	27,6	100,0
77.503	Três Rios	12,2	-	16,1	20,1	51,7	100,0
71.894	Valença	8,1	6,1	17,7	22,0	46,0	100,0
9.503	Varre-Sai	2,9	12,5	14,2	34,7	35,7	100,0
34.439	Vassouras	7,9	6,8	14,3	19,5	51,5	100,0
257.996	Volta Redonda	17,8	2,5	6,0	39,7	34,0	100,0
9.670.546	**Interior**	**16,2**	**17,7**	**7,8**	**21,9**	**36,5**	**100,0**
6.323.037	Rio de Janeiro	37,7	0,4	1,2	10,7	50,0	100,0
15.993.583	**Total**	**25,9**	**9,9**	**4,8**	**16,8**	**42,6**	**100,0**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.* ***Nota:*** *[a]receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).*

EVOLUÇÃO 2005-2010

Receita total[a]

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Partic. no total da rec. total[a] 2010	Rec. total[a] per capita 2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %		em R$
169.270	Angra dos Reis	377.886,6	396.419,6	473.918,0	558.346,1	513.460,9	690.171,2	34,4	2,0	4.077,3
10.215	Aperibé	...	21.466,1	19.843,1	22.048,6	24.217,6	29.839,7	23,2	0,1	2.921,2
112.028	Araruama	110.336,5	108.184,5	120.446,4	133.454,7	128.422,3	155.090,2	20,8	0,5	1.384,4
11.421	Areal	21.982,2	21.692,2	20.694,2	27.444,4	27.058,1	33.263,5	22,9	0,1	2.912,5
27.538	Armação dos Búzios	112.268,0	128.046,8	127.617,8	143.857,4	114.764,4	136.844,8	19,2	0,4	4.969,3
27.770	Arraial do Cabo	49.772,6	44.111,7	46.547,7	58.001,8	49.763,1	62.771,0	26,1	0,2	2.260,4
94.855	Barra do Piraí	69.169,8	77.382,1	87.536,3	98.768,3	116.314,1	141.844,4	21,9	0,4	1.495,4
177.861	Barra Mansa	187.236,3	206.365,4	240.808,8	271.166,6	251.377,4	281.861,3	12,1	0,8	1.584,7
469.261	Belford Roxo	243.969,0	296.827,5	304.026,9	346.117,1	337.565,8	439.426,1	30,2	1,3	936,4
25.398	Bom Jardim	30.091,5	32.825,9	42.389,8	45.293,0	43.335,5	53.509,6	23,5	0,2	2.106,8
35.384	Bom Jesus do Itabapoana	40.147,5	40.845,2	49.876,0	49.379,6	47.912,1	54.762,1	14,3	0,2	1.547,7
186.222	Cabo Frio	389.836,8	486.832,0	469.934,9	493.276,0	394.741,9	504.546,5	27,8	1,5	2.709,4
54.370	Cachoeiras de Macacu	71.962,3	80.557,4	76.741,0	110.243,1	117.463,0	131.983,3	12,4	0,4	2.427,5
14.829	Cambuci	...	25.784,1	26.947,1	30.666,6	31.359,5	34.052,3	8,6	0,1	2.296,3
463.545	Campos dos Goytacazes	1.276.900,4	1.497.837,7	1.422.367,3	1.842.381,3	1.495.298,3	1.867.225,1	24,9	5,5	4.028,1
19.826	Cantagalo	45.475,8	44.150,8	44.682,6	54.399,6	48.668,0	53.793,3	10,5	0,2	2.713,3
13.348	Carapebus	59.815,7	64.823,5	60.341,4	71.852,5	54.862,0	65.250,7	18,9	0,2	4.888,4
12.540	Cardoso Moreira	24.067,3	30.011,2	29.077,1	34.666,7	24.454,7	40.448,0	65,4	0,1	3.225,5
17.439	Carmo	26.699,0	28.717,9	31.239,4	40.250,2	40.038,0	45.163,8	12,8	0,1	2.589,8
35.373	Casimiro de Abreu	122.089,5	160.408,4	142.664,5	166.491,8	143.537,8	174.361,4	21,5	0,5	4.929,2
8.183	Comendador Levy Gasparian	16.677,4	18.166,1	20.856,1	22.980,3	20.908,8	23.204,7	11,0	0,1	2.835,7
21.200	Conceição de Macabu	29.992,1	31.640,5	32.154,2	38.480,3	40.274,0	45.613,9	13,3	0,1	2.151,6
20.403	Cordeiro	25.531,2	28.887,8	31.890,3	32.894,5	31.798,6	38.329,7	20,5	0,1	1.878,6
10.933	Duas Barras	21.201,8	24.575,7	27.595,8	30.838,1	29.148,5	33.565,0	15,2	0,1	3.070,1
855.046	Duque de Caxias	865.799,8	999.687,3	1.013.313,8	1.504.923,9	1.263.436,1	1.461.997,1	15,7	4,3	1.709,8
13.239	Engenheiro Paulo de Frontin	17.883,9	28.202,3	27.452,9	30.255,6	27.900,6	34.360,8	23,2	0,1	2.595,4
51.487	Guapimirim	58.691,5	66.756,2	63.228,9	90.888,7	84.169,2	94.539,1	12,3	0,3	1.836,2
22.858	Iguaba Grande	35.136,0	38.693,8	43.538,0	48.693,0	44.804,9	50.429,3	12,6	0,1	2.206,2
218.090	Itaboraí	174.473,0	195.084,3	204.644,7	242.151,0	256.133,1	312.824,8	22,1	0,9	1.434,4
109.163	Itaguaí	170.154,6	221.576,1	243.344,8	259.854,8	247.982,5	333.410,1	34,4	1,0	3.054,2
14.027	Italva	22.344,5	23.495,6	24.195,4	31.006,4	28.146,9	34.854,9	23,8	0,1	2.484,8
22.902	Itaocara	31.510,5	32.661,5	33.740,3	41.541,2	38.991,4	42.505,1	9,0	0,1	1.856,0
95.876	Itaperuna	111.148,9	121.095,7	134.009,9	155.971,4	160.892,1	170.987,1	6,3	0,5	1.783,4
28.852	Itatiaia	51.119,9	55.639,9	55.696,3	68.387,4	62.090,7	77.024,3	24,1	0,2	2.669,6
95.391	Japeri	74.671,0	82.057,4	91.362,9	92.335,6	96.165,6	110.263,3	14,7	0,3	1.155,9
7.491	Laje do Muriaé	17.782,6	18.790,4	17.380,4	21.760,9	22.136,1	27.658,5	24,9	0,1	3.692,2
206.748	Macaé	835.099,9	966.655,7	1.031.062,9	1.267.797,0	1.169.462,4	1.356.049,1	16,0	4,0	6.558,9
5.269	Macuco	16.739,1	18.461,8	20.740,7	23.557,5	20.571,3	24.955,7	21,3	0,1	4.736,3
228.150	Magé	161.860,7	192.920,4	189.255,3	246.894,8	246.249,2	277.866,1	12,8	0,8	1.217,9
36.311	Mangaratiba	80.170,7	107.920,7	156.728,8	165.203,9	150.871,8	163.711,7	8,5	0,5	4.508,6
127.519	Maricá	96.593,1	105.255,3	122.914,5	126.489,0	144.028,7	181.019,6	25,7	0,5	1.419,5
17.940	Mendes	21.855,7	29.422,3	31.435,6	33.654,2	29.488,3	35.129,5	19,1	0,1	1.958,2
168.403	Mesquita	90.345,6	100.529,4	103.779,0	130.038,1	124.958,7	165.864,1	32,7	0,5	984,9
24.647	Miguel Pereira	30.631,9	38.473,7	57.785,4	48.467,1	46.708,7	52.055,3	11,4	0,2	2.112,0
26.829	Miracema	33.388,2	35.863,6	39.011,1	45.819,7	44.342,8	47.686,0	7,5	0,1	1.777,4
15.077	Natividade	28.454,6	28.900,5	28.234,2	36.125,8	36.236,8	41.410,0	14,3	0,1	2.746,6
157.483	Nilópolis	107.564,8	114.132,6	133.651,1	149.231,7	143.116,7	174.940,7	22,2	0,5	1.110,9
487.327	Niterói	768.384,8	847.335,8	957.771,8	961.356,1	930.210,7	1.054.770,6	13,4	3,1	2.164,4

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Partic. no total da rec. total[a] 2010	Rec. total[a] per capita 2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %		em R$
182.016	Nova Friburgo	187.912,7	201.555,6	213.230,0	235.142,3	230.173,5	264.004,2	14,7	0,8	1.450,4
795.212	Nova Iguaçu	479.738,9	560.673,0	670.523,6	776.949,3	782.726,9	740.390,6	-5,4	2,2	931,1
47.074	Paracambi	73.031,3	78.037,4	80.090,5	78.912,9	73.430,1	88.914,6	21,1	0,3	1.888,8
41.088	Paraíba do Sul	...	49.772,6	50.683,5	62.907,8	55.562,7	64.849,6	16,7	0,2	1.578,3
37.575	Paraty	49.066,0	61.571,9	71.733,4	112.647,5	132.469,0	163.556,5	23,5	0,5	4.352,8
26.381	Paty do Alferes	33.514,2	43.038,4	50.293,0	48.433,4	45.848,4	54.093,2	18,0	0,2	2.050,5
296.044	Petrópolis	387.063,9	411.655,6	465.490,7	541.409,6	486.776,5	511.994,3	5,2	1,5	1.729,5
22.724	Pinheiral	27.220,6	27.459,8	31.416,8	41.266,7	37.562,1	45.255,6	20,5	0,1	1.991,5
26.309	Piraí	90.081,3	93.714,4	100.654,9	111.844,0	111.792,8	170.334,8	52,4	0,5	6.474,4
17.771	Porciúncula	23.406,2	32.184,4	33.318,8	35.353,6	34.756,2	48.941,6	40,8	0,1	2.754,0
16.574	Porto Real	72.080,9	69.001,1	83.164,2	95.621,0	89.507,0	131.627,9	47,1	0,4	7.941,8
12.831	Quatis	19.014,8	16.297,1	24.058,6	30.430,6	31.555,2	37.592,5	19,1	0,1	2.929,8
137.938	Queimados	80.666,0	84.150,6	87.177,6	106.265,2	104.226,1	135.538,4	30,0	0,4	982,6
20.244	Quissamã	154.102,5	163.884,5	218.451,0	250.532,8	177.469,3	190.871,7	7,6	0,6	9.428,6
119.801	Resende	179.528,4	204.151,1	197.767,4	232.370,6	220.512,9	251.651,2	14,1	0,7	2.100,6
55.586	Rio Bonito	79.100,0	82.143,7	87.403,9	91.185,4	81.607,5	121.464,1	48,8	0,4	2.185,2
17.401	Rio Claro	25.809,2	29.221,8	32.345,1	44.721,0	47.252,7	55.902,9	18,3	0,2	3.212,6
8.545	Rio das Flores	20.465,8	22.764,9	32.413,3	28.130,8	33.425,8	33.838,6	1,2	0,1	3.960,0
105.757	Rio das Ostras	467.438,1	528.971,9	425.334,4	546.984,1	415.938,6	508.942,4	22,4	1,5	4.812,4
10.321	Santa Maria Madalena	24.370,1	28.844,3	28.782,9	32.526,7	30.970,4	37.681,3	21,7	0,1	3.650,9
40.569	Santo Antônio de Pádua	45.028,6	51.572,7	52.747,5	59.876,1	62.033,2	71.208,6	14,8	0,2	1.755,2
37.553	São Fidélis	46.883,7	46.964,3	46.468,1	55.240,6	52.297,3	57.448,7	9,9	0,2	1.529,8
41.357	São Francisco de Itabapoana	51.721,2	57.720,4	59.653,6	67.946,8	64.974,4	78.001,5	20,0	0,2	1.886,1
999.901	São Gonçalo	419.961,2	367.113,9	381.481,0	492.651,3	568.185,1	689.456,1	21,3	2,0	689,5
32.767	São João da Barra	87.780,5	100.647,5	104.360,3	218.563,7	227.047,4	273.414,4	20,4	0,8	8.344,2
459.356	São João de Meriti	281.009,3	244.174,8	294.660,1	293.497,0	292.911,2	349.078,3	19,2	1,0	759,9
7.003	São José de Ubá	17.522,1	19.944,3	18.868,0	21.951,5	22.249,3	24.521,8	10,2	0,1	3.501,6
20.252	São José do Vale do Rio Preto	30.107,2	32.010,4	32.128,5	36.960,8	34.822,8	40.038,3	15,0	0,1	1.977,0
88.013	São Pedro da Aldeia	75.954,7	81.993,0	86.355,8	108.676,6	80.607,3	112.639,4	39,7	0,3	1.279,8
8.906	São Sebastião do Alto	21.183,0	22.474,9	24.233,5	26.614,4	24.640,5	32.607,6	32,3	0,1	3.661,3
17.504	Sapucaia	26.113,2	27.767,8	30.875,0	40.205,4	39.249,3	42.836,3	9,1	0,1	2.447,2
74.221	Saquarema	77.396,2	93.785,4	97.659,2	112.042,0	114.893,0	145.279,5	26,4	0,4	1.957,4
78.183	Seropédica	61.425,0	69.781,1	82.365,5	89.890,0	91.460,0	109.577,3	19,8	0,3	1.401,5
21.360	Silva Jardim	46.535,6	51.615,3	49.583,2	75.771,6	71.921,0	77.859,5	8,3	0,2	3.645,1
14.920	Sumidouro	27.896,6	30.132,6	32.199,6	37.631,3	33.988,9	40.462,5	19,0	0,1	2.712,0
30.731	Tanguá	...	38.942,1	38.898,4	50.287,5	40.523,8	47.713,0	17,7	0,1	1.552,6
163.805	Teresópolis	184.470,5	187.996,6	228.714,0	228.667,6	228.590,2	260.172,5	13,8	0,8	1.588,3
10.281	Trajano de Moraes	22.625,3	25.653,8	24.107,0	25.201,7	22.668,9	34.023,1	50,1	0,1	3.309,3
77.503	Três Rios	69.406,2	71.984,8	76.374,4	93.392,0	80.695,9	108.897,2	34,9	0,3	1.405,1
71.894	Valença	40.528,7	50.717,4	63.571,0	79.872,3	87.135,7	98.774,6	13,4	0,3	1.373,9
9.503	Varre-Sai	19.093,4	21.414,9	19.354,0	24.245,4	20.846,2	28.431,7	36,4	0,1	2.991,9
34.439	Vassouras	41.883,5	54.068,3	62.701,0	71.382,9	66.337,9	75.438,6	13,7	0,2	2.190,5
257.996	Volta Redonda	423.865,4	437.381,7	460.727,9	562.365,4	553.762,3	602.537,0	8,8	1,8	2.335,5
9.670.546	**Interior**	**11.932.670,2**	**13.341.125,5**	**14.126.896,0**	**16.922.272,6**	**15.651.245,0**	**18.521.098,0**	**18,3**	**54,9**	**1.915,2**
6.323.037	Rio de Janeiro	9.819.997,2	10.502.670,8	11.077.795,8	12.070.246,0	12.255.058,9	15.243.212,2	24,4	45,1	2.410,7
15.993.583	**Total**	**21.752.667,4**	**23.843.796,3**	**25.204.691,7**	**28.992.518,6**	**27.906.303,9**	**33.764.310,2**	**21,0**	**100,0**	**2.111,1**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010. **Nota:** [a]receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 4).*

RANKING 2010

Receita total[a]

Valores absolutos

Posição	Municípios	Receita total[a] em R$	População 2010
1º	Rio de Janeiro	15.243.212.215,8	6.323.037
2º	Campos dos Goytacazes	1.867.225.055,2	463.545
3º	Duque de Caxias	1.461.997.074,3	855.046
4º	Macaé	1.356.049.062,3	206.748
5º	Niterói	1.054.770.568,0	487.327
6º	Nova Iguaçu	740.390.620,1	795.212
7º	Angra dos Reis	690.171.193,9	169.270
8º	São Gonçalo	689.456.142,2	999.901
9º	Volta Redonda	602.537.000,0	257.996
10º	Petrópolis	511.994.260,5	296.044
11º	Rio das Ostras	508.942.375,8	105.757
12º	Cabo Frio	504.546.518,8	186.222
13º	Belford Roxo	439.426.135,1	469.261
14º	São João de Meriti	349.078.293,2	459.356
15º	Itaguaí	333.410.086,0	109.163
16º	Itaboraí	312.824.832,7	218.090
17º	Barra Mansa	281.861.317,6	177.861
18º	Magé	277.866.055,1	228.150
19º	São João da Barra	273.414.393,2	32.767
20º	Nova Friburgo	264.004.168,3	182.016
21º	Teresópolis	260.172.528,6	163.805
22º	Resende	251.651.165,3	119.801
23º	Quissamã	190.871.667,4	20.244
24º	Maricá	181.019.586,0	127.519
25º	Nilópolis	174.940.732,5	157.483
26º	Casimiro de Abreu	174.361.443,2	35.373
27º	Itaperuna	170.987.111,0	95.876
28º	Piraí	170.334.805,3	26.309
29º	Mesquita	165.864.056,7	168.403
30º	Mangaratiba	163.711.652,3	36.311
31º	Paraty	163.556.519,0	37.575
32º	Araruama	155.090.168,0	112.028
33º	Saquarema	145.279.534,4	74.221
34º	Barra do Piraí	141.844.414,0	94.855
35º	Armação dos Búzios	136.844.814,9	27.538
36º	Queimados	135.538.384,0	137.938
37º	Cachoeiras de Macacu	131.983.267,4	54.370
38º	Porto Real	131.627.904,9	16.574
39º	Rio Bonito	121.464.140,5	55.586
40º	São Pedro da Aldeia	112.639.412,3	88.013
41º	Japeri	110.263.306,1	95.391
42º	Seropédica	109.577.330,4	78.183
43º	Três Rios	108.897.155,1	77.503
44º	Valença	98.774.576,5	71.894
45º	Guapimirim	94.539.081,3	51.487
46º	Paracambi	88.914.595,2	47.074
47º	São Francisco de Itabapoana	78.001.528,5	41.357
48º	Silva Jardim	77.859.516,5	21.360
49º	Itatiaia	77.024.322,5	28.852
50º	Vassouras	75.438.573,3	34.439
51º	Santo Antônio de Pádua	71.208.581,9	40.569
52º	Carapebus	65.250.664,0	13.348
53º	Paraíba do Sul	64.849.560,7	41.088
54º	Arraial do Cabo	62.770.994,4	27.770
55º	São Fidélis	57.448.660,6	37.553
56º	Rio Claro	55.902.883,6	17.401
57º	Bom Jesus do Itabapoana	54.762.052,2	35.384
58º	Paty do Alferes	54.093.246,3	26.381
59º	Cantagalo	53.793.321,7	19.826
60º	Bom Jardim	53.509.638,7	25.398
61º	Miguel Pereira	52.055.294,0	24.647
62º	Iguaba Grande	50.429.337,3	22.858
63º	Porciúncula	48.941.595,1	17.771
64º	Tanguá	47.712.990,7	30.731
65º	Miracema	47.686.034,7	26.829
66º	Conceição de Macabu	45.613.884,7	21.200
67º	Pinheiral	45.255.583,3	22.724
68º	Carmo	45.163.848,6	17.439
69º	Sapucaia	42.836.313,9	17.504
70º	Itaocara	42.505.144,9	22.902
71º	Natividade	41.410.046,9	15.077
72º	Sumidouro	40.462.527,3	14.920
73º	Cardoso Moreira	40.448.033,1	12.540
74º	São José do Vale do Rio Preto	40.038.306,5	20.252
75º	Cordeiro	38.329.660,0	20.403
76º	Santa Maria Madalena	37.681.313,9	10.321
77º	Quatis	37.592.491,7	12.831
78º	Mendes	35.129.491,6	17.940
79º	Italva	34.854.935,0	14.027
80º	Engenheiro Paulo de Frontin	34.360.833,6	13.239
81º	Cambuci	34.052.287,9	14.829
82º	Trajano de Moraes	34.023.144,8	10.281
83º	Rio das Flores	33.838.559,1	8.545
84º	Duas Barras	33.565.008,3	10.933
85º	Areal	33.263.502,3	11.421
86º	São Sebastião do Alto	32.607.637,8	8.906
87º	Aperibé	29.839.745,9	10.215
88º	Varre-Sai	28.431.696,5	9.503
89º	Laje do Muriaé	27.658.529,8	7.491
90º	Macuco	24.955.719,8	5.269
91º	São José de Ubá	24.521.795,3	7.003
92º	Comendador Levy Gasparian	23.204.653,9	8.183
	Total	**33.764.310.213,1**	**15.993.583**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010. **Nota:** [a]receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).*

Valores per capita

Posição	Municípios	Rec. total[a] per capita	Receita total[a]	População 2010
		em R$		
1º	Quissamã	9.428,6	190.871.667,4	20.244
2º	São João da Barra	8.344,2	273.414.393,2	32.767
3º	Porto Real	7.941,8	131.627.904,9	16.574
4º	Macaé	6.558,9	1.356.049.062,3	206.748
5º	Piraí	6.474,4	170.334.805,3	26.309
6º	Armação dos Búzios	4.969,3	136.844.814,9	27.538
7º	Casimiro de Abreu	4.929,2	174.361.443,2	35.373
8º	Carapebus	4.888,4	65.250.664,0	13.348
9º	Rio das Ostras	4.812,4	508.942.375,8	105.757
10º	Macuco	4.736,3	24.955.719,8	5.269
11º	Mangaratiba	4.508,6	163.711.652,3	36.311
12º	Paraty	4.352,8	163.556.519,0	37.575
13º	Angra dos Reis	4.077,3	690.171.193,9	169.270
14º	Campos dos Goytacazes	4.028,1	1.867.225.055,2	463.545
15º	Rio das Flores	3.960,0	33.838.559,1	8.545
16º	Laje do Muriaé	3.692,2	27.658.529,8	7.491
17º	São Sebastião do Alto	3.661,3	32.607.637,8	8.906
18º	Santa Maria Madalena	3.650,9	37.681.313,9	10.321
19º	Silva Jardim	3.645,1	77.859.516,5	21.360
20º	São José de Ubá	3.501,6	24.521.795,3	7.003
21º	Trajano de Moraes	3.309,3	34.023.144,8	10.281
22º	Cardoso Moreira	3.225,5	40.448.033,1	12.540
23º	Rio Claro	3.212,6	55.902.883,6	17.401
24º	Duas Barras	3.070,1	33.565.008,3	10.933
25º	Itaguaí	3.054,2	333.410.086,0	109.163
26º	Varre-Sai	2.991,9	28.431.696,5	9.503
27º	Quatis	2.929,8	37.592.491,7	12.831
28º	Aperibé	2.921,2	29.839.745,9	10.215
29º	Areal	2.912,5	33.263.502,3	11.421
30º	Comendador Levy Gasparian	2.835,7	23.204.653,9	8.183
31º	Porciúncula	2.754,0	48.941.595,1	17.771
32º	Natividade	2.746,6	41.410.046,9	15.077
33º	Cantagalo	2.713,3	53.793.321,7	19.826
34º	Sumidouro	2.712,0	40.462.527,3	14.920
35º	Cabo Frio	2.709,4	504.546.518,8	186.222
36º	Itatiaia	2.669,6	77.024.322,5	28.852
37º	Engenheiro Paulo de Frontin	2.595,4	34.360.833,6	13.239
38º	Carmo	2.589,8	45.163.848,6	17.439
39º	Italva	2.484,8	34.854.935,0	14.027
40º	Sapucaia	2.447,2	42.836.313,9	17.504
41º	Cachoeiras de Macacu	2.427,5	131.983.267,4	54.370
42º	Rio de Janeiro	2.410,7	15.243.212.215,8	6.323.037
43º	Volta Redonda	2.335,5	602.537.000,0	257.996
44º	Cambuci	2.296,3	34.052.287,9	14.829
45º	Arraial do Cabo	2.260,4	62.770.994,4	27.770
46º	Iguaba Grande	2.206,2	50.429.337,3	22.858
47º	Vassouras	2.190,5	75.438.573,3	34.439
48º	Rio Bonito	2.185,2	121.464.140,5	55.586
49º	Niterói	2.164,4	1.054.770.568,0	487.327
50º	Conceição de Macabu	2.151,6	45.613.884,7	21.200
51º	Miguel Pereira	2.112,0	52.055.294,0	24.647
52º	Bom Jardim	2.106,8	53.509.638,7	25.398
53º	Resende	2.100,6	251.651.165,3	119.801
54º	Paty do Alferes	2.050,5	54.093.246,3	26.381
55º	Pinheiral	1.991,5	45.255.583,3	22.724
56º	São José do Vale do Rio Preto	1.977,0	40.038.306,5	20.252
57º	Mendes	1.958,2	35.129.491,6	17.940
58º	Saquarema	1.957,4	145.279.534,4	74.221
59º	Paracambi	1.888,8	88.914.595,2	47.074
60º	São Francisco de Itabapoana	1.886,1	78.001.528,5	41.357
61º	Cordeiro	1.878,6	38.329.660,0	20.403
62º	Itaocara	1.856,0	42.505.144,9	22.902
63º	Guapimirim	1.836,2	94.539.081,3	51.487
64º	Itaperuna	1.783,4	170.987.111,0	95.876
65º	Miracema	1.777,4	47.686.034,7	26.829
66º	Santo Antônio de Pádua	1.755,2	71.208.581,9	40.569
67º	Petrópolis	1.729,5	511.994.260,5	296.044
68º	Duque de Caxias	1.709,8	1.461.997.074,3	855.046
69º	Teresópolis	1.588,3	260.172.528,6	163.805
70º	Barra Mansa	1.584,7	281.861.317,6	177.861
71º	Paraíba do Sul	1.578,3	64.849.560,7	41.088
72º	Tanguá	1.552,6	47.712.990,7	30.731
73º	Bom Jesus do Itabapoana	1.547,7	54.762.052,2	35.384
74º	São Fidélis	1.529,8	57.448.660,6	37.553
75º	Barra do Piraí	1.495,4	141.844.414,0	94.855
76º	Nova Friburgo	1.450,4	264.004.168,3	182.016
77º	Itaboraí	1.434,4	312.824.832,7	218.090
78º	Maricá	1.419,5	181.019.586,0	127.519
79º	Três Rios	1.405,1	108.897.155,1	77.503
80º	Seropédica	1.401,5	109.577.330,4	78.183
81º	Araruama	1.384,4	155.090.168,0	112.028
82º	Valença	1.373,9	98.774.576,5	71.894
83º	São Pedro da Aldeia	1.279,8	112.639.412,3	88.013
84º	Magé	1.217,9	277.866.055,1	228.150
85º	Japeri	1.155,9	110.263.306,1	95.391
86º	Nilópolis	1.110,9	174.940.732,5	157.483
87º	Mesquita	984,9	165.864.056,7	168.403
88º	Queimados	982,6	135.538.384,0	137.938
89º	Belford Roxo	936,4	439.426.135,1	469.261
90º	Nova Iguaçu	931,1	740.390.620,1	795.212
91º	São João de Meriti	759,9	349.078.293,2	459.356
92º	São Gonçalo	689,5	689.456.142,2	999.901
Total		2.111,1	33.764.310.213,1	15.993.583

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.* ***Nota:*** *[a]receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).*

EVOLUÇÃO 2005-2010

Receita corrente[a]

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Partic. no total da rec. corr.[a] 2010	Rec. corr.[a] per capita 2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %		em R$
169.270	Angra dos Reis	371.587,4	395.565,5	472.601,0	555.084,2	513.013,5	680.833,0	32,7	2,2	4.022,2
10.215	Aperibé	...	20.509,8	18.284,9	21.121,8	23.140,9	28.177,6	21,8	0,1	2.758,4
112.028	Araruama	110.336,5	108.184,5	120.406,7	133.454,7	130.793,7	150.962,5	15,4	0,5	1.347,5
11.421	Areal	21.818,5	21.572,3	20.694,2	27.444,4	27.058,1	32.030,1	18,4	0,1	2.804,5
27.538	Armação dos Búzios	112.268,0	128.046,8	127.501,4	143.857,4	112.223,7	136.168,0	21,3	0,4	4.944,7
27.770	Arraial do Cabo	49.772,6	44.111,7	46.547,7	58.001,8	50.367,4	61.683,5	22,5	0,2	2.221,2
94.855	Barra do Piraí	69.169,7	77.382,1	87.536,3	98.768,3	116.314,1	141.844,4	21,9	0,5	1.495,4
177.861	Barra Mansa	183.891,9	203.547,0	237.117,3	268.189,1	249.539,7	265.415,4	6,4	0,9	1.492,3
469.261	Belford Roxo	243.292,6	288.944,3	297.418,2	341.108,9	332.739,8	396.759,3	19,2	1,3	845,5
25.398	Bom Jardim	29.730,3	32.222,5	38.951,7	43.748,6	41.680,6	46.221,6	10,9	0,2	1.819,9
35.384	Bom Jesus do Itabapoana	40.097,2	40.552,1	49.284,5	49.251,0	46.905,7	49.114,4	4,7	0,2	1.388,0
186.222	Cabo Frio	389.687,9	486.620,3	469.858,6	493.217,7	394.718,3	497.111,5	25,9	1,6	2.669,5
54.370	Cachoeiras de Macacu	69.377,5	80.557,4	75.147,8	108.670,9	114.451,7	126.369,0	10,4	0,4	2.324,2
14.829	Cambuci	...	25.539,0	25.537,5	29.092,2	29.794,2	32.049,1	7,6	0,1	2.161,2
463.545	Campos dos Goytacazes	1.271.266,1	1.491.134,0	1.411.949,7	1.825.310,8	1.481.911,7	1.828.052,7	23,4	6,0	3.943,6
19.826	Cantagalo	45.019,5	43.500,8	42.250,3	51.281,5	47.513,9	49.677,6	4,6	0,2	2.505,7
13.348	Carapebus	59.815,4	64.823,5	60.341,4	71.660,7	54.862,0	64.072,5	16,8	0,2	4.800,2
12.540	Cardoso Moreira	23.428,3	28.936,8	27.650,7	31.677,3	24.454,7	35.100,1	43,5	0,1	2.799,1
17.439	Carmo	26.658,7	28.678,4	29.261,2	40.069,5	38.492,7	42.318,3	9,9	0,1	2.426,6
35.373	Casimiro de Abreu	120.352,8	159.931,7	142.384,0	166.130,1	140.430,2	165.271,8	17,7	0,5	4.672,3
8.183	Comendador Levy Gasparian	16.351,8	17.892,2	20.675,8	22.631,0	20.908,8	22.739,7	8,8	0,1	2.778,9
21.200	Conceição de Macabu	29.168,7	30.561,3	31.519,1	38.370,2	38.186,2	40.618,1	6,4	0,1	1.915,9
20.403	Cordeiro	25.531,2	28.649,1	31.722,6	32.784,4	31.798,6	37.247,8	17,1	0,1	1.825,6
10.933	Duas Barras	20.786,7	24.242,5	25.179,4	29.515,5	27.251,0	29.520,7	8,3	0,1	2.700,1
855.046	Duque de Caxias	859.500,7	961.906,3	985.994,4	1.420.409,3	1.256.314,2	1.343.751,1	7,0	4,4	1.571,6
13.239	Engenheiro Paulo de Frontin	17.883,9	28.202,3	27.452,9	30.255,6	27.900,6	34.348,2	23,1	0,1	2.594,5
51.487	Guapimirim	58.691,5	66.756,2	63.228,9	90.189,5	84.169,2	94.539,1	12,3	0,3	1.836,2
22.858	Iguaba Grande	34.108,5	36.253,6	38.332,8	43.678,4	43.815,5	47.113,3	7,5	0,2	2.061,1
218.090	Itaboraí	174.472,0	195.076,2	204.644,7	241.989,2	255.748,0	301.147,5	17,8	1,0	1.380,8
109.163	Itaguaí	169.736,9	219.740,2	240.312,4	259.560,1	247.976,5	326.715,2	31,8	1,1	2.992,9
14.027	Italva	22.344,5	23.495,6	24.068,9	30.708,9	27.990,8	33.526,6	19,8	0,1	2.390,1
22.902	Itaocara	31.472,7	32.640,7	33.740,3	41.499,2	38.991,4	41.281,6	5,9	0,1	1.802,5
95.876	Itaperuna	111.148,9	121.012,7	134.009,9	155.971,4	160.892,1	170.514,6	6,0	0,6	1.778,5
28.852	Itatiaia	51.119,9	55.639,9	55.696,3	68.387,4	62.090,7	75.080,3	20,9	0,2	2.602,3
95.391	Japeri	74.671,0	82.057,4	91.362,9	92.326,9	96.165,6	107.236,6	11,5	0,4	1.124,2
7.491	Laje do Muriaé	17.722,6	18.790,4	17.380,4	21.760,9	22.136,1	26.622,3	20,3	0,1	3.553,9
206.748	Macaé	835.099,9	966.655,7	1.031.062,9	1.267.757,4	1.169.462,4	1.323.497,7	13,2	4,3	6.401,5
5.269	Macuco	16.585,9	17.305,3	17.312,9	23.328,8	20.524,0	24.885,2	21,2	0,1	4.722,9
228.150	Magé	166.359,4	190.380,6	186.418,7	244.649,9	245.688,9	273.983,9	11,5	0,9	1.200,9
36.311	Mangaratiba	80.170,7	107.869,8	156.654,7	165.114,0	150.746,3	158.944,3	5,4	0,5	4.377,3
127.519	Maricá	95.039,7	101.728,2	118.244,3	123.719,5	143.544,9	179.048,5	24,7	0,6	1.404,1
17.940	Mendes	20.640,3	29.354,2	31.194,7	33.209,2	29.488,1	34.085,4	15,6	0,1	1.900,0
168.403	Mesquita	90.345,6	100.469,1	103.368,7	118.601,0	124.958,7	157.205,1	25,8	0,5	933,5
24.647	Miguel Pereira	30.223,3	38.399,1	55.317,7	48.034,2	46.155,7	51.682,2	12,0	0,2	2.096,9
26.829	Miracema	32.982,4	35.554,2	38.817,6	45.345,4	43.768,7	45.920,8	4,9	0,2	1.711,6
15.077	Natividade	28.258,6	28.886,6	27.372,8	34.285,8	34.820,9	37.883,9	8,8	0,1	2.512,7
157.483	Nilópolis	106.673,6	108.314,2	127.148,5	136.315,0	132.957,2	152.083,4	14,4	0,5	965,7
487.327	Niterói	765.115,7	844.755,0	956.215,6	959.889,7	929.901,8	1.008.210,7	8,4	3,3	2.068,9

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Partic. no total da rec. corr.ª 2010	Rec. corr.ª per capita 2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %		em R$
182.016	Nova Friburgo	187.570,9	200.267,5	203.769,2	221.453,7	217.983,8	236.212,3	8,4	0,8	1.297,8
795.212	Nova Iguaçu	473.756,6	537.059,5	610.319,6	641.953,8	633.890,1	698.674,3	10,2	2,3	878,6
47.074	Paracambi	67.555,8	71.177,7	74.199,6	76.666,5	72.169,6	80.485,9	11,5	0,3	1.709,8
41.088	Paraíba do Sul	...	48.274,5	50.669,2	62.907,8	56.763,5	63.811,3	12,4	0,2	1.553,0
37.575	Paraty	48.180,6	61.480,7	70.285,3	109.921,2	131.207,8	124.935,4	-4,8	0,4	3.325,0
26.381	Paty do Alferes	32.260,4	41.962,8	49.641,8	47.602,2	44.682,6	49.473,7	10,7	0,2	1.875,4
296.044	Petrópolis	385.495,9	410.490,7	465.367,5	541.288,4	486.776,5	511.987,1	5,2	1,7	1.729,4
22.724	Pinheiral	26.812,0	26.901,1	30.952,9	38.129,3	37.310,1	40.819,6	9,4	0,1	1.796,3
26.309	Piraí	86.666,0	92.359,8	97.230,4	109.359,0	104.054,0	116.840,7	12,3	0,4	4.441,1
17.771	Porciúncula	22.148,2	28.788,3	31.573,7	32.409,2	34.322,2	48.262,4	40,6	0,2	2.715,8
16.574	Porto Real	72.010,5	67.927,2	82.666,2	93.855,0	89.507,0	130.801,6	46,1	0,4	7.892,0
12.831	Quatis	18.245,1	15.217,2	23.049,1	27.037,4	30.906,6	34.671,4	12,2	0,1	2.702,2
137.938	Queimados	80.653,3	84.150,6	87.177,6	106.265,2	102.836,5	127.373,6	23,9	0,4	923,4
20.244	Quissamã	154.029,5	163.880,0	218.264,5	250.455,8	177.012,6	190.588,4	7,7	0,6	9.414,6
119.801	Resende	177.875,8	190.381,6	195.457,2	221.290,0	214.056,4	238.816,9	11,6	0,8	1.993,4
55.586	Rio Bonito	79.100,0	82.143,6	84.961,5	91.185,4	81.607,5	118.292,3	45,0	0,4	2.128,1
17.401	Rio Claro	24.943,8	27.992,3	31.570,4	42.983,5	47.174,1	50.057,3	6,1	0,2	2.876,7
8.545	Rio das Flores	17.122,8	18.240,0	27.196,9	24.940,9	30.080,8	31.133,1	3,5	0,1	3.643,4
105.757	Rio das Ostras	465.913,9	528.396,0	425.049,5	546.763,6	415.938,6	500.892,3	20,4	1,6	4.736,3
10.321	Santa Maria Madalena	23.708,9	28.397,0	27.664,1	31.667,3	30.334,1	35.908,8	18,4	0,1	3.479,2
40.569	Santo Antônio de Pádua	43.598,8	50.571,0	51.739,3	59.119,4	61.638,6	68.374,0	10,9	0,2	1.685,4
37.553	São Fidélis	44.784,6	44.905,5	44.587,0	53.163,3	49.635,6	52.680,4	6,1	0,2	1.402,8
41.357	São Francisco de Itabapoana	51.178,1	57.720,4	59.423,1	67.180,0	64.974,4	72.505,3	11,6	0,2	1.753,2
999.901	São Gonçalo	419.957,4	353.428,9	353.817,9	492.651,3	555.909,7	654.939,9	17,8	2,1	655,0
32.767	São João da Barra	87.780,5	100.647,5	102.811,8	217.104,3	225.215,8	272.667,6	21,1	0,9	8.321,4
459.356	São João de Meriti	275.782,5	242.098,7	286.750,3	275.416,2	294.165,2	315.820,1	7,4	1,0	687,5
7.003	São José de Ubá	16.980,8	19.942,6	18.595,6	21.874,2	21.542,3	21.581,8	0,2	0,1	3.081,8
20.252	São José do Vale do Rio Preto	30.107,2	32.010,4	32.128,5	36.960,8	34.822,8	40.038,3	15,0	0,1	1.977,0
88.013	São Pedro da Aldeia	74.446,1	80.002,0	85.170,6	107.852,9	80.388,3	102.644,9	27,7	0,3	1.166,2
8.906	São Sebastião do Alto	20.664,9	22.179,8	22.124,6	26.133,4	24.549,3	29.726,1	21,1	0,1	3.337,8
17.504	Sapucaia	25.776,7	26.611,4	29.398,9	38.040,8	39.209,8	40.210,3	2,6	0,1	2.297,2
74.221	Saquarema	73.597,4	86.245,5	93.225,2	104.281,8	102.711,6	110.699,2	7,8	0,4	1.491,5
78.183	Seropédica	61.425,0	69.780,1	82.365,5	89.890,0	91.460,0	106.969,7	17,0	0,3	1.368,2
21.360	Silva Jardim	46.057,9	51.223,3	47.727,3	75.368,9	71.478,8	74.927,0	4,8	0,2	3.507,8
14.920	Sumidouro	27.896,6	30.028,5	30.058,5	34.856,7	33.413,9	36.851,2	10,3	0,1	2.469,9
30.731	Tanguá	...	38.939,2	38.898,4	50.287,5	40.523,8	47.713,0	17,7	0,2	1.552,6
163.805	Teresópolis	184.039,0	187.831,9	228.518,3	228.427,1	228.590,2	252.063,1	10,3	0,8	1.538,8
10.281	Trajano de Moraes	21.942,5	25.653,8	24.107,0	25.201,7	22.668,9	30.665,8	35,3	0,1	2.982,8
77.503	Três Rios	67.185,9	69.095,6	75.257,9	93.392,0	80.505,0	106.020,7	31,7	0,3	1.368,0
71.894	Valença	48.539,2	49.597,7	62.441,2	77.753,9	80.917,0	94.281,2	16,5	0,3	1.311,4
9.503	Varre-Sai	18.714,2	21.114,4	19.354,0	23.969,9	20.268,5	25.279,8	24,7	0,1	2.660,2
34.439	Vassouras	41.780,0	53.824,0	60.532,5	67.859,1	64.240,0	67.255,9	4,7	0,2	1.952,9
257.996	Volta Redonda	421.398,3	436.494,4	459.363,1	560.619,7	551.788,9	601.040,9	8,9	2,0	2.329,7
9.670.546	**Interior**	**11.852.463,2**	**13.158.384,0**	**13.870.638,9**	**16.522.968,6**	**15.363.992,2**	**17.663.660,5**	**15,0**	**57,7**	**1.826,5**
6.323.037	Rio de Janeiro	9.616.563,7	9.868.263,1	10.927.066,9	11.746.766,6	11.923.246,3	12.946.049,4	8,6	42,3	2.047,4
15.993.583	**Total**	**21.469.026,8**	**23.026.647,1**	**24.797.705,8**	**28.269.735,2**	**27.287.238,5**	**30.609.709,9**	**12,2**	**100,0**	**1.913,9**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010. **Nota:** ªreceita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).*

RANKING 2010

Receita corrente[a]

Valores absolutos

Posição	Municípios	Receita corrente[a] em R$	População 2010
1º	Rio de Janeiro	12.946.049.445,5	6.323.037
2º	Campos dos Goytacazes	1.828.052.666,5	463.545
3º	Duque de Caxias	1.343.751.133,6	855.046
4º	Macaé	1.323.497.716,7	206.748
5º	Niterói	1.008.210.692,5	487.327
6º	Nova Iguaçu	698.674.343,5	795.212
7º	Angra dos Reis	680.832.985,6	169.270
8º	São Gonçalo	654.939.876,9	999.901
9º	Volta Redonda	601.040.900,0	257.996
10º	Petrópolis	511.987.060,5	296.044
11º	Rio das Ostras	500.892.285,1	105.757
12º	Cabo Frio	497.111.517,3	186.222
13º	Belford Roxo	396.759.342,0	469.261
14º	Itaguaí	326.715.159,8	109.163
15º	São João de Meriti	315.820.092,3	459.356
16º	Itaboraí	301.147.475,2	218.090
17º	Magé	273.983.915,0	228.150
18º	São João da Barra	272.667.595,6	32.767
19º	Barra Mansa	265.415.442,6	177.861
20º	Teresópolis	252.063.107,8	163.805
21º	Resende	238.816.880,0	119.801
22º	Nova Friburgo	236.212.250,6	182.016
23º	Quissamã	190.588.392,5	20.244
24º	Maricá	179.048.503,0	127.519
25º	Itaperuna	170.514.592,8	95.876
26º	Casimiro de Abreu	165.271.822,6	35.373
27º	Mangaratiba	158.944.274,7	36.311
28º	Mesquita	157.205.132,3	168.403
29º	Nilópolis	152.083.357,5	157.483
30º	Araruama	150.962.484,3	112.028
31º	Barra do Piraí	141.844.414,0	94.855
32º	Armação dos Búzios	136.167.974,8	27.538
33º	Porto Real	130.801.604,9	16.574
34º	Queimados	127.373.607,8	137.938
35º	Cachoeiras de Macacu	126.368.987,7	54.370
36º	Paraty	124.935.373,0	37.575
37º	Rio Bonito	118.292.305,5	55.586
38º	Piraí	116.840.676,1	26.309
39º	Saquarema	110.699.200,4	74.221
40º	Japeri	107.236.587,0	95.391
41º	Seropédica	106.969.713,7	78.183
42º	Três Rios	106.020.749,3	77.503
43º	São Pedro da Aldeia	102.644.859,7	88.013
44º	Guapimirim	94.539.081,3	51.487
45º	Valença	94.281.244,5	71.894
46º	Paracambi	80.485.890,9	47.074
47º	Itatiaia	75.080.262,7	28.852
48º	Silva Jardim	74.926.985,4	21.360
49º	São Francisco de Itabapoana	72.505.318,0	41.357
50º	Santo Antônio de Pádua	68.373.953,9	40.569
51º	Vassouras	67.255.912,1	34.439
52º	Carapebus	64.072.516,9	13.348
53º	Paraíba do Sul	63.811.271,4	41.088
54º	Arraial do Cabo	61.683.531,1	27.770
55º	São Fidélis	52.680.411,5	37.553
56º	Miguel Pereira	51.682.186,4	24.647
57º	Rio Claro	50.057.320,5	17.401
58º	Cantagalo	49.677.646,9	19.826
59º	Paty do Alferes	49.473.748,3	26.381
60º	Bom Jesus do Itabapoana	49.114.368,1	35.384
61º	Porciúncula	48.262.432,6	17.771
62º	Tanguá	47.712.990,7	30.731
63º	Iguaba Grande	47.113.278,9	22.858
64º	Bom Jardim	46.221.560,0	25.398
65º	Miracema	45.920.782,0	26.829
66º	Carmo	42.318.261,5	17.439
67º	Itaocara	41.281.553,9	22.902
68º	Pinheiral	40.819.591,8	22.724
69º	Conceição de Macabu	40.618.086,1	21.200
70º	Sapucaia	40.210.324,2	17.504
71º	São José do Vale do Rio Preto	40.038.306,5	20.252
72º	Natividade	37.883.893,9	15.077
73º	Cordeiro	37.247.835,2	20.403
74º	Sumidouro	36.851.193,6	14.920
75º	Santa Maria Madalena	35.908.768,8	10.321
76º	Cardoso Moreira	35.100.110,6	12.540
77º	Quatis	34.671.449,5	12.831
78º	Engenheiro Paulo de Frontin	34.348.157,0	13.239
79º	Mendes	34.085.447,0	17.940
80º	Italva	33.526.578,0	14.027
81º	Cambuci	32.049.089,2	14.829
82º	Areal	32.030.078,3	11.421
83º	Rio das Flores	31.133.075,6	8.545
84º	Trajano de Moraes	30.665.764,3	10.281
85º	São Sebastião do Alto	29.726.122,5	8.906
86º	Duas Barras	29.520.700,0	10.933
87º	Aperibé	28.177.560,0	10.215
88º	Laje do Muriaé	26.622.272,2	7.491
89º	Varre-Sai	25.279.830,7	9.503
90º	Macuco	24.885.219,8	5.269
91º	Comendador Levy Gasparian	22.739.650,8	8.183
92º	São José de Ubá	21.581.825,4	7.003
	Total	**30.609.709.938,2**	**15.993.583**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010. **Nota:** [a]receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).*

Valores per capita

Posição	Municípios	Rec. corr.ª per capita	Receita corrente[a]	População 2010
		em R$		
1º	Quissamã	9.414,6	190.588.392,5	20.244
2º	São João da Barra	8.321,4	272.667.595,6	32.767
3º	Porto Real	7.892,0	130.801.604,9	16.574
4º	Macaé	6.401,5	1.323.497.716,7	206.748
5º	Armação dos Búzios	4.944,7	136.167.974,8	27.538
6º	Carapebus	4.800,2	64.072.516,9	13.348
7º	Rio das Ostras	4.736,3	500.892.285,1	105.757
8º	Macuco	4.722,9	24.885.219,8	5.269
9º	Casimiro de Abreu	4.672,3	165.271.822,6	35.373
10º	Piraí	4.441,1	116.840.676,1	26.309
11º	Mangaratiba	4.377,3	158.944.274,7	36.311
12º	Angra dos Reis	4.022,2	680.832.985,6	169.270
13º	Campos dos Goytacazes	3.943,6	1.828.052.666,5	463.545
14º	Rio das Flores	3.643,4	31.133.075,6	8.545
15º	Laje do Muriaé	3.553,9	26.622.272,2	7.491
16º	Silva Jardim	3.507,8	74.926.985,4	21.360
17º	Santa Maria Madalena	3.479,2	35.908.768,8	10.321
18º	São Sebastião do Alto	3.337,8	29.726.122,5	8.906
19º	Paraty	3.325,0	124.935.373,0	37.575
20º	São José de Ubá	3.081,8	21.581.825,4	7.003
21º	Itaguaí	2.992,9	326.715.159,8	109.163
22º	Trajano de Moraes	2.982,8	30.665.764,3	10.281
23º	Rio Claro	2.876,7	50.057.320,5	17.401
24º	Areal	2.804,5	32.030.078,3	11.421
25º	Cardoso Moreira	2.799,1	35.100.110,6	12.540
26º	Comendador Levy Gasparian	2.778,9	22.739.650,8	8.183
27º	Aperibé	2.758,4	28.177.560,0	10.215
28º	Porciúncula	2.715,8	48.262.432,6	17.771
29º	Quatis	2.702,2	34.671.449,5	12.831
30º	Duas Barras	2.700,1	29.520.700,0	10.933
31º	Cabo Frio	2.669,5	497.111.517,3	186.222
32º	Varre-Sai	2.660,2	25.279.830,7	9.503
33º	Itatiaia	2.602,3	75.080.262,7	28.852
34º	Engenheiro Paulo de Frontin	2.594,5	34.348.157,0	13.239
35º	Natividade	2.512,7	37.883.893,9	15.077
36º	Cantagalo	2.505,7	49.677.646,9	19.826
37º	Sumidouro	2.469,9	36.851.193,6	14.920
38º	Carmo	2.426,6	42.318.261,5	17.439
39º	Italva	2.390,1	33.526.578,0	14.027
40º	Volta Redonda	2.329,7	601.040.900,0	257.996
41º	Cachoeiras de Macacu	2.324,2	126.368.987,7	54.370
42º	Sapucaia	2.297,2	40.210.324,2	17.504
43º	Arraial do Cabo	2.221,2	61.683.531,1	27.770
44º	Cambuci	2.161,2	32.049.089,2	14.829
45º	Rio Bonito	2.128,1	118.292.305,5	55.586
46º	Miguel Pereira	2.096,9	51.682.186,4	24.647
47º	Niterói	2.068,9	1.008.210.692,5	487.327
48º	Iguaba Grande	2.061,1	47.113.278,9	22.858
49º	Rio de Janeiro	2.047,4	12.946.049.445,5	6.323.037
50º	Resende	1.993,4	238.816.880,0	119.801
51º	São José do Vale do Rio Preto	1.977,0	40.038.306,5	20.252
52º	Vassouras	1.952,9	67.255.912,1	34.439
53º	Conceição de Macabu	1.915,9	40.618.086,1	21.200
54º	Mendes	1.900,0	34.085.447,0	17.940
55º	Paty do Alferes	1.875,4	49.473.748,3	26.381
56º	Guapimirim	1.836,2	94.539.081,3	51.487
57º	Cordeiro	1.825,6	37.247.835,2	20.403
58º	Bom Jardim	1.819,9	46.221.560,0	25.398
59º	Itaocara	1.802,5	41.281.553,9	22.902
60º	Pinheiral	1.796,3	40.819.591,8	22.724
61º	Itaperuna	1.778,5	170.514.592,8	95.876
62º	São Francisco de Itabapoana	1.753,2	72.505.318,0	41.357
63º	Petrópolis	1.729,4	511.987.060,5	296.044
64º	Miracema	1.711,6	45.920.782,0	26.829
65º	Paracambi	1.709,8	80.485.890,9	47.074
66º	Santo Antônio de Pádua	1.685,4	68.373.953,9	40.569
67º	Duque de Caxias	1.571,6	1.343.751.133,6	855.046
68º	Paraíba do Sul	1.553,0	63.811.271,4	41.088
69º	Tanguá	1.552,6	47.712.990,7	30.731
70º	Teresópolis	1.538,8	252.063.107,8	163.805
71º	Barra do Piraí	1.495,4	141.844.414,0	94.855
72º	Barra Mansa	1.492,3	265.415.442,6	177.861
73º	Saquarema	1.491,5	110.699.200,4	74.221
74º	Maricá	1.404,1	179.048.503,0	127.519
75º	São Fidélis	1.402,8	52.680.411,5	37.553
76º	Bom Jesus do Itabapoana	1.388,0	49.114.368,1	35.384
77º	Itaboraí	1.380,8	301.147.475,2	218.090
78º	Seropédica	1.368,2	106.969.713,7	78.183
79º	Três Rios	1.368,0	106.020.749,3	77.503
80º	Araruama	1.347,5	150.962.484,3	112.028
81º	Valença	1.311,4	94.281.244,5	71.894
82º	Nova Friburgo	1.297,8	236.212.250,6	182.016
83º	Magé	1.200,9	273.983.915,0	228.150
84º	São Pedro da Aldeia	1.166,2	102.644.859,7	88.013
85º	Japeri	1.124,2	107.236.587,0	95.391
86º	Nilópolis	965,7	152.083.357,5	157.483
87º	Mesquita	933,5	157.205.132,3	168.403
88º	Queimados	923,4	127.373.607,8	137.938
89º	Nova Iguaçu	878,6	698.674.343,5	795.212
90º	Belford Roxo	845,5	396.759.342,0	469.261
91º	São João de Meriti	687,5	315.820.092,3	459.356
92º	São Gonçalo	655,0	654.939.876,9	999.901
Total		1.913,9	30.609.709.938,2	15.993.583

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.* ***Nota:*** *ªreceita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).*

COMPOSIÇÃO 2010

Despesa total

População	Município	Pessoal	Custeio	Investimentos	Juros e amortizações da dívida	Total[a]
		em %				
169.270	Angra dos Reis	51,4	37,2	9,9	1,4	100,0
10.215	Aperibé	36,5	40,3	20,7	2,5	100,0
112.028	Araruama	48,1	36,4	13,1	2,4	100,0
11.421	Areal	49,9	33,2	11,6	5,3	100,0
27.538	Armação dos Búzios	52,3	39,2	7,0	1,4	100,0
27.770	Arraial do Cabo	51,4	39,8	7,7	1,1	100,0
94.855	Barra do Piraí	44,1	42,0	11,8	2,1	100,0
177.861	Barra Mansa	46,6	39,8	10,7	3,0	100,0
469.261	Belford Roxo	47,7	40,5	9,5	2,4	100,0
25.398	Bom Jardim	47,9	39,9	9,7	2,5	100,0
35.384	Bom Jesus do Itabapoana	50,8	28,5	17,1	3,7	100,0
186.222	Cabo Frio	50,8	39,9	7,7	1,7	100,0
54.370	Cachoeiras de Macacu	43,0	48,0	6,8	2,2	100,0
14.829	Cambuci	54,9	32,7	10,8	1,6	100,0
463.545	Campos dos Goytacazes	32,7	41,1	24,8	1,4	100,0
19.826	Cantagalo	58,2	29,5	11,3	1,1	100,0
13.348	Carapebus	54,9	40,7	3,2	1,1	100,0
12.540	Cardoso Moreira	45,1	28,4	23,6	2,9	100,0
17.439	Carmo	48,0	41,9	8,4	1,7	100,0
35.373	Casimiro de Abreu	43,6	43,8	12,0	0,6	100,0
8.183	Comendador Levy Gasparian	48,4	35,3	12,8	3,5	100,0
21.200	Conceição de Macabu	48,6	33,4	13,1	4,9	100,0
20.403	Cordeiro	37,8	49,9	11,3	1,0	100,0
10.933	Duas Barras	49,2	37,8	12,3	0,8	100,0
855.046	Duque de Caxias	50,8	37,7	8,0	3,5	100,0
13.239	Engenheiro Paulo de Frontin	45,2	35,0	19,1	0,7	100,0
51.487	Guapimirim	48,5	46,3	4,0	1,2	100,0
22.858	Iguaba Grande	50,2	32,2	14,9	2,7	100,0
218.090	Itaboraí	46,7	44,8	6,3	2,1	100,0
109.163	Itaguaí	47,6	33,1	18,3	1,0	100,0
14.027	Italva	55,8	24,2	17,5	2,5	100,0
22.902	Itaocara	56,9	29,4	11,6	2,2	100,0
95.876	Itaperuna	34,2	53,9	11,2	0,7	100,0
28.852	Itatiaia	51,1	41,2	6,6	1,1	100,0
95.391	Japeri	44,5	32,5	22,3	0,7	100,0
7.491	Laje do Muriaé	38,9	37,2	21,8	2,1	100,0
206.748	Macaé	38,7	47,0	13,5	0,9	100,0
5.269	Macuco	36,2	36,6	25,8	1,3	100,0
228.150	Magé	48,2	42,3	9,5	0,0	100,0
36.311	Mangaratiba	54,3	37,6	7,3	0,8	100,0
127.519	Maricá	54,0	39,3	5,5	1,2	100,0
17.940	Mendes	46,9	38,8	12,9	1,4	100,0
168.403	Mesquita	32,6	30,1	37,1	0,2	100,0
24.647	Miguel Pereira	56,7	37,7	4,2	1,4	100,0
26.829	Miracema	49,1	40,5	9,3	1,1	100,0
15.077	Natividade	43,6	45,9	8,5	1,9	100,0
157.483	Nilópolis	46,1	33,0	18,9	2,0	100,0
487.327	Niterói	53,2	38,7	6,5	1,6	100,0

População	Município	Pessoal	Custeio	Investimentos	Juros e amortizações da dívida	Total[a]
		em %				
182.016	Nova Friburgo	50,5	32,2	14,8	2,5	100,0
795.212	Nova Iguaçu	46,9	41,9	6,2	5,0	100,0
47.074	Paracambi	31,6	43,8	22,4	2,2	100,0
41.088	Paraíba do Sul	50,1	33,2	12,8	3,9	100,0
37.575	Paraty	32,3	42,4	23,7	1,5	100,0
26.381	Paty do Alferes	50,7	31,9	17,4	0,1	100,0
296.044	Petrópolis	44,1	51,2	3,8	0,8	100,0
22.724	Pinheiral	53,8	24,8	19,0	2,3	100,0
26.309	Piraí	51,3	37,3	11,0	0,4	100,0
17.771	Porciúncula	53,6	36,7	9,6	0,0	100,0
16.574	Porto Real	28,4	58,7	12,0	0,9	100,0
12.831	Quatis	39,9	44,3	14,0	1,8	100,0
137.938	Queimados	53,2	30,1	16,6	0,0	100,0
20.244	Quissamã	43,5	49,9	5,3	1,3	100,0
119.801	Resende	52,9	36,4	6,7	4,0	100,0
55.586	Rio Bonito	49,9	45,0	3,3	1,8	100,0
17.401	Rio Claro	48,6	29,1	17,6	4,7	100,0
8.545	Rio das Flores	44,9	39,7	14,1	1,4	100,0
105.757	Rio das Ostras	32,0	43,1	24,3	0,5	100,0
10.321	Santa Maria Madalena	52,5	32,3	14,3	0,9	100,0
40.569	Santo Antônio de Pádua	44,8	31,2	21,4	2,7	100,0
37.553	São Fidélis	52,9	30,6	14,8	1,7	100,0
41.357	São Francisco de Itabapoana	55,0	30,4	13,5	1,1	100,0
999.901	São Gonçalo	45,0	45,6	7,6	1,9	100,0
32.767	São João da Barra	29,0	45,2	24,8	1,1	100,0
459.356	São João de Meriti	49,1	33,6	13,7	3,6	100,0
7.003	São José de Ubá	33,9	46,3	19,1	0,8	100,0
20.252	São José do Vale do Rio Preto	51,8	30,1	16,9	1,2	100,0
88.013	São Pedro da Aldeia	52,4	33,6	10,3	3,7	100,0
8.906	São Sebastião do Alto	54,3	27,5	16,6	1,5	100,0
17.504	Sapucaia	49,7	40,3	8,9	1,1	100,0
74.221	Saquarema	38,3	21,4	38,8	1,5	100,0
78.183	Seropédica	49,6	40,6	8,4	1,3	100,0
21.360	Silva Jardim	...	...	...	...	...
14.920	Sumidouro	58,5	29,3	12,0	0,2	100,0
30.731	Tanguá	40,2	26,0	33,4	0,4	100,0
163.805	Teresópolis	52,8	43,5	3,5	0,1	100,0
10.281	Trajano de Moraes	50,3	31,2	17,3	1,2	100,0
77.503	Três Rios	47,8	42,8	5,7	3,7	100,0
71.894	Valença	38,2	48,7	7,8	5,3	100,0
9.503	Varre-Sai	58,8	31,2	7,0	3,0	100,0
34.439	Vassouras	45,2	42,2	11,2	1,5	100,0
257.996	Volta Redonda	38,1	43,7	15,6	2,7	100,0
9.670.546	**Interior**	**44,7**	**40,3**	**13,1**	**1,9**	**100,0**
6.323.037	Rio de Janeiro	46,4	27,5	11,3	14,7	100,0
15.993.583	**Total**	**45,5**	**34,7**	**12,3**	**7,5**	**100,0**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.* ***Nota:*** *[a]despesa total ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).*

EVOLUÇÃO 2005-2010

Despesa total[a]

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Partic. na desp. total[a] 2010	Desp. total[a] per capita 2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %		em R$
169.270	Angra dos Reis	341.895,5	398.494,0	421.745,8	527.305,2	522.096,5	637.188,2	22,0	2,0	3.764,3
10.215	Aperibé	...	19.196,3	16.971,1	18.580,0	27.871,1	33.161,7	19,0	0,1	3.246,4
112.028	Araruama	109.531,7	112.150,1	123.771,5	131.495,5	135.599,8	165.495,8	22,0	0,5	1.477,3
11.421	Areal	20.612,8	20.961,5	23.459,1	27.618,5	26.427,9	32.372,6	22,5	0,1	2.834,5
27.538	Armação dos Búzios	105.654,3	132.650,5	127.807,7	143.331,1	122.170,2	137.469,7	12,5	0,4	4.992,0
27.770	Arraial do Cabo	52.938,0	45.322,0	50.421,5	55.368,8	56.062,7	67.228,6	19,9	0,2	2.420,9
94.855	Barra do Piraí	59.971,9	74.196,2	81.110,2	92.835,5	98.368,8	108.299,5	10,1	0,3	1.141,7
177.861	Barra Mansa	181.977,3	203.998,3	241.943,4	269.997,3	313.199,3	300.194,7	-4,2	0,9	1.687,8
469.261	Belford Roxo	210.556,3	274.700,3	293.025,2	343.431,8	332.088,5	415.974,9	25,3	1,3	886,4
25.398	Bom Jardim	17.268,9	17.497,4	37.533,9	43.238,4	43.661,9	51.615,9	18,2	0,2	2.032,3
35.384	Bom Jesus do Itabapoana	38.799,3	40.624,1	42.171,8	47.194,5	47.924,1	57.691,8	20,4	0,2	1.630,4
186.222	Cabo Frio	375.378,8	490.408,6	457.759,0	489.847,0	389.754,8	486.651,2	24,9	1,5	2.613,3
54.370	Cachoeiras de Macacu	76.820,9	83.331,7	84.370,7	88.782,9	110.237,2	128.257,6	16,3	0,4	2.359,0
14.829	Cambuci	...	25.827,4	29.593,6	28.037,2	29.381,7	30.782,5	4,8	0,1	2.075,8
463.545	Campos dos Goytacazes	1.069.501,1	1.367.146,8	1.611.461,1	1.694.493,0	1.174.704,8	1.876.758,9	59,8	5,8	4.048,7
19.826	Cantagalo	45.030,0	38.823,1	50.116,5	49.474,2	50.319,4	54.794,8	8,9	0,2	2.763,8
13.348	Carapebus	53.362,3	66.201,1	67.496,9	69.190,1	59.965,4	63.617,1	6,1	0,2	4.766,0
12.540	Cardoso Moreira	26.701,6	27.980,3	26.966,5	30.733,8	27.057,0	38.131,9	40,9	0,1	3.040,8
17.439	Carmo	18.899,7	18.975,3	22.272,1	37.302,1	37.599,4	43.018,1	14,4	0,1	2.466,8
35.373	Casimiro de Abreu	109.716,6	157.566,7	150.171,1	156.041,7	128.900,9	163.138,3	26,6	0,5	4.611,9
8.183	Comendador Levy Gasparian	17.993,2	17.001,1	19.203,7	22.201,2	20.634,1	27.101,1	31,3	0,1	3.311,9
21.200	Conceição de Macabu	24.898,7	29.592,8	30.495,7	37.272,1	36.151,9	45.364,5	25,5	0,1	2.139,8
20.403	Cordeiro	25.454,9	26.125,4	27.480,3	28.889,1	31.953,8	38.854,0	21,6	0,1	1.904,3
10.933	Duas Barras	14.628,8	23.498,5	25.334,9	29.253,2	28.875,2	30.894,4	7,0	0,1	2.825,8
855.046	Duque de Caxias	756.676,1	987.445,0	1.108.553,8	1.428.193,1	1.252.624,0	1.492.093,7	19,1	4,6	1.745,0
13.239	Engenheiro Paulo de Frontin	17.766,7	26.043,5	27.033,6	29.231,7	27.585,5	35.671,7	29,3	0,1	2.694,4
51.487	Guapimirim	38.230,4	69.842,3	68.314,4	98.435,7	86.520,4	95.295,6	10,1	0,3	1.850,9
22.858	Iguaba Grande	32.237,5	38.258,8	38.482,4	40.460,5	41.430,7	50.077,5	20,9	0,2	2.190,8
218.090	Itaboraí	160.156,6	201.422,4	200.298,9	218.328,7	254.459,8	292.280,4	14,9	0,9	1.340,2
109.163	Itaguaí	161.718,3	221.117,3	261.499,6	250.837,8	274.355,1	321.403,2	17,1	1,0	2.944,3
14.027	Italva	19.102,4	19.800,1	22.259,3	26.187,5	29.341,6	30.869,9	5,2	0,1	2.200,7
22.902	Itaocara	29.399,3	31.120,6	31.743,0	37.601,8	35.440,2	39.642,0	11,9	0,1	1.730,9
95.876	Itaperuna	110.334,8	122.280,4	136.939,0	147.330,1	164.660,9	181.310,6	10,1	0,6	1.891,1
28.852	Itatiaia	38.563,0	53.443,7	57.480,2	61.198,9	57.574,2	72.409,9	25,8	0,2	2.509,7
95.391	Japeri	63.171,1	82.792,1	95.327,5	84.028,3	84.439,5	115.598,5	36,9	0,4	1.211,8
7.491	Laje do Muriaé	18.279,0	19.409,7	19.040,8	17.882,9	19.949,0	28.322,0	42,0	0,1	3.780,8
206.748	Macaé	781.094,1	918.363,9	974.010,2	1.129.717,4	1.108.338,9	1.156.982,6	4,4	3,6	5.596,1
5.269	Macuco	17.486,3	17.578,2	22.601,9	21.663,0	21.638,3	25.778,2	19,1	0,1	4.892,4
228.150	Magé	175.641,0	223.387,3	200.162,4	207.582,0	264.027,7	296.724,0	12,4	0,9	1.300,6
36.311	Mangaratiba	85.578,5	106.882,6	144.512,1	155.025,3	147.061,4	163.711,7	11,3	0,5	4.508,6
127.519	Maricá	97.362,9	111.806,3	118.403,7	123.902,2	130.729,6	176.748,5	35,2	0,5	1.386,1
17.940	Mendes	19.365,5	27.687,0	31.944,4	33.512,7	32.530,8	36.470,1	12,1	0,1	2.032,9
168.403	Mesquita	85.407,1	89.653,6	114.382,8	117.576,0	135.938,7	249.983,3	83,9	0,8	1.484,4
24.647	Miguel Pereira	30.032,5	40.458,6	51.401,9	49.002,8	44.860,3	45.711,3	1,9	0,1	1.854,6
26.829	Miracema	31.576,5	29.179,3	34.890,2	44.541,8	44.593,8	50.555,5	13,4	0,2	1.884,4
15.077	Natividade	27.249,8	27.263,6	28.395,3	33.338,7	33.334,6	37.594,5	12,8	0,1	2.493,5
157.483	Nilópolis	107.203,4	126.794,6	125.879,2	135.402,3	145.227,3	185.452,4	27,7	0,6	1.177,6
487.327	Niterói	767.445,5	844.907,5	937.662,4	974.893,1	939.275,0	1.024.473,1	9,1	3,2	2.102,2

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Partic. na desp. total[a] 2010	Desp. total[a] per capita 2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %		em R$
182.016	Nova Friburgo	178.133,0	202.049,7	210.773,2	224.524,8	233.440,0	256.903,8	10,1	0,8	1.411,4
795.212	Nova Iguaçu	374.025,6	553.405,7	693.167,6	741.520,6	792.585,2	775.331,7	-2,2	2,4	975,0
47.074	Paracambi	73.376,1	84.072,7	82.278,6	79.957,9	75.273,9	97.767,3	29,9	0,3	2.076,9
41.088	Paraíba do Sul	...	41.644,0	43.743,4	52.290,0	53.283,4	68.388,5	28,3	0,2	1.664,4
37.575	Paraty	48.664,6	62.965,3	73.462,4	90.258,8	124.588,0	162.015,6	30,0	0,5	4.311,8
26.381	Paty do Alferes	29.250,4	36.430,8	43.166,2	45.899,9	41.739,8	51.347,5	23,0	0,2	1.946,4
296.044	Petrópolis	408.822,7	415.935,6	464.170,5	513.887,2	440.153,2	504.258,1	14,6	1,6	1.703,3
22.724	Pinheiral	24.537,4	27.319,0	29.584,9	41.222,4	36.944,6	41.784,6	13,1	0,1	1.838,8
26.309	Piraí	77.417,8	84.986,1	86.910,8	95.740,3	111.790,9	114.161,2	2,1	0,4	4.339,2
17.771	Porciúncula	17.932,0	30.653,6	28.708,3	37.314,5	35.193,1	42.596,2	21,0	0,1	2.397,0
16.574	Porto Real	71.093,7	70.161,2	83.216,5	88.449,0	94.730,1	130.498,1	37,8	0,4	7.873,7
12.831	Quatis	17.985,4	20.675,5	22.296,9	30.767,5	28.203,8	37.746,0	33,8	0,1	2.941,8
137.938	Queimados	76.837,0	84.076,0	74.339,1	90.167,2	82.511,4	137.684,4	66,9	0,4	998,2
20.244	Quissamã	148.698,6	165.375,1	209.684,1	261.563,0	183.337,3	182.572,1	-0,4	0,6	9.018,6
119.801	Resende	157.880,8	210.130,5	189.613,6	225.575,6	203.594,6	231.285,5	13,6	0,7	1.930,6
55.586	Rio Bonito	72.892,3	85.304,6	88.342,2	90.239,2	90.459,3	108.092,7	19,5	0,3	1.944,6
17.401	Rio Claro	26.224,0	27.305,8	30.834,0	46.461,2	43.525,5	52.302,1	20,2	0,2	3.005,7
8.545	Rio das Flores	21.918,4	23.239,6	32.279,5	25.530,0	31.306,0	31.807,4	1,6	0,1	3.722,3
105.757	Rio das Ostras	431.600,1	600.582,2	456.412,9	515.809,2	408.445,5	434.052,3	6,3	1,3	4.104,2
10.321	Santa Maria Madalena	24.507,1	26.956,9	29.834,5	30.667,5	30.583,0	37.256,6	21,8	0,1	3.609,8
40.569	Santo Antônio de Pádua	45.645,8	50.419,6	52.192,4	56.705,8	59.156,1	77.614,8	31,2	0,2	1.913,2
37.553	São Fidélis	44.959,5	46.197,3	48.198,0	53.307,9	47.671,6	58.866,1	23,5	0,2	1.567,5
41.357	São Francisco de Itabapoana	49.438,0	58.274,6	62.234,5	65.409,1	69.917,2	82.343,0	17,8	0,3	1.991,0
999.901	São Gonçalo	387.132,4	325.066,5	358.161,7	486.664,5	556.735,5	647.499,1	16,3	2,0	647,6
32.767	São João da Barra	92.780,7	100.487,3	125.474,4	172.518,6	299.044,6	271.897,2	-9,1	0,8	8.297,9
459.356	São João de Meriti	216.104,3	194.483,2	265.091,2	278.376,1	278.752,8	326.092,9	17,0	1,0	709,9
7.003	São José de Ubá	16.133,8	20.619,5	18.521,0	19.715,7	21.166,6	24.768,4	17,0	0,1	3.536,8
20.252	São José do Vale do Rio Preto	31.876,4	33.192,6	33.075,9	36.312,9	33.545,9	40.746,5	21,5	0,1	2.012,0
88.013	São Pedro da Aldeia	78.798,3	77.882,9	87.181,5	95.664,4	96.374,7	112.115,6	16,3	0,3	1.273,9
8.906	São Sebastião do Alto	19.649,0	21.743,0	22.275,1	24.303,9	24.418,1	28.025,8	14,8	0,1	3.146,8
17.504	Sapucaia	26.660,3	26.754,0	28.878,6	34.113,4	38.928,2	46.527,4	19,5	0,1	2.658,1
74.221	Saquarema	74.316,2	90.933,7	100.107,0	112.679,8	102.622,8	161.938,9	57,8	0,5	2.181,8
78.183	Seropédica	67.476,3	63.531,7	73.299,4	87.078,2	92.532,5	104.431,0	12,9	0,3	1.335,7
21.360	Silva Jardim	41.962,0	48.929,3	44.854,0	52.281,5	66.160,9	...	...	...	...
14.920	Sumidouro	24.690,3	26.282,6	29.573,8	32.485,3	29.101,2	34.742,8	19,4	0,1	2.328,6
30.731	Tanguá	...	42.418,7	38.915,0	41.973,4	41.622,5	61.182,3	47,0	0,2	1.990,9
163.805	Teresópolis	192.862,4	197.463,6	218.305,9	235.614,8	231.521,7	258.027,8	11,4	0,8	1.575,2
10.281	Trajano de Moraes	24.926,5	24.646,0	23.553,6	24.507,9	17.009,2	36.242,6	113,1	0,1	3.525,2
77.503	Três Rios	71.860,4	74.286,2	76.898,7	85.058,2	98.929,3	110.372,2	11,6	0,3	1.424,1
71.894	Valença	37.618,1	55.838,1	62.572,6	80.718,1	93.518,0	108.601,0	16,1	0,3	1.510,6
9.503	Varre-Sai	19.409,6	21.209,8	21.722,7	22.364,7	22.229,7	24.101,1	8,4	0,1	2.536,2
34.439	Vassouras	37.992,7	50.566,8	63.411,3	59.418,3	59.968,7	72.884,5	21,5	0,2	2.116,3
257.996	Volta Redonda	441.260,6	460.438,8	496.008,2	551.578,2	612.179,1	656.962,4	7,3	2,0	2.546,4
9.670.546	**Interior**	**11.084.575,8**	**13.114.143,9**	**14.237.228,2**	**15.964.484,6**	**15.361.739,4**	**18.163.201,2**	**18,2**	**56,0**	**1.878,2**
6.323.037	Rio de Janeiro	9.833.258,7	10.054.195,3	11.232.051,0	12.285.816,5	11.312.824,3	14.278.900,0	26,2	44,0	2.258,2
15.993.583	**Total**	**20.917.834,5**	**23.168.339,2**	**25.469.279,2**	**28.250.301,2**	**26.674.563,7**	**32.442.101,2**	**21,6**	**100,0**	**2.028,4**

Fonte:*elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.* ***Nota:*** *[a]despesa total ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).*

RANKING 2010

Despesa total[a]

Valores absolutos

Posição	Municípios	Despesa total[a] em R$	População 2010
1º	Rio de Janeiro	14.278.900.029,5	6.323.037
2º	Campos dos Goytacazes	1.876.758.880,0	463.545
3º	Duque de Caxias	1.492.093.678,4	855.046
4º	Macaé	1.156.982.591,2	206.748
5º	Niterói	1.024.473.129,7	487.327
6º	Nova Iguaçu	775.331.651,5	795.212
7º	Volta Redonda	656.962.400,0	257.996
8º	São Gonçalo	647.499.066,6	999.901
9º	Angra dos Reis	637.188.163,0	169.270
10º	Petrópolis	504.258.077,9	296.044
11º	Cabo Frio	486.651.159,1	186.222
12º	Rio das Ostras	434.052.318,0	105.757
13º	Belford Roxo	415.974.864,4	469.261
14º	São João de Meriti	326.092.874,0	459.356
15º	Itaguaí	321.403.243,3	109.163
16º	Barra Mansa	300.194.666,5	177.861
17º	Magé	296.724.032,9	228.150
18º	Itaboraí	292.280.410,3	218.090
19º	São João da Barra	271.897.160,5	32.767
20º	Teresópolis	258.027.836,4	163.805
21º	Nova Friburgo	256.903.782,1	182.016
22º	Mesquita	249.983.266,4	168.403
23º	Resende	231.285.524,4	119.801
24º	Nilópolis	185.452.446,8	157.483
25º	Quissamã	182.572.117,0	20.244
26º	Itaperuna	181.310.574,6	95.876
27º	Maricá	176.748.500,0	127.519
28º	Araruama	165.495.819,0	112.028
29º	Mangaratiba	163.711.652,3	36.311
30º	Casimiro de Abreu	163.138.321,5	35.373
31º	Paraty	162.015.583,0	37.575
32º	Saquarema	161.938.935,5	74.221
33º	Queimados	137.684.422,2	137.938
34º	Armação dos Búzios	137.469.662,1	27.538
35º	Porto Real	130.498.087,3	16.574
36º	Cachoeiras de Macacu	128.257.556,2	54.370
37º	Japeri	115.598.490,4	95.391
38º	Piraí	114.161.202,3	26.309
39º	São Pedro da Aldeia	112.115.561,9	88.013
40º	Três Rios	110.372.230,2	77.503
41º	Valença	108.601.012,7	71.894
42º	Barra do Piraí	108.299.497,0	94.855
43º	Rio Bonito	108.092.661,5	55.586
44º	Seropédica	104.431.007,8	78.183
45º	Paracambi	97.767.281,8	47.074
46º	Guapimirim	95.295.628,5	51.487
47º	São Francisco de Itabapoana	82.342.976,1	41.357
48º	Santo Antônio de Pádua	77.614.841,5	40.569
49º	Vassouras	72.884.532,7	34.439
50º	Itatiaia	72.409.924,5	28.852
51º	Paraíba do Sul	68.388.527,6	41.088
52º	Arraial do Cabo	67.228.635,3	27.770
53º	Carapebus	63.617.051,6	13.348
54º	Tanguá	61.182.307,0	30.731
55º	São Fidélis	58.866.105,6	37.553
56º	Bom Jesus do Itabapoana	57.691.783,7	35.384
57º	Cantagalo	54.794.765,3	19.826
58º	Rio Claro	52.302.112,9	17.401
59º	Bom Jardim	51.615.937,3	25.398
60º	Paty do Alferes	51.347.542,0	26.381
61º	Miracema	50.555.535,6	26.829
62º	Iguaba Grande	50.077.487,4	22.858
63º	Sapucaia	46.527.400,7	17.504
64º	Miguel Pereira	45.711.338,9	24.647
65º	Conceição de Macabu	45.364.503,4	21.200
66º	Carmo	43.018.119,5	17.439
67º	Porciúncula	42.596.223,4	17.771
68º	Pinheiral	41.784.551,8	22.724
69º	São José do Vale do Rio Preto	40.746.482,4	20.252
70º	Itaocara	39.642.002,1	22.902
71º	Cordeiro	38.853.993,5	20.403
72º	Cardoso Moreira	38.131.869,7	12.540
73º	Quatis	37.746.043,6	12.831
74º	Natividade	37.594.455,4	15.077
75º	Santa Maria Madalena	37.256.579,3	10.321
76º	Mendes	36.470.097,6	17.940
77º	Trajano de Moraes	36.242.635,9	10.281
78º	Engenheiro Paulo de Frontin	35.671.684,8	13.239
79º	Sumidouro	34.742.807,0	14.920
80º	Aperibé	33.161.696,8	10.215
81º	Areal	32.372.559,2	11.421
82º	Rio das Flores	31.807.417,0	8.545
83º	Duas Barras	30.894.399,2	10.933
84º	Italva	30.869.868,2	14.027
85º	Cambuci	30.782.508,2	14.829
86º	Laje do Muriaé	28.322.015,9	7.491
87º	São Sebastião do Alto	28.025.843,2	8.906
88º	Comendador Levy Gasparian	27.101.100,5	8.183
89º	Macuco	25.778.214,0	5.269
90º	São José de Ubá	24.768.440,9	7.003
91º	Varre-Sai	24.101.070,9	9.503
92º	Silva Jardim	...	21.360
	Total	**32.442.101.191,8**	**15.993.583**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010. **Nota:** [a]despesa total ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).*

Valores per capita

Posição	Municípios	Desp. total[a] per capita	Despesa total[a]	População 2010
		em R$		
1º	Quissamã	9.018,6	182.572.117,0	20.244
2º	São João da Barra	8.297,9	271.897.160,5	32.767
3º	Porto Real	7.873,7	130.498.087,3	16.574
4º	Macaé	5.596,1	1.156.982.591,2	206.748
5º	Armação dos Búzios	4.992,0	137.469.662,1	27.538
6º	Macuco	4.892,4	25.778.214,0	5.269
7º	Carapebus	4.766,0	63.617.051,6	13.348
8º	Casimiro de Abreu	4.611,9	163.138.321,5	35.373
9º	Mangaratiba	4.508,6	163.711.652,3	36.311
10º	Piraí	4.339,2	114.161.202,3	26.309
11º	Paraty	4.311,8	162.015.583,0	37.575
12º	Rio das Ostras	4.104,2	434.052.318,0	105.757
13º	Campos dos Goytacazes	4.048,7	1.876.758.880,0	463.545
14º	Laje do Muriaé	3.780,8	28.322.015,9	7.491
15º	Angra dos Reis	3.764,3	637.188.163,0	169.270
16º	Rio das Flores	3.722,3	31.807.417,0	8.545
17º	Santa Maria Madalena	3.609,8	37.256.579,3	10.321
18º	São José de Ubá	3.536,8	24.768.440,9	7.003
19º	Trajano de Moraes	3.525,2	36.242.635,9	10.281
20º	Comendador Levy Gasparian	3.311,9	27.101.100,5	8.183
21º	Aperibé	3.246,4	33.161.696,8	10.215
22º	São Sebastião do Alto	3.146,8	28.025.843,2	8.906
23º	Cardoso Moreira	3.040,8	38.131.869,7	12.540
24º	Rio Claro	3.005,7	52.302.112,9	17.401
25º	Itaguaí	2.944,3	321.403.243,3	109.163
26º	Quatis	2.941,8	37.746.043,6	12.831
27º	Areal	2.834,5	32.372.559,2	11.421
28º	Duas Barras	2.825,8	30.894.399,2	10.933
29º	Cantagalo	2.763,8	54.794.765,3	19.826
30º	Engenheiro Paulo de Frontin	2.694,4	35.671.684,8	13.239
31º	Sapucaia	2.658,1	46.527.400,7	17.504
32º	Cabo Frio	2.613,3	486.651.159,1	186.222
33º	Volta Redonda	2.546,4	656.962.400,0	257.996
34º	Varre-Sai	2.536,2	24.101.070,9	9.503
35º	Itatiaia	2.509,7	72.409.924,5	28.852
36º	Natividade	2.493,5	37.594.455,4	15.077
37º	Carmo	2.466,8	43.018.119,5	17.439
38º	Arraial do Cabo	2.420,9	67.228.635,3	27.770
39º	Porciúncula	2.397,0	42.596.223,4	17.771
40º	Cachoeiras de Macacu	2.359,0	128.257.556,2	54.370
41º	Sumidouro	2.328,6	34.742.807,0	14.920
42º	Rio de Janeiro	2.258,2	14.278.900.029,5	6.323.037
43º	Italva	2.200,7	30.869.868,2	14.027
44º	Iguaba Grande	2.190,8	50.077.487,4	22.858
45º	Saquarema	2.181,8	161.938.935,5	74.221
46º	Conceição de Macabu	2.139,8	45.364.503,4	21.200
47º	Vassouras	2.116,3	72.884.532,7	34.439
48º	Niterói	2.102,2	1.024.473.129,7	487.327
49º	Paracambi	2.076,9	97.767.281,8	47.074
50º	Cambuci	2.075,8	30.782.508,2	14.829
51º	Mendes	2.032,9	36.470.097,6	17.940
52º	Bom Jardim	2.032,3	51.615.937,3	25.398
53º	São José do Vale do Rio Preto	2.012,0	40.746.482,4	20.252
54º	São Francisco de Itabapoana	1.991,0	82.342.976,1	41.357
55º	Tanguá	1.990,9	61.182.307,0	30.731
56º	Paty do Alferes	1.946,4	51.347.542,0	26.381
57º	Rio Bonito	1.944,6	108.092.661,5	55.586
58º	Resende	1.930,6	231.285.524,4	119.801
59º	Santo Antônio de Pádua	1.913,2	77.614.841,5	40.569
60º	Cordeiro	1.904,3	38.853.993,5	20.403
61º	Itaperuna	1.891,1	181.310.574,6	95.876
62º	Miracema	1.884,4	50.555.535,6	26.829
63º	Miguel Pereira	1.854,6	45.711.338,9	24.647
64º	Guapimirim	1.850,9	95.295.628,5	51.487
65º	Pinheiral	1.838,8	41.784.551,8	22.724
66º	Duque de Caxias	1.745,0	1.492.093.678,4	855.046
67º	Itaocara	1.730,9	39.642.002,1	22.902
68º	Petrópolis	1.703,3	504.258.077,9	296.044
69º	Barra Mansa	1.687,8	300.194.666,5	177.861
70º	Paraíba do Sul	1.664,4	68.388.527,6	41.088
71º	Bom Jesus do Itabapoana	1.630,4	57.691.783,7	35.384
72º	Teresópolis	1.575,2	258.027.836,4	163.805
73º	São Fidélis	1.567,5	58.866.105,6	37.553
74º	Valença	1.510,6	108.601.012,7	71.894
75º	Mesquita	1.484,4	249.983.266,4	168.403
76º	Araruama	1.477,3	165.495.819,0	112.028
77º	Três Rios	1.424,1	110.372.230,2	77.503
78º	Nova Friburgo	1.411,4	256.903.782,1	182.016
79º	Maricá	1.386,1	176.748.500,0	127.519
80º	Itaboraí	1.340,2	292.280.410,3	218.090
81º	Seropédica	1.335,7	104.431.007,8	78.183
82º	Magé	1.300,6	296.724.032,9	228.150
83º	São Pedro da Aldeia	1.273,9	112.115.561,9	88.013
84º	Japeri	1.211,8	115.598.490,4	95.391
85º	Nilópolis	1.177,6	185.452.446,8	157.483
86º	Barra do Piraí	1.141,7	108.299.497,0	94.855
87º	Queimados	998,2	137.684.422,2	137.938
88º	Nova Iguaçu	975,0	775.331.651,5	795.212
89º	Belford Roxo	886,4	415.974.864,4	469.261
90º	São João de Meriti	709,9	326.092.874,0	459.356
91º	São Gonçalo	647,6	647.499.066,6	999.901
92º	Silva Jardim	...	...	21.360
Total		2.028,4	32.442.101.191,8	15.993.583

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.* ***Nota:*** *[a]despesa total ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).*

EVOLUÇÃO 2005-2010

Resultado orçamentário[a]

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Resultado 2010 / Rec. total 2010 em %	Suficiência financeira[b] 2009	Suficiência financeira[b] 2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010							em R$ mil IPCA médio de 2010	
169.270	Angra dos Reis	35.991,1	-2.074,4	52.172,2	31.040,9	-8.635,6	52.983,0	7,7	100.388,2	158.848,6
10.215	Aperibé	...	2.269,7	2.872,1	3.468,6	-3.653,6	-3.322,0	-11,1	-444,2	-3.368,9
112.028	Araruama	804,8	-3.965,6	-3.325,2	1.959,2	-7.177,5	-10.405,7	-6,7	...	7.893,0
11.421	Areal	1.369,5	730,7	-2.764,9	-174,1	630,2	890,9	2,7	-42.257,4	4.449,2
27.538	Armação dos Búzios	6.613,7	-4.603,7	-189,9	526,4	-7.405,8	-624,8	-0,5	-1.294,2	-1.475,9
27.770	Arraial do Cabo	-3.165,4	-1.210,3	-3.873,8	2.633,0	-6.299,6	-4.457,6	-7,1	...	-2.001,2
94.855	Barra do Piraí	9.198,0	3.185,9	6.426,2	5.932,8	17.945,3	33.544,9	23,6	51.368,6	82.938,7
177.861	Barra Mansa	5.259,1	2.367,1	-1.134,6	1.169,4	-61.822,0	-18.333,3	-6,5	-1.744,7	6.017,7
469.261	Belford Roxo	33.412,6	22.127,2	11.001,7	2.685,4	5.477,3	23.451,3	5,3	78.903,5	76.906,6
25.398	Bom Jardim	12.822,6	15.328,5	4.855,9	2.054,6	-326,4	1.893,7	3,5	-2.846,6	-3.910,1
35.384	Bom Jesus do Itabapoana	1.348,2	221,2	7.704,3	2.185,1	-12,0	-2.929,7	-5,3	630,0	-2.325,4
186.222	Cabo Frio	14.458,0	-3.576,6	12.175,8	3.429,0	4.987,0	17.895,4	3,5	50.049,7	103.645,7
54.370	Cachoeiras de Macacu	-4.858,6	-2.774,3	-7.629,6	21.460,2	7.225,7	3.725,7	2,8	15.763,0	18.249,0
14.829	Cambuci	...	-43,3	-2.646,5	2.629,3	1.977,7	3.269,8	9,6	4.115,7	...
463.545	Campos dos Goytacazes	207.399,2	130.690,9	-189.093,8	147.888,4	320.593,6	-9.533,8	-0,5	241.272,6	744.700,8
19.826	Cantagalo	445,8	5.327,7	-5.433,9	4.925,4	-1.651,4	-1.001,4	-1,9	124.957,7	15.310,2
13.348	Carapebus	6.453,4	-1.377,5	-7.155,5	2.662,4	-5.103,4	1.633,6	2,5	...	-7.783,6
12.540	Cardoso Moreira	-2.634,3	2.030,9	2.110,6	3.932,8	-2.602,3	2.316,2	5,7	-	22.636,7
17.439	Carmo	7.799,3	9.742,6	8.967,3	2.948,1	2.438,6	2.145,7	4,8	9.731,5	11.596,8
35.373	Casimiro de Abreu	12.373,0	2.841,7	-7.506,6	10.450,1	14.636,9	11.223,1	6,4	43.647,1	52.825,8
8.183	Comendador Levy Gasparian	-1.315,8	1.165,0	1.652,4	779,0	274,7	-3.896,4	-16,8	327,9	-4.013,9
21.200	Conceição de Macabu	5.093,4	2.047,7	1.658,5	1.208,3	4.122,0	249,4	0,5	17.008,0	21.301,9
20.403	Cordeiro	76,2	2.762,4	4.409,9	4.005,5	-155,3	-524,3	-1,4	2.851,7	2.223,8
10.933	Duas Barras	6.573,0	1.077,2	2.260,9	1.584,8	273,3	2.670,6	8,0	8.189,5	...
855.046	Duque de Caxias	109.123,7	12.242,3	-95.240,0	76.730,7	10.812,1	-30.096,6	-2,1	153.632,9	96.942,4
13.239	Engenheiro Paulo de Frontin	117,2	2.158,8	419,4	1.023,9	315,1	-1.310,9	-3,8	2.070,1	1.008,0
51.487	Guapimirim	20.461,0	-3.086,1	-5.085,6	-7.547,0	-2.351,2	-756,5	-0,8	3.503,6	20.908,1
22.858	Iguaba Grande	2.898,5	435,0	5.055,6	8.232,5	3.374,2	351,8	0,7	16.200,6	4.850,6
218.090	Itaboraí	14.316,4	-6.338,1	4.345,8	23.822,3	1.673,3	20.544,4	6,6	22.995,8	51.285,6
109.163	Itaguaí	8.436,2	458,8	-18.154,8	9.017,0	-26.372,6	12.006,8	3,6	-22.811,7	-8.881,7
14.027	Italva	3.242,1	3.695,5	1.936,1	4.818,9	-1.194,7	3.985,1	11,4	13.499,4	16.842,7
22.902	Itaocara	2.111,2	1.541,0	1.997,3	3.939,4	3.551,2	2.863,1	6,7	10.649,3	14.508,0
95.876	Itaperuna	814,1	-1.184,6	-2.929,1	8.641,4	-3.768,9	-10.323,5	-6,0	8.597,4	-5.196,8
28.852	Itatiaia	12.556,9	2.196,2	-1.783,9	7.188,5	4.516,5	4.614,4	6,0	24.700,1	28.118,7
95.391	Japeri	11.499,9	-734,8	-3.964,6	8.307,3	11.726,1	-5.335,2	-4,8	33.850,8	27.312,1
7.491	Laje do Muriaé	-496,4	-619,3	-1.660,3	3.878,0	2.187,1	-663,5	-2,4	9.667,2	8.493,8
206.748	Macaé	54.005,7	48.291,8	57.052,7	138.079,6	61.123,6	199.066,5	14,7	12.738,1	540.740,0
5.269	Macuco	-747,2	883,6	-1.861,2	1.894,5	-1.067,0	-822,5	-3,3	-275,0	-1.108,8
228.150	Magé	-13.780,4	-30.466,9	-10.907,1	39.312,8	-17.778,5	-18.858,0	-6,8	24.016,0	3.835,1
36.311	Mangaratiba	-5.407,8	1.038,1	12.216,8	10.178,6	3.810,4	-	-	15.833,3	13.898,4
127.519	Maricá	-769,8	-6.551,0	4.510,8	2.586,9	13.299,1	4.271,1	2,4	16.970,2	30.530,5
17.940	Mendes	2.490,2	1.735,3	-508,8	141,5	-3.042,5	-1.340,6	-3,8	-603,1	-1.757,2
168.403	Mesquita	4.938,5	10.875,8	-10.603,8	12.462,1	-10.980,0	-84.119,2	-50,7	-2.527,5	26.027,7
24.647	Miguel Pereira	599,4	-1.984,9	6.383,4	-535,6	1.848,4	6.344,0	12,2	6.630,5	10.669,4
26.829	Miracema	1.811,7	6.684,3	4.120,9	1.277,8	-251,0	-2.869,5	-6,0	-1.374,9	4.993,1
15.077	Natividade	1.204,7	1.637,0	-161,1	2.787,1	2.902,2	3.815,6	9,2	-4.575,7	20.179,3
157.483	Nilópolis	361,4	-12.662,0	7.772,0	13.829,4	-2.110,6	-10.511,7	-6,0	12.871,0	-6.808,2
487.327	Niterói	939,3	2.428,3	20.109,4	-13.537,0	-9.064,3	30.297,4	2,9	-2.129,0	6.035,5

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Resultado 2010 / Rec. total 2010 em %	Suficiência financeira[b]	
									2009	2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010							em R$ mil IPCA médio de 2010	
182.016	Nova Friburgo	9.779,7	-494,0	2.456,8	10.617,5	-3.266,5	7.100,4	2,7	21.666,8	38.552,2
795.212	Nova Iguaçu	105.713,3	7.267,3	-22.644,0	35.428,7	-9.858,3	-34.941,0	-4,7	77.989,9	477.947,7
47.074	Paracambi	-344,8	-6.035,2	-2.188,0	-1.045,0	-1.843,8	-8.852,7	-10,0	-5.664,7	-12.991,5
41.088	Paraíba do Sul	...	8.128,6	6.940,1	10.617,8	2.279,4	-3.539,0	-5,5	...	6.402,2
37.575	Paraty	401,4	-1.393,4	-1.729,0	22.388,6	7.881,0	1.540,9	0,9	31.647,4	1.269,0
26.381	Paty do Alferes	4.263,8	6.607,6	7.126,8	2.533,5	4.108,5	2.745,7	5,1	37.409,6	38.715,1
296.044	Petrópolis	-21.758,8	-4.280,0	1.320,1	27.522,5	46.623,4	7.736,2	1,5	...	35.309,2
22.724	Pinheiral	2.683,1	140,9	1.831,9	44,3	617,5	3.471,0	7,7	7.245,3	10.917,8
26.309	Piraí	12.663,5	8.728,3	13.744,0	16.103,6	1,8	56.173,6	33,0	70.085,6	124.476,4
17.771	Porciúncula	5.474,3	1.530,8	4.610,5	-1.960,9	-436,9	6.345,4	13,0	248,3	22.820,4
16.574	Porto Real	987,2	-1.160,0	-52,3	7.172,0	-5.223,2	1.129,8	0,9	2.513,1	5.797,0
12.831	Quatis	1.029,5	-4.378,4	1.761,7	-336,9	3.351,3	-153,6	-0,4	6.458,5	6.156,3
137.938	Queimados	3.829,0	74,6	12.838,5	16.098,0	21.714,7	-2.146,0	-1,6	23.439,6	50.361,0
20.244	Quissamã	5.403,9	-1.490,6	8.766,9	-11.030,2	-5.868,1	8.299,6	4,3	165,3	9.630,4
119.801	Resende	21.647,6	-5.979,4	8.153,8	6.795,0	16.918,3	20.365,6	8,1	76.181,6	93.348,0
55.586	Rio Bonito	6.207,6	-3.160,9	-938,3	946,2	-8.851,9	13.371,5	11,0	175,5	3.223,5
17.401	Rio Claro	-414,8	1.916,0	1.511,1	-1.740,2	3.727,2	3.600,8	6,4	5.482,5	12.035,9
8.545	Rio das Flores	-1.452,6	-474,7	133,8	2.600,8	2.119,8	2.031,1	6,0	-266,0	1.777,9
105.757	Rio das Ostras	35.838,0	-71.610,3	-31.078,5	31.174,8	7.493,1	74.890,1	14,7	142.099,2	215.637,1
10.321	Santa Maria Madalena	-136,9	1.887,4	-1.051,6	1.859,3	387,4	424,7	1,1	122,5	958,6
40.569	Santo Antônio de Pádua	-617,2	1.153,1	555,1	3.170,3	2.877,1	-6.406,3	-9,0	9.593,0	2.759,9
37.553	São Fidélis	1.924,2	767,1	-1.729,9	1.932,6	4.625,7	-1.417,4	-2,5	29.169,9	26.407,7
41.357	São Francisco de Itabapoana	2.283,2	-554,2	-2.580,9	2.537,7	-4.942,8	-4.341,4	-5,6	-4.152,8	-8.258,7
999.901	São Gonçalo	32.828,8	42.047,4	23.319,3	5.986,8	11.449,6	41.957,1	6,1	8.375,5	82.021,2
32.767	São João da Barra	-5.000,2	160,2	-21.114,0	46.045,1	-71.997,2	1.517,2	0,6	...	-56.319,5
459.356	São João de Meriti	64.905,1	49.691,6	29.568,9	15.120,9	14.158,4	22.985,4	6,6	19.129,0	-
7.003	São José de Ubá	1.388,3	-675,1	347,0	2.235,8	1.082,7	-246,6	-1,0	5.043,5	4.824,1
20.252	São José do Vale do Rio Preto	-1.769,1	-1.182,2	-947,4	648,0	1.276,9	-708,2	-1,8	-9.412,5	-9.011,8
88.013	São Pedro da Aldeia	-2.843,6	4.110,2	-825,7	13.012,2	-15.767,4	523,9	0,5	-4.014,1	5.016,7
8.906	São Sebastião do Alto	1.534,0	731,9	1.958,3	2.310,5	222,4	4.581,8	14,1	6.757,3	11.094,7
17.504	Sapucaia	-547,2	1.013,8	1.996,5	6.092,0	321,1	-3.691,1	-8,6	7.908,3	4.179,8
74.221	Saquarema	3.080,1	2.851,7	-2.447,8	-637,8	12.270,2	-16.659,4	-11,5	106.958,2	98.760,2
78.183	Seropédica	-6.051,3	6.249,4	9.066,1	2.811,8	-1.072,5	5.146,3	4,7	7.979,1	14.390,3
21.360	Silva Jardim	4.573,6	2.686,0	4.729,2	23.490,1	5.760,1	77.859,5	..	32.670,6	...
14.920	Sumidouro	3.206,4	3.850,1	2.625,8	5.146,1	4.887,8	5.719,7	14,1	25.752,5	29.994,1
30.731	Tanguá	...	-3.476,6	-16,6	8.314,1	-1.098,7	-13.469,3	-28,2	105,6	-13.360,1
163.805	Teresópolis	-8.391,9	-9.467,0	10.408,1	-6.947,1	-2.931,5	2.144,7	0,8	-3.591,8	2.497,8
10.281	Trajano de Moraes	-2.301,3	1.007,7	553,4	693,8	5.659,7	-2.219,5	-6,5	835,5	1.948,9
77.503	Três Rios	-2.454,2	-2.301,4	-524,3	8.333,8	-18.233,5	-1.475,1	-1,4	-6.855,6	-1.710,1
71.894	Valença	2.910,6	-5.120,7	998,4	-845,8	-6.382,3	-9.826,4	-9,9	-2.520,7	-17.190,8
9.503	Varre-Sai	-316,2	205,0	-2.368,7	1.880,7	-1.383,5	4.330,6	15,2	9.615,5	14.180,3
34.439	Vassouras	3.890,8	3.501,5	-710,2	11.964,6	6.369,2	2.554,0	3,4	21.075,5	22.765,9
257.996	Volta Redonda	-17.395,2	-23.057,0	-35.280,3	10.787,3	-58.416,9	-54.425,4	-9,0	-146.456,0	-185.449,4
9.670.546	**Interior**	**848.094,4**	**226.981,6**	**-110.332,3**	**957.788,0**	**289.505,5**	**357.896,8**	**1,9**	**1.509.125,7**	**3.379.977,9**
6.323.037	Rio de Janeiro	-13.261,6	448.475,5	-154.255,2	-215.570,6	942.234,6	964.312,2	6,3	3.761.052,4	4.684.783,1
15.993.583	**Total**	**834.832,9**	**675.457,1**	**-264.587,5**	**742.217,4**	**1.231.740,2**	**1.322.209,0**	**3,9**	**5.270.178,2**	**8.064.761,0**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.* ***Nota:*** *[a]equivale a receita total menos a despesa total, ajustadas dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3). [b]equivale ao ativo financeiro menos o passivo financeiro.*

Quadro comparativo dos principais itens da receita e despesa - 2010

Municípios	Tributos	FPM[a]	ICMS[a]	Receita total[b]	Pessoal[c]	Custeio[d]	Investimento[e]	Juros e amort. da dívida[f]	Despesa total[b]	População
	em R$				em R$					
Angra dos Reis	119.964.182	36.017.771	274.574.445	690.171.194	327.711.961	237.330.805	63.120.223	9.025.174	637.188.163	169.270
Aperibé	1.663.433	4.038.645	9.977.194	29.839.746	12.109.214	13.365.257	6.857.205	830.020	33.161.697	10.215
Araruama	26.565.500	21.539.436	22.336.476	155.090.168	79.682.788	60.240.605	21.659.582	3.912.844	165.495.819	112.028
Areal	3.245.922	5.384.859	11.324.981	33.263.502	16.142.000	10.756.556	3.762.111	1.711.893	32.372.559	11.421
Armação dos Búzios	24.993.941	9.423.504	20.668.162	136.844.815	71.959.322	53.948.676	9.613.938	1.947.725	137.469.662	27.538
Arraial do Cabo	9.071.258	9.423.504	12.235.689	62.770.994	34.544.619	26.759.169	5.167.158	757.689	67.228.635	27.770
Barra do Piraí	17.270.369	21.539.436	26.121.952	141.844.414	47.743.134	45.475.722	12.787.508	2.293.133	108.299.497	94.855
Barra Mansa	32.206.398	36.017.771	49.680.167	281.861.318	139.891.012	119.331.395	31.977.760	8.994.498	300.194.667	177.861
Belford Roxo	46.078.400	36.017.771	73.337.681	439.426.135	198.528.936	168.320.811	39.344.124	9.780.993	415.974.864	469.261
Bom Jardim	3.846.249	9.423.504	15.693.487	53.509.639	24.719.466	20.587.346	5.023.259	1.285.866	51.615.937	25.398
Bom Jesus do Itabapoana	3.818.239	10.769.718	15.981.944	54.762.052	29.293.597	16.454.892	9.837.066	2.106.229	57.691.784	35.384
Cabo Frio	62.676.659	36.017.771	88.701.375	504.546.519	247.010.154	193.990.226	37.490.079	8.160.700	486.651.159	186.222
Cachoeiras de Macacu	17.420.997	14.808.362	27.715.314	131.983.267	55.123.421	61.610.616	8.726.820	2.796.699	128.257.556	54.370
Cambuci	549.973	6.731.074	13.229.975	34.052.288	16.906.115	10.055.759	3.323.800	496.835	30.782.508	14.829
Campos dos Goytacazes	131.891.334	36.017.771	236.062.514	1.867.225.055	614.007.092	771.416.782	465.006.391	26.328.615	1.876.758.880	463.545
Cantagalo	3.921.488	8.077.289	25.661.583	53.793.322	31.865.231	16.152.201	6.191.672	585.660	54.794.765	19.826
Carapebus	1.385.726	5.384.859	23.750.114	65.250.664	34.947.476	25.914.937	2.056.693	697.946	63.617.052	13.348
Cardoso Moreira	997.231	5.384.859	14.316.046	40.448.033	17.208.500	10.839.749	8.993.851	1.089.769	38.131.870	12.540
Carmo	1.232.319	8.077.289	18.194.773	45.163.849	20.648.482	18.016.981	3.626.244	726.412	43.018.120	17.439
Casimiro de Abreu	9.335.671	10.769.718	46.997.772	174.361.443	71.128.669	71.432.618	19.644.561	932.475	163.138.322	35.373
Comendador Levy Gasparian	1.813.274	4.038.645	11.663.340	23.204.654	13.112.144	9.571.523	3.469.676	947.757	27.101.100	8.183
Conceição de Macabu	1.473.461	8.077.289	14.631.296	45.613.885	22.069.026	15.170.170	5.921.994	2.203.313	45.364.503	21.200
Cordeiro	2.418.999	8.077.289	11.900.982	38.329.660	14.674.844	19.406.781	4.402.028	370.340	38.853.993	20.403
Duas Barras	781.544	5.384.859	13.491.669	33.565.008	15.194.677	11.674.113	3.791.871	233.738	30.894.399	10.933
Duque de Caxias	333.067.926	36.017.771	526.177.523	1.461.997.074	758.463.094	561.791.054	119.588.273	52.251.258	1.492.093.678	855.046
Engenheiro Paulo de Frontin	1.137.999	5.384.859	11.564.669	34.360.834	16.123.999	12.484.654	6.810.219	252.813	35.671.685	13.239
Guapimirim	8.970.424	13.462.148	16.758.054	94.539.081	46.251.777	44.110.548	3.818.754	1.114.549	95.295.629	51.487
Iguaba Grande	6.575.621	8.077.289	12.008.947	50.429.337	25.160.299	16.125.563	7.457.230	1.334.395	50.077.487	22.858
Itaboraí	70.302.750	36.017.771	27.276.888	312.824.833	136.496.043	131.062.448	18.532.087	6.189.832	292.280.410	218.090
Itaguaí	157.507.820	21.539.436	39.478.823	333.410.086	153.011.047	106.393.178	58.767.784	3.231.234	321.403.243	109.163
Italva	1.351.037	6.731.074	11.199.685	34.854.935	17.234.743	7.472.102	5.391.548	771.474	30.869.868	14.027
Itaocara	2.563.509	8.077.289	13.210.112	42.505.145	22.540.272	11.635.672	4.610.350	855.708	39.642.002	22.902
Itaperuna	17.933.807	20.193.221	30.041.221	170.987.111	62.047.189	97.686.893	20.280.123	1.296.370	181.310.575	95.876
Itatiaia	11.892.223	10.769.718	22.247.548	77.024.323	37.028.231	29.835.442	4.755.202	791.050	72.409.925	28.852
Japeri	4.465.070	20.193.221	20.816.889	110.263.306	51.463.104	37.584.673	25.786.341	764.372	115.598.490	95.391
Laje do Muriaé	424.021	4.038.645	10.172.695	27.658.530	11.024.120	10.540.141	6.173.972	583.782	28.322.016	7.491
Macaé	352.711.560	36.017.771	287.301.708	1.356.049.062	447.341.702	543.711.249	155.617.928	10.311.712	1.156.982.591	206.748
Macuco	1.104.257	4.038.645	11.335.469	24.955.720	9.338.078	9.439.978	6.653.249	346.909	25.778.214	5.269
Magé	32.096.775	36.017.771	28.102.619	277.866.055	142.961.806	125.499.061	28.228.858	34.307	296.724.033	228.150
Mangaratiba	38.247.143	10.769.718	47.700.123	163.711.652	88.835.631	61.595.051	11.998.998	1.281.972	163.711.652	36.311
Maricá	29.960.601	22.885.651	18.597.365	181.019.586	95.480.764	69.492.141	9.680.831	2.094.764	176.748.500	127.519
Mendes	1.917.399	8.077.289	11.748.146	35.129.492	17.113.826	14.142.716	4.700.964	512.593	36.470.098	17.940
Mesquita	15.510.167	36.017.771	28.538.735	165.864.057	81.458.775	70.281.883	92.834.656	406.099	249.983.266	168.403
Miguel Pereira	5.196.343	9.423.504	13.146.399	52.055.294	25.928.808	17.246.613	1.914.430	621.488	45.711.339	24.647
Miracema	1.508.011	9.423.504	11.964.365	47.686.035	24.826.653	20.486.643	4.705.697	536.542	50.555.536	26.829
Natividade	2.188.068	6.731.074	12.388.204	41.410.047	16.409.236	17.270.626	3.200.638	713.955	37.594.455	15.077
Nilópolis	21.309.028	36.017.771	20.590.515	174.940.733	85.484.461	61.183.330	35.021.291	3.763.365	185.452.447	157.483
Niterói	440.995.566	36.017.771	138.203.878	1.054.770.568	545.301.499	396.655.520	66.297.694	16.218.417	1.024.473.130	487.327

Municípios	Tributos	FPM[a]	ICMS[a]	Receita total[b]	Pessoal[c]	Custeio[d]	Investimento[e]	Juros e amort. da dívida[f]	Despesa total[b]	População
	em R$				em R$					
Nova Friburgo	42.386.094	36.017.771	45.996.199	264.004.168	129.742.252	82.727.703	38.101.308	6.332.519	256.903.782	182.016
Nova Iguaçu	112.974.166	36.017.771	109.410.744	740.390.620	363.810.466	324.946.026	47.744.479	38.830.681	775.331.652	795.212
Paracambi	6.769.969	13.462.148	13.978.060	88.914.595	30.943.147	42.790.713	21.883.862	2.149.559	97.767.282	47.074
Paraíba do Sul	4.967.392	12.115.933	18.143.953	64.849.561	34.270.030	22.684.351	8.757.583	2.676.564	68.388.528	41.088
Paraty	12.465.451	10.769.718	22.836.435	163.556.519	52.377.897	68.724.407	38.428.207	2.485.072	162.015.583	37.575
Paty do Alferes	2.914.092	9.423.504	12.654.254	54.093.246	26.031.191	16.359.860	8.918.492	38.000	51.347.542	26.381
Petrópolis	111.095.659	36.017.771	111.186.985	511.994.260	222.539.274	258.117.880	19.355.888	4.245.035	504.258.078	296.044
Pinheiral	3.025.362	8.077.289	12.097.188	45.255.583	22.494.157	10.375.897	7.940.990	973.508	41.784.552	22.724
Piraí	12.933.201	9.423.504	44.883.037	170.334.805	58.540.314	42.602.754	12.512.077	506.058	114.161.202	26.309
Porciúncula	2.362.813	8.077.289	11.556.030	48.941.595	22.850.449	15.636.707	4.109.068	0	42.596.223	17.771
Porto Real	7.255.621	6.731.074	109.464.723	131.627.905	37.103.893	76.567.210	15.713.058	1.113.926	130.498.087	16.574
Quatis	1.485.472	5.384.859	11.225.146	37.592.492	15.070.891	16.709.574	5.293.144	672.435	37.746.044	12.831
Queimados	13.407.402	24.231.865	23.139.508	135.538.384	73.289.460	41.494.073	22.900.607	281	137.684.422	137.938
Quissamã	5.995.474	8.077.289	74.408.177	190.871.667	79.458.386	91.034.525	9.617.981	2.461.225	182.572.117	20.244
Resende	40.236.522	24.231.865	90.338.004	251.651.165	122.353.243	84.135.271	15.492.862	9.304.149	231.285.524	119.801
Rio Bonito	23.793.550	14.808.362	16.424.338	121.464.141	53.897.625	48.687.798	3.534.502	1.972.737	108.092.661	55.586
Rio Claro	4.371.471	8.077.289	19.582.132	55.902.884	25.410.729	15.222.451	9.184.589	2.484.344	52.302.113	17.401
Rio das Flores	4.893.635	4.038.645	13.195.947	33.838.559	14.279.006	12.618.228	4.473.899	436.284	31.807.417	8.545
Rio das Ostras	46.066.257	20.193.221	52.005.078	508.942.376	139.112.452	187.194.913	105.634.850	2.110.102	434.052.318	105.757
Rio de Janeiro	5.747.371.248	178.867.673	1.631.049.791	15.243.212.216	6.632.027.324	3.926.951.595	1.618.292.981	2.101.628.131	14.278.900.029	6.323.037
Santa Maria Madalena	1.583.326	5.384.859	20.661.841	37.681.314	19.570.237	12.042.045	5.323.017	321.281	37.256.579	10.321
Santo Antônio de Pádua	5.593.810	12.115.933	18.002.617	71.208.582	34.740.437	24.194.260	16.621.005	2.059.139	77.614.841	40.569
São Fidélis	2.668.597	12.115.933	17.626.995	57.448.661	31.142.165	17.998.811	8.731.290	993.839	58.866.106	37.553
São Francisco de Itabapoana	3.757.695	13.462.148	30.406.657	78.001.529	45.264.391	24.999.625	11.141.978	936.982	82.342.976	41.357
São Gonçalo	112.970.442	38.291.140	117.798.718	689.456.142	291.348.534	295.100.140	48.895.725	12.154.667	647.499.067	999.901
São João da Barra	11.708.961	10.769.718	26.527.287	273.414.393	78.849.640	122.781.759	67.306.662	2.959.100	271.897.160	32.767
São João de Meriti	49.213.394	36.017.771	48.130.102	349.078.293	159.951.031	109.460.802	44.805.258	11.875.783	326.092.874	459.356
São José de Ubá	515.466	4.038.645	10.578.438	24.521.795	8.390.053	11.465.514	4.722.915	189.959	24.768.441	7.003
São José do Vale do Rio Preto	2.051.695	8.077.289	13.825.335	40.038.306	21.108.321	12.257.817	6.895.883	484.462	40.746.482	20.252
São Pedro da Aldeia	14.335.731	18.847.007	17.320.134	112.639.412	58.725.750	37.686.480	11.537.906	4.165.426	112.115.562	88.013
São Sebastião do Alto	3.159.588	4.038.645	13.938.658	32.607.638	15.224.716	7.716.113	4.661.745	423.269	28.025.843	8.906
Sapucaia	9.498.211	8.077.289	15.255.994	42.836.314	23.127.738	18.734.657	4.163.209	501.796	46.527.401	17.504
Saquarema	27.199.135	16.154.577	15.236.362	145.279.534	61.979.391	34.728.812	62.844.341	2.386.391	161.938.935	74.221
Seropédica	12.923.027	17.500.792	18.689.299	109.577.330	51.829.973	42.407.884	8.792.395	1.400.756	104.431.008	78.183
Silva Jardim	4.809.980	8.077.289	19.815.684	77.859.517	...	...	...	...	...	21.360
Sumidouro	1.048.545	6.731.074	14.510.774	40.462.527	20.333.651	10.168.104	4.164.289	76.763	34.742.807	14.920
Tanguá	3.314.199	9.423.504	12.328.185	47.712.991	24.588.539	15.934.691	20.422.030	237.046	61.182.307	30.731
Teresópolis	49.179.538	36.017.771	35.323.130	260.172.529	136.166.658	112.362.864	9.146.460	351.855	258.027.836	163.805
Trajano de Moraes	961.021	4.038.645	16.086.457	34.023.145	18.236.508	11.291.412	6.267.240	447.476	36.242.636	10.281
Três Rios	13.268.100	17.500.792	21.834.804	108.897.155	52.769.298	47.230.808	6.323.223	4.048.902	110.372.230	77.503
Valença	8.023.097	17.500.792	21.774.992	98.774.576	41.489.511	52.884.253	8.513.107	5.714.142	108.601.013	71.894
Varre-Sai	836.329	4.038.645	9.863.306	28.431.696	14.173.541	7.522.864	1.690.810	713.856	24.101.071	9.503
Vassouras	5.932.419	10.769.718	14.723.835	75.438.573	32.924.410	30.741.985	8.136.447	1.081.691	72.884.533	34.439
Volta Redonda	107.264.600	36.017.771	239.337.500	602.537.000	250.195.200	286.842.000	102.363.500	17.561.700	656.962.400	257.996
Total	**8.742.147.446**	**1.627.436.247**	**5.681.992.344**	**33.764.310.213**	**14.758.265.715**	**11.242.334.841**	**3.991.743.896**	**2.447.475.984**	**32.442.101.192**	**15.993.583**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010. **Notas:** [a]Valores brutos de FPM e QPM-ICMS (sem o desconto de 20% para o Fundeb). [b]Receita total e despesa total ajustadas dos efeitos do Fundef/Fundeb conforme explicação na Nota metodológica, na página 3. [c]Despesas com pessoal incluem gastos com encargos, inativos, pensionistas e salários-família. [d]Despesa de custeio abrange toda a despesa corrente exceto as de pessoal e encargos, inativos, pensionistas, salários-família e pagamentos de juros. [e]Investimentos são toda a despesa de capital exceto as amortizações com a dívida. [f]Incluem encargos e amortizações da dívida.*

Quadro comparativo dos principais itens da receita e despesa per capita - 2010

Municípios	Tributos	FPM[a]	ICMS[a]	Receita total[b]	Pessoal[c]	Custeio[d]	Investimento[e]	Juros e amort. da dívida[f]	Despesa total[b]	População
	em R$				em R$					
Angra dos Reis	708,7	212,8	1.622,1	4.077,3	1.936,0	1.402,1	372,9	53,3	3.764,3	169.270
Aperibé	162,8	395,4	976,7	2.921,2	1.185,4	1.308,4	671,3	81,3	3.246,4	10.215
Araruama	237,1	192,3	199,4	1.384,4	711,3	537,7	193,3	34,9	1.477,3	112.028
Areal	284,2	471,5	991,6	2.912,5	1.413,4	941,8	329,4	149,9	2.834,5	11.421
Armação dos Búzios	907,6	342,2	750,5	4.969,3	2.613,1	1.959,1	349,1	70,7	4.992,0	27.538
Arraial do Cabo	326,7	339,3	440,6	2.260,4	1.244,0	963,6	186,1	27,3	2.420,9	27.770
Barra do Piraí	182,1	227,1	275,4	1.495,4	503,3	479,4	134,8	24,2	1.141,7	94.855
Barra Mansa	181,1	202,5	279,3	1.584,7	786,5	670,9	179,8	50,6	1.687,8	177.861
Belford Roxo	98,2	76,8	156,3	936,4	423,1	358,7	83,8	20,8	886,4	469.261
Bom Jardim	151,4	371,0	617,9	2.106,8	973,3	810,6	197,8	50,6	2.032,3	25.398
Bom Jesus do Itabapoana	107,9	304,4	451,7	1.547,7	827,9	465,0	278,0	59,5	1.630,4	35.384
Cabo Frio	336,6	193,4	476,3	2.709,4	1.326,4	1.041,7	201,3	43,8	2.613,3	186.222
Cachoeiras de Macacu	320,4	272,4	509,8	2.427,5	1.013,9	1.133,2	160,5	51,4	2.359,0	54.370
Cambuci	37,1	453,9	892,2	2.296,3	1.140,1	678,1	224,1	33,5	2.075,8	14.829
Campos dos Goytacazes	284,5	77,7	509,3	4.028,1	1.324,6	1.664,2	1.003,2	56,8	4.048,7	463.545
Cantagalo	197,8	407,4	1.294,3	2.713,3	1.607,2	814,7	312,3	29,5	2.763,8	19.826
Carapebus	103,8	403,4	1.779,3	4.888,4	2.618,2	1.941,5	154,1	52,3	4.766,0	13.348
Cardoso Moreira	79,5	429,4	1.141,6	3.225,5	1.372,3	864,4	717,2	86,9	3.040,8	12.540
Carmo	70,7	463,2	1.043,3	2.589,8	1.184,0	1.033,1	207,9	41,7	2.466,8	17.439
Casimiro de Abreu	263,9	304,5	1.328,6	4.929,2	2.010,8	2.019,4	555,4	26,4	4.611,9	35.373
Comendador Levy Gasparian	221,6	493,5	1.425,3	2.835,7	1.602,4	1.169,7	424,0	115,8	3.311,9	8.183
Conceição de Macabu	69,5	381,0	690,2	2.151,6	1.041,0	715,6	279,3	103,9	2.139,8	21.200
Cordeiro	118,6	395,9	583,3	1.878,6	719,2	951,2	215,8	18,2	1.904,3	20.403
Duas Barras	71,5	492,5	1.234,0	3.070,1	1.389,8	1.067,8	346,8	21,4	2.825,8	10.933
Duque de Caxias	389,5	42,1	615,4	1.709,8	887,0	657,0	139,9	61,1	1.745,0	855.046
Engenheiro Paulo de Frontin	86,0	406,7	873,5	2.595,4	1.217,9	943,0	514,4	19,1	2.694,4	13.239
Guapimirim	174,2	261,5	325,5	1.836,2	898,3	856,7	74,2	21,6	1.850,9	51.487
Iguaba Grande	287,7	353,4	525,4	2.206,2	1.100,7	705,5	326,2	58,4	2.190,8	22.858
Itaboraí	322,4	165,2	125,1	1.434,4	625,9	601,0	85,0	28,4	1.340,2	218.090
Itaguaí	1.442,9	197,3	361,7	3.054,2	1.401,7	974,6	538,3	29,6	2.944,3	109.163
Italva	96,3	479,9	798,4	2.484,8	1.228,7	532,7	384,4	55,0	2.200,7	14.027
Itaocara	111,9	352,7	576,8	1.856,0	984,2	508,1	201,3	37,4	1.730,9	22.902
Itaperuna	187,1	210,6	313,3	1.783,4	647,2	1.018,9	211,5	13,5	1.891,1	95.876
Itatiaia	412,2	373,3	771,1	2.669,6	1.283,4	1.034,1	164,8	27,4	2.509,7	28.852
Japeri	46,8	211,7	218,2	1.155,9	539,5	394,0	270,3	8,0	1.211,8	95.391
Laje do Muriaé	56,6	539,1	1.358,0	3.692,2	1.471,6	1.407,0	824,2	77,9	3.780,8	7.491
Macaé	1.706,0	174,2	1.389,6	6.558,9	2.163,7	2.629,8	752,7	49,9	5.596,1	206.748
Macuco	209,6	766,5	2.151,4	4.736,3	1.772,3	1.791,6	1.262,7	65,8	4.892,4	5.269
Magé	140,7	157,9	123,2	1.217,9	626,6	550,1	123,7	0,2	1.300,6	228.150
Mangaratiba	1.053,3	296,6	1.313,7	4.508,6	2.446,5	1.696,3	330,5	35,3	4.508,6	36.311
Maricá	235,0	179,5	145,8	1.419,5	748,8	545,0	75,9	16,4	1.386,1	127.519
Mendes	106,9	450,2	654,9	1.958,2	953,9	788,3	262,0	28,6	2.032,9	17.940
Mesquita	92,1	213,9	169,5	984,9	483,7	417,3	551,3	2,4	1.484,4	168.403
Miguel Pereira	210,8	382,3	533,4	2.112,0	1.052,0	699,7	77,7	25,2	1.854,6	24.647
Miracema	56,2	351,2	445,9	1.777,4	925,4	763,6	175,4	20,0	1.884,4	26.829
Natividade	145,1	446,4	821,7	2.746,6	1.088,4	1.145,5	212,3	47,4	2.493,5	15.077
Nilópolis	135,3	228,7	130,7	1.110,9	542,8	388,5	222,4	23,9	1.177,6	157.483
Niterói	904,9	73,9	283,6	2.164,4	1.119,0	813,9	136,0	33,3	2.102,2	487.327

Municípios	Tributos	FPM[a]	ICMS[a]	Receita total[b]	Pessoal[c]	Custeio[d]	Investimento[e]	Juros e amort. da dívida[f]	Despesa total[b]	População
	em R$				em R$					
Nova Friburgo	232,9	197,9	252,7	1.450,4	712,8	454,5	209,3	34,8	1.411,4	182.016
Nova Iguaçu	142,1	45,3	137,6	931,1	457,5	408,6	60,0	48,8	975,0	795.212
Paracambi	143,8	286,0	296,9	1.888,8	657,3	909,0	464,9	45,7	2.076,9	47.074
Paraíba do Sul	120,9	294,9	441,6	1.578,3	834,1	552,1	213,1	65,1	1.664,4	41.088
Paraty	331,7	286,6	607,8	4.352,8	1.394,0	1.829,0	1.022,7	66,1	4.311,8	37.575
Paty do Alferes	110,5	357,2	479,7	2.050,5	986,7	620,1	338,1	1,4	1.946,4	26.381
Petrópolis	375,3	121,7	375,6	1.729,5	751,7	871,9	65,4	14,3	1.703,3	296.044
Pinheiral	133,1	355,5	532,4	1.991,5	989,9	456,6	349,5	42,8	1.838,8	22.724
Piraí	491,6	358,2	1.706,0	6.474,4	2.225,1	1.619,3	475,6	19,2	4.339,2	26.309
Porciúncula	133,0	454,5	650,3	2.754,0	1.285,8	879,9	231,2	0,0	2.397,0	17.771
Porto Real	437,8	406,1	6.604,6	7.941,8	2.238,7	4.619,7	948,1	67,2	7.873,7	16.574
Quatis	115,8	419,7	874,8	2.929,8	1.174,6	1.302,3	412,5	52,4	2.941,8	12.831
Queimados	97,2	175,7	167,8	982,6	531,3	300,8	166,0	0,0	998,2	137.938
Quissamã	296,2	399,0	3.675,6	9.428,6	3.925,0	4.496,9	475,1	121,6	9.018,6	20.244
Resende	335,9	202,3	754,1	2.100,6	1.021,3	702,3	129,3	77,7	1.930,6	119.801
Rio Bonito	428,0	266,4	295,5	2.185,2	969,6	875,9	63,6	35,5	1.944,6	55.586
Rio Claro	251,2	464,2	1.125,3	3.212,6	1.460,3	874,8	527,8	142,8	3.005,7	17.401
Rio das Flores	572,7	472,6	1.544,3	3.960,0	1.671,0	1.476,7	523,6	51,1	3.722,3	8.545
Rio das Ostras	435,6	190,9	491,7	4.812,4	1.315,4	1.770,0	998,8	20,0	4.104,2	105.757
Rio de Janeiro	909,0	28,3	258,0	2.410,7	1.048,9	621,1	255,9	332,4	2.258,2	6.323.037
Santa Maria Madalena	153,4	521,7	2.001,9	3.650,9	1.896,2	1.166,8	515,7	31,1	3.609,8	10.321
Santo Antônio de Pádua	137,9	298,7	443,8	1.755,2	856,3	596,4	409,7	50,8	1.913,2	40.569
São Fidélis	71,1	322,6	469,4	1.529,8	829,3	479,3	232,5	26,5	1.567,5	37.553
São Francisco de Itabapoana	90,9	325,5	735,2	1.886,1	1.094,5	604,5	269,4	22,7	1.991,0	41.357
São Gonçalo	113,0	38,3	117,8	689,5	291,4	295,1	48,9	12,2	647,6	999.901
São João da Barra	357,3	328,7	809,6	8.344,2	2.406,4	3.747,1	2.054,1	90,3	8.297,9	32.767
São João de Meriti	107,1	78,4	104,8	759,9	348,2	238,3	97,5	25,9	709,9	459.356
São José de Ubá	73,6	576,7	1.510,6	3.501,6	1.198,1	1.637,2	674,4	27,1	3.536,8	7.003
São José do Vale do Rio Preto	101,3	398,8	682,7	1.977,0	1.042,3	605,3	340,5	23,9	2.012,0	20.252
São Pedro da Aldeia	162,9	214,1	196,8	1.279,8	667,2	428,2	131,1	47,3	1.273,9	88.013
São Sebastião do Alto	354,8	453,5	1.565,1	3.661,3	1.709,5	866,4	523,4	47,5	3.146,8	8.906
Sapucaia	542,6	461,5	871,6	2.447,2	1.321,3	1.070,3	237,8	28,7	2.658,1	17.504
Saquarema	366,5	217,7	205,3	1.957,4	835,1	467,9	846,7	32,2	2.181,8	74.221
Seropédica	165,3	223,8	239,0	1.401,5	662,9	542,4	112,5	17,9	1.335,7	78.183
Silva Jardim	225,2	378,2	927,7	3.645,1	...	...	...	...	...	21.360
Sumidouro	70,3	451,1	972,6	2.712,0	1.362,8	681,5	279,1	5,1	2.328,6	14.920
Tanguá	107,8	306,6	401,2	1.552,6	800,1	518,5	664,5	7,7	1.990,9	30.731
Teresópolis	300,2	219,9	215,6	1.588,3	831,3	686,0	55,8	2,1	1.575,2	163.805
Trajano de Moraes	93,5	392,8	1.564,7	3.309,3	1.773,8	1.098,3	609,6	43,5	3.525,2	10.281
Três Rios	171,2	225,8	281,7	1.405,1	680,9	609,4	81,6	52,2	1.424,1	77.503
Valença	111,6	243,4	302,9	1.373,9	577,1	735,6	118,4	79,5	1.510,6	71.894
Varre-Sai	88,0	425,0	1.037,9	2.991,9	1.491,5	791,6	177,9	75,1	2.536,2	9.503
Vassouras	172,3	312,7	427,5	2.190,5	956,0	892,7	236,3	31,4	2.116,3	34.439
Volta Redonda	415,8	139,6	927,7	2.335,5	969,8	1.111,8	396,8	68,1	2.546,4	257.996
Total	**546,6**	**101,8**	**355,3**	**2.111,1**	**922,8**	**702,9**	**249,6**	**153,0**	**2.028,4**	**15.993.583**

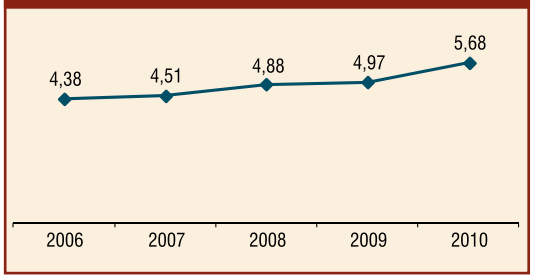
***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010. **Notas:** [a]Valores brutos de FPM e QPM-ICMS (sem o desconto de 20% para o Fundeb). [b]Receita total e despesa total ajustadas dos efeitos do Fundef/Fundeb conforme explicação na Nota metodológica, na página 3. [c]Despesas com pessoal incluem gastos com encargos, inativos, pensionistas e salários-família. [d]Despesa de custeio abrange toda a despesa corrente exceto as de pessoal e encargos, inativos, pensionistas, salários-família e pagamentos de juros. [e]Investimentos são toda a despesa de capital exceto as amortizações com a dívida. [f]Incluem encargos e amortizações da dívida.*

Talvez você não saiba,
ou ainda não tenha reparado,
mas a BR Aviation
está presente até
nos mais distantes
aeroportos brasileiros.
Para ter uma cobertura
do tamanho do Brasil, somente
uma companhia do tamanho
da Petrobras Distribuidora.
Essa ampla presença nacional,
em mais de 100 aeroportos,
é apenas um dos motivos que
levaram a BR Aviation à liderança
no mercado de produtos e
serviços para a aviação no País.
SAC 0800-78 9001 · www.br.com.br
BR
AVIATION

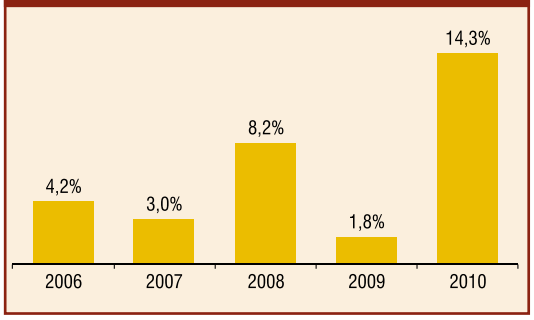
Desempenho geral

O Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) transferido aos municípios fluminenses atingiu o valor de R$ 5,68 bilhões em 2010, resultado de um crescimento anual recorde de 14,3% comparado com o ano anterior, já descontados os efeitos da inflação calculada pelo IPCA médio de 2010. O aumento foi o mais alto registrado desde 1998 e significou um acréscimo real de R$ 711,8 milhões repassados para as cidades, em relação a 2009. Nos últimos cinco anos, a taxa média anual de crescimento foi de 6,2%.

Evolução da QPM-ICMS
em R$ bilhões - IPCA médio de 2010



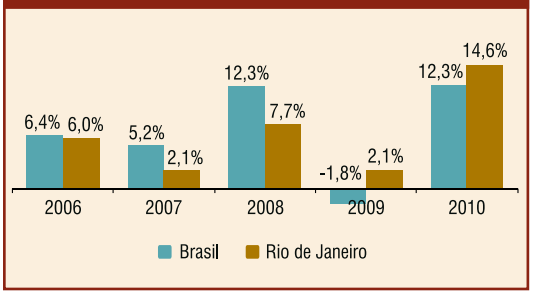
Taxa de crescimento da QPM-ICMS em relação ao ano anterior



A baixa arrecadação ocorrida em 2009 explica, em parte, o resultado do ICMS repassado aos municípios fluminenses em 2010. Condicionada pela crise financeira internacional, que provocou uma retração na economia brasileira, a QPM-ICMS cresceu apenas 1,8% em 2009. Em 2010, o bom desempenho da economia brasileira, quando o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 7,5%, sustentado pela expansão do consumo doméstico, favorecido pelo aumento da renda das famílias, pela retomada da oferta de crédito, e pela expansão de alguns setores da indústria, como o Extrativo Mineral, o de Transformação e o da Construção Civil, contribuiu para a recuperação da arrecadação em todos os níveis de governo.

Ressalte-se que a arrecadação do ICMS do Estado do Rio de Janeiro apresentou um desempenho superior à média nacional no biênio 2009-2010. De acordo com os dados divulgados pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), em 2010, o conjunto dos estados brasileiros arrecadou R$ 277,62 bilhões em ICMS, 12,3% a mais que no ano anterior, em valores corrigidos pelo IPCA. A expansão do ICMS dos estados brasileiros baseou-se no baixo nível de arrecadação de 2009, quando houve um decréscimo de 1,8%, enquanto que para o Estado do Rio de Janeiro houve uma alta de 2,1%. Em 2010, o Estado fluminense apresentou uma taxa de crescimento da arrecadação estadual do ICMS de 14,6%. Segundo a Secretaria de Estado da Fazenda, esse excelente desempenho decorreu da política de fiscalização e incentivos de arrecadação aplicada pelo Estado fluminense.

Taxa de crescimento da arrecadação do ICMS no Estado do Rio de Janeiro e no conjunto dos estados do Brasil em relação ao ano anterior



Impacto nos municípios

O bom desempenho da arrecadação estadual do ICMS refletiu-se nas finanças municipais. Apenas um município registrou uma Quota-parte Municipal (QPM-ICMS) inferior a 2009: Itaguaí, com queda de 0,9%. A cidade registrou R$ 39,5 milhões em seu balanço de 2010, frente a R$ 39,8 milhões no ano anterior. Apesar de ter sido pequena, foi o terceiro ano consecutivo de retração na QPM-ICMS na cidade.

Nas demais 91 cidades fluminenses foram registrados aumentos no valor recebido da QPM-ICMS, sendo

que em 71 delas os percentuais foram significativos, superiores a 10%. Em Porto Real ocorreu a maior variação: 64,2% em relação a 2009. O recebimento do município passou de R$ 66,7 milhões para R$ 109,5 milhões em 2010. Isso deveu-se, principalmente, à ampliação da fábrica de veículos francesa PSA Peugeot-Citroën. Na sequência, os maiores crescimentos relativos ocorreram em Volta Redonda (34,3%), Rio das Ostras (33,1%) e Angra dos Reis (32%).

Já em termos absolutos, Angra dos Reis, Volta Redonda e Macaé foram os municípios com maior incremento da receita de transferências do ICMS, com aumentos de R$ 66,5 milhões, R$ 61,1 milhões e R$ 57,7 milhões, respectivamente. Na capital, a alta de 5,9% representou R$ 91 milhões adicionais aos cofres da prefeitura.

Vale destacar que a QPM-ICMS está atrelada à movimentação econômica da cidade nos últimos dois anos antes da apuração do Índice de Participação dos Municípios (IPM), que acontece um ano antes. Por exemplo, a QPM-ICMS distribuída em 2010 se baseia nos IPMs calculados e divulgados em 2009 com base nos dados de 2008 e 2007 (veja mais sobre a distribuição da QPM-ICMS na página seguinte).

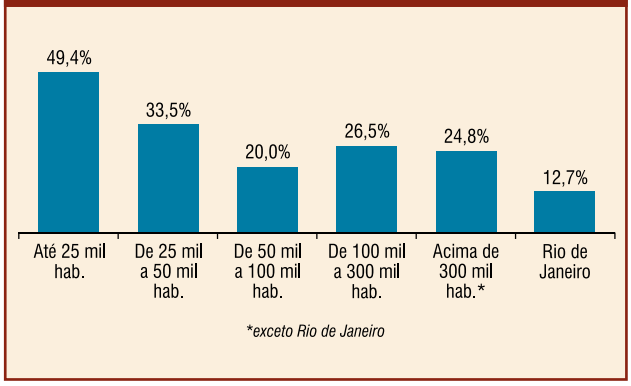
Concentração e importância

No Rio de Janeiro, dez cidades acumularam 64,6% do total da QPM-ICMS em 2010. A capital, sozinha, concentra 28,7% do total repassado. Somadas a ela Duque de Caxias, Macaé e Angra dos Reis, a participação chega a 47,9%.

A QPM-ICMS é a maior fonte individual de receita em muitos municípios fluminenses. Esse recurso representou, em média, 20,8% da receita corrente das cidades, excluídos os recebíveis de royalties do petróleo e do gás natural da receita corrente, a fim de manter a análise mais próxima da realidade, uma vez que os royalties são elevados e altamente concentrados em poucas cidades. Em 67 localidades, a participação da QPM-ICMS na receita corrente ficou acima da média. Dentre elas, destacam-se Porto Real (86,4%), Quissamã (75,9%) Carapebus (68,5%), Santa Maria Madalena (64,2%), Trajano de Moraes (59,3%), São José do Ubá (58,7%) e Cantagalo (56,7%).

Nas cidades com população inferior a 25 mil habitantes, a transferência representou 49,4% da receita corrente, ainda desconsiderando os recursos dos royalties do petróleo e do gás natural. Foi a mais alta participação da QPM-ICMS dentre os municípios fluminenses agrupados em intervalos de acordo com o tamanho populacional. Em seguida, está o grupo de cidades com população entre 25 mil e 50 mil habitantes, com 33,5%. Para a capital, que possui uma arrecadação tributária mais ampla, a QPM-ICMS possui um peso de 12,7%, situando-a entre as cidades de menor dependência dessa receita, no Estado do Rio de Janeiro.

Participação média da QPM-ICMS na receita corrente, sem royalties, dos municípios agrupados por faixa populacional 2010



Analisando-se o indicador de repasse por habitante, é possível observar que os sucessivos e expressivos aumentos na QPM-ICMS de Porto Real e o fato de possuir apenas 16.574 habitantes fizeram com que a cidade permanecesse na liderança do ranking per capita com o valor de R$ 6.604,60. Na sequência, aparecem Quissamã (R$ 3.675,57), Macuco (R$ 2.151,35), Santa Maria Madalena (R$ 2.001,92), Carapebus (R$ 1.779,30) e Piraí (R$ 1.706,00).

No sentindo oposto, 27 cidades tiveram valores transferidos abaixo da média geral. Nas dez últimas posições encontram-se cidades caracterizadas pelo baixo dinamismo econômico e situadas no entorno da capital, além de possuírem uma população superior a 100 mil moradores. Os menores valores de QPM-ICMS per capita foram encontrados em São Gonçalo (R$ 117,81) e São João de Meriti (R$ 104,78). A média geral do conjunto dos municípios fluminenses foi de R$ 355,27.

Critérios de distribuição

A QPM-ICMS, formada por 25% da arrecadação estadual do ICMS, é distribuída aos municípios de acordo com o IPM. O IPM é calculado anualmente para cada município no Brasil. Portanto, além do desempenho da arrecadação do ICMS, o comportamento do IPM de cada município também afeta a

variação das receitas do ICMS das cidades.

O cálculo do IPM obedece ao que é estipulado pela Constituição Federal e também pela legislação de cada Estado. A Constituição Federal, no artigo 158, parágrafo único, determina que os estados devem distribuir, no mínimo, 75% da QPM-ICMS de acordo com o Valor Adicionado (VA) do município. Os demais 25% são distribuídos de acordo com critérios adotados por cada Estado. A relação com os IPMs provisórios deve ser publicada até 30 de junho e, após o prazo de 30 dias para o questionamento dos municípios, é publicado o índice definitivo a ser aplicado no ano seguinte ao da apuração, conforme a Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990.

No Estado do Rio de Janeiro, a distribuição dos 25% da QPM-ICMS é feita segundo a Lei Estadual nº 2.664, de 27 de dezembro de 1996, que estabelece seis critérios: 1) população, 2) área geográfica, 3) receita tributária própria, 4) cota mínima, 5) ajuste econômico, e 6) conservação ambiental. Cada um desses critérios possui um peso diferente, sendo que cada município participa proporcionalmente dos recursos reservados para sua região em cada um dos critérios.

Distribuição dos municípios por região

Região	Municípios
Capital	Rio de Janeiro
Metropolitana	São Gonçalo, Nova Iguaçu, Duque de Caixas, Niterói, São João de Meriti, Belford Roxo, Magé, Nilópolis, Itaboraí, Queimados, Japerí, Itaguaí, Seropédica, Maricá, Paracambi, Guapimirim, Tanguá
Noroeste	Itaperuna, Santo Antônio de Pádua, Bom Jesus do Itabapoana, Miracema, Itaocara, Cambuci, Natividade, Porciúncula, Italva, Laje do Muriaé, Varre-Sai, Aperibé, São José de Ubá
Norte	Campos dos Goytacazes, Macaé, São Francisco do Itabapoana, São Fidélis, São João da Barra, Conceição de Macabu, Cardoso Moreira, Quissamã, Carapebus
Serrana	Petrópolis, Nova Friburgo, Teresópolis, Bom Jardim, Canta Galo, Cordeiro, São José do Vale do Rio Preto, Carmo, Sumidouro, Santa Maria Madalena, Trajano de Morais, Duas Barras, São Sebastião do Alto, Macuco
Baixadas Litorâneas	Cabo Frio, Araruama, Rio Bonito, São Pedro da Aldeia, Cachoeiras de Macacu, Saquarema, Arraial do Cabo, Rio das Ostras, Silva Jardim, Casimiro de Abreu, Armação de Búzios, Iguaba Grande
Médio Paraíba	Volta Redonda, Barra Mansa, Resende, Barra do Piraí, Valença, Piraí, Itatiaia, Pinheiral, Rio Claro, Quatis, Porto Real, Rio das Flores
Centro-Sul	Três Rios, Paraíba do Sul, Vassouras, Paty do Alferes, Miguel Pereira, Mendes, Sapucaia, Engenheiro Paulo de Frontin, Areal, Comendador Levy Gasparian
Litoral Sul Fluminense	Angra dos Reis, Paraty, Mangaratiba

***Fonte**: Lei Estadual nº 2.664/1996.*

Critérios para distribuição da QPM-ICMS no Estado do Rio de Janeiro

Critérios		Pesos	
		2010	a partir de 2011
1. Valor adicionado (VA)	Relação proporcional entre o VA do município e o VA total dos municípios do Estado, de dois anos anteriores ao da apuração. Dados levantados pela Secretaria de Estado da Fazenda do Rio de Janeiro (Sefaz).	75,00%	75,00%
2. População	Relação proporcional entre a população residente no município e a população total da respectiva região do Estado, medida segundo dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).	6,11%	5,79%
3. Área geográfica	Relação percentual entre a área geográfica do município e a área total da respectiva região, informada pela Fundação Centro de Informações e Dados do Rio de Janeiro (CIDE).	6,79%	6,43%
4. Receita própria	Relação proporcional entre a receita própria do município oriunda de tributos de sua competência e a arrecadação do ICMS no município, baseada em dados relativos ao ano civil imediatamente anterior, fornecidos pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ).	0,40%	0,38%
5. Cota mínima	Parcela a ser distribuída em igual valor para todos os municípios de uma mesma região.	8,18%	8,18%
6. Ajuste econômico	Percentual a ser distribuído entre os municípios de uma mesma região, proporcionalmente à soma inversa dos índices de População, Área e Valor Adicionado de cada município em relação ao total da região.	1,73%	1,73%
7. Conservação ambiental	Implantado de forma progressiva pela Lei Estadual nº 5.100/2007, os percentuais são calculados anualmente pela Fundação CIDE.	1,80%	2,50%

***Fonte**: Lei Estadual nº 2.664/1996 e Decreto Estadual nº 41.245/2008.*

Distribuição percentual por região para o Índice de 2011

Regiões	Critérios							IPM para 2011
	VA	População	Área	Receita própria	Cota mínima	Ajuste econômico	Conservação ambiental	
Capital	27,6903	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0666	27,7568
Metropolitana	15,6152	3,6787	0,8214	0,0709	1,1000	0,3000	0,4774	22,0636
Noroeste	0,3660	0,3977	0,7509	0,0542	1,2310	0,2500	0,0752	3,1250
Norte	10,2492	0,3358	1,2977	0,0376	0,9262	0,1600	0,2490	13,2554
Serrana	2,7246	0,3337	1,2515	0,0584	1,8000	0,1000	0,4022	6,6703
Baixadas Litorâneas	3,5563	0,4589	0,7509	0,0501	0,9600	0,2200	0,5702	6,5663
Médio Paraíba	8,9860	0,2920	0,8802	0,0501	1,0500	0,2000	0,4040	11,8623
Centro-Sul	0,5321	0,2503	0,4172	0,0417	0,9800	0,3000	0,1202	2,6416
Litoral Sul Fluminense	5,2804	0,0417	0,2587	0,0125	0,1300	0,2000	0,1352	6,0585
Total	**75,0000**	**5,7888**	**6,4285**	**0,3755**	**8,1772**	**1,7300**	**2,5000**	**100,0000**

***Fonte**: Decretos Estaduais nº 41.108/2008 e nº 42.992/2011.*

MICHELIN
Venha fazer parte de uma Equipe Vencedora.

A Michelin, líder mundial em tecnologia de pneus, está contratando profissionais para a expansão de sua fábrica em Itatiaia/RJ.

Cadastre seu currículo no site: www.michelin.com.br/carreiras

MICHELIN
A melhor maneira de ir mais longe

EVOLUÇÃO 2005-2010

ICMS municipal[a]

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Partic. na rec. corr.[b] 2010	QPM-ICMS per capita 2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %		em R$
169.270	Angra dos Reis	163.188,9	195.263,4	193.109,0	197.745,5	208.030,2	274.574,4	32,0	40,3	1.622,1
10.215	Aperibé	...	7.860,6	8.073,7	8.811,1	8.957,0	9.977,2	11,4	35,4	976,7
112.028	Araruama	16.455,8	17.307,4	18.336,9	19.818,9	19.761,5	22.336,5	13,0	14,8	199,4
11.421	Areal	8.871,9	8.990,4	9.203,5	10.081,5	10.201,5	11.325,0	11,0	35,4	991,6
27.538	Armação dos Búzios	12.356,8	12.872,3	14.156,7	16.340,5	17.309,6	20.668,2	19,4	15,2	750,5
27.770	Arraial do Cabo	9.741,1	9.888,5	10.178,0	10.628,3	10.212,3	12.235,7	19,8	19,8	440,6
94.855	Barra do Piraí	18.460,9	19.159,4	19.801,2	21.293,8	22.310,3	26.122,0	17,1	18,4	275,4
177.861	Barra Mansa	41.251,5	44.160,7	44.347,8	48.605,7	46.142,3	49.680,2	7,7	18,7	279,3
469.261	Belford Roxo	57.703,3	62.782,4	62.073,2	61.525,1	62.437,4	73.337,7	17,5	18,5	156,3
25.398	Bom Jardim	10.734,3	11.109,9	11.500,6	12.531,5	13.231,3	15.693,5	18,6	34,0	617,9
35.384	Bom Jesus do Itabapoana	12.921,5	13.178,7	13.345,9	14.587,1	14.336,3	15.981,9	11,5	32,5	451,7
186.222	Cabo Frio	52.932,0	53.064,8	57.706,1	68.333,7	71.289,0	88.701,4	24,4	17,8	476,3
54.370	Cachoeiras de Macacu	17.865,0	20.022,1	20.746,1	22.320,2	24.360,1	27.715,3	13,8	21,9	509,8
14.829	Cambuci	...	11.021,0	11.137,3	12.038,8	11.998,3	13.230,0	10,3	41,3	892,2
463.545	Campos dos Goytacazes	140.457,4	147.075,4	157.658,6	187.193,6	190.363,0	236.062,5	24,0	12,9	509,3
19.826	Cantagalo	24.897,2	24.387,1	22.131,7	21.913,3	21.106,9	25.661,6	21,6	51,7	1.294,3
13.348	Carapebus	15.068,4	15.071,4	16.433,4	19.174,2	20.092,8	23.750,1	18,2	37,1	1.779,3
12.540	Cardoso Moreira	10.506,8	10.934,0	11.081,8	12.091,4	12.438,7	14.316,0	15,1	40,8	1.141,6
17.439	Carmo	13.723,9	14.933,4	15.647,9	16.356,3	15.733,8	18.194,8	15,6	43,0	1.043,3
35.373	Casimiro de Abreu	25.642,5	26.587,5	29.073,4	34.629,8	36.265,0	46.997,8	29,6	28,4	1.328,6
8.183	Comendador Levy Gasparian	8.492,4	9.007,0	9.116,4	9.996,7	10.110,9	11.663,3	15,4	51,3	1.425,3
21.200	Conceição de Macabu	9.825,1	10.319,2	10.420,5	11.334,0	12.827,0	14.631,3	14,1	36,0	690,2
20.403	Cordeiro	8.374,6	8.789,0	9.117,9	10.004,8	10.347,7	11.901,0	15,0	32,0	583,3
10.933	Duas Barras	9.825,5	10.275,5	10.643,7	11.795,4	12.090,9	13.491,7	11,6	45,7	1.234,0
855.046	Duque de Caxias	381.739,8	376.027,5	389.391,6	468.008,2	490.148,9	526.177,5	7,4	39,2	615,4
13.239	Engenheiro Paulo de Frontin	8.598,5	8.957,9	9.051,8	10.228,9	10.400,1	11.564,7	11,2	33,7	873,5
51.487	Guapimirim	10.581,2	11.196,8	11.498,4	12.540,3	14.086,2	16.758,1	19,0	17,7	325,5
22.858	Iguaba Grande	8.863,6	9.134,6	8.849,5	10.311,2	10.800,8	12.008,9	11,2	25,5	525,4
218.090	Itaboraí	22.323,9	23.282,2	24.736,0	26.825,3	25.426,4	27.276,9	7,3	9,1	125,1
109.163	Itaguaí	50.732,3	79.819,2	83.643,1	67.282,0	39.843,7	39.478,8	-0,9	12,1	361,7
14.027	Italva	8.486,0	8.826,2	9.110,6	9.888,5	9.756,3	11.199,7	14,8	33,4	798,4
22.902	Itaocara	10.119,4	10.451,9	10.868,7	12.040,1	11.930,0	13.210,1	10,7	32,0	576,8
95.876	Itaperuna	23.262,1	24.735,5	25.444,7	27.979,1	28.565,8	30.041,2	5,2	17,6	313,3
28.852	Itatiaia	25.742,2	25.490,5	17.520,0	17.645,4	19.152,0	22.247,5	16,2	29,6	771,1
95.391	Japeri	11.541,1	13.523,3	14.028,3	16.688,0	17.115,8	20.816,9	21,6	19,4	218,2
7.491	Laje do Muriaé	7.935,4	8.212,1	8.373,2	9.054,6	9.069,4	10.172,7	12,2	38,2	1.358,0
206.748	Macaé	126.103,4	139.907,6	164.098,7	205.977,4	229.587,5	287.301,7	25,1	21,7	1.389,6
5.269	Macuco	8.061,3	8.430,7	8.574,9	9.031,2	9.325,8	11.335,5	21,6	45,6	2.151,4
228.150	Magé	20.993,6	20.925,5	21.616,5	23.984,2	23.778,5	28.102,6	18,2	10,3	123,18
36.311	Mangaratiba	11.568,2	28.563,2	54.130,1	51.743,3	47.548,6	47.700,1	0,3	30,0	1.313,7
127.519	Maricá	14.184,3	14.804,2	15.825,0	17.368,7	17.040,5	18.597,4	9,1	10,4	145,8
17.940	Mendes	8.567,0	8.958,2	9.142,6	10.131,0	10.255,1	11.748,1	14,6	34,5	654,9
168.403	Mesquita	16.342,1	17.530,7	18.037,1	16.308,8	22.617,1	28.538,7	26,2	18,2	169,5
24.647	Miguel Pereira	10.158,5	10.675,0	10.867,5	11.894,7	11.965,8	13.146,4	9,9	25,4	533,4
26.829	Miracema	9.559,4	9.743,0	10.070,2	11.083,2	11.093,0	11.964,4	7,9	26,1	445,9
15.077	Natividade	9.152,6	9.616,6	9.872,9	10.961,2	11.048,0	12.388,2	12,1	32,7	821,7
157.483	Nilópolis	16.144,6	16.125,8	16.653,6	18.742,1	18.763,0	20.590,5	9,7	13,5	130,7
487.327	Niterói	95.777,6	117.733,6	129.210,6	122.934,3	122.929,4	138.203,9	12,4	13,7	283,6

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Partic. na rec. corr.[b] 2010	QPM-ICMS per capita 2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %		em R$
182.016	Nova Friburgo	36.951,8	37.832,6	38.879,4	43.603,8	42.909,0	45.996,2	7,2	19,5	252,7
795.212	Nova Iguaçu	82.165,3	84.997,4	87.604,5	96.699,0	97.609,3	109.410,7	12,1	15,7	137,6
47.074	Paracambi	10.720,7	10.849,6	11.140,7	12.091,4	11.917,2	13.978,1	17,3	17,4	296,9
41.088	Paraíba do Sul	...	14.232,8	15.238,6	16.837,1	16.632,9	18.144,0	9,1	28,4	441,6
37.575	Paraty	13.635,8	17.635,5	19.532,4	21.533,6	21.661,1	22.836,4	5,4	18,3	607,8
26.381	Paty do Alferes	10.394,0	10.583,9	10.720,1	11.544,1	11.634,8	12.654,3	8,8	25,6	479,7
296.044	Petrópolis	55.811,1	63.975,2	74.175,1	86.153,4	96.247,1	111.187,0	15,5	21,7	375,6
22.724	Pinheiral	8.953,0	9.178,2	9.458,4	10.083,5	10.271,2	12.097,2	17,8	29,6	532,4
26.309	Piraí	38.487,2	39.732,2	40.640,3	44.009,7	43.405,5	44.883,0	3,4	38,4	1.706,0
17.771	Porciúncula	9.149,9	9.353,1	9.671,1	8.703,7	10.512,3	11.556,0	9,9	23,9	650,3
16.574	Porto Real	58.338,0	50.338,9	58.205,0	65.320,6	66.684,7	109.464,7	64,2	83,7	6.604,60
12.831	Quatis	8.682,3	9.052,1	8.934,4	8.272,9	10.155,9	11.225,1	10,5	32,4	874,8
137.938	Queimados	17.055,8	18.059,6	18.091,5	19.290,7	21.743,6	23.139,5	6,4	18,2	167,8
20.244	Quissamã	40.286,6	41.358,0	45.031,8	55.004,7	58.136,1	74.408,2	28,0	39,0	3.675,57
119.801	Resende	69.764,6	66.036,5	63.446,8	70.234,2	72.490,5	90.338,0	24,6	37,8	754,1
55.586	Rio Bonito	12.887,1	13.414,1	13.825,5	14.988,8	14.722,4	16.424,3	11,6	13,9	295,5
17.401	Rio Claro	11.390,5	12.120,4	12.671,9	13.755,8	15.263,2	19.582,1	28,3	39,1	1.125,3
8.545	Rio das Flores	9.362,1	10.054,5	10.063,8	10.443,6	10.981,4	13.195,9	20,2	42,4	1.544,3
105.757	Rio das Ostras	25.953,7	26.893,5	29.324,6	35.516,3	39.066,1	52.005,1	33,1	10,4	491,7
10.321	Santa Maria Madalena	13.916,8	14.540,7	15.401,6	16.154,5	16.765,9	20.661,8	23,2	57,5	2.001,9
40.569	Santo Antônio de Pádua	13.582,1	14.358,4	14.883,0	16.292,2	16.231,2	18.002,6	10,9	26,3	443,8
37.553	São Fidélis	14.149,1	14.667,5	14.952,4	16.216,7	16.326,7	17.627,0	8,0	33,5	469,4
41.357	São Francisco de Itabapoana	21.098,1	21.918,3	22.953,3	25.785,1	25.830,1	30.406,7	17,7	41,9	735,2
999.901	São Gonçalo	91.632,4	78.264,6	92.300,4	101.081,1	101.231,5	117.798,7	16,4	18,0	117,81
32.767	São João da Barra	17.017,1	17.485,3	18.576,3	21.381,0	21.597,8	26.527,3	22,8	9,7	809,6
459.356	São João de Meriti	40.442,0	40.574,3	41.735,0	45.817,0	43.011,1	48.130,1	11,9	15,2	104,78
7.003	São José de Ubá	8.091,0	8.326,2	8.518,4	9.462,5	9.556,7	10.578,4	10,7	49,0	1.510,6
20.252	São José do Vale do Rio Preto	9.630,7	9.668,7	9.965,7	10.770,6	11.390,6	13.825,3	21,4	34,5	682,7
88.013	São Pedro da Aldeia	12.131,4	12.740,8	12.991,0	13.598,5	14.830,3	17.320,1	16,8	16,9	196,8
8.906	São Sebastião do Alto	10.284,3	10.671,2	10.998,2	11.724,2	11.895,5	13.938,7	17,2	46,9	1.565,1
17.504	Sapucaia	10.749,1	11.197,9	11.584,9	12.596,4	12.934,1	15.256,0	18,0	37,9	871,6
74.221	Saquarema	11.292,1	11.681,5	12.131,6	12.974,4	13.380,6	15.236,4	13,9	13,8	205,3
78.183	Seropédica	11.480,5	12.531,6	13.241,5	14.464,1	15.685,1	18.689,3	19,2	17,5	239,0
21.360	Silva Jardim	12.679,2	13.261,6	13.572,8	14.783,3	15.963,5	19.815,7	24,1	26,4	927,7
14.920	Sumidouro	10.664,0	11.328,4	11.681,5	12.934,8	12.890,7	14.510,8	12,6	39,4	972,6
30.731	Tanguá	...	9.177,7	9.426,8	10.279,7	10.568,5	12.328,2	16,7	25,8	401,2
163.805	Teresópolis	26.278,8	27.228,2	28.084,3	30.472,7	30.804,7	35.323,1	14,7	14,0	215,6
10.281	Trajano de Moraes	12.120,8	12.384,3	12.619,5	13.385,1	13.883,3	16.086,5	15,9	52,5	1.564,7
77.503	Três Rios	17.531,5	17.269,2	16.565,5	18.601,5	18.565,4	21.834,8	17,6	20,6	281,7
71.894	Valença	18.242,8	18.751,4	19.348,8	20.675,1	19.958,2	21.775,0	9,1	23,1	302,9
9.503	Varre-Sai	7.751,7	7.992,3	8.205,9	8.859,3	8.809,8	9.863,3	12,0	39,0	1.037,9
34.439	Vassouras	11.779,8	12.258,5	12.498,0	13.668,3	13.460,7	14.723,8	9,4	21,9	427,5
257.996	Volta Redonda	145.810,6	154.009,4	162.137,3	160.807,8	178.276,5	239.337,5	34,3	39,8	927,7
9.670.546	**Interior**	**2.708.658,9**	**2.874.719,3**	**3.036.686,7**	**3.334.675,4**	**3.430.093,7**	**4.050.942,6**	**18,1**	**22,9**	**418,9**
6.323.037	Rio de Janeiro	1.492.033,3	1.504.336,5	1.475.793,0	1.547.321,8	1.540.094,0	1.631.049,8	5,9	12,6	258,0
15.993.583	**Total**	**4.200.692,2**	**4.379.055,8**	**4.512.479,7**	**4.881.997,2**	**4.970.187,8**	**5.681.992,3**	**14,3**	**18,6**	**355,27**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010. **Nota:** [a]valores integrais, sem as deduções destinadas à formação do Fundef / Fundeb; [b]receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).*

RANKING 2010

ICMS municipal

Valores absolutos

Posição	Municípios	ICMS *em R$*	População 2010
1º	Rio de Janeiro	1.631.049.791,2	6.323.037
2º	Duque de Caxias	526.177.522,6	855.046
3º	Macaé	287.301.707,5	206.748
4º	Angra dos Reis	274.574.444,9	169.270
5º	Volta Redonda	239.337.500,0	257.996
6º	Campos dos Goytacazes	236.062.514,3	463.545
7º	Niterói	138.203.878,0	487.327
8º	São Gonçalo	117.798.718,4	999.901
9º	Petrópolis	111.186.985,2	296.044
10º	Porto Real	109.464.723,1	16.574
11º	Nova Iguaçu	109.410.744,3	795.212
12º	Resende	90.338.003,6	119.801
13º	Cabo Frio	88.701.375,4	186.222
14º	Quissamã	74.408.177,2	20.244
15º	Belford Roxo	73.337.681,2	469.261
16º	Rio das Ostras	52.005.078,0	105.757
17º	Barra Mansa	49.680.167,5	177.861
18º	São João de Meriti	48.130.102,1	459.356
19º	Mangaratiba	47.700.123,3	36.311
20º	Casimiro de Abreu	46.997.772,3	35.373
21º	Nova Friburgo	45.996.198,7	182.016
22º	Piraí	44.883.036,8	26.309
23º	Itaguaí	39.478.823,2	109.163
24º	Teresópolis	35.323.130,1	163.805
25º	São Francisco de Itabapoana	30.406.657,1	41.357
26º	Itaperuna	30.041.220,5	95.876
27º	Mesquita	28.538.735,3	168.403
28º	Magé	28.102.618,7	228.150
29º	Cachoeiras de Macacu	27.715.314,4	54.370
30º	Itaboraí	27.276.888,0	218.090
31º	São João da Barra	26.527.286,8	32.767
32º	Barra do Piraí	26.121.952,1	94.855
33º	Cantagalo	25.661.583,3	19.826
34º	Carapebus	23.750.113,5	13.348
35º	Queimados	23.139.507,7	137.938
36º	Paraty	22.836.435,0	37.575
37º	Araruama	22.336.476,2	112.028
38º	Itatiaia	22.247.547,5	28.852
39º	Três Rios	21.834.803,6	77.503
40º	Valença	21.774.991,6	71.894
41º	Japeri	20.816.888,8	95.391
42º	Armação dos Búzios	20.668.162,1	27.538
43º	Santa Maria Madalena	20.661.840,5	10.321
44º	Nilópolis	20.590.515,5	157.483
45º	Silva Jardim	19.815.684,1	21.360
46º	Rio Claro	19.582.131,7	17.401
47º	Seropédica	18.689.299,1	78.183
48º	Maricá	18.597.365,0	127.519
49º	Carmo	18.194.772,9	17.439
50º	Paraíba do Sul	18.143.953,3	41.088
51º	Santo Antônio de Pádua	18.002.617,5	40.569
52º	São Fidélis	17.626.994,7	37.553
53º	São Pedro da Aldeia	17.320.134,5	88.013
54º	Guapimirim	16.758.054,2	51.487
55º	Rio Bonito	16.424.338,4	55.586
56º	Trajano de Moraes	16.086.456,6	10.281
57º	Bom Jesus do Itabapoana	15.981.944,2	35.384
58º	Bom Jardim	15.693.486,7	25.398
59º	Sapucaia	15.255.994,4	17.504
60º	Saquarema	15.236.361,6	74.221
61º	Vassouras	14.723.835,2	34.439
62º	Conceição de Macabu	14.631.295,8	21.200
63º	Sumidouro	14.510.774,3	14.920
64º	Cardoso Moreira	14.316.046,2	12.540
65º	Paracambi	13.978.059,5	47.074
66º	São Sebastião do Alto	13.938.657,9	8.906
67º	São José do Vale do Rio Preto	13.825.335,3	20.252
68º	Duas Barras	13.491.668,6	10.933
69º	Cambuci	13.229.974,7	14.829
70º	Itaocara	13.210.112,3	22.902
71º	Rio das Flores	13.195.947,2	8.545
72º	Miguel Pereira	13.146.399,4	24.647
73º	Paty do Alferes	12.654.254,3	26.381
74º	Natividade	12.388.204,1	15.077
75º	Tanguá	12.328.185,1	30.731
76º	Arraial do Cabo	12.235.688,7	27.770
77º	Pinheiral	12.097.187,8	22.724
78º	Iguaba Grande	12.008.947,0	22.858
79º	Miracema	11.964.364,9	26.829
80º	Cordeiro	11.900.981,9	20.403
81º	Mendes	11.748.145,6	17.940
82º	Comendador Levy Gasparian	11.663.339,6	8.183
83º	Engenheiro Paulo de Frontin	11.564.669,4	13.239
84º	Porciúncula	11.556.030,2	17.771
85º	Macuco	11.335.468,8	5.269
86º	Areal	11.324.981,3	11.421
87º	Quatis	11.225.146,0	12.831
88º	Italva	11.199.684,9	14.027
89º	São José de Ubá	10.578.438,0	7.003
90º	Laje do Muriaé	10.172.694,6	7.491
91º	Aperibé	9.977.194,0	10.215
92º	Varre-Sai	9.863.305,9	9.503
	Total	**5.681.992.344,0**	**15.993.583**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.*

Valores per capita

Posição	Municípios	ICMS per capita	ICMS	População 2010
		em R$		
1º	Porto Real	6.604,6	109.464.723,1	16.574
2º	Quissamã	3.675,6	74.408.177,2	20.244
3º	Macuco	2.151,4	11.335.468,8	5.269
4º	Santa Maria Madalena	2.001,9	20.661.840,5	10.321
5º	Carapebus	1.779,3	23.750.113,5	13.348
6º	Piraí	1.706,0	44.883.036,8	26.309
7º	Angra dos Reis	1.622,1	274.574.444,9	169.270
8º	São Sebastião do Alto	1.565,1	13.938.657,9	8.906
9º	Trajano de Moraes	1.564,7	16.086.456,6	10.281
10º	Rio das Flores	1.544,3	13.195.947,2	8.545
11º	São José de Ubá	1.510,6	10.578.438,0	7.003
12º	Comendador Levy Gasparian	1.425,3	11.663.339,6	8.183
13º	Macaé	1.389,6	287.301.707,5	206.748
14º	Laje do Muriaé	1.358,0	10.172.694,6	7.491
15º	Casimiro de Abreu	1.328,6	46.997.772,3	35.373
16º	Mangaratiba	1.313,7	47.700.123,3	36.311
17º	Cantagalo	1.294,3	25.661.583,3	19.826
18º	Duas Barras	1.234,0	13.491.668,6	10.933
19º	Cardoso Moreira	1.141,6	14.316.046,2	12.540
20º	Rio Claro	1.125,3	19.582.131,7	17.401
21º	Carmo	1.043,3	18.194.772,9	17.439
22º	Varre-Sai	1.037,9	9.863.305,9	9.503
23º	Areal	991,6	11.324.981,3	11.421
24º	Aperibé	976,7	9.977.194,0	10.215
25º	Sumidouro	972,6	14.510.774,3	14.920
26º	Silva Jardim	927,7	19.815.684,1	21.360
27º	Volta Redonda	927,7	239.337.500,0	257.996
28º	Cambuci	892,2	13.229.974,7	14.829
29º	Quatis	874,8	11.225.146,0	12.831
30º	Engenheiro Paulo de Frontin	873,5	11.564.669,4	13.239
31º	Sapucaia	871,6	15.255.994,4	17.504
32º	Natividade	821,7	12.388.204,1	15.077
33º	São João da Barra	809,6	26.527.286,8	32.767
34º	Italva	798,4	11.199.684,9	14.027
35º	Itatiaia	771,1	22.247.547,5	28.852
36º	Resende	754,1	90.338.003,6	119.801
37º	Armação dos Búzios	750,5	20.668.162,1	27.538
38º	São Francisco de Itabapoana	735,2	30.406.657,1	41.357
39º	Conceição de Macabu	690,2	14.631.295,8	21.200
40º	São José do Vale do Rio Preto	682,7	13.825.335,3	20.252
41º	Mendes	654,9	11.748.145,6	17.940
42º	Porciúncula	650,3	11.556.030,2	17.771
43º	Bom Jardim	617,9	15.693.486,7	25.398
44º	Duque de Caxias	615,4	526.177.522,6	855.046
45º	Paraty	607,8	22.836.435,0	37.575
46º	Cordeiro	583,3	11.900.981,9	20.403
47º	Itaocara	576,8	13.210.112,3	22.902
48º	Miguel Pereira	533,4	13.146.399,4	24.647
49º	Pinheiral	532,4	12.097.187,8	22.724
50º	Iguaba Grande	525,4	12.008.947,0	22.858
51º	Cachoeiras de Macacu	509,8	27.715.314,4	54.370
52º	Campos dos Goytacazes	509,3	236.062.514,3	463.545
53º	Rio das Ostras	491,7	52.005.078,0	105.757
54º	Paty do Alferes	479,7	12.654.254,3	26.381
55º	Cabo Frio	476,3	88.701.375,4	186.222
56º	São Fidélis	469,4	17.626.994,7	37.553
57º	Bom Jesus do Itabapoana	451,7	15.981.944,2	35.384
58º	Miracema	445,9	11.964.364,9	26.829
59º	Santo Antônio de Pádua	443,8	18.002.617,5	40.569
60º	Paraíba do Sul	441,6	18.143.953,3	41.088
61º	Arraial do Cabo	440,6	12.235.688,7	27.770
62º	Vassouras	427,5	14.723.835,2	34.439
63º	Tanguá	401,2	12.328.185,1	30.731
64º	Petrópolis	375,6	111.186.985,2	296.044
65º	Itaguaí	361,7	39.478.823,2	109.163
66º	Guapimirim	325,5	16.758.054,2	51.487
67º	Itaperuna	313,3	30.041.220,5	95.876
68º	Valença	302,9	21.774.991,6	71.894
69º	Paracambi	296,9	13.978.059,5	47.074
70º	Rio Bonito	295,5	16.424.338,4	55.586
71º	Niterói	283,6	138.203.878,0	487.327
72º	Três Rios	281,7	21.834.803,6	77.503
73º	Barra Mansa	279,3	49.680.167,5	177.861
74º	Barra do Piraí	275,4	26.121.952,1	94.855
75º	Rio de Janeiro	258,0	1.631.049.791,2	6.323.037
76º	Nova Friburgo	252,7	45.996.198,7	182.016
77º	Seropédica	239,0	18.689.299,1	78.183
78º	Japeri	218,2	20.816.888,8	95.391
79º	Teresópolis	215,6	35.323.130,1	163.805
80º	Saquarema	205,3	15.236.361,6	74.221
81º	Araruama	199,4	22.336.476,2	112.028
82º	São Pedro da Aldeia	196,8	17.320.134,5	88.013
83º	Mesquita	169,5	28.538.735,3	168.403
84º	Queimados	167,8	23.139.507,7	137.938
85º	Belford Roxo	156,3	73.337.681,2	469.261
86º	Maricá	145,8	18.597.365,0	127.519
87º	Nova Iguaçu	137,6	109.410.744,3	795.212
88º	Nilópolis	130,7	20.590.515,5	157.483
89º	Itaboraí	125,1	27.276.888,0	218.090
90º	Magé	123,2	28.102.618,7	228.150
91º	São Gonçalo	117,8	117.798.718,4	999.901
92º	São João de Meriti	104,8	48.130.102,1	459.356
Total		**355,3**	**5.681.992.344,0**	**15.993.583**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.*

EVOLUÇÃO
2002-2011

Índices de participação dos municípios na QPM-ICMS

Mesorregião e Município	2002[a]	2003[b]	2004[c]	2005[d]	2006[e]	2007[f]	2008[g]	2009[h]	2010[i]	2011[j]
Angra dos Reis	2,861	3,499	3,499	3,855	4,440	4,351	4,141	4,181	4,877	4,927
Aperibé	0,181	0,180	0,180	0,180	0,179	0,179	0,180	0,180	0,176	0,183
Araruama	0,406	0,394	0,394	0,392	0,394	0,399	0,402	0,397	0,394	0,409
Areal	0,203	0,208	0,208	0,213	0,209	0,204	0,206	0,205	0,199	0,232
Armação dos Búzios	0,396	0,390	0,390	0,291	0,293	0,313	0,334	0,348	0,365	0,379
Arraial do Cabo	0,219	0,214	0,214	0,232	0,225	0,225	0,217	0,204	0,216	0,217
Barra do Piraí	0,430	0,420	0,420	0,441	0,440	0,439	0,437	0,450	0,462	0,420
Barra Mansa	1,044	0,958	0,958	0,991	1,005	0,983	0,993	0,926	0,879	0,903
Belford Roxo	1,127	1,201	1,201	1,375	1,429	1,371	1,256	1,255	1,295	1,188
Bom Jardim	0,267	0,258	0,258	0,253	0,253	0,255	0,256	0,266	0,277	0,284
Bom Jesus do Itabapoana	0,306	0,306	0,306	0,305	0,300	0,296	0,298	0,288	0,281	0,279
Cabo Frio	1,903	1,858	1,858	1,237	1,222	1,280	1,397	1,433	1,574	1,625
Cachoeiras de Macacu	0,372	0,384	0,384	0,422	0,456	0,460	0,456	0,490	0,489	0,516
Cambuci	0,238	0,242	0,242	0,247	0,251	0,251	0,249	0,240	0,233	0,225
Campos dos Goytacazes	5,025	4,910	4,910	3,342	3,310	3,494	3,820	3,822	4,091	4,231
Cantagalo	0,583	0,595	0,595	0,592	0,555	0,490	0,442	0,429	0,454	0,487
Carapebus	0,493	0,486	0,486	0,355	0,343	0,366	0,392	0,404	0,416	0,473
Cardoso Moreira	0,256	0,253	0,253	0,248	0,249	0,247	0,247	0,250	0,252	0,236
Carmo	0,302	0,307	0,307	0,327	0,340	0,347	0,334	0,316	0,322	0,292
Casimiro de Abreu	0,979	0,959	0,959	0,610	0,605	0,645	0,708	0,729	0,832	0,865
Comendador Levy Gasparian	0,203	0,203	0,203	0,203	0,204	0,202	0,204	0,203	0,201	0,211
Conceição de Macabu	0,245	0,240	0,240	0,234	0,235	0,234	0,236	0,258	0,270	0,271
Cordeiro	0,202	0,201	0,201	0,200	0,199	0,202	0,203	0,208	0,210	0,210
Duas Barras	0,240	0,238	0,238	0,234	0,234	0,236	0,241	0,243	0,238	0,241
Duque de Caxias	7,265	7,365	7,365	9,173	8,552	8,647	9,569	9,853	9,321	8,809
Engenheiro Paulo de Frontin	0,202	0,202	0,202	0,203	0,204	0,204	0,209	0,209	0,204	0,207
Guapimirim	0,271	0,263	0,263	0,252	0,255	0,255	0,257	0,284	0,295	0,308
Iguaba Grande	0,218	0,215	0,215	0,211	0,208	0,209	0,215	0,250	0,240	0,243
Itaboraí	0,557	0,514	0,514	0,524	0,530	0,546	0,548	0,510	0,482	0,476
Itaguaí	0,719	0,761	0,761	1,200	1,819	1,888	1,370	1,168	0,544	0,764
Italva	0,204	0,203	0,203	0,200	0,201	0,202	0,202	0,196	0,197	0,192
Itaocara	0,252	0,245	0,245	0,241	0,238	0,241	0,246	0,239	0,232	0,230
Itaperuna	0,582	0,552	0,552	0,544	0,552	0,552	0,558	0,563	0,520	0,500
Itatiaia	0,568	0,440	0,440	0,615	0,580	0,387	0,373	0,401	0,410	0,435
Japeri	0,238	0,250	0,250	0,275	0,308	0,310	0,341	0,350	0,368	0,337
Laje do Muriaé	0,191	0,189	0,189	0,189	0,187	0,185	0,185	0,182	0,179	0,190
Macaé	3,259	3,292	3,292	3,005	3,184	3,643	4,213	4,618	5,097	5,321
Macuco	0,189	0,190	0,190	0,190	0,192	0,193	0,192	0,190	0,199	0,201
Magé	0,518	0,517	0,517	0,496	0,482	0,484	0,490	0,478	0,496	0,517
Mangaratiba	0,283	0,277	0,277	0,276	0,717	1,216	1,099	1,001	0,628	0,744
Maricá	0,332	0,325	0,325	0,334	0,337	0,351	0,355	0,342	0,328	0,320
Mendes	0,205	0,204	0,204	0,204	0,204	0,202	0,207	0,206	0,207	0,205
Mesquita	0,284	0,342	0,342	0,386	0,399	0,400	0,408	0,455	0,505	0,497
Miguel Pereira	0,236	0,237	0,237	0,242	0,243	0,241	0,243	0,243	0,255	0,256
Miracema	0,228	0,226	0,226	0,226	0,224	0,223	0,226	0,223	0,213	0,223
Natividade	0,217	0,217	0,217	0,218	0,219	0,219	0,224	0,222	0,218	0,213
Nilópolis	0,385	0,388	0,388	0,381	0,367	0,368	0,383	0,377	0,362	0,372
Niterói	1,974	1,978	1,978	2,259	2,681	2,857	2,508	2,470	2,387	2,309
Nova Friburgo	0,953	0,915	0,915	0,880	0,861	0,862	0,891	0,862	0,814	0,823

Mesorregião e Município	2002[a]	2003[b]	2004[c]	2005[d]	2006[e]	2007[f]	2008[g]	2009[h]	2010[i]	2011[j]
Nova Iguaçu	1,973	1,917	1,917	1,957	1,947	1,945	1,976	1,962	1,935	1,993
Paracambi	0,248	0,249	0,249	0,260	0,247	0,247	0,247	0,240	0,245	0,245
Paraíba do Sul	0,302	0,303	0,303	0,312	0,324	0,338	0,344	0,334	0,320	0,318
Paraty	0,301	0,299	0,299	0,297	0,378	0,394	0,393	0,400	0,387	0,388
Paty do Alferes	0,242	0,954	0,954	0,245	0,241	0,238	0,236	0,239	0,231	0,233
Petrópolis	1,492	1,373	1,373	1,315	1,455	1,641	1,761	1,936	1,964	2,042
Pinheiral	0,206	0,206	0,206	0,211	0,209	0,209	0,206	0,206	0,213	0,222
Piraí	0,835	0,797	0,797	0,917	0,904	0,901	0,899	0,872	0,794	0,854
Porciúncula	0,215	0,212	0,212	0,212	0,213	0,211	0,211	0,211	0,203	0,199
Porto Real	0,373	0,638	0,638	1,378	1,144	1,292	1,335	1,340	1,949	2,356
Quatis	0,204	0,201	0,201	0,205	0,206	0,198	0,207	0,204	0,199	0,204
Queimados	0,488	0,457	0,457	0,406	0,411	0,401	0,394	0,438	0,409	0,358
Quissamã	1,642	1,612	1,612	0,958	0,941	0,999	1,125	1,169	1,320	1,395
Resende	1,520	1,693	1,693	1,643	1,502	1,406	1,435	1,457	1,603	1,724
Rio Bonito	0,305	0,301	0,301	0,307	0,309	0,307	0,306	0,301	0,295	0,290
Rio Claro	0,279	0,274	0,274	0,278	0,276	0,281	0,281	0,307	0,346	0,373
Rio das Flores	0,232	0,228	0,228	0,223	0,229	0,226	0,222	0,223	0,233	0,216
Rio das Ostras	0,972	0,954	0,954	0,612	0,612	0,649	0,728	0,785	0,921	1,045
Rio de Janeiro	35,264	35,330	35,330	35,527	34,216	32,593	31,599	30,943	28,791	27,757
Santa Maria Madalena	0,334	0,335	0,335	0,328	0,331	0,330	0,330	0,337	0,364	0,346
Santo Antônio de Pádua	0,327	0,324	0,324	0,323	0,327	0,330	0,334	0,326	0,313	0,310
São Fidélis	0,340	0,340	0,340	0,337	0,334	0,331	0,332	0,328	0,310	0,309
São Francisco de Itabapoana	0,641	0,631	0,631	0,497	0,499	0,509	0,527	0,519	0,537	0,536
São Gonçalo	2,229	2,163	2,163	2,182	2,095	2,050	2,065	2,074	2,080	2,176
São João da Barra	0,561	0,546	0,546	0,405	0,398	0,412	0,437	0,434	0,469	0,483
São João de Meriti	1,030	0,995	0,995	0,953	0,924	0,922	0,916	0,863	0,851	0,875
São José de Ubá	0,188	0,187	0,187	0,191	0,190	0,192	0,197	0,192	0,186	0,205
São José do Vale do Rio Preto	0,239	0,232	0,232	0,227	0,220	0,222	0,220	0,229	0,245	0,249
São Pedro da Aldeia	0,274	0,277	0,277	0,289	0,290	0,288	0,285	0,301	0,305	0,307
São Sebastião do Alto	0,238	0,240	0,240	0,245	0,243	0,243	0,244	0,239	0,246	0,263
Sapucaia	0,262	0,252	0,252	0,256	0,255	0,256	0,258	0,260	0,269	0,275
Saquarema	0,268	0,264	0,264	0,269	0,266	0,269	0,265	0,269	0,268	0,272
Seropédica	0,274	0,273	0,273	0,273	0,287	0,293	0,296	0,316	0,329	0,309
Silva Jardim	0,303	0,302	0,302	0,302	0,302	0,301	0,302	0,321	0,350	0,396
Sumidouro	0,249	0,250	0,250	0,254	0,258	0,259	0,264	0,259	0,256	0,271
Tanguá	0,223	0,218	0,218	0,209	0,209	0,209	0,210	0,213	0,217	0,212
Teresópolis	0,621	0,613	0,613	0,626	0,627	0,622	0,624	0,619	0,621	0,687
Trajano de Moraes	0,295	0,290	0,290	0,286	0,282	0,281	0,279	0,279	0,283	0,275
Três Rios	0,404	0,393	0,393	0,414	0,393	0,367	0,376	0,377	0,384	0,449
Valença	0,428	0,425	0,425	0,430	0,427	0,429	0,431	0,405	0,384	0,380
Varre-Sai	0,189	0,183	0,183	0,183	0,182	0,182	0,181	0,177	0,174	0,176
Vassouras	0,287	0,284	0,284	0,281	0,279	0,277	0,279	0,270	0,259	0,257
Volta Redonda	3,892	3,490	3,490	3,474	3,504	3,596	3,282	3,209	4,238	3,774
Total	**100,000**	**100,000**	**100,000**	**100,000**	**100,000**	**100,000**	**100,000**	**100,000**	**100,000**	**100,000**

***Fonte**: Secretaria de Estado da Fazenda do Rio de Janeiro. **Notas:** [a]Restabelecimento do IPM 2002 fixados pelo Decreto nº 30.401/2001 em face da revogação do Decreto nº 30.852/2002 pelo Decreto nº 31.509/2002. [b]IPM 2003 publicado pelo Decreto n.º 34.451 de 08 de dezembro de 2003. [c]Restabelecimento do IPM 2003, para vigorar temporariamente em 2004, em face da suspensão dos efeitos do Decreto nº 34.858/2004 pelo Decreto nº 34.982/2004. [d]Índices fixados pelo Decreto nº 36.687/2004. [e]Índices de 2006 fixados pelo Decreto nº 38.888, de 20/02/2006. [f]Índices de 2007 fixados pelo Decreto nº 40.597, de 09/02/2007. [g]O Decreto nº 41.108/2008 alterou os índices para 2008 anteriormente fixados pelo Decreto nº 40.953/2007. [h]Índices definitivos fxados pelo Decreto nº 41.601, de 18/12/2008. [i]Índices fixados no Decreto nº 42.061, de 05/10/2009. [j]O Decreto nº 42.992, de 26/05/2011, altera os índices definitivos para o exercício de 2011.*

FPM

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é uma transferência constitucional da União para os municípios, criado no contexto da ampla reforma tributária ocorrida em meados dos anos 60. Na Constituição Federal de 1967, o FPM foi inicialmente formado por 10% da arrecadação do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Mas, logo no ano seguinte, em 1968, o Ato Complementar nº 40 reduziu esse percentual para 5%.

Somente a partir de 1976 essa parcela foi sendo aumentada em um ponto percentual ao ano, até alcançar 9% em 1979. Parcelas cada vez maiores foram destinadas ao FPM, até chegar a 17% da receita de IR e IPI na Constituição de 1988 e, ainda no final daquele ano, a 20%, destinando-se mais meio ponto percentual a cada ano, atingindo 22,5% em 1993, como consta hoje na Constituição Federal em seu artigo 159, I, b.

Em 20 de setembro de 2007, por via da Emenda Constitucional nº 55, foi designada uma transferência adicional de 1% a ser repassada nos primeiros dez dias de dezembro. Essa foi também uma importante conquista das municipalidades, que utilizam esse repasse adicional para arcar com os encargos de fim do ano que vinham gerando dificuldades no caixa das prefeituras, como o pagamento do 13º salário.

Como é distribuído o FPM

Por meio da Lei Federal nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (artigo 91, I e II), e, posteriormente, do Decreto-lei nº 1.881, de 27 de agosto de 1981, o FPM foi subdividido em três fundos distintos, com percentuais de participação e critérios de distribuição diferenciados, como mostra o quadro abaixo:

Todos os municípios do Brasil, exceto as capitais, recebem os repasses do FPM-Interior, sendo o número de habitantes seu critério de distribuição. Para isso, foram criadas 18 faixas populacionais, cada uma com um coeficiente de distribuição individual específico, como mostra o quadro abaixo. A participação de cada cidade é obtida por meio da divisão do valor do seu coeficiente individual pela soma dos coeficientes de distribuição de todos os municípios do Estado. Intencionalmente, os intervalos das faixas populacionais crescem proporcionalmente mais que os intervalos dos coeficientes, visando a beneficiar os municípios menos populosos, pois esses contam com poucas alternativas de receitas provenientes de outras fontes. Anualmente, o Tribunal de Contas da União (TCU) realiza revisões nos coeficientes de distribuição, baseado nas informações sobre o número da população residente em cada município, divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Além da participação no FPM-Interior, os municípios que possuem coeficientes de distribuição acima de 3,8 (acima de 142.633 habitantes) também partici-

Coeficientes para distribuição do FPM-Interior

Categoria do município segundo o número de habitantes				Coeficiente
Até	10.188			0,6
De	10.189	a	13.584	0,8
De	13.585	a	16.980	1,0
De	16.981	a	23.772	1,2
De	23.773	a	30.564	1,4
De	30.565	a	37.356	1,6
De	37.357	a	44.148	1,8
De	44.149	a	50.940	2,0
De	50.941	a	61.128	2,2
De	61.129	a	71.316	2,4
De	71.317	a	81.504	2,6
De	81.505	a	91.692	2,8
De	91.693	a	101.880	3,0
De	101.881	a	115.464	3,2
De	115.465	a	129.048	3,4
De	129.049	a	142.632	3,6
De	142.633	a	156.216	3,8
Além de	156.216			4,0

***Fonte**: Decreto-lei nº 1.881/81.*

Subdivisões do FPM		Critérios de distribuição
FPM-Interior	**86,4%** do FPM total. É distribuído aos municípios do interior do país.	Coeficientes definidos por faixa populacional no Decreto-Lei nº 1.881/81. Desde 1990, a participação de cada município é obtida dividindo-se seu respectivo coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado.
FPM-Reserva	**3,6%** do FPM total. É enviado aos municípios do interior com população superior a 142.633 habitantes.	De acordo com coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo Estado. Em 2010, participaram desse fundo 156 municípios brasileiros. Desses, 19 são fluminenses.
FPM-Capital	**10%** do FPM total. É distribuído às capitais estaduais.	Coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do Estado. A participação da capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais.

***Fonte**: Lei Federal nº 5.172/66, Decreto-lei nº 1.881/81 e Decisão Normativa nº 101/2009.*

Participação no FPM-Interior, número de municípios e população por Estado

Unidades da Federação	Participação no total *em %*	Número de municípios 2009[1]	Estimativa populacional 2009
Acre	0,2630	21	385.178
Alagoas	2,0883	101	2.219.794
Amapá	0,1392	15	260.125
Amazonas	1,2452	61	1.654.728
Bahia	9,2695	416	11.639.308
Ceará	4,5864	183	6.042.257
Espírito Santo	1,7595	77	3.167.043
Goiás	3,7318	245	4.644.325
Maranhão	3,9715	216	5.370.040
Mato Grosso	1,8949	140	2.451.130
Mato Grosso do Sul	1,5004	77	1.605.391
Minas Gerais	14,1846	852	17.581.048
Pará	3,2948	142	6.019.519
Paraíba	3,1942	222	3.067.742
Paraná	7,2857	398	8.835.032
Pernambuco	4,7952	183	7.245.489
Piauí	2,4015	223	2.342.788
Rio de Janeiro	**2,7379**	**91**	**9.823.719**
Rio Grande do Norte	2,4324	166	2.331.338
Rio Grande do Sul	7,3011	495	9.478.005
Rondônia	0,7464	51	1.121.099
Roraima	0,0851	14	154.598
Santa Catarina	4,1997	292	5.710.582
São Paulo	14,2620	644	30.346.446
Sergipe	1,3342	74	1.475.640
Tocantins	1,2955	138	1.103.406
Total	**100,0000**	**5.537**	**146.075.770**

***Fonte**: Decisão Normativa nº 101/2009 - Tribunal de Contas da União. **Nota:** [1]exceto as capitais.*

Coeficiente, participação no FPM-Capital e população das capitais

Capital	UF	Coeficiente de 2010	Participação no total 2010 *em %*	Estimativa populacional 2009
Aracaju	SE	3,20	2,7073	544.039
Belém	PA	7,00	5,9222	1.437.600
Belo Horizonte	MG	6,00	5,0761	2.452.617
Boa Vista	RR	2,80	2,3689	266.901
Brasília	DF	2,00	1,6920	2.606.885
Campo Grande	MS	2,40	2,0305	755.107
Cuiabá	MT	2,00	1,6920	550.562
Curitiba	PR	4,05	3,4264	1.851.215
Florianópolis	SC	1,60	1,3536	408.161
Fortaleza	CE	12,50	10,5753	2.505.552
Goiânia	GO	3,60	3,0457	1.281.975
João Pessoa	PB	5,00	4,2301	702.235
Macapá	AP	2,80	2,3689	366.484
Maceió	AL	6,25	5,2876	936.314
Manaus	AM	4,80	4,0609	1.738.641
Natal	RN	4,00	3,3841	806.203
Palmas	TO	3,20	2,7073	188.645
Porto Alegre	RS	3,15	2,6650	1.436.123
Porto Velho	RO	2,80	2,3689	382.829
Recife	PE	7,00	5,9222	1.564.767
Rio Branco	AC	3,20	2,7073	305.954
Rio de Janeiro	**RJ**	**4,00**	**3,3841**	**6.186.710**
Salvador	BA	9,00	7,6142	2.998.056
São Luís	MA	6,25	5,2876	997.098
São Paulo	SP	3,00	2,5381	11.037.593
Teresina	PI	5,00	4,2301	802.537
Vitória	ES	1,60	1,3536	320.156
Total		**118,20**	**100,0000**	**45.430.959**

***Fonte**: Decisão Normativa nº 101/2009 - Tribunal de Contas da União.*

pam do FPM-Reserva. Nessa categoria, é considerado, além do número de habitantes, o fator representativo do inverso da renda per capita do Estado, critério que visa a beneficiar principalmente as cidades localizadas em estados mais pobres. Em 2010, 19 cidades fluminenses fizeram parte desse subgrupo: Angra dos Reis, Barra Mansa, Belford Roxo, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Duque de Caxias, Itaboraí, Macaé, Magé, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, São Gonçalo, São João de Meriti, Teresópolis e Volta Redonda.

O FPM-Capital é destinado, exclusivamente, às 27 capitais do país e utiliza os mesmos critérios do FPM-Reserva, visando a beneficiar as capitais dos estados mais carentes.

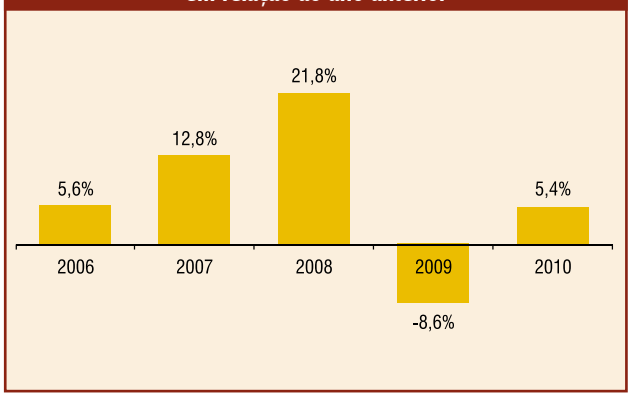
Desempenho

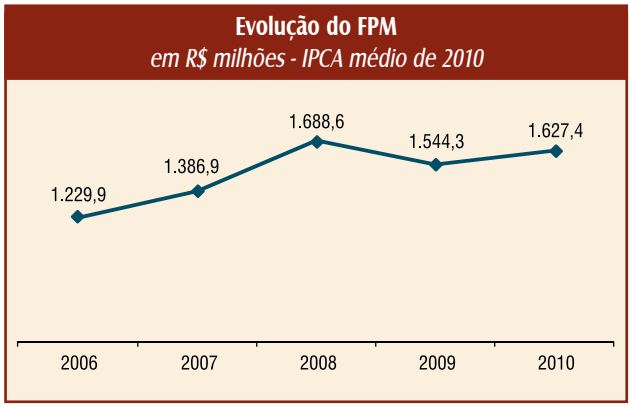
Passados os efeitos sobre o Brasil da crise financeira mundial que se iniciou em setembro de 2008 e se fez sentir durante o ano de 2009, o montante de FPM transferido aos municípios fluminenses voltou a crescer, porém não tão acentuadamente quanto o fora em 2007 e 2008. Foi transferido R$ 1,63 bilhão, em 2010, enquanto que em 2009 o valor foi de R$ 1,54 bilhão, a preços corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O maior volume transferido aos municípios fluminenses ocorreu em 2008, no valor de R$ 1,69 bilhão.

Em 2010, a taxa de crescimento de 5,4%, em relação a 2009, ficou bem abaixo do registrado em 2005, 2007 e 2008 (veja gráfico a seguir). Ao que tudo indica, devido aos problemas fiscais enfrentados pelas principais economias do mundo e aos reflexos deles sobre nosso país, essas expressivas taxas de crescimento não se repetirão em 2011.

O crescimento de 5,4% do FPM em 2010 explica-se pelo desempenho da arrecadação federal do IR, cujo aumento foi de apenas 3,5%, e do IPI, de 23,8%, uma vez que o Fundo é formado por 23,5% da arrecadação líquida desses dois impostos da União. O fraco desempenho do IR foi determinante, pois 84% do FPM provêm desse imposto.

Taxa de crescimento do FPM em relação ao ano anterior





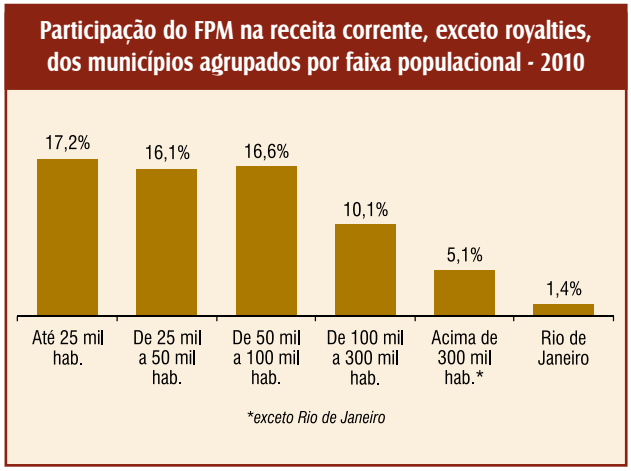
Na capital do Rio de Janeiro, o FPM de 2010 atingiu R$ 178,9 milhões, valor 19,2% acima dos R$ 150,1 milhões recebidos em 2009. Esse aumento foi um resultado conjugado do próprio desempenho do FPM total, associado ao aumento do coeficiente de participação do Rio de Janeiro nos repasses do FPM-Capital. A distribuição do FPM-Capital utiliza o inverso da renda per capita do Estado como um de seus critérios de distribuição. Como a renda per capita do Estado do Rio de Janeiro em 2007 (ano base para o cálculo dos coeficientes para o exercício de 2010) apresentou um crescimento menor que a do conjunto dos estados brasileiros, a participação da capital fluminense no total desse Fundo passou de 2,96% para 3,38%, o que representou um ganho de recursos da ordem de R$ 28,8 milhões. No entanto, deve ser lembrado que o peso do FPM no orçamento do Rio de Janeiro é muito pequeno, chegando a apenas 1,4% de sua receita corrente.

Nas demais cidades fluminenses, o FPM teve uma variação média de 3,9%. Dos 91 municípios fluminenses (exceto a capital), nenhum apresentou queda nos repasses do FPM e quatro deles ainda registraram aumentos expressivos em seus coeficientes. Em Casimiro de Abreu, Resende, Rio das Ostras e São João da Barra o crescimento do número de habitantes, calculado pela estimativa populacional do IBGE para 2009 (base para o cálculo dos índices de repasses do FPM em 2010), foi suficiente para fazer com que essas cidades passassem para uma faixa populacional superior na tabela dos coeficientes do FPM-Interior.

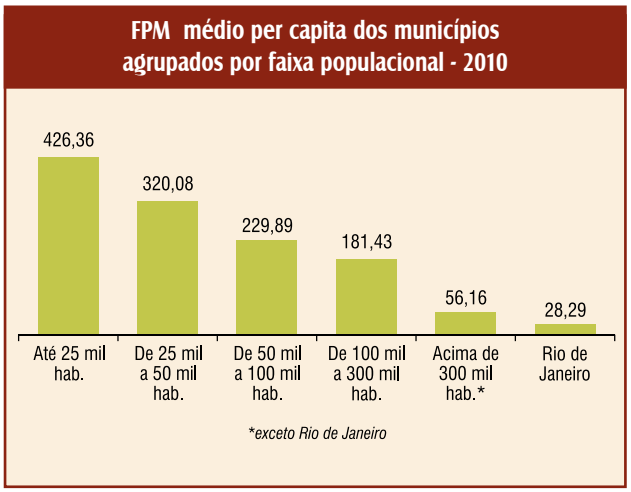
Participação no orçamento

Para os municípios fluminenses o FPM representou, em média, apenas 5,3% da receita corrente, em 2010. Apenas para efeito de comparação, para o conjunto dos municípios brasileiros no ano de 2010, o FPM representou 18,1% da receita corrente. A menor importância do FPM nas cidades do Rio de Janeiro se deve à presença dos royalties de petróleo em seus orçamentos.

No entanto, o peso do FPM nos orçamentos municipais está muito relacionado ao porte populacional de cada cidade. Devido aos critérios de distribuição do FPM e à estrutura das finanças municipais, caracterizada pela estreita base de arrecadação dos municípios pequenos, essa transferência de recursos é mais significativa para o orçamento dessas cidades. Em geral, quanto menor o município, maior o peso do FPM na receita, como pode ser conferido no gráfico abaixo, excluindo-se os valores dos royalties da receita corrente.



Quando se observa o valor do FPM dividido pelo número de habitantes de cada município, também é nítida a maior importância que essa fonte de receita tem para as menores cidades. No ranking do FPM per capita de 2010 (página 51), o maior valor de R$ 766,49 pertence a Macuco, o menor município do Estado, com 5.269 habitantes. Em segundo lugar vem São José de Ubá (R$ 576,70), seguido de Laje do Muriaé (R$ 539,13) e Santa Maria Madalena (R$ 521,74), todos com pequeno porte populacional.



A Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja) nunca esteve tão preparada para atender os cidadãos. Através de investimentos do Governo do Estado foi possível criar novos postos de atendimento, implementar novas tecnologias e otimizar o tempo do atendimento. Ou seja, menos burocracia e mais respeito com o tempo do cidadão.

JUNTA COMERCIAL. RAPIDEZ, EFICIÊNCIA E SIMPLICIDADE, COMO TODO ATENDIMENTO DEVE SER.

SERVIÇOS ONLINE

O protocolo da sede se transformou em um ambiente virtual, a começar pelo pedido de busca prévia de nome empresarial, que já pode ser feito através do site www.jucerja.rj.gov.br. Além da busca prévia, outros documentos já estão sendo disponibilizados, como o DBE (guia para obtenção do CNPJ), o DOCAD (documento de cadastro utilizado para obtenção da Inscrição Estadual) e a emissão de certidões, que já são impressas com a certificação digital.

RIO POUPA TEMPO

Programa de Atendimento ao Cidadão e ao Empresário do Governo do Estado, coordenado pela Jucerja, que reúne 40 empresas e órgãos públicos e privados num mesmo espaço físico. Excelência no atendimento, priorizando a prestação de mais de 400 serviços com eficiência, qualidade e rapidez. Já são quatro unidades do programa, duas no Centro do Rio de Janeiro (Central e Carioca), uma na Zona Oeste do Rio de Janeiro (Bangu Shopping) e outra na Baixada Fluminense, no município de São João de Meriti (Shopping Grande Rio). A próxima será em São Gonçalo.

REGIN
(Registro Mercantil Integrado)

É o portal que interliga os 92 municípios, permitindo que a abertura e o fechamento de empresas sejam feitos via internet. Moderniza, desburocratiza e reduz o tempo desses processos. Centraliza na Jucerja a entrada da documentação e das informações cadastrais das empresas nos níveis federal (SRF), estadual (SEFAZ) e municipal (Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária, Meio Ambiente e outras conveniadas).

DELEGACIAS REGIONAIS

Postos da Jucerja em parceria com prefeituras que visam à descentralização do atendimento. Acabam com a necessidade de deslocamento até o Centro do Rio de Janeiro. Desde 2007, foram inauguradas 17 delegacias, em sete regiões do estado.

JUCERJA

www.jucerja.rj.gov.br
(21) 2334-5400

GOVERNO DO Rio de Janeiro
SOMANDO FORÇAS

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, ENERGIA, INDÚSTRIA E SERVIÇOS

EVOLUÇÃO 2005-2010

FPM[a]

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Partic. na rec. corr.[b] 2010	FPM per capita 2010 em R$
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %		
169.270	Angra dos Reis	18.339,1	19.397,1	30.532,3	36.647,2	34.262,0	36.017,8	5,1	5,3	212,8
10.215	Aperibé	3.057,0	3.233,1	3.655,2	4.363,9	3.956,7	4.038,6	2,1	14,3	395,4
112.028	Araruama	15.276,0	16.162,3	18.276,0	21.819,5	21.102,4	21.539,4	2,1	14,3	192,3
11.421	Areal	4.076,0	4.310,8	4.873,6	5.818,5	5.275,6	5.384,9	2,1	16,8	471,5
27.538	Armação dos Búzios	6.114,1	6.466,1	8.528,4	10.182,4	9.232,3	9.423,5	2,1	6,9	342,2
27.770	Arraial do Cabo	7.133,1	7.543,8	8.528,8	10.182,4	9.232,3	9.423,5	2,1	15,3	339,3
94.855	Barra do Piraí	15.276,3	16.162,4	18.276,0	21.819,5	21.102,4	21.539,4	2,1	15,2	227,1
177.861	Barra Mansa	26.633,8	28.007,4	31.109,0	38.101,9	34.262,0	36.017,8	5,1	13,6	202,5
469.261	Belford Roxo	26.633,8	28.007,4	31.109,0	38.101,9	34.262,0	36.017,8	5,1	9,1	76,8
25.398	Bom Jardim	6.223,9	7.541,1	8.528,8	10.182,4	9.232,3	9.423,5	2,1	20,4	371,0
35.384	Bom Jesus do Itabapoana	8.152,1	8.621,5	9.747,2	11.637,1	10.551,2	10.769,7	2,1	21,9	304,4
186.222	Cabo Frio	25.780,4	28.472,1	31.753,7	38.101,9	34.262,0	36.017,8	5,1	7,2	193,4
54.370	Cachoeiras de Macacu	11.206,7	11.853,5	13.402,4	16.001,0	14.507,9	14.808,4	2,1	11,7	272,4
14.829	Cambuci	5.533,7	5.637,4	6.112,9	7.273,2	6.594,5	6.731,1	2,1	21,0	453,9
463.545	Campos dos Goytacazes	26.633,8	28.007,4	31.109,0	38.101,9	34.262,0	36.017,8	5,1	2,0	77,7
19.826	Cantagalo	6.114,1	6.466,1	7.310,4	8.727,8	7.913,4	8.077,3	2,1	16,3	407,4
13.348	Carapebus	3.057,0	3.233,1	4.873,2	5.818,5	5.275,6	5.384,9	2,1	8,4	403,4
12.540	Cardoso Moreira	4.076,0	4.310,8	4.873,6	5.818,5	5.275,6	5.384,9	2,1	15,3	429,4
17.439	Carmo	5.095,1	5.388,4	6.092,0	7.273,2	7.913,4	8.077,3	2,1	19,1	463,2
35.373	Casimiro de Abreu	7.805,2	7.933,5	8.581,6	10.182,4	9.232,3	10.769,7	16,7	6,5	304,5
8.183	Comendador Levy Gasparian	3.057,0	3.233,1	3.655,2	4.363,9	3.956,7	4.038,6	2,1	17,8	493,5
21.200	Conceição de Macabu	6.114,1	6.466,1	7.310,4	8.727,8	7.913,4	8.077,3	2,1	19,9	381,0
20.403	Cordeiro	6.114,1	6.466,1	7.310,4	8.727,8	7.913,4	8.077,3	2,1	21,7	395,9
10.933	Duas Barras	4.076,0	4.310,8	4.873,6	5.818,5	5.275,6	5.384,9	2,1	18,2	492,5
855.046	Duque de Caxias	27.149,9	28.367,3	31.299,0	38.101,9	34.262,0	36.017,8	5,1	2,7	42,1
13.239	Engenheiro Paulo de Frontin	4.546,0	4.593,7	4.937,4	5.818,5	5.275,6	5.384,9	2,1	15,7	406,7
51.487	Guapimirim	9.171,1	9.699,2	12.183,6	14.546,3	13.189,0	13.462,1	2,1	14,2	261,5
22.858	Iguaba Grande	6.111,0	6.464,8	7.310,4	8.727,8	7.913,4	8.077,3	2,1	17,1	353,4
218.090	Itaboraí	26.633,8	28.007,4	31.109,0	38.101,9	34.262,0	36.017,8	5,1	12,0	165,2
109.163	Itaguaí	15.018,3	16.281,5	17.985,9	21.819,5	21.102,4	21.539,4	2,1	6,6	197,3
14.027	Italva	4.248,4	4.384,2	4.819,8	7.273,2	6.594,5	6.731,1	2,1	20,1	479,9
22.902	Itaocara	6.223,9	6.471,5	7.170,9	8.727,8	7.913,4	8.077,3	2,1	19,6	352,7
95.876	Itaperuna	14.266,2	16.161,7	18.276,0	21.819,5	19.783,5	20.193,2	2,1	11,8	210,6
28.852	Itatiaia	7.133,1	7.543,8	9.746,8	11.637,1	10.551,2	10.769,7	2,1	14,3	373,3
95.391	Japeri	15.276,0	16.162,3	18.276,0	21.819,5	19.783,5	20.193,2	2,1	18,8	211,7
7.491	Laje do Muriaé	3.057,0	3.233,1	3.655,2	4.363,9	3.956,7	4.038,6	2,1	15,2	539,1
206.748	Macaé	25.780,4	28.472,1	31.753,7	38.101,9	34.262,0	36.017,8	5,1	2,7	174,2
5.269	Macuco	3.057,0	3.233,1	3.655,2	4.363,9	3.956,7	4.038,6	2,1	16,2	766,5
228.150	Magé	26.633,8	28.007,4	31.109,0	38.101,9	34.262,0	36.017,8	5,1	13,1	157,9
36.311	Mangaratiba	7.509,1	7.724,7	8.464,0	10.182,4	10.551,2	10.769,7	2,1	6,8	296,6
127.519	Maricá	15.276,0	16.162,3	18.276,0	23.274,1	22.421,3	22.885,7	2,1	12,8	179,5
17.940	Mendes	6.114,1	6.466,1	7.310,4	8.727,8	7.913,4	8.077,3	2,1	23,7	450,2
168.403	Mesquita	26.823,8	28.486,3	31.753,7	38.101,9	34.262,0	36.017,8	5,1	22,9	213,9
24.647	Miguel Pereira	7.133,1	7.543,8	8.528,8	10.182,4	9.232,3	9.423,5	2,1	18,2	382,3
26.829	Miracema	7.133,1	7.543,8	8.528,8	10.182,4	9.232,3	9.423,5	2,1	20,5	351,2
15.077	Natividade	5.533,7	5.637,4	6.112,9	7.273,2	6.594,5	6.731,1	2,1	17,8	446,4
157.483	Nilópolis	25.318,0	26.492,7	29.194,0	36.647,2	34.262,0	36.017,8	5,1	23,7	228,7
487.327	Niterói	26.633,8	28.007,4	31.109,0	38.101,9	34.262,0	36.017,8	5,1	3,6	73,9

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Partic. na rec. corr.[b] 2010	FPM per capita 2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %		em R$
182.016	Nova Friburgo	26.633,8	28.007,4	31.109,0	38.101,9	34.262,0	36.017,8	5,1	15,2	197,9
795.212	Nova Iguaçu	29.214,0	29.806,8	32.058,8	38.101,9	34.262,0	36.017,8	5,1	5,2	45,3
47.074	Paracambi	9.171,1	9.699,2	10.965,6	13.091,7	13.189,0	13.462,1	2,1	16,7	286,0
41.088	Paraíba do Sul	9.171,1	9.699,2	10.965,6	13.091,7	11.870,1	12.115,9	2,1	19,0	294,9
37.575	Paraty	8.152,1	8.621,5	9.747,2	11.637,1	10.551,2	10.769,7	2,1	8,6	286,6
26.381	Paty do Alferes	7.133,1	7.543,8	8.528,8	10.182,4	9.232,3	9.423,5	2,1	19,0	357,2
296.044	Petrópolis	26.633,8	28.007,4	31.109,0	38.101,9	34.262,0	36.017,8	5,1	7,0	121,7
22.724	Pinheiral	6.114,1	6.466,1	7.310,4	8.727,8	7.913,4	8.077,3	2,1	19,8	355,5
26.309	Piraí	6.818,9	7.722,7	8.464,0	10.182,4	9.232,3	9.423,5	2,1	8,1	358,2
17.771	Porciúncula	5.095,1	5.388,4	6.092,0	8.727,8	7.913,4	8.077,3	2,1	16,7	454,5
16.574	Porto Real	5.085,9	5.385,4	6.092,0	7.273,2	6.594,5	6.731,1	2,1	5,1	406,1
12.831	Quatis	4.076,0	4.310,8	4.873,6	5.818,5	5.275,6	5.384,9	2,1	15,5	419,7
137.938	Queimados	18.339,1	19.397,1	21.931,2	26.183,4	23.740,2	24.231,9	2,1	19,0	175,7
20.244	Quissamã	5.095,1	5.388,4	6.092,0	8.727,8	7.913,4	8.077,3	2,1	4,2	399,0
119.801	Resende	16.304,2	18.317,1	20.712,8	24.728,8	22.421,3	24.231,9	8,1	10,1	202,3
55.586	Rio Bonito	11.206,7	11.853,5	13.402,4	16.001,0	14.507,9	14.808,4	2,1	12,5	266,4
17.401	Rio Claro	6.111,0	6.464,8	7.310,4	8.727,8	7.913,4	8.077,3	2,1	16,1	464,2
8.545	Rio das Flores	3.057,0	3.233,1	3.655,2	4.363,9	3.956,7	4.038,6	2,1	13,0	472,6
105.757	Rio das Ostras	10.180,9	10.773,8	12.184,0	18.910,2	18.464,6	20.193,2	9,4	4,0	190,9
10.321	Santa Maria Madalena	4.076,0	4.310,8	4.873,6	5.818,5	5.275,6	5.384,9	2,1	15,0	521,7
40.569	Santo Antônio de Pádua	9.171,1	9.699,2	10.965,6	13.091,7	11.870,1	12.115,9	2,1	17,7	298,7
37.553	São Fidélis	9.185,6	9.601,9	10.697,5	13.091,7	11.870,1	12.115,9	2,1	23,0	322,6
41.357	São Francisco de Itabapoana	10.180,9	10.773,8	12.184,0	14.546,3	13.189,0	13.462,1	2,1	18,6	325,5
999.901	São Gonçalo	28.197,2	29.620,8	32.794,3	40.354,2	36.233,0	38.291,1	5,7	5,8	38,3
32.767	São João da Barra	8.699,2	8.562,7	8.934,4	10.182,4	9.232,3	10.769,7	16,7	3,9	328,7
459.356	São João de Meriti	26.633,8	28.007,4	31.109,0	38.101,9	34.262,0	36.017,8	5,1	11,4	78,4
7.003	São José de Ubá	3.057,0	3.233,1	3.655,2	4.363,9	3.956,7	4.038,6	2,1	18,7	576,7
20.252	São José do Vale do Rio Preto	6.114,1	6.466,1	7.310,4	8.727,8	7.913,4	8.077,3	2,1	20,2	398,8
88.013	São Pedro da Aldeia	13.238,0	14.006,9	15.839,2	18.910,2	18.464,6	18.847,0	2,1	18,4	214,1
8.906	São Sebastião do Alto	3.260,7	3.340,5	3.644,2	4.363,9	3.956,7	4.038,6	2,1	13,6	453,5
17.504	Sapucaia	6.114,1	6.466,1	7.310,4	7.273,2	7.913,4	8.077,3	2,1	20,1	461,5
74.221	Saquarema	11.209,1	12.928,7	14.620,8	17.455,6	15.826,8	16.154,6	2,1	14,6	217,7
78.183	Seropédica	13.238,0	14.006,9	15.839,2	18.910,2	17.145,7	17.500,8	2,1	16,4	223,8
21.360	Silva Jardim	6.223,9	6.471,5	7.170,9	8.727,8	7.913,4	8.077,3	2,1	10,8	378,2
14.920	Sumidouro	5.095,1	5.388,4	6.092,0	7.273,2	6.594,5	6.731,1	2,1	18,3	451,1
30.731	Tanguá	7.133,1	7.543,8	8.528,8	10.182,4	9.232,3	9.423,5	2,1	19,8	306,6
163.805	Teresópolis	25.790,1	27.402,3	30.535,3	36.647,2	34.262,0	36.017,8	5,1	14,3	219,9
10.281	Trajano de Moraes	3.260,7	3.340,5	3.644,2	4.363,9	3.956,7	4.038,6	2,1	13,2	392,8
77.503	Três Rios	13.435,5	13.986,7	15.517,3	18.910,2	17.145,7	17.500,8	2,1	16,5	225,8
71.894	Valença	12.150,3	12.733,5	14.224,1	17.455,6	17.145,7	17.500,8	2,1	18,6	243,4
9.503	Varre-Sai	3.057,0	3.233,1	3.655,2	4.363,9	3.956,7	4.038,6	2,1	16,0	425,0
34.439	Vassouras	8.152,1	8.621,5	9.747,2	11.637,1	10.551,2	10.769,7	2,1	16,0	312,7
257.996	Volta Redonda	26.633,8	28.007,4	31.109,0	38.101,9	34.262,0	36.017,8	5,1	6,0	139,6
9.670.546	**Interior**	**1.050.258,6**	**1.112.218,9**	**1.255.592,9**	**1.523.326,8**	**1.394.169,5**	**1.448.568,6**	**3,9**	**8,2**	**149,8**
6.323.037	Rio de Janeiro	113.994,4	117.725,6	131.265,8	165.315,0	150.083,5	178.867,7	19,2	1,4	28,3
15.993.583	**Total**	**1.164.253,0**	**1.229.944,5**	**1.386.858,7**	**1.688.641,8**	**1.544.253,0**	**1.627.436,2**	**5,4**	**5,3**	**101,8**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.* ***Nota:*** *[a]valores integrais, sem as deduções destinadas à formação do Fundef / Fundeb; [b]receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).*

RANKING 2010

FPM

Valores absolutos

Posição	Municípios	FPM *em R$*	População 2010
1º	Rio de Janeiro	178.867.672,7	6.323.037
2º	São Gonçalo	38.291.139,6	999.901
3º	Volta Redonda	36.017.770,7	257.996
4º	Petrópolis	36.017.770,7	296.044
5º	Barra Mansa	36.017.770,7	177.861
6º	Belford Roxo	36.017.770,7	469.261
7º	Duque de Caxias	36.017.770,7	855.046
8º	Itaboraí	36.017.770,7	218.090
9º	Macaé	36.017.770,7	206.748
10º	Magé	36.017.770,7	228.150
11º	Niterói	36.017.770,7	487.327
12º	Nova Friburgo	36.017.770,7	182.016
13º	Nova Iguaçu	36.017.770,7	795.212
14º	São João de Meriti	36.017.770,7	459.356
15º	Campos dos Goytacazes	36.017.770,7	463.545
16º	Cabo Frio	36.017.770,7	186.222
17º	Angra dos Reis	36.017.770,7	169.270
18º	Nilópolis	36.017.770,7	157.483
19º	Teresópolis	36.017.770,7	163.805
20º	Mesquita	36.017.770,7	168.403
21º	Queimados	24.231.865,5	137.938
22º	Resende	24.231.865,5	119.801
23º	Maricá	22.885.650,7	127.519
24º	Barra do Piraí	21.539.435,9	94.855
25º	Itaguaí	21.539.435,9	109.163
26º	Araruama	21.539.435,9	112.028
27º	Japeri	20.193.221,3	95.391
28º	Itaperuna	20.193.221,3	95.876
29º	Rio das Ostras	20.193.221,3	105.757
30º	São Pedro da Aldeia	18.847.006,5	88.013
31º	Seropédica	17.500.791,8	78.183
32º	Três Rios	17.500.791,8	77.503
33º	Valença	17.500.791,8	71.894
34º	Saquarema	16.154.577,1	74.221
35º	Cachoeiras de Macacu	14.808.362,4	54.370
36º	Rio Bonito	14.808.362,4	55.586
37º	São Francisco de Itabapoana	13.462.147,6	41.357
38º	Guapimirim	13.462.147,6	51.487
39º	Paracambi	13.462.147,6	47.074
40º	Paraíba do Sul	12.115.932,9	41.088
41º	Santo Antônio de Pádua	12.115.932,9	40.569
42º	São Fidélis	12.115.932,9	37.553
43º	Itatiaia	10.769.718,2	28.852
44º	Vassouras	10.769.718,2	34.439
45º	Bom Jesus do Itabapoana	10.769.718,2	35.384
46º	Paraty	10.769.718,2	37.575
47º	Mangaratiba	10.769.718,2	36.311
48º	Casimiro de Abreu	10.769.718,2	35.373
49º	São João da Barra	10.769.718,2	32.767
50º	Armação dos Búzios	9.423.503,6	27.538
51º	Arraial do Cabo	9.423.503,6	27.770
52º	Bom Jardim	9.423.503,6	25.398
53º	Miguel Pereira	9.423.503,6	24.647
54º	Paty do Alferes	9.423.503,6	26.381
55º	Piraí	9.423.503,6	26.309
56º	Tanguá	9.423.503,6	30.731
57º	Miracema	9.423.503,6	26.829
58º	Cantagalo	8.077.288,7	19.826
59º	Cordeiro	8.077.288,7	20.403
60º	Rio Claro	8.077.288,7	17.401
61º	Silva Jardim	8.077.288,7	21.360
62º	Conceição de Macabu	8.077.288,7	21.200
63º	Iguaba Grande	8.077.288,7	22.858
64º	Itaocara	8.077.288,7	22.902
65º	Mendes	8.077.288,7	17.940
66º	Pinheiral	8.077.288,7	22.724
67º	Quissamã	8.077.288,7	20.244
68º	São José do Vale do Rio Preto	8.077.288,7	20.252
69º	Carmo	8.077.288,7	17.439
70º	Sapucaia	8.077.288,7	17.504
71º	Porciúncula	8.077.288,7	17.771
72º	Cambuci	6.731.074,1	14.829
73º	Italva	6.731.074,1	14.027
74º	Natividade	6.731.074,1	15.077
75º	Porto Real	6.731.074,1	16.574
76º	Sumidouro	6.731.074,1	14.920
77º	Areal	5.384.859,2	11.421
78º	Carapebus	5.384.859,2	13.348
79º	Cardoso Moreira	5.384.859,2	12.540
80º	Duas Barras	5.384.859,2	10.933
81º	Engenheiro Paulo de Frontin	5.384.859,2	13.239
82º	Santa Maria Madalena	5.384.859,2	10.321
83º	Quatis	5.384.859,2	12.831
84º	Rio das Flores	4.038.644,6	8.545
85º	Aperibé	4.038.644,6	10.215
86º	Laje do Muriaé	4.038.644,6	7.491
87º	São José de Ubá	4.038.644,6	7.003
88º	São Sebastião do Alto	4.038.644,6	8.906
89º	Trajano de Moraes	4.038.644,6	10.281
90º	Varre-Sai	4.038.644,6	9.503
91º	Macuco	4.038.644,6	5.269
92º	Comendador Levy Gasparian	4.038.644,6	8.183
	Total	**1.627.436.246,9**	**15.993.583**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.*

Valores per capita

Posição	Municípios	FPM per capita	FPM	População 2010
		em R$		
1º	Macuco	766,5	4.038.644,6	5.269
2º	São José de Ubá	576,7	4.038.644,6	7.003
3º	Laje do Muriaé	539,1	4.038.644,6	7.491
4º	Santa Maria Madalena	521,7	5.384.859,2	10.321
5º	Comendador Levy Gasparian	493,5	4.038.644,6	8.183
6º	Duas Barras	492,5	5.384.859,2	10.933
7º	Italva	479,9	6.731.074,1	14.027
8º	Rio das Flores	472,6	4.038.644,6	8.545
9º	Areal	471,5	5.384.859,2	11.421
10º	Rio Claro	464,2	8.077.288,7	17.401
11º	Carmo	463,2	8.077.288,7	17.439
12º	Sapucaia	461,5	8.077.288,7	17.504
13º	Porciúncula	454,5	8.077.288,7	17.771
14º	Cambuci	453,9	6.731.074,1	14.829
15º	São Sebastião do Alto	453,5	4.038.644,6	8.906
16º	Sumidouro	451,1	6.731.074,1	14.920
17º	Mendes	450,2	8.077.288,7	17.940
18º	Natividade	446,4	6.731.074,1	15.077
19º	Cardoso Moreira	429,4	5.384.859,2	12.540
20º	Varre-Sai	425,0	4.038.644,6	9.503
21º	Quatis	419,7	5.384.859,2	12.831
22º	Cantagalo	407,4	8.077.288,7	19.826
23º	Engenheiro Paulo de Frontin	406,7	5.384.859,2	13.239
24º	Porto Real	406,1	6.731.074,1	16.574
25º	Carapebus	403,4	5.384.859,2	13.348
26º	Quissamã	399,0	8.077.288,7	20.244
27º	São José do Vale do Rio Preto	398,8	8.077.288,7	20.252
28º	Cordeiro	395,9	8.077.288,7	20.403
29º	Aperibé	395,4	4.038.644,6	10.215
30º	Trajano de Moraes	392,8	4.038.644,6	10.281
31º	Miguel Pereira	382,3	9.423.503,6	24.647
32º	Conceição de Macabu	381,0	8.077.288,7	21.200
33º	Silva Jardim	378,2	8.077.288,7	21.360
34º	Itatiaia	373,3	10.769.718,2	28.852
35º	Bom Jardim	371,0	9.423.503,6	25.398
36º	Piraí	358,2	9.423.503,6	26.309
37º	Paty do Alferes	357,2	9.423.503,6	26.381
38º	Pinheiral	355,5	8.077.288,7	22.724
39º	Iguaba Grande	353,4	8.077.288,7	22.858
40º	Itaocara	352,7	8.077.288,7	22.902
41º	Miracema	351,2	9.423.503,6	26.829
42º	Armação dos Búzios	342,2	9.423.503,6	27.538
43º	Arraial do Cabo	339,3	9.423.503,6	27.770
44º	São João da Barra	328,7	10.769.718,2	32.767
45º	São Francisco de Itabapoana	325,5	13.462.147,6	41.357
46º	São Fidélis	322,6	12.115.932,9	37.553
47º	Vassouras	312,7	10.769.718,2	34.439
48º	Tanguá	306,6	9.423.503,6	30.731
49º	Casimiro de Abreu	304,5	10.769.718,2	35.373
50º	Bom Jesus do Itabapoana	304,4	10.769.718,2	35.384
51º	Santo Antônio de Pádua	298,7	12.115.932,9	40.569
52º	Mangaratiba	296,6	10.769.718,2	36.311
53º	Paraíba do Sul	294,9	12.115.932,9	41.088
54º	Paraty	286,6	10.769.718,2	37.575
55º	Paracambi	286,0	13.462.147,6	47.074
56º	Cachoeiras de Macacu	272,4	14.808.362,4	54.370
57º	Rio Bonito	266,4	14.808.362,4	55.586
58º	Guapimirim	261,5	13.462.147,6	51.487
59º	Valença	243,4	17.500.791,8	71.894
60º	Nilópolis	228,7	36.017.770,7	157.483
61º	Barra do Piraí	227,1	21.539.435,9	94.855
62º	Três Rios	225,8	17.500.791,8	77.503
63º	Seropédica	223,8	17.500.791,8	78.183
64º	Teresópolis	219,9	36.017.770,7	163.805
65º	Saquarema	217,7	16.154.577,1	74.221
66º	São Pedro da Aldeia	214,1	18.847.006,5	88.013
67º	Mesquita	213,9	36.017.770,7	168.403
68º	Angra dos Reis	212,8	36.017.770,7	169.270
69º	Japeri	211,7	20.193.221,3	95.391
70º	Itaperuna	210,6	20.193.221,3	95.876
71º	Barra Mansa	202,5	36.017.770,7	177.861
72º	Resende	202,3	24.231.865,5	119.801
73º	Nova Friburgo	197,9	36.017.770,7	182.016
74º	Itaguaí	197,3	21.539.435,9	109.163
75º	Cabo Frio	193,4	36.017.770,7	186.222
76º	Araruama	192,3	21.539.435,9	112.028
77º	Rio das Ostras	190,9	20.193.221,3	105.757
78º	Maricá	179,5	22.885.650,7	127.519
79º	Queimados	175,7	24.231.865,5	137.938
80º	Macaé	174,2	36.017.770,7	206.748
81º	Itaboraí	165,2	36.017.770,7	218.090
82º	Magé	157,9	36.017.770,7	228.150
83º	Volta Redonda	139,6	36.017.770,7	257.996
84º	Petrópolis	121,7	36.017.770,7	296.044
85º	São João de Meriti	78,4	36.017.770,7	459.356
86º	Campos dos Goytacazes	77,7	36.017.770,7	463.545
87º	Belford Roxo	76,8	36.017.770,7	469.261
88º	Niterói	73,9	36.017.770,7	487.327
89º	Nova Iguaçu	45,3	36.017.770,7	795.212
90º	Duque de Caxias	42,1	36.017.770,7	855.046
91º	São Gonçalo	38,3	38.291.139,6	999.901
92º	Rio de Janeiro	28,3	178.867.672,7	6.323.037
Total		**101,8**	**1.627.436.246,9**	**15.993.583**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.*

Royalties

Royalties e participações especiais do petróleo e gás natural

Segundo a definição contida no *Guia dos Royalties do Petróleo e do Gás Natural*, elaborado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), os royalties do petróleo e do gás natural "são uma compensação financeira devida ao Estado pelas empresas que exploram e produzem petróleo e gás natural. É uma remuneração à sociedade pela exploração desses recursos, que são escassos e não renováveis". Já as participações especiais são compensações financeiras, de caráter extraordinário, nos casos de grandes volumes de produção ou em campos de grande rentabilidade.

Segundo estabelece a Lei Federal nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, conhecida como a Lei do Petróleo, a alíquota básica dos royalties de petróleo é de 10%, sendo facultado à ANP reduzi-la até um mínimo de 5%, em função de fatores adversos e riscos geológicos do processo de exploração. Essas alíquotas incidem sobre o valor da produção do petróleo e do gás, dando origem às somas financeiras a serem pagas pelas concessionárias. O quadro resumo de distribuição de royalties gerados em plataforma continental (onde se concentra a produção no Rio de Janeiro) pode ser visto na página 55.

Na parcela destinada aos municípios, recebem royalties aqueles que possuem alguma atividade relacionada à exploração de petróleo e gás natural em seus territórios, ou aqueles que são confrontantes com os campos de exploração em plataforma continental.

Os municípios podem pertencer a três tipos de zonas territoriais, de acordo com as quais recebem percentuais diferentes de royalties: Zona de Produção Principal (ZPP), Zona de Produção Secundária (ZPS) e Zona Limítrofe (ZL). O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), desde 1986, identifica e classifica as unidades territoriais beneficiadas com relação à produção marítima de petróleo e gás natural e emite um ofício destinado à ANP, informando a relação dos municípios beneficiados.

A ZPP é o conjunto formado pelos municípios confrontantes com os poços produtores e aqueles onde estiverem localizadas três ou mais instalações industriais relacionadas à atividade petrolífera. No Rio de Janeiro, além das cidades que compõe a Bacia petrolífera de Campos, fazem parte dessa classificação: Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Duque de Caxias, Niterói, Paraty, Maricá e Arraial do Cabo. Esses municípios recebem as maiores parcelas de royalties. A ZPS abrange quatro municípios fluminenses atravessados por oleodutos ou gasodutos e aqueles que sofrem influência das instalações de embarque e desembarque. São eles: Cachoeiras de Macacu, Guapimirim, Magé e Silva Jardim. Já a ZL compõe-se dos municípios que fazem parte da mesma área geoeconômica, definida pelo IBGE, daqueles da ZPP. Essa zona é composta por 67 municípios fluminenses.

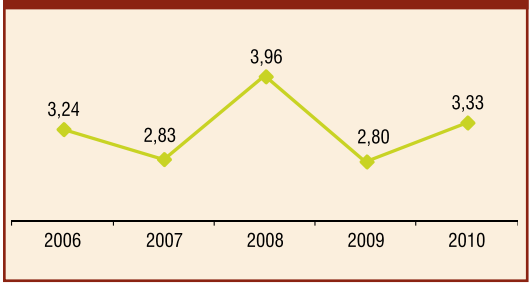
Desempenho

As receitas de royalties do petróleo e gás natural recebidas pelos municípios do Estado do Rio de Janeiro totalizaram R$ 3,33 bilhões em 2010. A alta foi de 18,9%, comparado ao ano anterior. Apesar da recuperação após a baixa ocorrida em 2009, os valores ainda ficaram abaixo do recebido em 2008, ano em que as cidades receberam valores recordes. A série analisada por **Finanças dos Municípios Fluminenses** inclui também os valores repassados a título de participação especial.

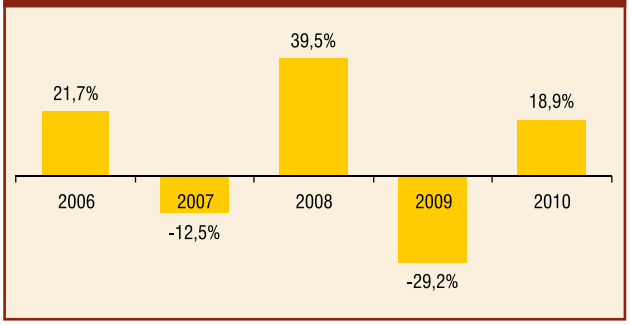
A apuração dos royalties é realizada mediante a multiplicação do preço do petróleo e do gás natural explorado pela quantidade produzida desses bens. Favorecido pela recuperação econômica após a crise de 2009, o preço do petróleo do tipo Brent, referência do setor, registrou um valor médio para o barril de US$ 77,45, em 2010, o que correspondeu a um crescimento de 26,8% comparado ao ano anterior, conforme dados da Organization of the Petroleum Exporting Countries (OPEC).

Já a produção de petróleo no Estado do Rio de Janeiro teve uma pequena variação negativa. De acordo com dados estatísticos divulgados pela ANP, foram produzidos 615,7 milhões de barris equivalentes de petróleo em 2010, enquanto que em 2009 foram 626,5 milhões.

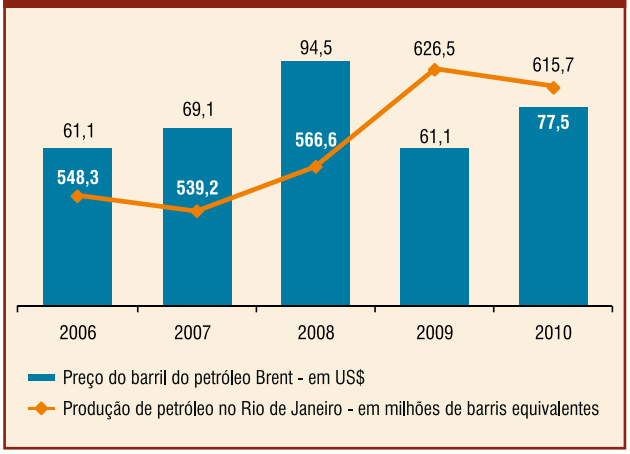
Evolução dos royalties de petróleo e do gás natural e participações especiais aos municípios fluminenses
em R$ bilhões - IPCA médio de 2010



Taxa de crescimento dos royalties do petróleo e do gás natural em relação ao ano anterior



Preço e produção do petróleo no Rio de Janeiro



Das 87 cidades do Estado do Rio de Janeiro que recebem recursos provenientes de royalties do petróleo e gás natural, em 85 foram registrados aumentos nessa receita em 2010. Em Maricá (58,1%) e Cabo Frio (40%) ocorreram as maiores variações relativas. Foi o segundo ano em que os royalties de Maricá cresceram de forma expressiva. Em 2009, seus valores triplicaram em relação a 2008, passando de R$ 7,7 milhões para R$ 23,4 milhões. A cidade teve um comportamento inverso da maioria das cidades, devido a sua inclusão na ZPP, em 2009. Já em 2010, Maricá encerrou o exercício com o recebimento de R$ 36,9 milhões. No caso de Cabo Frio, o repasse em 2010 foi de R$ 183,8 milhões. A maior parte do aumento dos royalties da cidade, ou seja, 60%, se deveu ao crescimento das participações especiais, que dobraram no ano. Vale lembrar que no caso das participações especiais apenas os municípios produtores ou confrontantes são beneficiados.

Rio de Janeiro foi a terceira cidade de maior variação percentual (27,1%), recebendo o total de R$ 59,7 milhões, em 2010. No lado oposto, houve quedas nos royalties de Quissamã e Paraty, nos respectivos percentuais de 4% e 16,1%. Ambas as cidades são classificadas na ZPP. Juntas, as duas cidades receberam R$ 14,5 milhões a menos que no ano anterior. Esse volume equivaleu a quase toda receita tributária desses municípios em 2010.

As cidades localizadas na Bacia de Campos continuam sendo as mais beneficiadas com a exploração do petróleo e gás. Campos dos Goytacazes liderou o ranking e recebeu, em 2010, R$ 1,1 bilhão, valor que representou 33% do total dos royalties dos municípios fluminenses. Na sequência, aparecem Macaé, Rio das Ostras, São João da Barra, Cabo Frio e Quissamã, com recursos da ordem de R$ 447,3 milhões, R$ 300,3 milhões, R$ 203,1 milhões, R$ 183,8 milhões e R$ 92,5 milhões, respectivamente. Juntas, essas cidades receberam quase 70% do total dos royalties dos municípios fluminenses.

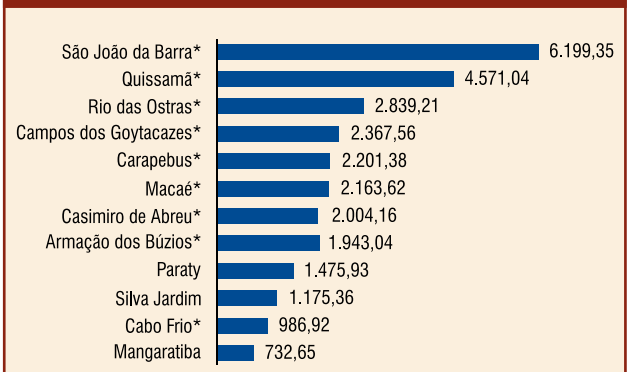
Número de municípios e valor recebido de royalties de acordo com a zona de classificação

Zona	Número de municípios	Royalties *em R$ mil*	Composição
ZPP	16	2.802.976,77	84,2%
ZPS	4	120.523,27	3,6%
ZL	67	405.353,30	12,2%
-	5	-	0,0%
	92	**3.328.853,34**	**100,0%**

Em termos per capita, as oito primeiras colocações são ocupadas por municípios situados na Bacia de Campos, com destaque para São João da Barra e Quissamã. Essas cidades receberam valores correspondentes a R$ 6.199,35 e R$ 4.571,04 para cada morador, respectivamente.

As quatro cidades classificadas na ZPS receberam valores relativamente próximos em 2010, entre R$ 25,1 milhões e R$ 36,1 milhões. No entanto, a diferença populacional entre elas fez com que apresentassem valores per capita distintos. Silva Jardim, que possui 21.360 moradores, recebeu R$ 1.175,36, ocupando a décima posição geral. Já Magé, com população total de 228.150 habitantes, obteve o indicador de R$ 158,32.

Maiores recebedores de royalties do petróleo e do gás natural per capita - 2010
em R$



**Municípios confrontantes com a Bacia de Campos*

Importância orçamentária

Os royalties do petróleo e do gás natural são uma importante fonte de receita para a maioria dos municípios fluminenses.

Em 49 cidades superaram o valor dos tributos de arrecadação própria. Em 20 cidades foram superiores às transferências do FPM e em 15 foram maiores que o ICMS.

No geral, a participação dos royalties do petróleo e do gás natural representou 18,5% da receita corrente das cidades do interior. Em 12 municípios a participação foi superior a 30%. São João da Barra, Campos dos Goytacazes, Rio das Ostras, Quissamã, Carapebus e Paraty são os mais dependentes dos royalties do petróleo e do gás natural em seus orçamentos. Nessas cidades essas receitas representaram, respectivamente, 74,5%, 60%, 59,9%, 48,6%, 45,9% e 44,4% de suas respectivas receitas correntes, em 2010.

Estado

O Estado do Rio de Janeiro é o maior produtor de petróleo do Brasil. Em 2010, sua receita de royalties e participações especiais, de R$ 6,41 bilhões, respondeu por 84,2% do total repassado aos estados brasileiros, que foi de R$ 7,61 bilhões. A taxa de crescimento dos royalties do Estado do Rio de Janeiro foi praticamente a mesma do total dos estados, de 31,5% e 31,3%, respectivamente. Esse desempenho permitiu recuperar, em parte, a queda ocorrida em 2009. O ano de 2008 continua sendo o que registrou os maiores valores, tanto para o Estado fluminense quanto para o total dos estados, a preços corrigidos da inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2010.

Distribuição dos royalties e participações especiais aos governos estaduais

Estados	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação relativa 2010/2009	Part. no total 2010
Alagoas	45.667,41	53.479,01	45.241,92	45.654,94	30.031,90	29.700,27	-1,1	-0,4
Amazonas	222.206,49	193.693,14	166.854,21	204.962,69	150.065,04	164.533,87	9,6	2,2
Bahia	190.660,54	205.320,77	179.727,77	225.735,07	146.241,88	163.446,68	11,8	2,1
Ceará	17.537,57	17.045,80	15.285,33	18.492,85	11.661,52	12.068,32	3,5	0,2
Espírito Santo[1]	89.419,61	135.748,35	191.965,07	457.062,87	326.416,58	533.356,52	63,4	7,0
Paraná	10.922,24	7.816,15	5.523,56	5.954,15	89,05	-	-100,0	-
Rio de Janeiro[1]	5.027.196,61	6.154.823,53	5.078.824,03	7.400.466,91	4.872.783,83	6.406.951,32	31,5	84,2
Rio Grande do Norte	260.225,04	243.592,90	202.269,68	258.846,93	156.817,53	167.625,06	6,9	2,2
Sergipe	5.214,62	5.687,56	5.085,90	4.606,57	3.691,20	18.149,29	391,7	0,2
São Paulo	103.903,33	122.080,10	119.595,43	167.135,02	99.450,25	114.316,46	14,9	1,5
Total Estados	**5.972.953,45**	**7.139.287,29**	**6.010.372,91**	**8.788.917,99**	**5.797.248,79**	**7.610.147,79**	**31,3**	**100,0**

Fonte: *Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).* ***Nota:*** *[1]não estão excluídas as retenções relativas aos contratos de antecipação ou venda futura de royalties firmados pelo Rio de Janeiro e o Espírito Santo com a União.*

Quadro resumo da distribuição dos royalties gerados na plataforma continental

Parcela da alíquota até 5%		Parcela da alíquota acima de 5%	
Beneficiários			
30%	Aos estados confrontantes com os poços	25%	Ministério de Ciência e Tecnologia
30%	Aos municípios confrontantes com os poços	22,5%	Estados confrontantes com campos
20%	Ao Ministério da Marinha	**22,5%**	Municípios litorâneos confrontantes com campos
10%	Ao Fundo Especial	15%	Ministério da Marinha
10%	Aos municípios com instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás	7,5%	Fundo Especial (estados e municípios)
		7,5%	Municípios afetados por operações nas instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás

Critérios de distribuição aos municípios

30% Aos municípios confrontantes com os poços

60% Aos municípios integrantes da **zona de produção principal** = municípios litorâneos confrontantes com os poços + municípios que dispõem de instalações industriais para processamento e escoamento de petróleo e gás.

10% Aos municípios integrantes da zona de produção secundária = municípios atravessados por oleodutos e gasodutos, destinados exclusivamente ao escoamento da produção petrolífera marítima.

30% Aos municípios **limítrofes à zona de produção principal**, excluídos os integrantes da zona de produção secundária. São considerados municípios limítrofes os que fazem fronteira ou que estão **localizados numa mesma área geoeconômica** com algum dos municípios pertencentes à zona de produção principal. Entende-se por área **geoeconômica** as mesorregiões geográficas, tal como definidas pelo IBGE.

Nos três casos acima, o rateio entre os municípios é realizado de acordo com a população, segundo os mesmos coeficientes populacionais que servem de base para a distribuição do FPM, o que beneficia os municípios de menor porte populacional (para mais informações sobre os coeficientes populacionais consulte a seção do FPM na página 44).

22,5% Municípios litorâneos confrontantes com campos

Percentual rateado entre os municípios litorâneos confrontantes com os campos de petróleo e gás proporcionalmente à área do campo localizada em cada um deles. Para efeito de cálculo dessas áreas, o IBGE utiliza linhas ortogonais e paralelas projetadas a partir do litoral brasileiro.

10% Aos municípios com instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás

Percentual igualmente distribuído entre os municípios em questão.

7,5% Municípios afetados por operações nas instalações de embarque e desembarque de petróleo e gás

Percentual distribuído segundo os volumes movimentados de petróleo e gás de origem nacional, nas referidas instalações.

EVOLUÇÃO 2005-2010

Royalties[a]

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010		Royalties[a] per capita 2010
									no total dos royalties[a]	na rec. corr.[b]	
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %			em R$
169.270	Angra dos Reis	26.309,1	32.650,6	60.529,6	96.843,6	69.448,7	82.904,4	19,4	2,5	12,2	489,8
10.215	Aperibé	3.775,8	4.019,0	3.109,0	4.180,2	3.160,0	3.546,3	12,2	0,1	12,6	347,2
112.028	Araruama	6.796,4	7.234,1	5.596,2	7.737,2	5.845,6	6.560,7	12,2	0,2	4,3	58,6
11.421	Areal	-	-	-	-	-	-	..	-	-	-
27.538	Armação dos Búzios	57.164,7	68.020,2	57.025,2	71.930,0	42.714,1	53.507,5	25,3	1,6	39,3	1.943,0
27.770	Arraial do Cabo	5.460,7	5.691,9	5.085,8	8.634,6	5.503,2	5.786,6	5,1	0,2	9,4	208,4
94.855	Barra do Piraí	-	-	3.568,2	7.879,7	5.845,6	6.560,7	12,2	0,2	4,6	69,2
177.861	Barra Mansa	6.735,0	8.193,8	11.110,0	16.149,5	12.351,0	15.321,4	24,0	0,5	5,8	86,1
469.261	Belford Roxo	7.513,9	8.037,9	7.402,5	8.360,5	6.320,0	7.092,6	12,2	0,2	1,8	15,1
25.398	Bom Jardim	4.908,5	5.224,6	4.041,7	5.647,1	4.265,6	4.787,5	12,2	0,1	10,4	188,5
35.384	Bom Jesus do Itabapoana	5.474,9	5.827,5	4.508,0	6.061,4	4.582,0	5.142,1	12,2	0,2	10,5	145,3
186.222	Cabo Frio	183.750,9	263.719,2	207.304,9	221.098,8	131.259,1	183.786,3	40,0	5,5	37,0	986,9
54.370	Cachoeiras de Macacu	16.731,5	19.392,3	13.035,7	34.366,5	24.837,4	28.002,6	12,7	0,8	22,2	515,0
14.829	Cambuci	4.342,2	4.621,8	3.575,3	4.807,3	3.634,0	4.078,2	12,2	0,1	12,7	275,0
463.545	Campos dos Goytacazes	842.474,6	1.023.112,9	890.977,0	1.300.212,1	921.771,8	1.097.471,7	19,1	33,0	60,0	2.367,6
19.826	Cantagalo	4.719,7	5.023,7	3.886,2	5.225,3	3.950,0	4.432,9	12,2	0,1	8,9	223,6
13.348	Carapebus	35.465,9	39.913,5	33.108,0	39.179,5	23.801,9	29.384,0	23,5	0,9	45,9	2.201,4
12.540	Cardoso Moreira	4.153,4	4.420,9	3.419,9	4.598,3	3.476,0	3.900,9	12,2	0,1	11,1	311,1
17.439	Carmo	4.342,2	4.621,8	3.575,3	5.020,0	3.791,6	4.255,6	12,2	0,1	10,1	244,0
35.373	Casimiro de Abreu	66.256,7	101.319,9	77.687,0	91.916,2	56.748,3	70.893,3	24,9	2,1	42,9	2.004,2
8.183	Comendador Levy Gasparian	-	-	-	-	-	-	..	-	-	-
21.200	Conceição de Macabu	4.719,7	5.023,7	3.886,2	5.225,3	3.950,0	4.432,9	12,2	0,1	10,9	209,1
20.403	Cordeiro	4.719,7	5.023,7	3.886,2	5.225,3	3.950,0	4.432,9	12,2	0,1	11,9	217,3
10.933	Duas Barras	3.964,6	4.219,9	3.264,4	4.389,3	3.318,0	3.723,6	12,2	0,1	12,6	340,6
855.046	Duque de Caxias	24.032,0	28.128,0	27.932,5	56.094,3	35.669,0	41.932,2	17,6	1,3	3,1	49,0
13.239	Engenheiro Paulo de Frontin	-	7.191,5	7.683,5	5.737,6	3.476,0	3.900,9	12,2	0,1	11,4	294,7
51.487	Guapimirim	18.056,4	21.202,2	14.543,6	37.878,7	27.344,3	31.293,4	14,4	0,9	33,1	607,8
22.858	Iguaba Grande	4.342,2	4.621,8	3.575,3	5.232,8	3.949,3	4.432,9	12,2	0,1	9,4	193,9
218.090	Itaboraí	7.643,7	8.462,6	7.979,4	9.502,6	7.113,9	8.452,2	18,8	0,3	2,8	38,8
109.163	Itaguaí	6.762,5	7.234,1	6.662,3	7.526,5	5.697,2	6.394,4	12,2	0,2	2,0	58,6
14.027	Italva	4.153,4	4.420,9	3.419,9	4.598,3	3.476,0	3.900,9	12,2	0,1	11,6	278,1
22.902	Itaocara	4.908,5	5.224,6	4.041,7	5.434,3	4.108,0	4.610,2	12,2	0,1	11,2	201,3
95.876	Itaperuna	6.796,4	7.234,1	5.596,2	7.524,4	5.688,0	6.383,3	12,2	0,2	3,7	66,6
28.852	Itatiaia	-	-	2.676,2	5.963,0	4.423,6	4.964,8	12,2	0,1	6,6	172,1
95.391	Japeri	13.497,4	15.427,9	13.807,5	15.155,0	11.719,0	14.612,1	24,7	0,4	13,6	153,2
7.491	Laje do Muriaé	3.775,8	4.019,0	3.109,0	4.180,2	3.160,0	3.546,3	12,2	0,1	13,3	473,4
206.748	Macaé	437.333,1	498.502,5	406.461,1	557.133,9	373.476,4	447.324,7	19,8	13,4	33,8	2.163,6
5.269	Macuco	3.775,8	4.019,0	3.109,0	4.180,2	3.160,0	3.546,3	12,2	0,1	14,3	673,1
228.150	Magé	21.641,7	25.357,7	17.337,0	43.803,9	31.626,6	36.121,5	14,2	1,1	13,2	158,3
36.311	Mangaratiba	12.474,3	18.622,8	22.109,0	27.433,2	23.867,4	26.603,4	11,5	0,8	16,7	732,7
127.519	Maricá	6.574,6	7.033,2	6.477,2	7.741,0	23.364,8	36.942,4	58,1	1,1	20,6	289,7
17.940	Mendes	-	7.845,3	8.382,0	6.259,2	3.792,0	4.255,6	12,2	0,1	12,5	237,2
168.403	Mesquita	7.513,9	8.037,9	7.402,5	8.360,5	6.320,0	7.092,6	12,2	0,2	4,5	42,1
24.647	Miguel Pereira	-	8.465,1	15.136,6	6.989,9	4.259,6	4.787,5	12,4	0,1	9,3	194,2
26.829	Miracema	5.097,3	5.425,6	4.197,1	5.643,3	4.266,0	4.787,5	12,2	0,1	10,4	178,4
15.077	Natividade	4.342,2	4.621,8	3.575,3	4.807,3	3.634,0	4.078,2	12,2	0,1	10,8	270,5
157.483	Nilópolis	7.513,9	8.037,9	7.402,5	8.360,5	6.320,0	7.092,6	12,2	0,2	4,7	45,0
487.327	Niterói	49.636,9	60.143,9	54.335,9	56.094,3	35.669,0	41.932,2	17,6	1,3	4,2	86,0

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010 no total dos royalties[a]	Participação 2010 na rec. corr.[b]	Royalties[a] per capita 2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %			em R$
182.016	Nova Friburgo	7.551,6	8.037,9	6.218,0	8.360,5	6.320,0	7.092,6	12,2	0,2	3,0	39,0
795.212	Nova Iguaçu	7.513,9	7.985,7	13.338,7	8.360,5	6.320,0	7.092,6	12,2	0,2	1,0	8,9
47.074	Paracambi	5.823,3	6.229,4	5.737,0	6.479,4	4.898,0	5.496,8	12,2	0,2	6,8	116,8
41.088	Paraíba do Sul	-	-	-	-	-	-	..	-	-	-
37.575	Paraty	7.402,4	13.197,2	19.887,6	50.374,9	66.084,6	55.458,3	-16,1	1,7	44,39	1.475,9
26.381	Paty do Alferes	-	8.465,1	13.283,5	6.993,8	4.266,0	4.787,5	12,2	0,1	9,7	181,5
296.044	Petrópolis	7.551,6	8.037,9	6.218,0	8.360,5	6.320,0	7.092,6	12,2	0,2	1,4	24,0
22.724	Pinheiral	-	-	2.477,9	5.537,1	4.107,6	4.610,2	12,2	0,1	11,3	202,9
26.309	Piraí	6.735,0	8.193,8	9.722,3	13.380,6	10.296,7	13.016,3	26,4	0,4	11,1	494,7
17.771	Porciúncula	4.342,2	4.621,8	3.575,3	5.020,0	3.791,6	4.255,6	12,2	0,1	8,8	239,5
16.574	Porto Real	-	-	2.180,6	4.898,1	3.633,6	4.078,2	12,2	0,1	3,1	246,1
12.831	Quatis	-	-	2.081,5	4.685,2	3.475,6	3.900,9	12,2	0,1	11,3	304,0
137.938	Queimados	7.138,2	7.636,0	7.032,4	8.155,2	6.161,6	6.915,3	12,2	0,2	5,4	50,1
20.244	Quissamã	94.575,0	102.619,5	143.130,0	166.896,0	96.416,8	92.536,2	-4,0	2,8	48,6	4.571,0
119.801	Resende	-	-	3.667,3	8.092,7	6.003,6	6.738,0	12,2	0,2	2,8	56,2
55.586	Rio Bonito	6.041,3	6.430,3	4.974,4	6.688,4	5.056,0	5.674,1	12,2	0,2	4,8	102,1
17.401	Rio Claro	-	-	2.378,8	5.111,3	3.792,0	4.255,6	12,2	0,1	8,5	244,6
8.545	Rio das Flores	-	-	8.580,2	4.256,6	3.155,3	3.546,3	12,4	0,1	11,4	415,0
105.757	Rio das Ostras	329.421,6	385.088,0	272.095,5	376.708,9	243.435,8	300.266,5	23,3	9,0	59,9	2.839,2
10.321	Santa Maria Madalena	3.964,6	4.219,9	3.264,4	4.389,3	3.318,0	3.723,6	12,2	0,1	10,4	360,8
40.569	Santo Antônio de Pádua	5.663,7	6.028,4	4.663,5	6.483,1	4.897,6	5.496,8	12,2	0,2	8,0	135,5
37.553	São Fidélis	5.663,7	6.028,4	4.663,5	6.270,4	4.740,0	5.319,5	12,2	0,2	10,1	141,7
41.357	São Francisco de Itabapoana	5.852,5	6.229,4	4.818,9	6.479,4	4.898,0	5.496,8	12,2	0,2	7,6	132,9
999.901	São Gonçalo	7.643,7	8.462,6	7.979,4	9.502,6	7.113,9	8.452,2	18,8	0,3	1,3	8,5
32.767	São João da Barra	56.875,1	65.861,7	53.088,9	162.607,0	166.569,3	203.134,0	22,0	6,1	74,5	6.199,3
459.356	São João de Meriti	7.513,9	8.037,9	7.402,5	8.360,5	6.320,0	7.092,6	12,2	0,2	2,2	15,4
7.003	São José de Ubá	3.775,8	4.019,0	3.109,0	4.180,2	3.160,0	3.546,3	12,2	0,1	16,4	506,4
20.252	São José do Vale do Rio Preto	4.719,7	5.023,7	3.886,2	5.225,3	3.950,0	4.432,9	12,2	0,1	11,1	218,9
88.013	São Pedro da Aldeia	6.230,1	6.631,3	5.129,8	7.322,9	5.529,3	6.206,0	12,2	0,2	6,0	70,5
8.906	São Sebastião do Alto	3.775,8	4.019,0	3.109,0	4.180,2	3.160,0	3.546,3	12,2	0,1	11,9	398,2
17.504	Sapucaia	-	-	-	-	-	-	..	-	-	-
74.221	Saquarema	6.041,3	6.430,3	4.974,4	6.901,2	5.213,6	5.851,4	12,2	0,2	5,3	78,8
78.183	Seropédica	6.386,8	6.832,2	6.292,2	7.319,2	5.529,6	6.206,0	12,2	0,2	5,8	79,4
21.360	Silva Jardim	15.536,4	18.007,2	12.104,6	30.811,3	22.268,0	25.105,8	12,7	0,8	33,5	1.175,4
14.920	Sumidouro	4.342,2	4.621,8	3.575,3	4.807,3	3.634,0	4.078,2	12,2	0,1	11,1	273,3
30.731	Tanguá	5.071,9	5.425,6	4.996,7	5.856,1	4.423,6	4.964,8	12,2	0,1	10,4	161,6
163.805	Teresópolis	7.362,8	7.837,0	6.062,5	8.364,2	6.319,6	7.092,6	12,2	0,2	2,8	43,3
10.281	Trajano de Moraes	3.964,6	4.219,9	3.264,4	4.176,5	3.160,3	3.546,3	12,2	0,1	11,6	344,9
77.503	Três Rios	-	-	-	-	-	-	..	-	-	-
71.894	Valença	-	-	3.370,0	7.241,0	5.372,0	6.028,7	12,2	0,2	6,4	83,9
9.503	Varre-Sai	3.775,8	4.019,0	3.109,0	4.180,2	3.160,0	3.546,3	12,2	0,1	14,0	373,2
34.439	Vassouras	-	9.116,3	11.520,2	7.515,2	4.581,6	5.142,1	12,2	0,2	7,6	149,3
257.996	Volta Redonda	6.735,0	8.193,8	11.110,0	16.149,5	12.351,0	15.321,4	24,0	0,5	2,5	59,4
9.670.546	**Interior**	**2.604.643,3**	**3.160.398,9**	**2.764.608,8**	**3.883.005,3**	**2.753.308,5**	**3.269.136,8**	**18,7**	**98,2**	**18,5**	**338,1**
6.323.037	Rio de Janeiro	56.618,3	79.507,1	70.281,4	72.958,4	46.988,3	59.716,6	27,1	1,8	0,5	9,4
15.993.583	**Total**	**2.661.261,6**	**3.239.906,0**	**2.834.890,2**	**3.955.963,7**	**2.800.296,8**	**3.328.853,3**	**18,9**	**100,0**	**10,9**	**208,1**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados sobre royalties da Agência Nacional de Petróleo (ANP), receita corrente da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).* ***Nota:*** *[a]inclui as participações especiais. [b]receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).*

RANKING 2010

Royalties

Valores absolutos

Posição	Municípios	Royalties *em R$*	População 2010
1º	Campos dos Goytacazes*	1.097.471.700,3	463.545
2º	Macaé*	447.324.738,0	206.748
3º	Rio das Ostras*	300.266.507,1	105.757
4º	São João da Barra*	203.134.028,2	32.767
5º	Cabo Frio*	183.786.260,1	186.222
6º	Quissamã*	92.536.160,8	20.244
7º	Angra dos Reis	82.904.406,2	169.270
8º	Casimiro de Abreu*	70.893.325,3	35.373
9º	Rio de Janeiro	59.716.571,4	6.323.037
10º	Paraty	55.458.255,5	37.575
11º	Armação dos Búzios*	53.507.524,3	27.538
12º	Duque de Caxias	41.932.167,1	855.046
13º	Niterói	41.932.167,1	487.327
14º	Maricá	36.942.403,3	127.519
15º	Magé	36.121.458,5	228.150
16º	Guapimirim	31.293.396,7	51.487
17º	Carapebus*	29.383.979,9	13.348
18º	Cachoeiras de Macacu	28.002.617,6	54.370
19º	Mangaratiba	26.603.395,8	36.311
20º	Silva Jardim	25.105.795,1	21.360
21º	Barra Mansa	15.321.376,8	177.861
22º	Volta Redonda	15.321.376,8	257.996
23º	Japeri	14.612.116,7	95.391
24º	Piraí	13.016.281,4	26.309
25º	São Gonçalo	8.452.165,2	999.901
26º	Itaboraí	8.452.165,2	218.090
27º	Belford Roxo	7.092.601,1	469.261
28º	Mesquita	7.092.601,1	168.403
29º	Nilópolis	7.092.601,1	157.483
30º	Nova Friburgo	7.092.601,1	182.016
31º	Nova Iguaçu	7.092.601,1	795.212
32º	Petrópolis	7.092.601,1	296.044
33º	São João de Meriti	7.092.601,1	459.356
34º	Teresópolis	7.092.601,1	163.805
35º	Queimados	6.915.286,1	137.938
36º	Resende	6.737.971,0	119.801
37º	Barra do Piraí	6.560.656,0	94.855
38º	Araruama	6.560.656,0	112.028
39º	Itaguaí	6.394.434,7	109.163
40º	Itaperuna	6.383.341,0	95.876
41º	Seropédica	6.206.026,0	78.183
42º	São Pedro da Aldeia	6.206.026,0	88.013
43º	Valença	6.028.710,9	71.894
44º	Saquarema	5.851.395,9	74.221
45º	Arraial do Cabo	5.786.578,4	27.770
46º	Rio Bonito	5.674.080,9	55.586
47º	Paracambi	5.496.765,8	47.074
48º	São Francisco de Itabapoana	5.496.765,8	41.357
49º	Santo Antônio de Pádua	5.496.765,8	40.569
50º	São Fidélis	5.319.450,8	37.553
51º	Bom Jesus do Itabapoana	5.142.135,8	35.384
52º	Vassouras	5.142.135,8	34.439
53º	Itatiaia	4.964.820,7	28.852
54º	Tanguá	4.964.820,7	30.731
55º	Paty do Alferes	4.787.505,7	26.381
56º	Miracema	4.787.505,7	26.829
57º	Bom Jardim	4.787.505,7	25.398
58º	Miguel Pereira	4.787.505,7	24.647
59º	Itaocara	4.610.190,7	22.902
60º	Pinheiral	4.610.190,7	22.724
61º	Cantagalo	4.432.875,6	19.826
62º	Conceição de Macabu	4.432.875,6	21.200
63º	Cordeiro	4.432.875,6	20.403
64º	São José do Vale do Rio Preto	4.432.875,6	20.252
65º	Iguaba Grande	4.432.875,6	22.858
66º	Mendes	4.255.560,6	17.940
67º	Rio Claro	4.255.560,6	17.401
68º	Carmo	4.255.560,6	17.439
69º	Porciúncula	4.255.560,6	17.771
70º	Cambuci	4.078.245,6	14.829
71º	Natividade	4.078.245,6	15.077
72º	Sumidouro	4.078.245,6	14.920
73º	Porto Real	4.078.245,6	16.574
74º	Engenheiro Paulo de Frontin	3.900.930,6	13.239
75º	Cardoso Moreira	3.900.930,6	12.540
76º	Italva	3.900.930,6	14.027
77º	Quatis	3.900.930,6	12.831
78º	Duas Barras	3.723.615,6	10.933
79º	Santa Maria Madalena	3.723.615,6	10.321
80º	Trajano de Moraes	3.546.300,5	10.281
81º	Aperibé	3.546.300,5	10.215
82º	Laje do Muriaé	3.546.300,5	7.491
83º	Macuco	3.546.300,5	5.269
84º	São José de Ubá	3.546.300,5	7.003
85º	São Sebastião do Alto	3.546.300,5	8.906
86º	Varre-Sai	3.546.300,5	9.503
87º	Rio das Flores	3.546.300,5	8.545
88º	Areal	-	11.421
89º	Comendador Levy Gasparian	-	8.183
90º	Paraíba do Sul	-	41.088
91º	Sapucaia	-	17.504
92º	Três Rios	-	77.503
	Total	**3.328.853.338,0**	**15.993.583**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados sobre royalties da Agência Nacional de Petróleo (ANP). Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010. **Nota:** *municípios confrontantes com a Bacia de Campos.*

Valores per capita

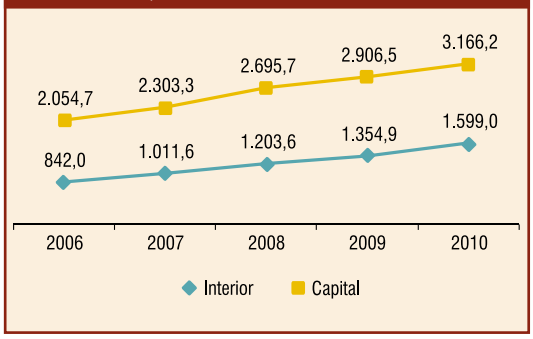
Posição	Municípios	Royalties per capita	Royalties	População 2010
		em R$		
1º	São João da Barra*	6.199,3	203.134.028,2	32.767
2º	Quissamã*	4.571,0	92.536.160,8	20.244
3º	Rio das Ostras*	2.839,2	300.266.507,1	105.757
4º	Campos dos Goytacazes*	2.367,6	1.097.471.700,3	463.545
5º	Carapebus*	2.201,4	29.383.979,9	13.348
6º	Macaé*	2.163,6	447.324.738,0	206.748
7º	Casimiro de Abreu*	2.004,2	70.893.325,3	35.373
8º	Armação dos Búzios*	1.943,0	53.507.524,3	27.538
9º	Paraty	1.475,9	55.458.255,5	37.575
10º	Silva Jardim	1.175,4	25.105.795,1	21.360
11º	Cabo Frio*	986,9	183.786.260,1	186.222
12º	Mangaratiba	732,7	26.603.395,8	36.311
13º	Macuco	673,1	3.546.300,5	5.269
14º	Guapimirim	607,8	31.293.396,7	51.487
15º	Cachoeiras de Macacu	515,0	28.002.617,6	54.370
16º	São José de Ubá	506,4	3.546.300,5	7.003
17º	Piraí	494,7	13.016.281,4	26.309
18º	Angra dos Reis	489,8	82.904.406,2	169.270
19º	Laje do Muriaé	473,4	3.546.300,5	7.491
20º	Rio das Flores	415,0	3.546.300,5	8.545
21º	São Sebastião do Alto	398,2	3.546.300,5	8.906
22º	Varre-Sai	373,2	3.546.300,5	9.503
23º	Santa Maria Madalena	360,8	3.723.615,6	10.321
24º	Aperibé	347,2	3.546.300,5	10.215
25º	Trajano de Moraes	344,9	3.546.300,5	10.281
26º	Duas Barras	340,6	3.723.615,6	10.933
27º	Cardoso Moreira	311,1	3.900.930,6	12.540
28º	Quatis	304,0	3.900.930,6	12.831
29º	Engenheiro Paulo de Frontin	294,7	3.900.930,6	13.239
30º	Maricá	289,7	36.942.403,3	127.519
31º	Italva	278,1	3.900.930,6	14.027
32º	Cambuci	275,0	4.078.245,6	14.829
33º	Sumidouro	273,3	4.078.245,6	14.920
34º	Natividade	270,5	4.078.245,6	15.077
35º	Porto Real	246,1	4.078.245,6	16.574
36º	Rio Claro	244,6	4.255.560,6	17.401
37º	Carmo	244,0	4.255.560,6	17.439
38º	Porciúncula	239,5	4.255.560,6	17.771
39º	Mendes	237,2	4.255.560,6	17.940
40º	Cantagalo	223,6	4.432.875,6	19.826
41º	São José do Vale do Rio Preto	218,9	4.432.875,6	20.252
42º	Cordeiro	217,3	4.432.875,6	20.403
43º	Conceição de Macabu	209,1	4.432.875,6	21.200
44º	Arraial do Cabo	208,4	5.786.578,4	27.770
45º	Pinheiral	202,9	4.610.190,7	22.724
46º	Itaocara	201,3	4.610.190,7	22.902
47º	Miguel Pereira	194,2	4.787.505,7	24.647
48º	Iguaba Grande	193,9	4.432.875,6	22.858
49º	Bom Jardim	188,5	4.787.505,7	25.398
50º	Paty do Alferes	181,5	4.787.505,7	26.381
51º	Miracema	178,4	4.787.505,7	26.829
52º	Itatiaia	172,1	4.964.820,7	28.852
53º	Tanguá	161,6	4.964.820,7	30.731
54º	Magé	158,3	36.121.458,5	228.150
55º	Japeri	153,2	14.612.116,7	95.391
56º	Vassouras	149,3	5.142.135,8	34.439
57º	Bom Jesus do Itabapoana	145,3	5.142.135,8	35.384
58º	São Fidélis	141,7	5.319.450,8	37.553
59º	Santo Antônio de Pádua	135,5	5.496.765,8	40.569
60º	São Francisco de Itabapoana	132,9	5.496.765,8	41.357
61º	Paracambi	116,8	5.496.765,8	47.074
62º	Rio Bonito	102,1	5.674.080,9	55.586
63º	Barra Mansa	86,1	15.321.376,8	177.861
64º	Niterói	86,0	41.932.167,1	487.327
65º	Valença	83,9	6.028.710,9	71.894
66º	Seropédica	79,4	6.206.026,0	78.183
67º	Saquarema	78,8	5.851.395,9	74.221
68º	São Pedro da Aldeia	70,5	6.206.026,0	88.013
69º	Barra do Piraí	69,2	6.560.656,0	94.855
70º	Itaperuna	66,6	6.383.341,0	95.876
71º	Volta Redonda	59,4	15.321.376,8	257.996
72º	Itaguaí	58,6	6.394.434,7	109.163
73º	Araruama	58,6	6.560.656,0	112.028
74º	Resende	56,2	6.737.971,0	119.801
75º	Queimados	50,1	6.915.286,1	137.938
76º	Duque de Caxias	49,0	41.932.167,1	855.046
77º	Nilópolis	45,0	7.092.601,1	157.483
78º	Teresópolis	43,3	7.092.601,1	163.805
79º	Mesquita	42,1	7.092.601,1	168.403
80º	Nova Friburgo	39,0	7.092.601,1	182.016
81º	Itaboraí	38,8	8.452.165,2	218.090
82º	Petrópolis	24,0	7.092.601,1	296.044
83º	São João de Meriti	15,4	7.092.601,1	459.356
84º	Belford Roxo	15,1	7.092.601,1	469.261
85º	Rio de Janeiro	9,4	59.716.571,4	6.323.037
86º	Nova Iguaçu	8,9	7.092.601,1	795.212
87º	São Gonçalo	8,5	8.452.165,2	999.901
88º	Areal	-	-	11.421
89º	Comendador Levy Gasparian	-	-	8.183
90º	Paraíba do Sul	-	-	41.088
91º	Sapucaia	-	-	17.504
92º	Três Rios	-	-	77.503
Total		**208,1**	**3.328.853.338,0**	**15.993.583**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados sobre royalties da Agência Nacional de Petróleo (ANP). Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.* ***Nota:*** **municípios confrontantes com a Bacia de Campos.*

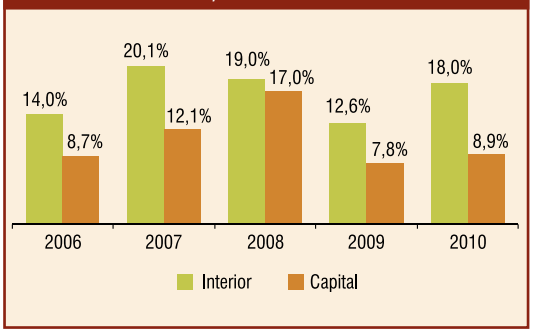
Comportamento da arrecadação

A arrecadação conjunta do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) dos municípios fluminenses apresentou um bom desempenho em 2010, quando atingiu R$ 4,77 bilhões, valor 11,8% maior do que o registrado no ano anterior, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Evolução da arrecadação do ISS na capital e no interior
em R$ milhões - IPCA médio de 2010



Taxas anuais de crescimento do ISS em relação ao ano anterior



Na cidade do Rio de Janeiro o aumento foi de 8,9%. A capital recolheu R$ 259,67 milhões a mais do que no ano anterior, fazendo com que seu ISS atingisse R$ 3,17 bilhões, em 2010.

Dentre as cidades com mais de 80 mil habitantes, exceto a capital, a arrecadação cresceu de forma bastante intensa em Itaguaí, tanto em termos percentuais quanto em valores absolutos. Em 2009, o ISS do município havia sido de R$ 71,4 milhões. Em 2010, o recolhimento saltou para R$ 134,1 milhões, uma alta de 87,7%, o que garantiu R$ 62,6 milhões adicionais para o tesouro municipal. Em Duque de Caxias, apesar do aumento percentual de 19% em seu ISS não estar entre os maiores, garantiu-lhe R$ 32,5 milhões em recursos adicionais, o segundo maior acréscimo entre os municípios do interior. Campos dos Goytacazes, por sua vez, obteve um aumento percentual bastante acentuado, de 73,5%, o segundo maior, o que lhe resultou uma arrecadação adicional da ordem de R$ 29,9 milhões.

Ainda nesse mesmo grupo de cidades, o crescimento real de arrecadação foi também muito expressivo em Itaboraí (70,3%), Itaperuna (62,7%), Belford Roxo (54,2%), Maricá (48,4%), Angra dos Reis (36,3%), Teresópolis (33,9%) e Queimados (33,4%). Já em Magé e Japeri, o encolhimento da arrecadação em 2010, respectivamente de 18,9% e 17,7%, ocorreu em função dos elevados valores recolhidos em 2009, ano base de comparação.

Algumas pequenas cidades do Estado do Rio de Janeiro apresentaram um aumento espetacular do ISS. Com 8,9 mil habitantes, São Sebastião do Alto viu sua arrecadação passar de R$ 426 mil em 2009, para R$ 2,8 milhões em 2010, o que representou um crescimento de 553,3%. Segundo a administração municipal, três fatores se conjugam para explicar o expressivo crescimento: a mudança na alíquota do imposto no setor de construção civil, que passou de 2% para 5%; a construção de uma rodovia intermunicipal que liga a cidade até Santo Antonio de Pádua; e a construção de uma central elétrica. Outros aumentos importantes, porém com menor intensidade, foram observados em Aperibé (198,8%), Italva (183,7%), Rio Claro (170,9%), Valença (168,5%), Natividade (168,4%) e Arraial do Cabo (167,0%). Por outro lado, Casimiro de Abreu viu sua arrecadação do ISS despencar de R$ 14,9 milhões, em 2009, para R$ 5,3 milhões, em 2010, e em Cachoeiras de Macacu e Miracema a queda foi de cerca de 33%.

As cinco maiores e menores variações do ISS em 2010

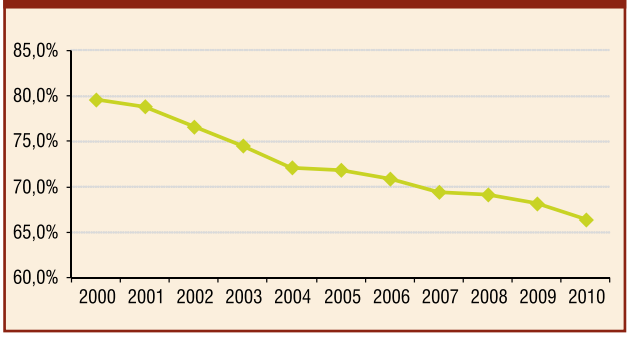
Município	2009	2010
São Sebastião do Alto	461,2%	553,3%
Aperibé	374,0%	198,8%
Italva	-19,9%	183,7%
Rio Claro	17,8%	170,9%
Valença	-23,9%	168,5%
Cambuci	136,7%	-29,3%
Cachoeiras de Macacu	343,9%	-33,2%
Miracema	116,8%	-33,4%
Silva Jardim	984,3%	-58,8%
Casimiro de Abreu	220,9%	-64,5%

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011.*

Ao longo da última década a arrecadação do ISS da cidade do Rio de Janeiro cresceu menos que o total recolhido pelo conjunto dos demais municípios fluminenses. Em 2000, a cidade do Rio de Janeiro detinha quase 80% de toda arrecadação de ISS do Estado fluminense. Dez anos depois, a cidade perdeu 13,2 pontos percentuais, fazendo com que sua participação recuasse para 66,4%.

Em contrapartida, o peso do interior aumentou, mas de uma forma bastante concentrada. Macaé, por exemplo, impulsionado pelas atividades de exploração de petróleo e gás, teve um forte salto de arrecadação na última década. A participação da cidade no total do ISS avançou de 1,1%, em 2000, para 6,3%, em 2010. No mesmo período, Duque de Caxias assistiu seu peso passar de 2,5% para 4,3%. O Município de Itaguaí, por sua vez, passou a responder, em 2010, por 2,8% do total do ISS gerado no Estado do Rio de Janeiro. No ano anterior o seu percentual era de 1,7% e, em 2000, era apenas 0,5%.

Participação da cidade do Rio de Janeiro na arrecadação total do ISS



As dez maiores receitas de ISS no Rio de Janeiro em 2010

Posição	Municípios	ISS *em R$ milhões*	Participação	
			%	% acumulado
1º	Rio de Janeiro	3.166,2	66,4%	66,4%
2º	Macaé	301,9	6,3%	72,8%
3º	Duque de Caxias	203,2	4,3%	77,0%
4º	Niterói	148,8	3,1%	80,0%
5º	Itaguaí	134,1	2,8%	83,0%
6º	Campos dos Goytacazes	70,7	1,5%	84,5%
7º	Angra dos Reis	60,9	1,3%	85,7%
8º	Volta Redonda	58,3	1,2%	87,0%
9º	Nova Iguaçu	57,4	1,2%	88,2%
10º	Itaboraí	45,9	1,0%	89,1%
Total		**4.765,2**	**100,0%**	**100,0%**

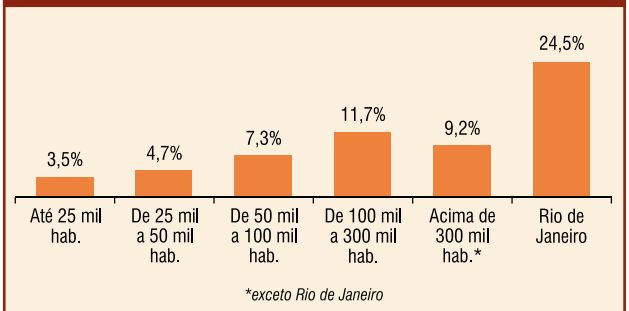
Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011.*

Peso nos orçamentos

Por ser um imposto de natureza fundamentalmente urbana, o ISS é mais importante para os municípios de maior porte, notadamente aqueles que dispõem de uma forte estrutura de serviços ou que detêm importantes plantas industriais.

Nos municípios com mais de 300 mil habitantes, exceto a capital, ele respondeu em média por 9,2% da receita corrente, ao passo que naqueles com até 25 mil habitantes seu peso cai para 3,5%. Na capital, ele foi responsável por 24,5% de sua receita corrente em 2010, percentual que vem crescendo suavemente desde 2005. Em 2004 foi de 17,5%. O nível mais elevado de participação ocorreu em Itaguaí, onde alcançou 41% da receita corrente, contra 28,8% no ano anterior. No pequeno Município de Laje do Muriaé, com cerca de 7,5 mil habitantes, o ISS respondeu por apenas 0,6% de sua receita corrente de 2010, a menor participação dentre todas as cidades do Rio de Janeiro.

Participação média do ISS na receita corrente dos municípios agrupados por faixa populacional - 2010



As dez cidades com as maiores participações do ISS na receita corrente

Posição	Municípios	Participação
1º	Itaguaí	41,0
2º	Rio de Janeiro	24,5
3º	Macaé	22,8
4º	Sapucaia	20,8
5º	Itaboraí	15,3
6º	Duque de Caxias	15,1
7º	Niterói	14,8
8º	Rio das Flores	14,2
9º	Rio Bonito	13,3
10º	Mangaratiba	11,3
Total		**15,6**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011.*

O extraordinário aumento na arrecadação do ISS nos últimos anos teve como pano de fundo a expansão econômica em âmbitos nacional e estadual. No Rio de Janeiro acrescenta-se ainda a ampliação das atividades da Petrobras.

Outro fator que deve ser levado em consideração foi a entrada em vigor da Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003, que ampliou a margem de arrecadação do ISS ao estender para cerca de 30 setores de atividade a cobrança do imposto no local onde efetivamente ocorre a prestação de serviços. Essa lei favoreceu ainda a ampliação e utilização da substituição tributária que tem se mostrado eficiente na cobrança, na fiscalização e no controle do ISS.

Além disso, a utilização de sistemas inteligentes, baseados em tecnologia da informação, no controle da arrecadação e na fiscalização, vem permitindo o combate mais eficaz à sonegação.

Simples Nacional

A receita de ISS dos municípios fluminenses provenientes das empresas optantes pelo Simples Nacional correspondeu a 6% da receita total do imposto no ano de 2010. Nos dois anos anteriores seu peso havia sido de 5,2%.

Esse aumento é resultado do ritmo mais acentuado do crescimento do ISS advindo do Simples Nacional. Enquanto seu crescimento médio entre 2009 e 2010 foi de 28,6%, o ISS arrecadado diretamente pelas fazendas municipais aumentou 11,8%. Esse é um indicativo de que a arrecadação de ISS do Simples foi benéfica para alguns municípios, sobretudo para aqueles que não dispunham de fiscalização dirigida para os contribuintes de menor porte. Entretanto, com base apenas nesses dados não é possível ter uma conclusão definitiva sobre o assunto, na medida em que não está disponível a informação referente à quantidade anual de contribuintes optantes pelo Simples Nacional que recolhem ISS. Isso porque o aumento da arrecadação do Simples Nacional pode dever-se mais à expansão do número de optantes pelo sistema do que a outros fatores.

A arrecadação municipal do ISS do Simples Nacional totalizou, em 2010, a quantia de R$ 284,7 milhões, dos quais 64,9% foram originados na cidade do Rio de Janeiro.

Na cidade do Rio de Janeiro, o ISS Simples Nacional correspondeu a 4,8% do total do ISS de 2010. Em Armação dos Búzios o percentual alcançou 36,3%, seguido por Paraty (31,5%), Cordeiro (28,4%), Miguel Pereira (24,1%) e Saquarema (22,8%).

Os dez municípios com maior peso do ISS do Simples Nacional no total do ISS

Posição	Municípios	2010
1º	Armação dos Búzios	36,3%
2º	Paraty	31,5%
3º	Cordeiro	28,4%
4º	Miguel Pereira	24,1%
5º	Saquarema	22,8%
6º	Nova Friburgo	20,8%
7º	Valença	20,7%
8º	Bom Jesus do Itabapoana	19,9%
9º	Cantagalo	19,5%
10º	Miracema	18,9%

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Receita Federal do Brasil (RFB).*

O Simples Nacional envolve a participação da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. É administrado por um Comitê Gestor composto por oito integrantes: quatro da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), dois dos estados e do Distrito Federal e dois dos municípios. Para o ingresso no Simples Nacional é necessário enquadrar-se na definição de microempresa (faturamento anual de até R$ 240 mil) ou de empresa de pequeno porte (faturamento anual de R$ 2,4 milhões), e formalizar a opção pelo Simples Nacional.

O Simples Nacional é facultativo e contempla os seguintes tributos: IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins, IPI, ICMS, ISS e a Contribuição para a Seguridade Social destinada à Previdência Social a cargo da pessoa jurídica.

O BRASIL É O NOSSO OXIGÊNIO

Acreditar, investir, inovar. Capacidade técnica e conhecimento renovam nosso fôlego.

Há 99 anos, a White Martins vem crescendo junto com o Brasil. Um crescimento que renova o seu fôlego nos constantes investimentos realizados no país e nos talentos brasileiros.

São mais de cinco mil funcionários em toda a América do Sul. Todos com vasto conhecimento e capacidade técnica, focados no desenvolvimento de tecnologia e engenharia nacionais, que são exportadas para todo o mundo.

Alcançamos destaque, também, por atuar em todo o território nacional, garantindo um alto índice de confiabilidade no atendimento aos clientes.

Temos ainda um forte compromisso com a sustentabilidade, que vai além das nossas operações: desenvolvemos soluções que aprimoram o desempenho ambiental de nossos clientes e investimos em programas sociais que beneficiam mais de 200 mil pessoas no país.

É por tudo isso que acreditamos que o nosso futuro é do tamanho do sonho que sempre nos motivou: o Brasil.

www.whitemartins.com.br

WHITE MARTINS
PRAXAIR INC

EVOLUÇÃO 2005-2010

ISS

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010 no total do ISS	Participação 2010 na rec. corrente[a]	ISS per capita 2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %			em R$
169.270	Angra dos Reis	25.887,1	35.031,1	49.974,7	41.190,0	44.716,2	60.926,8	36,3	1,3	8,9	359,9
10.215	Aperibé	...	109,3	95,5	70,5	334,3	999,1	198,8	0,0	3,5	97,8
112.028	Araruama	5.125,3	4.807,1	4.824,4	5.870,0	6.224,4	7.565,2	21,5	0,2	5,0	67,5
11.421	Areal	2.317,0	2.095,7	2.282,7	2.080,4	1.921,6	1.821,9	-5,2	0,0	5,7	159,5
27.538	Armação dos Búzios	4.042,0	4.926,3	4.867,0	6.868,3	5.147,3	5.988,2	16,3	0,1	4,4	217,5
27.770	Arraial do Cabo	1.292,1	1.287,3	1.159,6	1.621,2	1.237,7	3.304,1	167,0	0,1	5,4	119,0
94.855	Barra do Piraí	3.612,3	4.216,2	4.876,7	5.270,8	7.879,3	10.123,3	28,5	0,2	7,1	106,7
177.861	Barra Mansa	14.005,2	15.548,6	18.243,9	19.018,1	16.548,6	18.592,4	12,3	0,4	7,0	104,5
469.261	Belford Roxo	10.696,6	12.104,4	12.546,6	13.812,7	17.549,8	27.067,1	54,2	0,6	6,8	57,7
25.398	Bom Jardim	588,1	943,8	1.987,4	1.483,5	1.207,7	2.153,8	78,3	0,0	4,7	84,8
35.384	Bom Jesus do Itabapoana	787,8	1.102,0	1.065,4	2.290,9	1.270,9	1.240,7	-2,4	0,0	2,5	35,1
186.222	Cabo Frio	10.146,1	12.457,0	15.225,5	15.355,6	15.665,2	17.371,0	10,9	0,4	3,5	93,3
54.370	Cachoeiras de Macacu	3.058,9	2.295,2	1.849,3	4.654,1	20.658,9	13.803,3	-33,2	0,3	10,9	253,9
14.829	Cambuci	...	303,2	146,0	128,0	303,0	214,3	-29,3	0,0	0,7	14,5
463.545	Campos dos Goytacazes	23.265,6	31.515,2	45.858,7	46.763,1	40.749,1	70.684,1	73,5	1,5	3,9	152,5
19.826	Cantagalo	1.338,6	1.907,2	2.489,5	2.484,6	3.184,7	2.751,3	-13,6	0,1	5,5	138,8
13.348	Carapebus	946,7	622,7	1.167,2	1.121,4	673,2	742,4	10,3	0,0	1,2	55,6
12.540	Cardoso Moreira	220,8	171,1	178,5	238,4	0,0	525,9	#DIV/0!	0,0	1,5	41,9
17.439	Carmo	345,6	423,4	475,6	332,6	645,6	617,0	-4,4	0,0	1,5	35,4
35.373	Casimiro de Abreu	867,2	2.041,0	1.525,1	4.637,3	14.880,1	5.288,2	-64,5	0,1	3,2	149,5
8.183	Comendador Levy Gasparian	842,1	1.439,2	3.257,8	3.057,5	1.792,5	1.379,8	-23,0	0,0	6,1	168,6
21.200	Conceição de Macabu	253,3	388,6	284,3	365,0	526,0	563,7	7,2	0,0	1,4	26,6
20.403	Cordeiro	285,1	230,8	1.022,8	262,4	736,7	1.001,3	35,9	0,0	2,7	49,1
10.933	Duas Barras	226,6	347,0	375,0	269,1	249,3	327,2	31,2	0,0	1,1	29,9
855.046	Duque de Caxias	92.718,6	101.352,2	121.787,6	174.263,4	170.706,0	203.179,5	19,0	4,3	15,1	237,6
13.239	Engenheiro Paulo de Frontin	176,5	398,2	376,7	351,1	336,7	0,0	-100,0	0,0	0,0	0,0
51.487	Guapimirim	3.283,2	3.040,7	3.168,0	2.752,8	5.605,5	5.559,7	-0,8	0,1	5,9	108,0
22.858	Iguaba Grande	1.010,8	985,9	1.149,0	1.137,9	1.066,5	1.492,4	39,9	0,0	3,2	65,3
218.090	Itaboraí	3.426,8	4.527,8	5.152,0	11.406,8	26.972,7	45.928,6	70,3	1,0	15,3	210,6
109.163	Itaguaí	37.187,6	46.937,6	56.365,9	64.726,0	71.424,6	134.055,4	87,7	2,8	41,0	1.228,0
14.027	Italva	159,4	224,7	284,6	257,8	206,5	585,9	183,7	0,0	1,7	41,8
22.902	Itaocara	370,7	377,4	394,7	530,1	933,6	1.191,1	27,6	0,0	2,9	52,0
95.876	Itaperuna	3.146,0	3.842,5	4.449,3	5.272,7	6.031,2	9.812,8	62,7	0,2	5,8	102,3
28.852	Itatiaia	5.758,9	5.636,6	5.427,1	4.370,5	3.981,0	6.043,5	51,8	0,1	8,0	209,5
95.391	Japeri	1.319,5	2.344,8	2.428,5	1.718,3	3.187,2	2.622,2	-17,7	0,1	2,4	27,5
7.491	Laje do Muriaé	135,6	138,4	133,8	127,4	116,8	166,4	42,5	0,0	0,6	22,2
206.748	Macaé	112.735,1	133.886,8	182.427,0	228.659,2	282.671,2	301.861,4	6,8	6,3	22,8	1.460,0
5.269	Macuco	196,6	213,1	287,2	332,0	440,0	716,0	62,7	0,0	2,9	135,9
228.150	Magé	11.485,8	11.228,7	8.819,0	13.342,4	23.701,2	19.228,0	-18,9	0,4	7,0	84,3
36.311	Mangaratiba	12.788,9	16.136,8	16.161,0	15.607,2	16.223,1	18.010,8	11,0	0,4	11,3	496,0
127.519	Maricá	2.596,5	3.470,2	3.875,8	4.117,1	4.068,6	6.036,4	48,4	0,1	3,4	47,3
17.940	Mendes	415,5	502,3	558,7	655,9	522,4	855,0	63,7	0,0	2,5	47,7
168.403	Mesquita	3.621,6	3.983,2	3.811,0	4.561,8	3.918,0	4.642,2	18,5	0,1	3,0	27,6
24.647	Miguel Pereira	2.127,8	2.319,6	2.089,0	1.997,3	1.842,4	2.012,4	9,2	0,0	3,9	81,6
26.829	Miracema	263,0	344,8	263,7	357,1	774,3	515,5	-33,4	0,0	1,1	19,2
15.077	Natividade	247,5	298,2	265,6	363,6	541,0	1.451,9	168,4	0,0	3,8	96,3
157.483	Nilópolis	4.137,8	4.547,1	5.464,5	6.490,7	6.918,3	7.998,6	15,6	0,2	5,3	50,8
487.327	Niterói	90.167,2	90.210,4	104.146,3	120.068,3	140.781,9	148.782,5	5,7	3,1	14,8	305,3

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010		ISS per capita 2010
									no total do ISS	na rec. corrente[a]	em R$
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %			
182.016	Nova Friburgo	9.981,6	10.603,6	11.036,5	11.251,1	11.821,2	12.731,0	7,7	0,3	5,4	69,9
795.212	Nova Iguaçu	27.293,2	32.023,5	36.662,5	45.656,3	56.138,1	57.357,6	2,2	1,2	8,2	72,1
47.074	Paracambi	3.053,3	3.275,9	3.776,7	3.358,4	2.945,4	5.016,0	70,3	0,1	6,2	106,6
41.088	Paraíba do Sul	0,0	1.326,0	1.033,3	1.239,2	1.635,0	1.412,0	-13,6	0,0	2,2	34,4
37.575	Paraty	2.693,6	2.778,5	2.654,9	3.331,5	4.322,7	4.608,4	6,6	0,1	3,7	122,6
26.381	Paty do Alferes	265,6	384,4	497,5	635,5	407,9	738,3	81,0	0,0	1,5	28,0
296.044	Petrópolis	36.739,4	30.720,2	51.341,6	56.942,2	35.375,0	37.294,8	5,4	0,8	7,3	126,0
22.724	Pinheiral	756,3	834,5	773,4	1.222,5	2.077,1	2.149,8	3,5	0,0	5,3	94,6
26.309	Piraí	4.775,0	5.479,1	5.573,1	5.955,8	6.216,6	8.445,6	35,9	0,2	7,2	321,0
17.771	Porciúncula	255,0	243,5	235,4	343,3	566,7	931,4	64,4	0,0	1,9	52,4
16.574	Porto Real	2.217,8	2.811,9	2.789,2	4.709,4	3.677,1	4.760,0	29,4	0,1	3,6	287,2
12.831	Quatis	192,3	204,7	432,3	491,5	438,2	724,5	65,3	0,0	2,1	56,5
137.938	Queimados	4.139,7	4.494,1	4.560,0	5.750,4	5.846,8	7.797,2	33,4	0,2	6,1	56,5
20.244	Quissamã	2.688,2	2.110,1	3.993,6	5.693,6	2.596,7	3.402,3	31,0	0,1	1,8	168,1
119.801	Resende	13.551,4	16.918,8	17.171,4	20.855,3	24.738,2	24.256,1	-1,9	0,5	10,2	202,5
55.586	Rio Bonito	22.210,8	21.325,8	20.827,1	17.077,9	14.742,7	15.748,6	6,8	0,3	13,3	283,3
17.401	Rio Claro	609,6	386,6	307,2	881,9	1.038,9	2.814,8	170,9	0,1	5,6	161,8
8.545	Rio das Flores	924,1	869,3	1.107,5	644,8	2.893,1	4.425,1	53,0	0,1	14,2	517,9
105.757	Rio das Ostras	9.372,2	15.313,8	14.792,6	26.769,5	18.073,5	17.918,9	-0,9	0,4	3,6	169,4
10.321	Santa Maria Madalena	95,9	129,6	165,2	221,4	600,1	999,3	66,5	0,0	2,8	96,8
40.569	Santo Antônio de Pádua	754,0	729,6	882,3	958,1	1.337,8	2.475,4	85,0	0,1	3,6	61,0
37.553	São Fidélis	413,1	469,0	525,3	538,7	478,6	424,7	-11,3	0,0	0,8	11,3
41.357	São Francisco de Itabapoana	533,9	757,6	2.983,5	1.205,8	1.087,8	1.851,3	70,2	0,0	2,6	44,8
999.901	São Gonçalo	23.890,7	30.105,0	29.678,3	27.450,4	41.363,6	42.945,9	3,8	0,9	6,6	43,0
32.767	São João da Barra	943,1	1.109,6	1.451,7	8.002,4	8.621,9	9.004,5	4,4	0,2	3,3	274,8
459.356	São João de Meriti	8.915,0	9.177,3	9.410,5	13.164,7	17.527,9	22.274,9	27,1	0,5	7,1	48,5
7.003	São José de Ubá	180,7	353,2	248,2	162,8	157,7	220,1	39,5	0,0	1,0	31,4
20.252	São José do Vale do Rio Preto	440,5	38,0	376,5	371,6	362,0	497,5	37,4	0,0	1,2	24,6
88.013	São Pedro da Aldeia	3.271,2	3.400,3	3.153,4	3.293,1	3.031,8	3.609,6	19,1	0,1	3,5	41,0
8.906	São Sebastião do Alto	59,1	77,1	95,8	75,9	426,0	2.782,7	553,3	0,1	9,4	312,5
17.504	Sapucaia	1.424,0	1.602,2	3.072,2	5.347,2	7.289,6	8.363,9	14,7	0,2	20,8	477,8
74.221	Saquarema	2.500,8	5.570,6	8.772,3	9.886,8	9.367,2	12.098,0	29,2	0,3	10,9	163,0
78.183	Seropédica	3.288,1	3.482,4	8.002,9	7.574,5	7.961,1	9.709,6	22,0	0,2	9,1	124,2
21.360	Silva Jardim	618,7	938,4	637,7	667,8	7.241,5	2.981,3	-58,8	0,1	4,0	139,6
14.920	Sumidouro	151,3	159,0	173,9	160,6	251,3	339,0	34,9	0,0	0,9	22,7
30.731	Tanguá	0,0	657,6	772,9	925,4	1.143,4	1.236,1	8,1	0,0	2,6	40,2
163.805	Teresópolis	8.334,6	9.078,5	8.874,4	10.711,2	9.684,6	12.964,5	33,9	0,3	5,1	79,1
10.281	Trajano de Moraes	95,6	110,9	91,9	258,7	260,4	499,5	91,8	0,0	1,6	48,6
77.503	Três Rios	4.240,3	3.714,9	3.268,3	4.986,1	5.605,8	7.447,0	32,8	0,2	7,0	96,1
71.894	Valença	1.467,7	1.703,1	1.577,1	1.545,8	1.175,7	3.156,6	168,5	0,1	3,3	43,9
9.503	Varre-Sai	72,2	110,0	134,0	154,6	525,8	588,4	11,9	0,0	2,3	61,9
34.439	Vassouras	590,1	550,5	790,3	978,3	3.100,5	3.961,7	27,8	0,1	5,9	115,0
257.996	Volta Redonda	33.249,4	42.623,0	41.834,7	49.402,7	53.639,3	58.262,2	8,6	1,2	9,7	225,8
9.670.546	**Interior**	**738.460,2**	**842.013,2**	**1.011.603,8**	**1.203.567,5**	**1.354.864,9**	**1.599.026,2**	**18,0**	**33,6**	**9,1**	**165,4**
6.323.037	Rio de Janeiro	1.890.458,7	2.054.708,8	2.303.325,6	2.695.661,1	2.906.538,9	3.166.204,9	8,9	66,4	24,5	500,7
15.993.583	**Total**	**2.628.918,8**	**2.896.722,0**	**3.314.929,4**	**3.899.228,6**	**4.261.403,9**	**4.765.231,1**	**11,8**	**100,0**	**15,6**	**297,9**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010. **Nota:** [a]receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).*

ISS

Valores absolutos

Posição	Municípios	ISS em R$	População 2010
1º	Rio de Janeiro	3.166.204.901,2	6.323.037
2º	Macaé	301.861.398,6	206.748
3º	Duque de Caxias	203.179.542,9	855.046
4º	Niterói	148.782.457,8	487.327
5º	Itaguaí	134.055.378,0	109.163
6º	Campos dos Goytacazes	70.684.082,5	463.545
7º	Angra dos Reis	60.926.820,0	169.270
8º	Volta Redonda	58.262.200,0	257.996
9º	Nova Iguaçu	57.357.640,3	795.212
10º	Itaboraí	45.928.643,0	218.090
11º	São Gonçalo	42.945.897,3	999.901
12º	Petrópolis	37.294.839,9	296.044
13º	Belford Roxo	27.067.084,7	469.261
14º	Resende	24.256.059,3	119.801
15º	São João de Meriti	22.274.891,8	459.356
16º	Magé	19.228.001,0	228.150
17º	Barra Mansa	18.592.366,5	177.861
18º	Mangaratiba	18.010.846,6	36.311
19º	Rio das Ostras	17.918.937,6	105.757
20º	Cabo Frio	17.370.958,1	186.222
21º	Rio Bonito	15.748.570,9	55.586
22º	Cachoeiras de Macacu	13.803.303,2	54.370
23º	Teresópolis	12.964.511,8	163.805
24º	Nova Friburgo	12.730.975,6	182.016
25º	Saquarema	12.098.011,6	74.221
26º	Barra do Piraí	10.123.268,2	94.855
27º	Itaperuna	9.812.766,0	95.876
28º	Seropédica	9.709.637,8	78.183
29º	São João da Barra	9.004.531,3	32.767
30º	Piraí	8.445.576,2	26.309
31º	Sapucaia	8.363.941,8	17.504
32º	Nilópolis	7.998.572,1	157.483
33º	Queimados	7.797.247,3	137.938
34º	Araruama	7.565.208,0	112.028
35º	Três Rios	7.447.013,5	77.503
36º	Itatiaia	6.043.498,6	28.852
37º	Maricá	6.036.355,0	127.519
38º	Armação dos Búzios	5.988.194,7	27.538
39º	Guapimirim	5.559.685,2	51.487
40º	Casimiro de Abreu	5.288.187,9	35.373
41º	Paracambi	5.015.988,7	47.074
42º	Porto Real	4.759.965,2	16.574
43º	Mesquita	4.642.159,7	168.403
44º	Paraty	4.608.408,0	37.575
45º	Rio das Flores	4.425.145,6	8.545
46º	Vassouras	3.961.693,9	34.439
47º	São Pedro da Aldeia	3.609.628,8	88.013
48º	Quissamã	3.402.268,8	20.244
49º	Arraial do Cabo	3.304.056,6	27.770
50º	Valença	3.156.558,4	71.894
51º	Silva Jardim	2.981.286,4	21.360
52º	Rio Claro	2.814.832,5	17.401
53º	São Sebastião do Alto	2.782.695,2	8.906
54º	Cantagalo	2.751.263,9	19.826
55º	Japeri	2.622.232,4	95.391
56º	Santo Antônio de Pádua	2.475.448,9	40.569
57º	Bom Jardim	2.153.790,7	25.398
58º	Pinheiral	2.149.771,0	22.724
59º	Miguel Pereira	2.012.425,9	24.647
60º	São Francisco de Itabapoana	1.851.263,2	41.357
61º	Areal	1.821.899,3	11.421
62º	Iguaba Grande	1.492.387,1	22.858
63º	Natividade	1.451.865,0	15.077
64º	Paraíba do Sul	1.412.048,7	41.088
65º	Comendador Levy Gasparian	1.379.756,4	8.183
66º	Bom Jesus do Itabapoana	1.240.714,0	35.384
67º	Tanguá	1.236.091,7	30.731
68º	Itaocara	1.191.078,2	22.902
69º	Cordeiro	1.001.303,2	20.403
70º	Santa Maria Madalena	999.265,5	10.321
71º	Aperibé	999.135,0	10.215
72º	Porciúncula	931.446,3	17.771
73º	Mendes	854.952,3	17.940
74º	Carapebus	742.355,7	13.348
75º	Paty do Alferes	738.331,8	26.381
76º	Quatis	724.504,1	12.831
77º	Macuco	716.047,7	5.269
78º	Carmo	616.983,0	17.439
79º	Varre-Sai	588.423,5	9.503
80º	Italva	585.858,8	14.027
81º	Conceição de Macabu	563.713,5	21.200
82º	Cardoso Moreira	525.915,7	12.540
83º	Miracema	515.509,6	26.829
84º	Trajano de Moraes	499.485,7	10.281
85º	São José do Vale do Rio Preto	497.506,0	20.252
86º	São Fidélis	424.734,1	37.553
87º	Sumidouro	338.991,8	14.920
88º	Duas Barras	327.154,8	10.933
89º	São José de Ubá	220.053,1	7.003
90º	Cambuci	214.331,6	14.829
91º	Laje do Muriaé	166.416,2	7.491
92º	Engenheiro Paulo de Frontin	0,0	13.239
	Total	**4.765.231.146,5**	**15.993.583**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.*

Valores per capita

Posição	Municípios	ISS per capita	ISS	População 2010
		em R$		
1º	Macaé	1.460,0	301.861.398,6	206.748
2º	Itaguaí	1.228,0	134.055.378,0	109.163
3º	Rio das Flores	517,9	4.425.145,6	8.545
4º	Rio de Janeiro	500,7	3.166.204.901,2	6.323.037
5º	Mangaratiba	496,0	18.010.846,6	36.311
6º	Sapucaia	477,8	8.363.941,8	17.504
7º	Angra dos Reis	359,9	60.926.820,0	169.270
8º	Piraí	321,0	8.445.576,2	26.309
9º	São Sebastião do Alto	312,5	2.782.695,2	8.906
10º	Niterói	305,3	148.782.457,8	487.327
11º	Porto Real	287,2	4.759.965,2	16.574
12º	Rio Bonito	283,3	15.748.570,9	55.586
13º	São João da Barra	274,8	9.004.531,3	32.767
14º	Cachoeiras de Macacu	253,9	13.803.303,2	54.370
15º	Duque de Caxias	237,6	203.179.542,9	855.046
16º	Volta Redonda	225,8	58.262.200,0	257.996
17º	Armação dos Búzios	217,5	5.988.194,7	27.538
18º	Itaboraí	210,6	45.928.643,0	218.090
19º	Itatiaia	209,5	6.043.498,6	28.852
20º	Resende	202,5	24.256.059,3	119.801
21º	Rio das Ostras	169,4	17.918.937,6	105.757
22º	Comendador Levy Gasparian	168,6	1.379.756,4	8.183
23º	Quissamã	168,1	3.402.268,8	20.244
24º	Saquarema	163,0	12.098.011,6	74.221
25º	Rio Claro	161,8	2.814.832,5	17.401
26º	Areal	159,5	1.821.899,3	11.421
27º	Campos dos Goytacazes	152,5	70.684.082,5	463.545
28º	Casimiro de Abreu	149,5	5.288.187,9	35.373
29º	Silva Jardim	139,6	2.981.286,4	21.360
30º	Cantagalo	138,8	2.751.263,9	19.826
31º	Macuco	135,9	716.047,7	5.269
32º	Petrópolis	126,0	37.294.839,9	296.044
33º	Seropédica	124,2	9.709.637,8	78.183
34º	Paraty	122,6	4.608.408,0	37.575
35º	Arraial do Cabo	119,0	3.304.056,6	27.770
36º	Vassouras	115,0	3.961.693,9	34.439
37º	Guapimirim	108,0	5.559.685,2	51.487
38º	Barra do Piraí	106,7	10.123.268,2	94.855
39º	Paracambi	106,6	5.015.988,7	47.074
40º	Barra Mansa	104,5	18.592.366,5	177.861
41º	Itaperuna	102,3	9.812.766,0	95.876
42º	Aperibé	97,8	999.135,0	10.215
43º	Santa Maria Madalena	96,8	999.265,5	10.321
44º	Natividade	96,3	1.451.865,0	15.077
45º	Três Rios	96,1	7.447.013,5	77.503
46º	Pinheiral	94,6	2.149.771,0	22.724
47º	Cabo Frio	93,3	17.370.958,1	186.222
48º	Bom Jardim	84,8	2.153.790,7	25.398
49º	Magé	84,3	19.228.001,0	228.150
50º	Miguel Pereira	81,6	2.012.425,9	24.647
51º	Teresópolis	79,1	12.964.511,8	163.805
52º	Nova Iguaçu	72,1	57.357.640,3	795.212
53º	Nova Friburgo	69,9	12.730.975,6	182.016
54º	Araruama	67,5	7.565.208,0	112.028
55º	Iguaba Grande	65,3	1.492.387,1	22.858
56º	Varre-Sai	61,9	588.423,5	9.503
57º	Santo Antônio de Pádua	61,0	2.475.448,9	40.569
58º	Belford Roxo	57,7	27.067.084,7	469.261
59º	Queimados	56,5	7.797.247,3	137.938
60º	Quatis	56,5	724.504,1	12.831
61º	Carapebus	55,6	742.355,7	13.348
62º	Porciúncula	52,4	931.446,3	17.771
63º	Itaocara	52,0	1.191.078,2	22.902
64º	Nilópolis	50,8	7.998.572,1	157.483
65º	Cordeiro	49,1	1.001.303,2	20.403
66º	Trajano de Moraes	48,6	499.485,7	10.281
67º	São João de Meriti	48,5	22.274.891,8	459.356
68º	Mendes	47,7	854.952,3	17.940
69º	Maricá	47,3	6.036.355,0	127.519
70º	São Francisco de Itabapoana	44,8	1.851.263,2	41.357
71º	Valença	43,9	3.156.558,4	71.894
72º	São Gonçalo	43,0	42.945.897,3	999.901
73º	Cardoso Moreira	41,9	525.915,7	12.540
74º	Italva	41,8	585.858,8	14.027
75º	São Pedro da Aldeia	41,0	3.609.628,8	88.013
76º	Tanguá	40,2	1.236.091,7	30.731
77º	Carmo	35,4	616.983,0	17.439
78º	Bom Jesus do Itabapoana	35,1	1.240.714,0	35.384
79º	Paraíba do Sul	34,4	1.412.048,7	41.088
80º	São José de Ubá	31,4	220.053,1	7.003
81º	Duas Barras	29,9	327.154,8	10.933
82º	Paty do Alferes	28,0	738.331,8	26.381
83º	Mesquita	27,6	4.642.159,7	168.403
84º	Japeri	27,5	2.622.232,4	95.391
85º	Conceição de Macabu	26,6	563.713,5	21.200
86º	São José do Vale do Rio Preto	24,6	497.506,0	20.252
87º	Sumidouro	22,7	338.991,8	14.920
88º	Laje do Muriaé	22,2	166.416,2	7.491
89º	Miracema	19,2	515.509,6	26.829
90º	Cambuci	14,5	214.331,6	14.829
91º	São Fidélis	11,3	424.734,1	37.553
92º	Engenheiro Paulo de Frontin	0,0	0,0	13.239
Total		**297,9**	**4.765.231.146,5**	**15.993.583**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.*

IPTU

O Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) tem como fato gerador, conforme o Código Tributário Nacional, "(...) a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel (...), localizado na zona urbana do município" (artigo 32), sendo o contribuinte "(...) o proprietário do imóvel, o titular de seu domínio útil ou o seu possuidor a qualquer título" (artigo 34). A base de cálculo do imposto baseia-se no valor venal do imóvel, sobre o qual recai uma alíquota definida em nível municipal. O valor venal é definido por meio da Planta Genérica de Valores (PGV), a qual contém os preços básicos dos terrenos e das edificações do município.

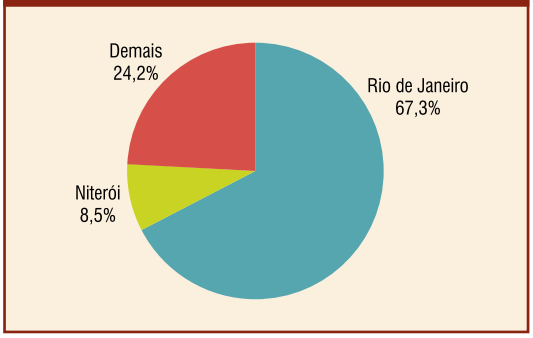
O IPTU é um tributo de longa tradição municipal. A partir da Constituição Federal de 1934, sua administração, fiscalização e arrecadação passaram para a competência dos municípios (artigo 13, § 2º, II). Anteriormente, a arrecadação sobre a propriedade de imóveis pertencia aos estados.

Desempenho

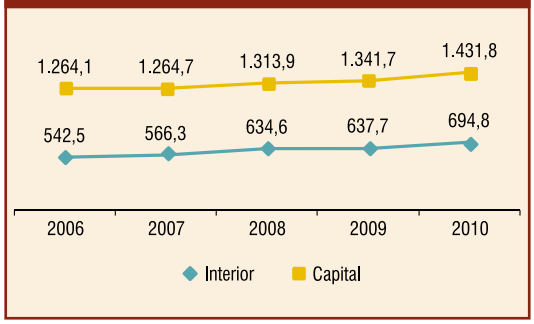
Em 2010, a arrecadação conjunta do IPTU dos municípios fluminenses totalizou R$ 2,13 bilhões, valor 7,4% maior do que o efetuado no ano anterior, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2010.

As duas principais cidades geradoras de IPTU, Rio de Janeiro e Niterói, com 75,8% do total arrecadado pelos municípios do Estado, apresentaram bom desempenho em 2010. A capital apresentou sua melhor performance desde 2005. Com alta de 6,7%, o recolhimento do seu IPTU saltou de R$ 1,34 bilhão, em 2009, para R$ 1,43 bilhão, em 2010, o que representou um adicional de R$ 90,2 milhões. O Rio de Janeiro respondeu, em 2010, por pouco mais de dois terços (67,3%) da arrecadação total do IPTU dos municípios fluminenses, percentual que vem se mantendo nos últimos anos.

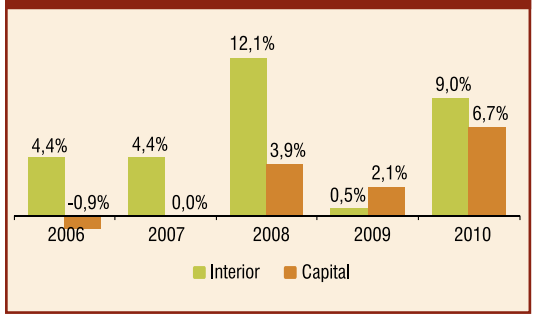
Participação da cidade do Rio de Janeiro e de Niterói na arrecadação do IPTU fluminense - 2010



Evolução da arrecadação do IPTU na capital e no interior
em R$ milhões - IPCA médio de 2010



Taxa de crescimento do IPTU na capital e no interior em relação ao ano anterior



Em Niterói, o aumento foi de 14,6%, com a arrecadação passando de R$ 158 milhões para R$ 181,1 milhões, entre 2009 e 2010, o que resultou num acréscimo de recursos de R$ 23,1 milhões. Entre os demais municípios com mais de 100 mil habitantes, a arrecadação de IPTU aumentou de forma expressiva em Mesquita (37,5%), Itaboraí (27%), Duque de Caxias (19,2%), Teresópolis (17,4%), São Gonçalo (17,3%) e Campos dos Goytacazes (15,8%). Aumentos pouco mais moderados foram registrados em Queimados (11,7%) e Petrópolis (10,8%). Nesse mesmo grupo, registraram recuo no IPTU os municípios de Magé (13,5%) e Nova Friburgo (6,0%).

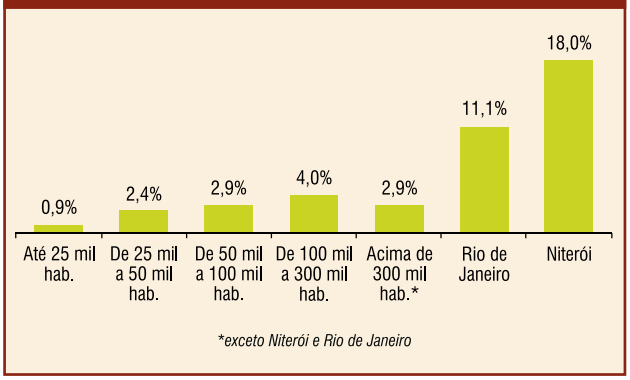
Peso orçamentário

Em geral, o IPTU tem um peso pequeno na composição da receita corrente dos municípios fluminenses. Excluindo-se a capital, esse peso foi de 3,9% em 2010. No entanto, a importância do IPTU nos orçamentos das cidades varia conforme o tamanho populacional, a composição das demais receitas e as características socioeconômicas dos municípios. Naqueles com até 25 mil habitantes, sua participação média é de apenas 0,9%. Sobe para 2,4% nos de população entre 25 mil e 50 mil habitantes e alcança uma taxa média de 4,0% nos com população entre 100 mil e 300 mil habitantes.

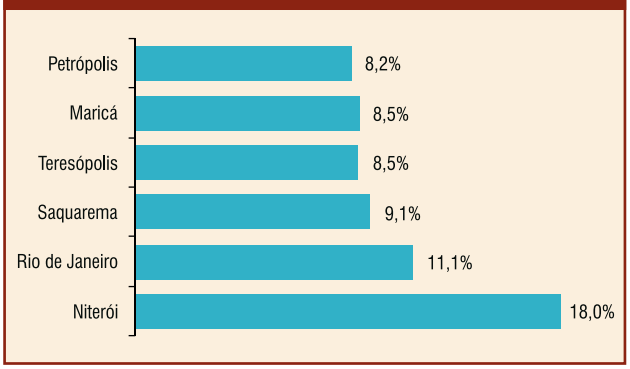
A baixa participação do IPTU na receita corrente das cidades com mais de 300 mil habitantes, de apenas 2,9%, exceto Rio de Janeiro e Niterói, foi puxada pelos municípios de Campos dos Goytacazes (1%) e Belford Roxo (1,6%). Em Campos dos Goytacazes, o grande peso dos royalties de petróleo e gás natural no total de sua receita explica a menor participação do IPTU.

Em alguns poucos municípios, o IPTU tem um peso significativo na formação de sua receita corrente. Em 2010, os que detiveram os maiores percentuais foram Niterói (18,0%), Rio de Janeiro (11,1%), Saquarema (9,1%), Maricá (8,5%), Teresópolis (8,5%) e Petrópolis (8,2%).

Participação média do IPTU na receita corrente dos municípios agrupados por faixa populacional - 2010



Municípios onde o IPTU representou mais de 7% da receita corrente - 2010

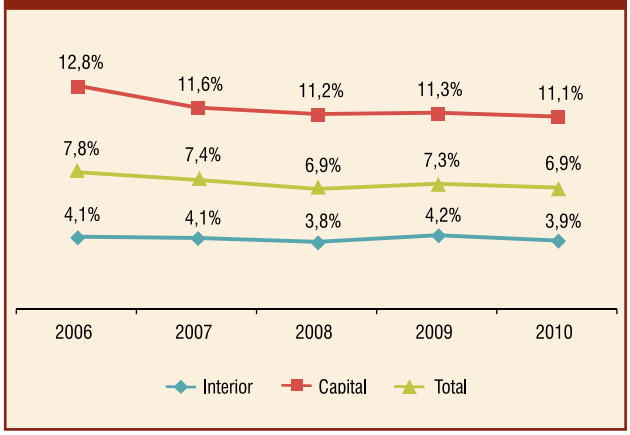


Nos últimos anos, o IPTU vem assistindo um suave declínio de sua importância nos orçamentos municipais. Na capital, ele respondeu por 13,4% da receita corrente no ano de 2000. Em 2010 seu peso caiu para 11,1%. No mesmo período, em Niterói sua participação era de 20,5% e caiu para 18% e, em Cabo Frio, de 11,2% para 4,1%. Na média dos municípios do interior, o recuo foi de 6,6% para 3,9%.

Essa redução na participação orçamentária deve-se ao crescimento menos acentuado do IPTU comparado a outras fontes de receitas municipais. Como sua base tributável é menos sensível às variações do nível da atividade econômica, sua arrecadação, por conseguinte, não acompanhou o ritmo do crescimento econômico nacional, especialmente entre 2004 e 2008 quando foi mais acentuado. O recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), ao contrário, depende do desempenho do setor de serviços e está diretamente ligado ao comportamento da economia.

Por ser um imposto cobrado sobre o patrimônio dos contribuintes, o desempenho da arrecadação do IPTU sofre maior influência das definições políticas e de fatores de ordem administrativa do que de flutuações na atividade econômica. As alterações das alíquotas tributárias, a implantação de políticas de combate à inadimplência, bem como as atualizações no cadastro imobiliário e na planta genérica de valores do município são ações que potencializam a arrecadação.

Participação média do IPTU na receita corrente dos municípios



Arrecadação per capita

Em 2010, a média da arrecadação de IPTU per capita foi de R$ 132,97. A classificação dos cinco municípios de maior receita no ranking do IPTU por habitante permaneceu a mesma de 2009. O líder foi Niterói (R$ 371,63), seguido por Mangaratiba (R$ 296,23), Armação dos Búzios (R$ 249,36), Rio de Janeiro (R$ 226,45) e Angra dos Reis (R$ 171,58). Dentre os dez maiores, houve apenas uma única alteração, com a entrada de Itatiaia (R$ 132,4 por habitante) na décima posição e a saída de Maricá, que ocupava a nona.

Alguns dos municípios que apresentaram altas arrecadações per capita são cidades turísticas, onde grande parte do IPTU é paga por contribuintes não residentes, que têm contabilizado seus tributos na receita do município, mas não entram no cômputo da população apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

EVOLUÇÃO 2005-2010

IPTU

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010		IPTU per capita 2010
									no total do IPTU	na rec. corrente[a]	
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %			em R$
169.270	Angra dos Reis	18.725,8	18.814,9	20.140,6	24.221,5	28.194,1	29.043,8	3,0	1,4	4,3	171,6
10.215	Aperibé	...	71,8	93,2	91,2	61,5	103,7	68,8	0,0	0,4	10,2
112.028	Araruama	7.991,9	8.211,9	9.057,9	8.856,8	9.398,5	10.043,7	6,9	0,5	6,7	89,7
11.421	Areal	462,2	527,8	440,7	441,7	454,3	501,2	10,3	0,0	1,6	43,9
27.538	Armação dos Búzios	6.009,6	6.172,6	6.448,0	6.259,8	7.052,3	6.866,9	-2,6	0,3	5,0	249,4
27.770	Arraial do Cabo	2.152,3	2.140,9	2.007,4	2.015,1	235,3	2.542,3	980,3	0,1	4,1	91,5
94.855	Barra do Piraí	2.291,0	2.471,0	2.531,8	2.640,6	2.719,8	3.229,5	18,7	0,2	2,3	34,0
177.861	Barra Mansa	6.277,6	6.650,7	6.956,0	6.874,5	7.229,5	7.365,1	1,9	0,3	2,8	41,4
469.261	Belford Roxo	6.972,2	5.869,5	6.393,2	5.855,4	5.785,2	6.319,1	9,2	0,3	1,6	13,5
25.398	Bom Jardim	242,3	259,8	487,7	237,1	292,7	320,2	9,4	0,0	0,7	12,6
35.384	Bom Jesus do Itabapoana	1.356,0	1.330,3	1.015,3	1.014,5	956,8	1.026,5	7,3	0,0	2,1	29,0
186.222	Cabo Frio	17.488,6	18.012,6	19.603,7	19.444,0	20.436,6	20.605,9	0,8	1,0	4,1	110,7
54.370	Cachoeiras de Macacu	677,6	991,5	1.088,4	1.132,8	1.089,7	1.135,8	4,2	0,1	0,9	20,9
14.829	Cambuci	...	277,7	342,1	346,0	123,3	258,4	109,5	0,0	0,8	17,4
463.545	Campos dos Goytacazes	13.883,9	14.164,8	13.929,4	13.382,9	15.661,8	18.135,7	15,8	0,9	1,0	39,1
19.826	Cantagalo	418,9	713,8	109,0	232,0	155,8	156,5	0,4	0,0	0,3	7,9
13.348	Carapebus	114,6	116,5	118,0	112,2	132,4	222,2	67,7	0,0	0,3	16,6
12.540	Cardoso Moreira	252,0	111,1	118,3	115,6	100,4	101,2	0,7	0,0	0,3	8,1
17.439	Carmo	150,0	168,2	173,4	166,5	189,0	180,8	-4,3	0,0	0,4	10,4
35.373	Casimiro de Abreu	272,7	1.676,0	1.295,4	1.371,1	1.402,6	1.435,6	2,4	0,1	0,9	40,6
8.183	Comendador Levy Gasparian	83,9	92,2	98,8	82,5	96,5	171,5	77,7	0,0	0,8	21,0
21.200	Conceição de Macabu	327,1	264,4	297,0	294,6	291,7	259,8	-11,0	0,0	0,6	12,3
20.403	Cordeiro	931,3	1.121,8	1.823,1	2.370,3	831,3	699,8	-15,8	0,0	1,9	34,3
10.933	Duas Barras	128,9	127,9	138,0	125,5	133,5	139,5	4,5	0,0	0,5	12,8
855.046	Duque de Caxias	29.252,8	30.679,7	33.442,8	40.555,7	40.841,1	48.673,4	19,2	2,3	3,6	56,9
13.239	Engenheiro Paulo de Frontin	199,0	212,2	222,3	207,8	254,9	229,6	-9,9	0,0	0,7	17,3
51.487	Guapimirim	1.293,9	1.433,8	1.461,6	1.579,1	1.586,5	1.602,5	1,0	0,1	1,7	31,1
22.858	Iguaba Grande	2.759,9	2.687,9	2.827,6	2.976,4	2.858,6	3.099,0	8,4	0,1	6,6	135,6
218.090	Itaboraí	3.081,5	5.026,5	5.657,4	7.256,5	8.322,3	10.570,8	27,0	0,5	3,5	48,5
109.163	Itaguaí	7.995,0	8.117,9	9.752,8	10.731,3	12.075,6	13.239,5	9,6	0,6	4,1	121,3
14.027	Italva	226,6	226,9	243,2	239,8	286,7	287,0	0,1	0,0	0,9	20,5
22.902	Itaocara	708,8	673,3	653,1	445,0	524,6	536,1	2,2	0,0	1,3	23,4
95.876	Itaperuna	3.211,1	3.294,2	3.269,3	3.268,1	3.262,4	3.685,4	13,0	0,2	2,2	38,4
28.852	Itatiaia	1.116,3	2.151,7	2.042,5	2.388,4	2.554,4	3.821,0	49,6	0,2	5,1	132,4
95.391	Japeri	211,6	323,0	370,1	212,9	477,8	538,1	12,6	0,0	0,5	5,6
7.491	Laje do Muriaé	27,1	34,7	31,4	31,3	53,9	38,4	-28,7	0,0	0,1	5,1
206.748	Macaé	4.471,7	7.090,5	8.384,2	9.060,0	10.078,1	11.020,8	9,4	0,5	0,8	53,3
5.269	Macuco	340,0	172,5	179,8	192,3	209,8	217,3	3,6	0,0	0,9	41,2
228.150	Magé	5.731,2	6.898,9	5.806,2	4.688,6	6.434,9	5.566,4	-13,5	0,3	2,0	24,4
36.311	Mangaratiba	8.577,7	8.786,7	8.282,7	9.572,0	10.518,8	10.756,4	2,3	0,5	6,8	296,2
127.519	Maricá	11.970,4	11.929,3	13.534,8	13.797,0	15.126,6	15.299,4	1,1	0,7	8,5	120,0
17.940	Mendes	161,5	151,5	182,9	197,4	208,8	226,4	8,4	0,0	0,7	12,6
168.403	Mesquita	3.714,5	4.187,7	3.642,5	3.917,7	4.159,3	5.720,3	37,5	0,3	3,6	34,0
24.647	Miguel Pereira	1.860,6	1.986,6	1.899,8	2.084,8	1.977,3	2.000,6	1,2	0,1	3,9	81,2
26.829	Miracema	256,3	293,0	309,4	501,1	597,2	570,6	-4,4	0,0	1,2	21,3
15.077	Natividade	230,2	273,6	296,9	286,5	305,7	229,2	-25,0	0,0	0,6	15,2
157.483	Nilópolis	4.851,1	5.304,5	5.369,3	5.408,3	5.569,9	5.832,9	4,7	0,3	3,8	37,0
487.327	Niterói	139.440,9	146.419,6	151.911,3	157.850,0	157.992,8	181.107,6	14,6	8,5	18,0	371,6

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010		IPTU per capita 2010 em R$
									no total do IPTU	na rec. corrente[a]	
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %			
182.016	Nova Friburgo	5.744,8	11.606,8	12.209,4	12.093,8	12.714,6	11.954,9	-6,0	0,6	5,1	65,7
795.212	Nova Iguaçu	25.211,2	22.236,8	25.615,5	25.819,6	28.786,6	28.474,9	-1,1	1,3	4,1	35,8
47.074	Paracambi	586,1	637,5	814,2	760,6	779,1	793,8	1,9	0,0	1,0	16,9
41.088	Paraíba do Sul	...	1.424,2	1.781,7	1.757,6	1.898,6	2.309,1	21,6	0,1	3,6	56,2
37.575	Paraty	3.101,8	3.659,7	2.814,0	3.403,4	3.389,2	3.331,2	-1,7	0,2	2,7	88,7
26.381	Paty do Alferes	1.033,8	1.049,7	1.097,5	1.119,8	1.148,6	1.170,5	1,9	0,1	2,4	44,4
296.044	Petrópolis	27.115,9	40.402,0	38.373,2	40.766,3	37.869,6	41.970,7	10,8	2,0	8,2	141,8
22.724	Pinheiral	394,3	313,3	399,2	406,2	420,9	441,0	4,8	0,0	1,1	19,4
26.309	Piraí	1.650,1	1.688,5	1.712,1	1.672,3	1.820,0	1.916,3	5,3	0,1	1,6	72,8
17.771	Porciúncula	602,4	553,0	630,6	720,9	628,2	681,8	8,5	0,0	1,4	38,4
16.574	Porto Real	565,5	455,8	491,4	510,9	322,1	345,3	7,2	0,0	0,3	20,8
12.831	Quatis	280,8	270,7	280,9	277,4	287,6	294,9	2,6	0,0	0,9	23,0
137.938	Queimados	1.848,7	1.821,0	1.948,4	1.839,6	2.125,5	2.373,9	11,7	0,1	1,9	17,2
20.244	Quissamã	395,5	408,9	510,4	550,4	597,2	543,0	-9,1	0,0	0,3	26,8
119.801	Resende	6.666,3	6.802,4	8.424,2	8.758,6	9.189,1	9.013,0	-1,9	0,4	3,8	75,2
55.586	Rio Bonito	944,9	1.548,5	1.833,9	1.906,3	1.947,9	2.079,4	6,7	0,1	1,8	37,4
17.401	Rio Claro	331,3	378,8	329,9	358,0	446,0	386,8	-13,3	0,0	0,8	22,2
8.545	Rio das Flores	121,6	130,9	147,3	139,7	154,8	136,1	-12,1	0,0	0,4	15,9
105.757	Rio das Ostras	4.822,6	5.639,3	6.363,4	6.579,3	8.074,8	8.839,3	9,5	0,4	1,8	83,6
10.321	Santa Maria Madalena	91,5	87,1	96,4	110,0	137,3	150,4	9,5	0,0	0,4	14,6
40.569	Santo Antônio de Pádua	1.729,6	1.663,8	1.602,3	1.459,3	1.507,0	1.575,2	4,5	0,1	2,3	38,8
37.553	São Fidélis	502,0	475,2	606,5	534,0	541,0	559,2	3,4	0,0	1,1	14,9
41.357	São Francisco de Itabapoana	891,4	649,8	667,1	676,0	719,2	803,0	11,6	0,0	1,1	19,4
999.901	São Gonçalo	26.577,1	27.072,4	28.944,0	29.459,4	30.514,8	35.799,2	17,3	1,7	5,5	35,8
32.767	São João da Barra	613,0	648,5	700,3	1.790,4	732,9	756,3	3,2	0,0	0,3	23,1
459.356	São João de Meriti	12.126,3	11.464,3	12.871,6	12.792,8	13.727,1	14.163,9	3,2	0,7	4,5	30,8
7.003	São José de Ubá	62,8	78,5	92,2	55,8	59,3	59,7	0,6	0,0	0,3	8,5
20.252	São José do Vale do Rio Preto	298,3	335,1	347,5	335,1	366,0	422,7	15,5	0,0	1,1	20,9
88.013	São Pedro da Aldeia	5.256,1	5.543,0	6.026,7	6.094,4	6.330,6	6.689,7	5,7	0,3	6,5	76,0
8.906	São Sebastião do Alto	40,4	32,6	35,6	36,7	37,1	40,1	8,1	0,0	0,1	4,5
17.504	Sapucaia	264,9	302,3	324,4	354,3	373,1	374,6	0,4	0,0	0,9	21,4
74.221	Saquarema	5.726,1	9.066,9	9.126,0	9.370,2	10.369,2	10.052,5	-3,1	0,5	9,1	135,4
78.183	Seropédica	1.459,3	1.574,8	1.382,2	1.308,2	1.402,5	1.738,8	24,0	0,1	1,6	22,2
21.360	Silva Jardim	186,1	179,6	178,2	182,0	419,5	509,7	21,5	0,0	0,7	23,9
14.920	Sumidouro	42,8	44,6	47,3	46,4	56,3	85,7	52,2	0,0	0,2	5,7
30.731	Tanguá	...	613,0	678,3	654,1	622,8	533,5	-14,3	0,0	1,1	17,4
163.805	Teresópolis	15.154,1	15.128,8	16.245,3	15.778,7	18.285,4	21.461,9	17,4	1,0	8,5	131,0
10.281	Trajano de Moraes	32,2	45,6	33,7	27,0	48,3	49,9	3,3	0,0	0,2	4,9
77.503	Três Rios	2.474,4	2.658,4	2.536,8	3.014,4	3.328,4	3.488,7	4,8	0,2	3,3	45,0
71.894	Valença	3.036,1	3.255,4	3.255,2	4.866,4	6.769,6	2.899,8	-57,2	0,1	3,1	40,3
9.503	Varre-Sai	43,7	44,0	42,8	44,2	38,2	37,8	-1,0	0,0	0,1	4,0
34.439	Vassouras	1.013,0	837,8	758,8	820,3	915,2	981,1	7,2	0,0	1,5	28,5
257.996	Volta Redonda	39.590,9	20.967,8	19.415,9	60.258,4	38.477,1	38.763,6	0,7	1,8	6,4	150,2
9.670.546	**Interior**	**519.654,3**	**542.513,2**	**566.272,5**	**634.642,1**	**637.681,3**	**694.786,5**	**9,0**	**32,7**	**3,9**	**71,8**
6.323.037	Rio de Janeiro	1.275.995,4	1.264.052,5	1.264.660,3	1.313.889,7	1.341.680,7	1.431.848,1	6,7	67,3	11,1	226,4
15.993.583	**Total**	**1.795.649,7**	**1.806.565,8**	**1.830.932,9**	**1.948.531,7**	**1.979.362,0**	**2.126.634,6**	**7,4**	**100,0**	**6,9**	**133,0**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010. **Nota:** [a]receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).*

RANKING 2010

IPTU

Valores absolutos

Posição	Municípios	IPTU *em R$*	População 2010
1º	Rio de Janeiro	1.431.848.091,2	6.323.037
2º	Niterói	181.107.592,0	487.327
3º	Duque de Caxias	48.673.430,4	855.046
4º	Petrópolis	41.970.680,6	296.044
5º	Volta Redonda	38.763.600,0	257.996
6º	São Gonçalo	35.799.225,2	999.901
7º	Angra dos Reis	29.043.831,3	169.270
8º	Nova Iguaçu	28.474.921,7	795.212
9º	Teresópolis	21.461.906,8	163.805
10º	Cabo Frio	20.605.911,0	186.222
11º	Campos dos Goytacazes	18.135.706,1	463.545
12º	Maricá	15.299.365,0	127.519
13º	São João de Meriti	14.163.939,7	459.356
14º	Itaguaí	13.239.534,0	109.163
15º	Nova Friburgo	11.954.926,0	182.016
16º	Macaé	11.020.849,8	206.748
17º	Mangaratiba	10.756.355,7	36.311
18º	Itaboraí	10.570.789,4	218.090
19º	Saquarema	10.052.528,0	74.221
20º	Araruama	10.043.680,5	112.028
21º	Resende	9.012.974,5	119.801
22º	Rio das Ostras	8.839.343,7	105.757
23º	Barra Mansa	7.365.058,1	177.861
24º	Armação dos Búzios	6.866.866,3	27.538
25º	São Pedro da Aldeia	6.689.716,8	88.013
26º	Belford Roxo	6.319.125,0	469.261
27º	Nilópolis	5.832.888,9	157.483
28º	Mesquita	5.720.292,9	168.403
29º	Magé	5.566.431,3	228.150
30º	Itatiaia	3.821.045,0	28.852
31º	Itaperuna	3.685.393,1	95.876
32º	Três Rios	3.488.680,9	77.503
33º	Paraty	3.331.172,0	37.575
34º	Barra do Piraí	3.229.504,7	94.855
35º	Iguaba Grande	3.099.009,0	22.858
36º	Valença	2.899.826,7	71.894
37º	Arraial do Cabo	2.542.265,9	27.770
38º	Queimados	2.373.934,8	137.938
39º	Paraíba do Sul	2.309.148,1	41.088
40º	Rio Bonito	2.079.386,5	55.586
41º	Miguel Pereira	2.000.647,3	24.647
42º	Piraí	1.916.345,9	26.309
43º	Seropédica	1.738.756,6	78.183
44º	Guapimirim	1.602.514,6	51.487
45º	Santo Antônio de Pádua	1.575.237,6	40.569
46º	Casimiro de Abreu	1.435.568,8	35.373
47º	Paty do Alferes	1.170.490,1	26.381
48º	Cachoeiras de Macacu	1.135.836,2	54.370
49º	Bom Jesus do Itabapoana	1.026.525,6	35.384
50º	Vassouras	981.064,8	34.439
51º	São Francisco de Itabapoana	802.950,8	41.357
52º	Paracambi	793.830,4	47.074
53º	São João da Barra	756.285,7	32.767
54º	Cordeiro	699.762,9	20.403
55º	Porciúncula	681.816,1	17.771
56º	Miracema	570.592,2	26.829
57º	São Fidélis	559.180,4	37.553
58º	Quissamã	542.984,9	20.244
59º	Japeri	538.056,8	95.391
60º	Itaocara	536.113,9	22.902
61º	Tanguá	533.483,6	30.731
62º	Silva Jardim	509.706,4	21.360
63º	Areal	501.185,8	11.421
64º	Pinheiral	440.972,7	22.724
65º	São José do Vale do Rio Preto	422.732,2	20.252
66º	Rio Claro	386.800,9	17.401
67º	Sapucaia	374.554,9	17.504
68º	Porto Real	345.348,5	16.574
69º	Bom Jardim	320.208,2	25.398
70º	Quatis	294.942,2	12.831
71º	Italva	286.994,0	14.027
72º	Conceição de Macabu	259.756,1	21.200
73º	Cambuci	258.428,6	14.829
74º	Engenheiro Paulo de Frontin	229.576,0	13.239
75º	Natividade	229.236,6	15.077
76º	Mendes	226.373,1	17.940
77º	Carapebus	222.156,7	13.348
78º	Macuco	217.308,0	5.269
79º	Carmo	180.817,5	17.439
80º	Comendador Levy Gasparian	171.539,1	8.183
81º	Cantagalo	156.514,8	19.826
82º	Santa Maria Madalena	150.397,7	10.321
83º	Duas Barras	139.481,5	10.933
84º	Rio das Flores	136.078,9	8.545
85º	Aperibé	103.748,0	10.215
86º	Cardoso Moreira	101.166,4	12.540
87º	Sumidouro	85.748,5	14.920
88º	São José de Ubá	59.677,6	7.003
89º	Trajano de Moraes	49.868,8	10.281
90º	São Sebastião do Alto	40.060,5	8.906
91º	Laje do Muriaé	38.426,2	7.491
92º	Varre-Sai	37.832,0	9.503
	Total	**2.126.634.611,6**	**15.993.583**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.*

Valores per capita

Posição	Municípios	IPTU per capita	IPTU	População 2010
		em R$		
1º	Niterói	371,6	181.107.592,0	487.327
2º	Mangaratiba	296,2	10.756.355,7	36.311
3º	Armação dos Búzios	249,4	6.866.866,3	27.538
4º	Rio de Janeiro	226,4	1.431.848.091,2	6.323.037
5º	Angra dos Reis	171,6	29.043.831,3	169.270
6º	Volta Redonda	150,2	38.763.600,0	257.996
7º	Petrópolis	141,8	41.970.680,6	296.044
8º	Iguaba Grande	135,6	3.099.009,0	22.858
9º	Saquarema	135,4	10.052.528,0	74.221
10º	Itatiaia	132,4	3.821.045,0	28.852
11º	Teresópolis	131,0	21.461.906,8	163.805
12º	Itaguaí	121,3	13.239.534,0	109.163
13º	Maricá	120,0	15.299.365,0	127.519
14º	Cabo Frio	110,7	20.605.911,0	186.222
15º	Arraial do Cabo	91,5	2.542.265,9	27.770
16º	Araruama	89,7	10.043.680,5	112.028
17º	Paraty	88,7	3.331.172,0	37.575
18º	Rio das Ostras	83,6	8.839.343,7	105.757
19º	Miguel Pereira	81,2	2.000.647,3	24.647
20º	São Pedro da Aldeia	76,0	6.689.716,8	88.013
21º	Resende	75,2	9.012.974,5	119.801
22º	Piraí	72,8	1.916.345,9	26.309
23º	Nova Friburgo	65,7	11.954.926,0	182.016
24º	Duque de Caxias	56,9	48.673.430,4	855.046
25º	Paraíba do Sul	56,2	2.309.148,1	41.088
26º	Macaé	53,3	11.020.849,8	206.748
27º	Itaboraí	48,5	10.570.789,4	218.090
28º	Três Rios	45,0	3.488.680,9	77.503
29º	Paty do Alferes	44,4	1.170.490,1	26.381
30º	Areal	43,9	501.185,8	11.421
31º	Barra Mansa	41,4	7.365.058,1	177.861
32º	Macuco	41,2	217.308,0	5.269
33º	Casimiro de Abreu	40,6	1.435.568,8	35.373
34º	Valença	40,3	2.899.826,7	71.894
35º	Campos dos Goytacazes	39,1	18.135.706,1	463.545
36º	Santo Antônio de Pádua	38,8	1.575.237,6	40.569
37º	Itaperuna	38,4	3.685.393,1	95.876
38º	Porciúncula	38,4	681.816,1	17.771
39º	Rio Bonito	37,4	2.079.386,5	55.586
40º	Nilópolis	37,0	5.832.888,9	157.483
41º	Nova Iguaçu	35,8	28.474.921,7	795.212
42º	São Gonçalo	35,8	35.799.225,2	999.901
43º	Cordeiro	34,3	699.762,9	20.403
44º	Barra do Piraí	34,0	3.229.504,7	94.855
45º	Mesquita	34,0	5.720.292,9	168.403
46º	Guapimirim	31,1	1.602.514,6	51.487
47º	São João de Meriti	30,8	14.163.939,7	459.356
48º	Bom Jesus do Itabapoana	29,0	1.026.525,6	35.384
49º	Vassouras	28,5	981.064,8	34.439
50º	Quissamã	26,8	542.984,9	20.244
51º	Magé	24,4	5.566.431,3	228.150
52º	Silva Jardim	23,9	509.706,4	21.360
53º	Itaocara	23,4	536.113,9	22.902
54º	São João da Barra	23,1	756.285,7	32.767
55º	Quatis	23,0	294.942,2	12.831
56º	Seropédica	22,2	1.738.756,6	78.183
57º	Rio Claro	22,2	386.800,9	17.401
58º	Sapucaia	21,4	374.554,9	17.504
59º	Miracema	21,3	570.592,2	26.829
60º	Comendador Levy Gasparian	21,0	171.539,1	8.183
61º	Cachoeiras de Macacu	20,9	1.135.836,2	54.370
62º	São José do Vale do Rio Preto	20,9	422.732,2	20.252
63º	Porto Real	20,8	345.348,5	16.574
64º	Italva	20,5	286.994,0	14.027
65º	São Francisco de Itabapoana	19,4	802.950,8	41.357
66º	Pinheiral	19,4	440.972,7	22.724
67º	Cambuci	17,4	258.428,6	14.829
68º	Tanguá	17,4	533.483,6	30.731
69º	Engenheiro Paulo de Frontin	17,3	229.576,0	13.239
70º	Queimados	17,2	2.373.934,8	137.938
71º	Paracambi	16,9	793.830,4	47.074
72º	Carapebus	16,6	222.156,7	13.348
73º	Rio das Flores	15,9	136.078,9	8.545
74º	Natividade	15,2	229.236,6	15.077
75º	São Fidélis	14,9	559.180,4	37.553
76º	Santa Maria Madalena	14,6	150.397,7	10.321
77º	Belford Roxo	13,5	6.319.125,0	469.261
78º	Duas Barras	12,8	139.481,5	10.933
79º	Mendes	12,6	226.373,1	17.940
80º	Bom Jardim	12,6	320.208,2	25.398
81º	Conceição de Macabu	12,3	259.756,1	21.200
82º	Carmo	10,4	180.817,5	17.439
83º	Aperibé	10,2	103.748,0	10.215
84º	São José de Ubá	8,5	59.677,6	7.003
85º	Cardoso Moreira	8,1	101.166,4	12.540
86º	Cantagalo	7,9	156.514,8	19.826
87º	Sumidouro	5,7	85.748,5	14.920
88º	Japeri	5,6	538.056,8	95.391
89º	Laje do Muriaé	5,1	38.426,2	7.491
90º	Trajano de Moraes	4,9	49.868,8	10.281
91º	São Sebastião do Alto	4,5	40.060,5	8.906
92º	Varre-Sai	4,0	37.832,0	9.503
Total		**133,0**	**2.126.634.611,6**	**15.993.583**

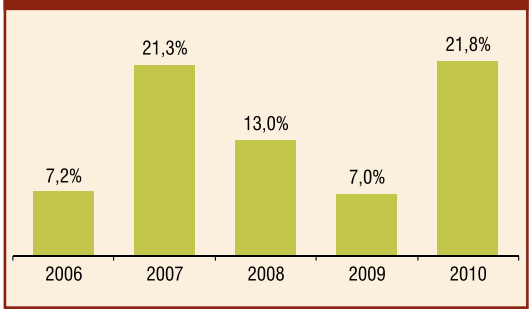
Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.*

ITBI

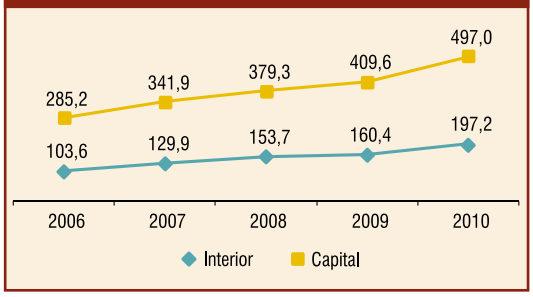
A arrecadação do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI) apresentou um excelente desempenho em 2010, com crescimento médio de 21,8%, o mais intenso dos últimos anos, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA). O recolhimento conjunto do ITBI dos municípios fluminenses totalizou R$ 694,1 milhões. Foram R$ 124,1 milhões a mais que em 2009, ano afetado pela crise financeira internacional. Em 2009, a receita do ITBI havia crescido 7% em relação ao ano anterior, a menor taxa dos últimos quatro anos.

O desempenho do ITBI depende muito do crescimento econômico do país e da expansão do crédito, dois dos fatores que afetam o mercado imobiliário. A atualização da Planta Genérica de Valores (PGV), que é o instrumento através do qual a prefeitura define o valor venal dos imóveis da cidade sobre o qual recai a alíquota do tributo, também determina o aumento no recolhimento desse imposto.

Taxa de crescimento do ITBI em relação ao ano anterior



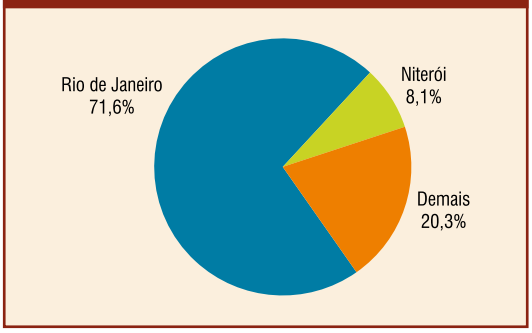
Evolução da arrecadação do ITBI na capital e no interior
em R$ milhões - IPCA médio de 2010



Em 2010, quando a economia brasileira se recuperou, a expansão do ITBI foi intensa na grande maioria dos municípios. Para cerca de 60% a alta foi superior a 20%. Na cidade do Rio de Janeiro, passou de R$ 409,6 milhões, em 2009, para R$ 497 milhões, em 2010, o que significou um aumento de 21,3%. A capital foi responsável por 71,6% da arrecadação de 2010, percentual que vem se mantendo estável nos últimos quatro anos. Em 2000, seu peso era de 75,8%.

Niterói, a segunda cidade no ranking das maiores arrecadações em ITBI no Estado do Rio de Janeiro, também acusou um crescimento intenso. Com aumento de 32,2%, seu recolhimento saltou de R$ 42,4 milhões, em 2009, para R$ 56,1 milhões, em 2010.

Participação dos municípios na arrecadação do ITBI - 2010



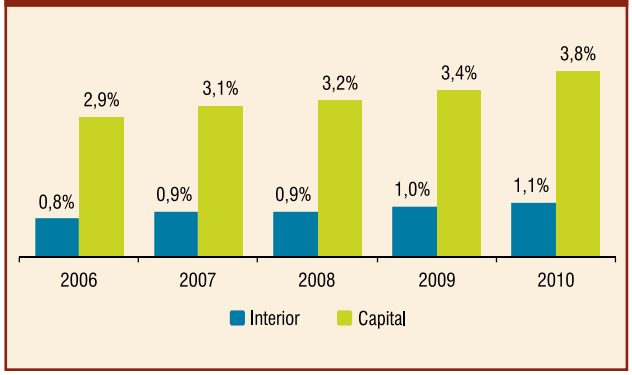
Na sequência das maiores arrecadações em ITBI estão Cabo Frio, Macaé e Petrópolis. Em Cabo Frio, o aumento foi menos intenso, de 15%, porém expressivo, com o montante recolhido de ITBI atingindo R$ 11,6 milhões, em 2010. Em Macaé o crescimento foi de 49% e em Petrópolis, 29,5%.

Dentre os demais municípios com população acima de 100 mil habitantes, a arrecadação de ITBI quase que dobrou em Itaboraí. Com aumento de 86,7%, o ITBI do município passou de R$ 2,2 milhões, em 2009, para R$ 5,1 milhões, em 2010. Nova Friburgo (37,3%), Volta Redonda (35,1%) e Duque de Caxias (30,4%) também acusaram forte expansão. O grande crescimento observado em Belford Roxo (149%), Itaguaí (84,6%) e Nova Iguaçu (35%) se deve aos baixos valores registrados em 2009, ano base de comparação.

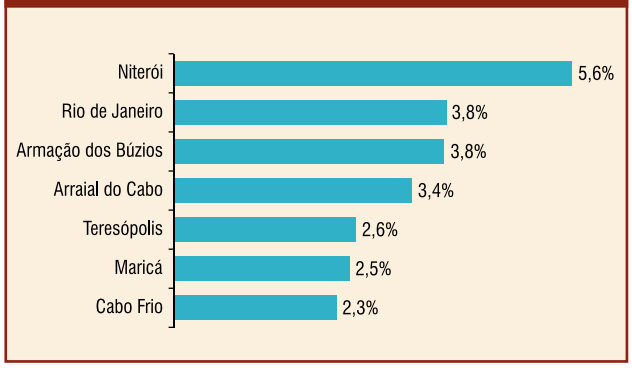
Nesse mesmo grupo de cidades, três apresentaram quedas expressivas na receita de ITBI: Queimados (-56,4%), São João de Meriti (-33,2%) e Magé (-25,6%). No caso de Queimados, a queda acentuada ocorreu em função da alta arrecadação do ano anterior, bem acima de seus padrões históricos.

De um modo geral, o ITBI tem um pequeno peso na formação da receita corrente dos municípios fluminenses, sendo de 3,8% para a capital e de 1,1% para os demais municípios do Estado. Sua arrecadação assume maior importância relativa na formação da receita corrente em Niterói (5,6%), Armação dos Búzios (3,8%), Arraial do Cabo (3,4%), Teresópolis (2,6%), Maricá (2,5%) e Cabo Frio (2,3%).

Participação média da arrecadação do ITBI na receita corrente dos municípios



Municípios com as maiores participações do ITBI na receita corrente em 2010

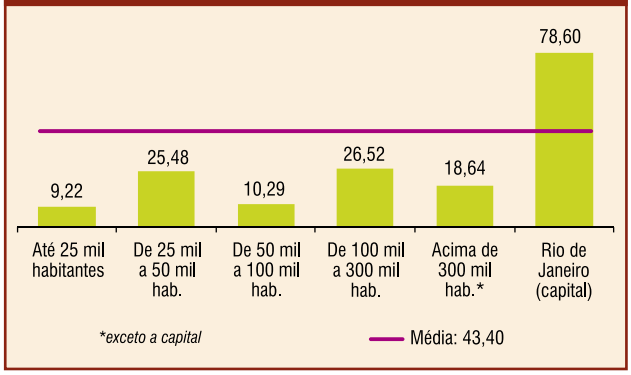


ITBI per capita

Em média, os municípios fluminenses arrecadaram R$ 43,40 de ITBI por habitante, em 2010. No entanto, esse resultado é concentrado em poucas cidades. Apenas sete possuem valores acima da média do conjunto. Armação dos Búzios, Niterói e Rio das Ostras ocupam as primeiras posições do ranking, com respectivos valores de R$ 188,47, R$ 115,02 e R$ 80,45.

Observando o ranking per capita, observa-se, entre as primeiras posições cidades de alto potencial turístico. Nessas localidades, muitos proprietários não residem na cidade, o que eleva a média por habitante quando comparado aos demais municípios.

Arrecadação de ITBI per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2010
em R$



Saiba mais sobre o ITBI

Tendo como fato gerador a compra e venda ou a cessão de imóveis, o ITBI *Inter Vivos* depende de transações entre agentes econômicos, cujas decisões são influenciadas por avaliações de uso ou de natureza patrimonial. Seu potencial arrecadador diferencia-se entre as cidades, variando conforme o nível de concentração urbana, o grau de desenvolvimento da estrutura produtiva e o nível de renda das pessoas. Seu comportamento depende ainda das condições estruturais ou conjunturais da economia, da oferta de crédito e da política de fiscalização dos governos locais.

Na primeira Constituição da República Federativa do Brasil, em 1891, o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) era de competência dos estados. Com a Emenda Constitucional nº 5, de 1961, distinguiu-se o imposto em ITBI *causa mortis* (herança ou sucessão) e ITBI *inter vivos* (transações imobiliárias), destinando-se a competência do primeiro aos estados e a do segundo aos municípios. Essa determinação foi sendo alterada ao longo das sucessivas constituições e emendas, até que na Constituição Federal de 1988 passou a vigorar o mesmo estabelecido em 1961.

O ITBI tem como fato gerador a transmissão da propriedade ou do domínio útil de bens imóveis e a transmissão de direitos reais sobre imóveis, exceto os direitos reais de garantia. O contribuinte é definido em lei municipal, podendo ser qualquer uma das partes envolvidas na transação. A base de cálculo do imposto é o valor venal do imóvel, e a definição da alíquota que incide sobre essa base é de plena competência municipal, não existindo limite para sua fixação.

EVOLUÇÃO 2005-2010

ITBI

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010		ITBI per capita 2010
									no total do ITBI	na rec. corrente[a]	
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %			em R$
169.270	Angra dos Reis	3.578,4	5.045,2	5.220,2	6.175,6	6.400,2	7.504,5	17,3	1,1	1,1	44,3
10.215	Aperibé	...	17,6	16,3	33,3	30,0	163,8	445,1	0,0	0,6	16,0
112.028	Araruama	1.422,4	1.391,8	1.613,8	1.833,5	2.246,9	2.315,7	3,1	0,3	1,5	20,7
11.421	Areal	126,9	97,1	179,1	207,0	166,3	309,8	86,3	0,0	1,0	27,1
27.538	Armação dos Búzios	3.506,9	4.376,7	4.447,0	4.588,7	4.167,6	5.190,2	24,5	0,7	3,8	188,5
27.770	Arraial do Cabo	616,8	597,4	859,2	865,7	3.049,7	2.078,0	-31,9	0,3	3,4	74,8
94.855	Barra do Piraí	422,6	518,0	602,0	659,8	589,3	808,1	37,1	0,1	0,6	8,5
177.861	Barra Mansa	803,9	821,0	974,9	1.109,9	1.120,2	1.253,6	11,9	0,2	0,5	7,0
469.261	Belford Roxo	333,8	342,3	556,1	1.313,6	700,8	1.745,0	149,0	0,3	0,4	3,7
25.398	Bom Jardim	191,1	140,3	186,7	219,4	270,5	190,2	-29,7	0,0	0,4	7,5
35.384	Bom Jesus do Itabapoana	163,5	182,1	103,0	248,2	269,8	378,6	40,3	0,1	0,8	10,7
186.222	Cabo Frio	4.286,4	4.595,4	6.363,8	5.353,6	10.109,1	11.622,0	15,0	1,7	2,3	62,4
54.370	Cachoeiras de Macacu	348,0	377,1	664,1	580,7	740,8	1.052,8	42,1	0,2	0,8	19,4
14.829	Cambuci	...	31,2	5,9	0,4	45,1	28,6	-36,5	0,0	0,1	1,9
463.545	Campos dos Goytacazes	2.656,8	3.907,9	5.423,8	6.727,4	7.407,7	7.500,5	1,3	1,1	0,4	16,2
19.826	Cantagalo	61,4	132,2	88,3	128,9	255,6	270,1	5,7	0,0	0,5	13,6
13.348	Carapebus	39,1	20,3	42,0	14,0	16,1	14,8	-8,2	0,0	0,0	1,1
12.540	Cardoso Moreira	34,1	28,3	51,9	78,3	54,8	43,2	-21,2	0,0	0,1	3,4
17.439	Carmo	38,2	53,1	57,2	44,6	77,8	73,0	-6,2	0,0	0,2	4,2
35.373	Casimiro de Abreu	205,2	212,6	282,5	341,8	516,4	494,9	-4,2	0,1	0,3	14,0
8.183	Comendador Levy Gasparian	12,6	11,4	40,3	52,3	33,3	32,5	-2,4	0,0	0,1	4,0
21.200	Conceição de Macabu	189,1	36,8	37,6	35,3	72,0	77,9	8,2	0,0	0,2	3,7
20.403	Cordeiro	33,0	19,6	68,8	65,5	125,2	163,8	30,9	0,0	0,4	8,0
10.933	Duas Barras	57,0	59,4	201,8	71,5	55,7	69,0	24,0	0,0	0,2	6,3
855.046	Duque de Caxias	1.669,8	2.148,1	2.992,9	2.307,2	3.129,7	4.081,9	30,4	0,6	0,3	4,8
13.239	Engenheiro Paulo de Frontin	40,2	31,5	21,4	50,6	52,9	52,0	-1,8	0,0	0,2	3,9
51.487	Guapimirim	226,9	400,1	383,4	464,8	451,9	537,8	19,0	0,1	0,6	10,4
22.858	Iguaba Grande	414,4	394,0	482,7	573,8	635,9	814,6	28,1	0,1	1,7	35,6
218.090	Itaboraí	1.768,5	733,6	3.513,5	2.300,0	2.707,7	5.054,3	86,7	0,7	1,7	23,2
109.163	Itaguaí	475,2	679,3	682,3	4.087,9	1.427,4	2.635,1	84,6	0,4	0,8	24,1
14.027	Italva	20,6	21,6	32,7	33,3	39,5	44,9	13,8	0,0	0,1	3,2
22.902	Itaocara	82,8	104,0	144,4	158,3	187,0	148,5	-20,6	0,0	0,4	6,5
95.876	Itaperuna	609,7	599,7	581,8	871,5	880,1	1.126,3	28,0	0,2	0,7	11,7
28.852	Itatiaia	380,5	348,1	543,9	526,0	359,4	763,5	112,4	0,1	1,0	26,5
95.391	Japeri	11,3	12,7	23,2	39,7	42,8	56,2	31,2	0,0	0,1	0,6
7.491	Laje do Muriaé	20,0	18,7	8,2	11,8	20,0	28,4	41,9	0,0	0,1	3,8
206.748	Macaé	3.799,5	4.878,0	6.006,2	7.666,4	6.693,0	9.973,0	49,0	1,4	0,8	48,2
5.269	Macuco	14,4	31,3	22,5	19,5	38,5	21,1	-45,3	0,0	0,1	4,0
228.150	Magé	317,3	459,6	677,3	851,4	860,5	639,9	-25,6	0,1	0,2	2,8
36.311	Mangaratiba	1.274,3	1.460,7	2.755,9	3.025,8	3.136,8	2.854,4	-9,0	0,4	1,8	78,6
127.519	Maricá	2.455,2	3.611,7	3.744,8	3.355,8	3.666,0	4.496,0	22,6	0,6	2,5	35,3
17.940	Mendes	81,8	79,8	70,4	79,7	83,5	71,4	-14,5	0,0	0,2	4,0
168.403	Mesquita	434,7	440,2	461,8	478,7	443,5	548,9	23,8	0,1	0,3	3,3
24.647	Miguel Pereira	272,3	303,5	385,5	412,8	484,6	527,6	8,9	0,1	1,0	21,4
26.829	Miracema	60,1	94,3	72,2	28,1	91,5	97,3	6,4	0,0	0,2	3,6
15.077	Natividade	70,5	86,4	61,8	74,5	87,5	163,6	86,9	0,0	0,4	10,9
157.483	Nilópolis	480,0	637,4	688,5	737,1	942,0	1.209,9	28,4	0,2	0,8	7,7
487.327	Niterói	27.203,2	28.918,1	33.640,4	40.810,0	42.384,8	56.050,0	32,2	8,1	5,6	115,0

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010		ITBI per capita 2010 em R$
									no total do ITBI	na rec. corrente[a]	
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %			
182.016	Nova Friburgo	2.027,1	2.589,7	2.688,5	3.288,4	3.185,4	4.373,5	37,3	0,6	1,9	24,0
795.212	Nova Iguaçu	1.850,8	2.837,3	5.935,4	6.595,5	4.662,9	6.296,8	35,0	0,9	0,9	7,9
47.074	Paracambi	46,8	38,4	53,8	58,3	81,7	60,0	-26,5	0,0	0,1	1,3
41.088	Paraíba do Sul	...	447,6	354,6	523,5	453,6	132,7	-70,7	0,0	0,2	3,2
37.575	Paraty	1.178,1	1.272,5	1.278,7	2.569,9	1.325,9	2.020,3	52,4	0,3	1,6	53,8
26.381	Paty do Alferes	176,8	161,1	130,2	148,2	205,2	313,0	52,6	0,0	0,6	11,9
296.044	Petrópolis	5.526,1	4.819,4	6.336,9	6.362,1	7.346,2	9.510,4	29,5	1,4	1,9	32,1
22.724	Pinheiral	70,0	36,7	92,2	92,5	94,5	90,9	-3,8	0,0	0,2	4,0
26.309	Piraí	189,7	162,8	182,5	235,3	251,2	241,3	-3,9	0,0	0,2	9,2
17.771	Porciúncula	48,4	45,5	51,4	99,2	93,6	51,7	-44,8	0,0	0,1	2,9
16.574	Porto Real	57,2	242,9	93,9	136,6	129,9	369,1	184,2	0,1	0,3	22,3
12.831	Quatis	25,5	28,9	33,6	29,0	47,4	54,6	15,1	0,0	0,2	4,3
137.938	Queimados	72,6	145,1	142,5	86,8	587,8	256,0	-56,4	0,0	0,2	1,9
20.244	Quissamã	222,8	45,0	35,8	89,2	82,7	142,3	72,1	0,0	0,1	7,0
119.801	Resende	1.907,1	1.481,8	1.774,7	2.345,9	2.187,9	2.485,2	13,6	0,4	1,0	20,7
55.586	Rio Bonito	172,3	472,1	354,1	242,0	449,2	488,9	8,8	0,1	0,4	8,8
17.401	Rio Claro	101,9	133,1	139,3	171,8	173,8	139,6	-19,7	0,0	0,3	8,0
8.545	Rio das Flores	51,6	29,0	52,8	89,3	120,0	122,0	1,7	0,0	0,4	14,3
105.757	Rio das Ostras	3.720,5	3.303,9	5.264,2	9.755,9	8.663,7	8.508,5	-1,8	1,2	1,7	80,5
10.321	Santa Maria Madalena	41,6	73,1	55,1	106,8	120,4	107,6	-10,6	0,0	0,3	10,4
40.569	Santo Antônio de Pádua	269,6	247,4	190,8	212,3	287,7	254,7	-11,5	0,0	0,4	6,3
37.553	São Fidélis	199,2	215,3	190,5	201,7	331,4	334,5	0,9	0,0	0,6	8,9
41.357	São Francisco de Itabapoana	257,9	289,8	170,9	183,8	129,2	156,7	21,3	0,0	0,2	3,8
999.901	São Gonçalo	3.562,3	3.904,7	5.277,4	5.698,2	8.015,0	8.195,8	2,3	1,2	1,3	8,2
32.767	São João da Barra	238,1	102,9	557,3	150,2	209,9	289,5	37,9	0,0	0,1	8,8
459.356	São João de Meriti	929,3	684,1	510,3	1.023,3	853,2	569,7	-33,2	0,1	0,2	1,2
7.003	São José de Ubá	23,7	20,4	33,3	16,3	21,2	20,5	-3,0	0,0	0,1	2,9
20.252	São José do Vale do Rio Preto	64,6	97,5	128,2	127,5	183,1	120,1	-34,4	0,0	0,3	5,9
88.013	São Pedro da Aldeia	700,1	733,9	782,3	987,6	1.292,3	1.174,4	-9,1	0,2	1,1	13,3
8.906	São Sebastião do Alto	48,0	26,5	24,2	107,6	38,1	75,1	97,1	0,0	0,3	8,4
17.504	Sapucaia	132,9	86,2	91,7	201,8	120,7	127,5	5,7	0,0	0,3	7,3
74.221	Saquarema	1.222,1	1.406,9	1.433,8	1.548,0	1.444,8	1.622,1	12,3	0,2	1,5	21,9
78.183	Seropédica	160,8	150,9	314,6	297,8	326,1	394,9	21,1	0,1	0,4	5,1
21.360	Silva Jardim	187,2	125,3	248,7	308,3	179,4	208,5	16,2	0,0	0,3	9,8
14.920	Sumidouro	66,1	61,2	69,3	76,0	86,2	76,5	-11,2	0,0	0,2	5,1
30.731	Tanguá	...	74,2	94,4	180,8	180,7	230,8	27,7	0,0	0,5	7,5
163.805	Teresópolis	3.949,1	4.260,5	4.725,2	5.151,7	5.140,6	6.550,0	27,4	0,9	2,6	40,0
10.281	Trajano de Moraes	25,1	12,4	25,9	47,3	78,8	111,1	41,0	0,0	0,4	10,8
77.503	Três Rios	181,0	212,0	377,4	497,4	295,2	549,9	86,3	0,1	0,5	7,1
71.894	Valença	307,8	423,3	511,1	392,7	423,0	808,6	91,2	0,1	0,9	11,2
9.503	Varre-Sai	37,9	18,4	26,2	23,5	38,5	40,7	5,5	0,0	0,2	4,3
34.439	Vassouras	194,1	202,8	184,7	259,8	234,7	206,6	-11,9	0,0	0,3	6,0
257.996	Volta Redonda	1.903,1	2.370,1	2.806,1	3.242,3	2.908,2	3.927,7	35,1	0,6	0,7	15,2
9.670.546	**Interior**	**93.882,1**	**103.599,8**	**129.908,3**	**153.674,7**	**160.448,4**	**197.188,1**	**22,9**	**28,4**	**1,1**	**20,4**
6.323.037	Rio de Janeiro	269.000,6	285.240,1	341.905,2	379.259,1	409.619,0	496.975,4	21,3	71,6	3,8	78,6
15.993.583	**Total**	**362.882,7**	**388.839,9**	**471.813,5**	**532.933,9**	**570.067,4**	**694.163,5**	**21,8**	**100,0**	**2,3**	**43,4**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010. **Nota:** [a]receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).*

RANKING 2010

ITBI

Valores absolutos

Posição	Municípios	ITBI *em R$*	População 2010
1º	Rio de Janeiro	496.975.421,2	6.323.037
2º	Niterói	56.050.043,1	487.327
3º	Cabo Frio	11.622.040,3	186.222
4º	Macaé	9.972.974,5	206.748
5º	Petrópolis	9.510.398,7	296.044
6º	Rio das Ostras	8.508.547,9	105.757
7º	São Gonçalo	8.195.755,2	999.901
8º	Angra dos Reis	7.504.530,3	169.270
9º	Campos dos Goytacazes	7.500.517,7	463.545
10º	Teresópolis	6.550.000,0	163.805
11º	Nova Iguaçu	6.296.797,5	795.212
12º	Armação dos Búzios	5.190.208,5	27.538
13º	Itaboraí	5.054.272,9	218.090
14º	Maricá	4.495.972,0	127.519
15º	Nova Friburgo	4.373.487,0	182.016
16º	Duque de Caxias	4.081.916,8	855.046
17º	Volta Redonda	3.927.700,0	257.996
18º	Mangaratiba	2.854.392,3	36.311
19º	Itaguaí	2.635.056,2	109.163
20º	Resende	2.485.238,1	119.801
21º	Araruama	2.315.672,2	112.028
22º	Arraial do Cabo	2.077.960,1	27.770
23º	Paraty	2.020.267,0	37.575
24º	Belford Roxo	1.744.965,2	469.261
25º	Saquarema	1.622.071,8	74.221
26º	Barra Mansa	1.253.614,9	177.861
27º	Nilópolis	1.209.934,8	157.483
28º	São Pedro da Aldeia	1.174.379,9	88.013
29º	Itaperuna	1.126.258,0	95.876
30º	Cachoeiras de Macacu	1.052.827,4	54.370
31º	Iguaba Grande	814.641,9	22.858
32º	Valença	808.638,6	71.894
33º	Barra do Piraí	808.125,6	94.855
34º	Itatiaia	763.539,7	28.852
35º	Magé	639.946,3	228.150
36º	São João de Meriti	569.666,2	459.356
37º	Três Rios	549.941,0	77.503
38º	Mesquita	548.926,8	168.403
39º	Guapimirim	537.833,3	51.487
40º	Miguel Pereira	527.559,5	24.647
41º	Casimiro de Abreu	494.870,8	35.373
42º	Rio Bonito	488.876,9	55.586
43º	Seropédica	394.932,2	78.183
44º	Bom Jesus do Itabapoana	378.579,9	35.384
45º	Porto Real	369.098,1	16.574
46º	São Fidélis	334.547,0	37.553
47º	Paty do Alferes	312.995,9	26.381
48º	Areal	309.842,7	11.421
49º	São João da Barra	289.521,2	32.767
50º	Cantagalo	270.122,6	19.826
51º	Queimados	256.025,3	137.938
52º	Santo Antônio de Pádua	254.666,2	40.569
53º	Piraí	241.322,9	26.309
54º	Tanguá	230.826,7	30.731
55º	Silva Jardim	208.482,1	21.360
56º	Vassouras	206.645,5	34.439
57º	Bom Jardim	190.224,9	25.398
58º	Cordeiro	163.845,6	20.403
59º	Aperibé	163.801,3	10.215
60º	Natividade	163.641,1	15.077
61º	São Francisco de Itabapoana	156.730,5	41.357
62º	Itaocara	148.534,7	22.902
63º	Quissamã	142.291,8	20.244
64º	Rio Claro	139.595,8	17.401
65º	Paraíba do Sul	132.726,0	41.088
66º	Sapucaia	127.540,2	17.504
67º	Rio das Flores	122.038,0	8.545
68º	São José do Vale do Rio Preto	120.118,0	20.252
69º	Trajano de Moraes	111.143,9	10.281
70º	Santa Maria Madalena	107.611,9	10.321
71º	Miracema	97.282,3	26.829
72º	Pinheiral	90.882,1	22.724
73º	Conceição de Macabu	77.892,5	21.200
74º	Sumidouro	76.518,5	14.920
75º	São Sebastião do Alto	75.110,9	8.906
76º	Carmo	72.951,9	17.439
77º	Mendes	71.386,3	17.940
78º	Duas Barras	69.020,6	10.933
79º	Paracambi	60.028,5	47.074
80º	Japeri	56.195,5	95.391
81º	Quatis	54.601,3	12.831
82º	Engenheiro Paulo de Frontin	51.990,8	13.239
83º	Porciúncula	51.689,8	17.771
84º	Italva	44.921,3	14.027
85º	Cardoso Moreira	43.162,9	12.540
86º	Varre-Sai	40.655,1	9.503
87º	Comendador Levy Gasparian	32.544,5	8.183
88º	Cambuci	28.647,9	14.829
89º	Laje do Muriaé	28.367,5	7.491
90º	Macuco	21.074,1	5.269
91º	São José de Ubá	20.528,3	7.003
92º	Carapebus	14.810,0	13.348
	Total	**694.163.502,4**	**15.993.583**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.*

Valores per capita

Posição	Municípios	ITBI per capita	ITBI	População 2010
		em R$		
1º	Armação dos Búzios	188,5	5.190.208,5	27.538
2º	Niterói	115,0	56.050.043,1	487.327
3º	Rio das Ostras	80,5	8.508.547,9	105.757
4º	Mangaratiba	78,6	2.854.392,3	36.311
5º	Rio de Janeiro	78,6	496.975.421,2	6.323.037
6º	Arraial do Cabo	74,8	2.077.960,1	27.770
7º	Cabo Frio	62,4	11.622.040,3	186.222
8º	Paraty	53,8	2.020.267,0	37.575
9º	Macaé	48,2	9.972.974,5	206.748
10º	Angra dos Reis	44,3	7.504.530,3	169.270
11º	Teresópolis	40,0	6.550.000,0	163.805
12º	Iguaba Grande	35,6	814.641,9	22.858
13º	Maricá	35,3	4.495.972,0	127.519
14º	Petrópolis	32,1	9.510.398,7	296.044
15º	Areal	27,1	309.842,7	11.421
16º	Itatiaia	26,5	763.539,7	28.852
17º	Itaguaí	24,1	2.635.056,2	109.163
18º	Nova Friburgo	24,0	4.373.487,0	182.016
19º	Itaboraí	23,2	5.054.272,9	218.090
20º	Porto Real	22,3	369.098,1	16.574
21º	Saquarema	21,9	1.622.071,8	74.221
22º	Miguel Pereira	21,4	527.559,5	24.647
23º	Resende	20,7	2.485.238,1	119.801
24º	Araruama	20,7	2.315.672,2	112.028
25º	Cachoeiras de Macacu	19,4	1.052.827,4	54.370
26º	Campos dos Goytacazes	16,2	7.500.517,7	463.545
27º	Aperibé	16,0	163.801,3	10.215
28º	Volta Redonda	15,2	3.927.700,0	257.996
29º	Rio das Flores	14,3	122.038,0	8.545
30º	Casimiro de Abreu	14,0	494.870,8	35.373
31º	Cantagalo	13,6	270.122,6	19.826
32º	São Pedro da Aldeia	13,3	1.174.379,9	88.013
33º	Paty do Alferes	11,9	312.995,9	26.381
34º	Itaperuna	11,7	1.126.258,0	95.876
35º	Valença	11,2	808.638,6	71.894
36º	Natividade	10,9	163.641,1	15.077
37º	Trajano de Moraes	10,8	111.143,9	10.281
38º	Bom Jesus do Itabapoana	10,7	378.579,9	35.384
39º	Guapimirim	10,4	537.833,3	51.487
40º	Santa Maria Madalena	10,4	107.611,9	10.321
41º	Silva Jardim	9,8	208.482,1	21.360
42º	Piraí	9,2	241.322,9	26.309
43º	São Fidélis	8,9	334.547,0	37.553
44º	São João da Barra	8,8	289.521,2	32.767
45º	Rio Bonito	8,8	488.876,9	55.586
46º	Barra do Piraí	8,5	808.125,6	94.855
47º	São Sebastião do Alto	8,4	75.110,9	8.906
48º	São Gonçalo	8,2	8.195.755,2	999.901
49º	Cordeiro	8,0	163.845,6	20.403
50º	Rio Claro	8,0	139.595,8	17.401
51º	Nova Iguaçu	7,9	6.296.797,5	795.212
52º	Nilópolis	7,7	1.209.934,8	157.483
53º	Tanguá	7,5	230.826,7	30.731
54º	Bom Jardim	7,5	190.224,9	25.398
55º	Sapucaia	7,3	127.540,2	17.504
56º	Três Rios	7,1	549.941,0	77.503
57º	Barra Mansa	7,0	1.253.614,9	177.861
58º	Quissamã	7,0	142.291,8	20.244
59º	Itaocara	6,5	148.534,7	22.902
60º	Duas Barras	6,3	69.020,6	10.933
61º	Santo Antônio de Pádua	6,3	254.666,2	40.569
62º	Vassouras	6,0	206.645,5	34.439
63º	São José do Vale do Rio Preto	5,9	120.118,0	20.252
64º	Sumidouro	5,1	76.518,5	14.920
65º	Seropédica	5,1	394.932,2	78.183
66º	Duque de Caxias	4,8	4.081.916,8	855.046
67º	Varre-Sai	4,3	40.655,1	9.503
68º	Quatis	4,3	54.601,3	12.831
69º	Carmo	4,2	72.951,9	17.439
70º	Macuco	4,0	21.074,1	5.269
71º	Pinheiral	4,0	90.882,1	22.724
72º	Mendes	4,0	71.386,3	17.940
73º	Comendador Levy Gasparian	4,0	32.544,5	8.183
74º	Engenheiro Paulo de Frontin	3,9	51.990,8	13.239
75º	São Francisco de Itabapoana	3,8	156.730,5	41.357
76º	Laje do Muriaé	3,8	28.367,5	7.491
77º	Belford Roxo	3,7	1.744.965,2	469.261
78º	Conceição de Macabu	3,7	77.892,5	21.200
79º	Miracema	3,6	97.282,3	26.829
80º	Cardoso Moreira	3,4	43.162,9	12.540
81º	Mesquita	3,3	548.926,8	168.403
82º	Paraíba do Sul	3,2	132.726,0	41.088
83º	Italva	3,2	44.921,3	14.027
84º	São José de Ubá	2,9	20.528,3	7.003
85º	Porciúncula	2,9	51.689,8	17.771
86º	Magé	2,8	639.946,3	228.150
87º	Cambuci	1,9	28.647,9	14.829
88º	Queimados	1,9	256.025,3	137.938
89º	Paracambi	1,3	60.028,5	47.074
90º	São João de Meriti	1,2	569.666,2	459.356
91º	Carapebus	1,1	14.810,0	13.348
92º	Japeri	0,6	56.195,5	95.391
Total		**43,4**	**694.163.502,4**	**15.993.583**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.*

Taxas

Taxas são tributos com destinação vinculada ao custeio de determinadas atividades realizadas pelo governo. Uma das principais características das taxas é sua cobrança estar vinculada a alguma atividade estatal específica, diferentemente dos impostos, cuja cobrança é independente desse tipo de atividade.

A tributação municipal de taxas foi instituída a partir da Constituição Federal de 1934 (artigo 13, § 2º, V). Em 1965, com a aprovação da Emenda Constitucional nº 18, as taxas foram subdivididas em dois grupos. O primeiro, composto das taxas pela prestação de serviços cuja receita se destina ao custeio de serviços públicos prestados ao contribuinte ou postos a sua disposição. Tais serviços devem ser específicos e divisíveis, ou seja, podem ser utilizados separadamente pelos seus usuários. O segundo compreende as taxas pelo exercício do poder de polícia, recolhidas para custear as atividades relativas à segurança, higiene, ordem social e urbana, autorização para o funcionamento de atividades econômicas, etc.

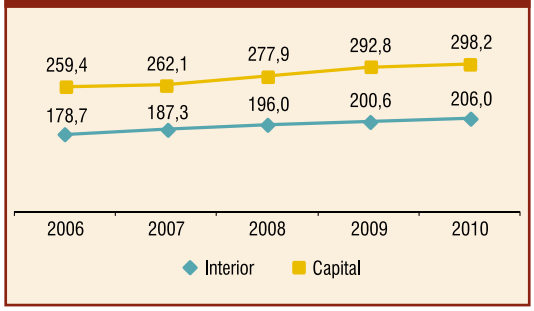
A base de cálculo da taxa deve estar vinculada ao custo da atividade prestada ou posta à disposição do contribuinte. Dessa forma, deve haver uma razoável equivalência de valor global entre o custo da Administração Pública e a receita prevista pela cobrança do tributo. Os municípios possuem competência para definir os critérios de distribuição desses custos entre os contribuintes, considerando sempre os princípios de divisibilidade e especificidade da atividade pública, exigidas pelo artigo 145, inciso II, da Constituição Federal.

Algumas vezes, a aplicabilidade desses princípios é controversa, o que tem resultado em frequentes questionamentos legais. Foi o que aconteceu com a Taxa de Iluminação Pública (TIP), que sofreu inúmeras contestações, quando ganhou força o argumento de que o uso da iluminação pública não seria específico nem divisível. Esse entendimento levou o Supremo Tribunal Federal a firmar jurisprudência contra a sua cobrança, em 1999. Contudo, dada a dificuldade dos municípios em custear os serviços de iluminação, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 39, em 2002, que criou a Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (Cosip) e permitiu que sua cobrança fosse feita através das contas de energia elétrica. Em termos contábeis, os municípios que trocaram a TIP pela Cosip deixaram de registrar os valores no item taxas da receita tributária para inseri-los no item de contribuições econômicas.

Desempenho e concentração

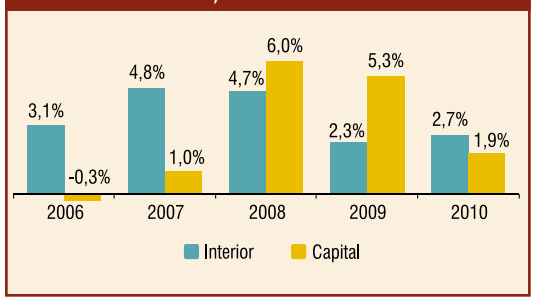
As taxas recolhidas nas cidades do Rio de Janeiro apresentaram um crescimento real de 2,2% em 2010, comparadas às do mesmo período do ano anterior. Foram adicionados R$ 10,9 milhões aos cofres municipais, resultando o montante de R$ 504,2 milhões, em valores corrigidos da inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio de 2010.

Evolução da arrecadação das taxas
em R$ milhões - IPCA médio de 2010



O baixo crescimento foi identificado tanto na capital, que individualmente representou 59,1% do total recolhido em 2010, como na média das demais cidades. No Município do Rio de Janeiro, foram arrecadados R$ 298,2 milhões, valor 1,9% maior que em 2009. Foram adicionados R$ 5,5 milhões no exercício de 2010. Na média das demais cidades, ou seja, excluindo-se a capital, o aumento da receita das taxas foi de 2,7%, quando chegou a R$ 206 milhões, adicionando R$ 5,4 milhões, no mesmo período.

Taxa de crescimento da arrecadação de taxas em relação ao ano anterior



Além da capital, 59 cidades registraram aumento na arrecadação de taxas. O Município de Valença multiplicou sua receita em mais de dez vezes, passando de R$ 38,3 mil, em 2009, para R$ 426,5 mil, em 2010. Outros municípios também tiveram altas expressivas, mais que dobrando sua receita, como Duas Barras (699,4%), Guapimirim (386,7%), Cachoeiras de Macacu (206,1%), Aperibé (202,4%), Engenheiro Paulo de Frontin (192,7%), Cordeiro (181,2%) e Italva (124,1%).

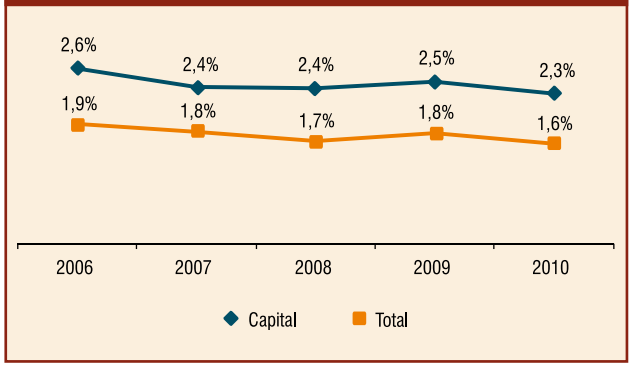
Historicamente, essas cidades possuem um baixo recolhimento desse tributo.

Em termos absolutos, Duque de Caxias foi a cidade do interior com o maior aumento. Foram acrescidos R$ 4,4 milhões, resultando em uma receita de R$ 10,1 milhões, em 2010. Nova Friburgo, Itaboraí e Petrópolis também tiveram aumentos absolutos significativos, superiores a R$ 1 milhão. Os valores arrecadados com taxas nessas cidades foram, respectivamente, de R$ 9,7 milhões, R$ 4,7 milhões e R$ 15,6 milhões.

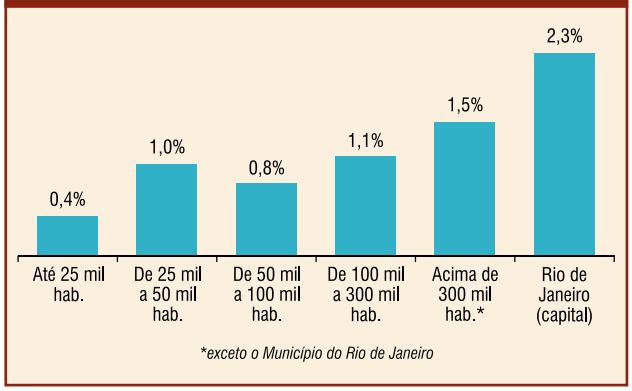
No sentido oposto, 32 cidades do interior acusaram reduções na arrecadação de taxas. Nessas, as maiores quedas percentuais ocorreram em Miracema (-78,2%), Três Rios (-64,2%), Teresópolis (-59,3%) e Rio das Flores (-54,4%). Em Teresópolis a retração foi mais impactante, pois o tributo passou de R$ 10,6 milhões em 2009, para R$ 4,3 milhões no ano seguinte.

Em geral, as taxas municipais possuem pouca representação orçamentária. Em média, a participação na receita corrente foi de 1,6%, percentual que lentamente vem sendo reduzido a cada ano. Mesmo nas cidades maiores, que comumente possuem uma base tributária mais forte, as taxas possuem pouca relevância nos orçamentos. As maiores participações na receita corrente foram encontradas em Nova Friburgo (4,1%), Araruama (3,9%), Nilópolis (3,2%), São Gonçalo (3,2%) e Petrópolis (3,0%). Todas essas cidades possuem mais de 100 mil habitantes.

Participação média das taxas na receita corrente



Participação média das taxas na receita corrente dos municípios agrupados por faixa populacional - 2010



A receita de taxas está altamente concentrada em poucos municípios do Estado do Rio de Janeiro. Sozinha, a capital responde por 59,1% do total arrecadado em 2010. Quando adicionados Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Iguaçu e Duque de Caxias, que ocupam as próximas posições no ranking de maior arrecadação, a participação chega a 77% do total das cidades.

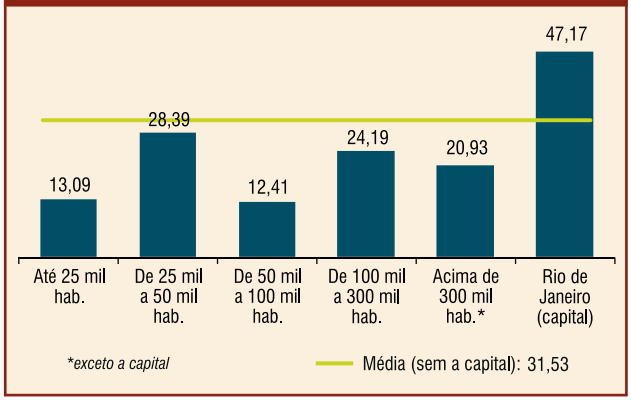
Do total arrecadado nos municípios fluminenses, quase dois terços das taxas provêm da prestação de serviços públicos. De acordo com dados da pesquisa Perfil dos Municípios Brasileiros – 2009, do IBGE, 71 cidades realizam a cobrança da taxa de coleta de lixo, e 64 a cobrança da taxa de limpeza pública, que são prestação de serviços. As taxas pelo exercício do poder de polícia são cobradas em 71 cidades.

Resultado per capita

A receita de taxas dos municípios fluminenses para cada habitante foi de R$ 31,53 em 2010, resultado pouco superior ao de 2009, que foi de R$ 29,33. Apenas 12 cidades possuem valores acima da média. As localidades com os melhores resultados foram Mangaratiba e Armação dos Búzios, com R$ 114,87 e R$ 109,83, respectivamente. Ambas possuem população entre 25 mil e 50 mil habitantes. Em seguida aparecem Niterói (R$ 60,49), Nova Friburgo (R$ 53,18), Petrópolis (R$ 52,56) e Araruama (R$ 52,04). A capital do Estado recolheu R$ 47,17 a título de taxas, ocupando a sexta colocação no ranking. As últimas posições foram ocupadas por Cambuci (R$ 2,28), Rio Bonito (R$ 1,92) e Quissamã (R$ 1,76).

As cidades com maior contingente populacional possuem uma arrecadação per capita maior, quando comparada com as cidades menores. No entanto, essas diferenças são relativamente pequenas. Para os municípios com até 25 mil habitantes, o resultado per capita foi de R$ 12,68, enquanto que naquelas com população acima de 100 mil habitantes, excluída a capital, a média foi de R$ 22,56. O agrupamento de municípios entre 25 mil e 50 mil habitantes teve um desempenho melhor, influenciado diretamente por Armação de Búzios e Mangaratiba. Desconsiderando essas duas cidades do grupo, o resultado foi de R$ 19,04 por habitante.

Arrecadação média de taxas per capita dos municípios agrupados por faixa populacional – 2010
em R$



EVOLUÇÃO 2005-2010

Taxas

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010 no total das taxas	Participação 2010 na rec. corrente[a]	Taxas per capita 2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %			em R$
169.270	Angra dos Reis	2.068,5	2.112,6	2.366,2	2.652,5	504,8	467,6	-7,4	0,1	0,1	2,8
10.215	Aperibé	...	72,0	57,9	56,7	81,4	246,1	202,4	0,0	0,9	24,1
112.028	Araruama	5.001,4	5.306,7	5.575,3	5.706,1	5.617,1	5.829,6	3,8	1,2	3,9	52,0
11.421	Areal	231,1	273,7	270,5	201,6	257,7	312,7	21,3	0,1	1,0	27,4
27.538	Armação dos Búzios	3.013,7	2.455,2	3.130,5	3.615,1	3.643,0	3.027,2	-16,9	0,6	2,2	109,9
27.770	Arraial do Cabo	587,3	652,5	647,6	691,3	790,4	870,4	10,1	0,2	1,4	31,3
94.855	Barra do Piraí	2.007,2	2.289,6	2.450,6	2.416,6	2.534,0	2.220,4	-12,4	0,4	1,6	23,4
177.861	Barra Mansa	1.017,5	1.087,5	1.194,2	1.274,3	1.386,2	1.004,7	-27,5	0,2	0,4	5,6
469.261	Belford Roxo	4.272,9	4.823,5	4.923,8	4.915,2	5.770,2	5.896,7	2,2	1,2	1,5	12,6
25.398	Bom Jardim	601,7	549,9	376,9	619,5	652,5	635,6	-2,6	0,1	1,4	25,0
35.384	Bom Jesus do Itabapoana	175,3	331,5	449,9	491,6	588,3	746,8	26,9	0,1	1,5	21,1
186.222	Cabo Frio	4.288,2	4.574,2	5.361,3	5.195,7	5.031,4	5.005,6	-0,5	1,0	1,0	26,9
54.370	Cachoeiras de Macacu	63,1	744,6	77,2	-	77,3	236,5	206,1	0,0	0,2	4,3
14.829	Cambuci	...	59,0	2,5	2,3	47,5	33,8	-28,9	0,0	0,1	2,3
463.545	Campos dos Goytacazes	3.312,8	4.697,3	4.318,5	4.302,1	7.623,2	6.131,5	-19,6	1,2	0,3	13,2
19.826	Cantagalo	244,5	199,8	275,8	365,7	327,3	311,9	-4,7	0,1	0,6	15,7
13.348	Carapebus	58,9	56,1	56,0	57,1	58,5	48,4	-17,3	0,0	0,1	3,6
12.540	Cardoso Moreira	39,8	68,3	91,3	54,0	200,6	111,6	-44,4	0,0	0,3	8,9
17.439	Carmo	75,6	75,4	75,0	78,0	82,3	87,8	6,7	0,0	0,2	5,0
35.373	Casimiro de Abreu	72,5	90,8	95,2	67,8	196,5	147,3	-25,0	0,0	0,1	4,2
8.183	Comendador Levy Gasparian	192,6	67,4	33,6	28,4	26,9	57,2	112,4	0,0	0,3	7,0
21.200	Conceição de Macabu	131,4	313,7	356,3	404,0	432,0	300,8	-30,4	0,1	0,7	14,2
20.403	Cordeiro	56,9	3,7	5,4	0,0	143,6	403,8	181,2	0,1	1,1	19,8
10.933	Duas Barras	85,8	90,2	92,3	31,5	30,8	245,9	699,4	0,0	0,8	22,5
855.046	Duque de Caxias	5.049,5	4.969,8	4.599,2	5.379,2	5.735,5	10.129,1	76,6	2,0	0,8	11,8
13.239	Engenheiro Paulo de Frontin	47,7	31,9	41,4	53,9	25,2	73,7	192,7	0,0	0,2	5,6
51.487	Guapimirim	431,0	455,6	466,7	416,9	90,6	440,8	386,7	0,1	0,5	8,6
22.858	Iguaba Grande	684,7	595,8	618,8	681,4	643,0	727,4	13,1	0,1	1,5	31,8
218.090	Itaboraí	5.453,8	2.170,8	2.695,0	3.368,5	3.224,1	4.651,6	44,3	0,9	1,5	21,3
109.163	Itaguaí	1.544,6	1.210,6	1.426,9	1.788,2	2.069,8	2.389,6	15,4	0,5	0,7	21,9
14.027	Italva	62,0	61,9	92,0	94,4	57,0	127,8	124,1	0,0	0,4	9,1
22.902	Itaocara	121,6	134,4	128,3	187,6	99,3	107,7	8,5	0,0	0,3	4,7
95.876	Itaperuna	1.209,2	954,5	964,7	975,2	1.249,0	1.223,0	-2,1	0,2	0,7	12,8
28.852	Itatiaia	157,3	312,6	460,0	694,7	586,1	568,8	-3,0	0,1	0,8	19,7
95.391	Japeri	260,7	412,8	386,9	268,0	426,0	471,5	10,7	0,1	0,4	4,9
7.491	Laje do Muriaé	15,1	16,4	20,7	22,3	22,4	27,8	23,7	0,0	0,1	3,7
206.748	Macaé	6.466,5	5.064,3	5.862,5	5.660,7	6.118,0	6.500,2	6,2	1,3	0,5	31,4
5.269	Macuco	0,0	54,0	72,5	68,0	79,4	62,1	-21,8	0,0	0,2	11,8
228.150	Magé	1.764,2	2.942,6	2.113,0	3.991,3	4.033,5	3.399,0	-15,7	0,7	1,2	14,9
36.311	Mangaratiba	3.218,9	3.145,3	2.489,2	2.591,3	3.276,4	4.171,0	27,3	0,8	2,6	114,9
127.519	Maricá	943,6	1.164,8	1.329,9	1.803,7	1.495,7	1.687,5	12,8	0,3	0,9	13,2
17.940	Mendes	422,9	443,7	466,8	474,5	503,5	597,4	18,6	0,1	1,8	33,3
168.403	Mesquita	1.931,0	1.681,8	1.780,8	1.369,0	2.367,9	3.178,7	34,2	0,6	2,0	18,9
24.647	Miguel Pereira	189,8	200,6	219,8	214,9	219,0	241,4	10,2	0,0	0,5	9,8
26.829	Miracema	207,3	536,6	572,8	645,6	353,7	77,2	-78,2	0,0	0,2	2,9
15.077	Natividade	50,9	56,6	67,4	88,4	167,2	187,6	12,1	0,0	0,5	12,4
157.483	Nilópolis	4.200,9	4.916,3	5.120,3	4.875,7	4.797,8	4.848,2	1,0	1,0	3,2	30,8
487.327	Niterói	31.801,0	31.646,1	35.778,5	35.864,4	30.162,1	29.478,7	-2,3	5,8	2,9	60,5

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010		Taxas per capita 2010 em R$
									no total das taxas	na rec. corrente[a]	
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %			
182.016	Nova Friburgo	11.035,7	6.356,6	6.108,6	7.070,3	7.490,8	9.679,8	29,2	1,9	4,1	53,2
795.212	Nova Iguaçu	9.635,7	12.205,5	9.006,8	11.292,3	13.694,4	14.108,2	3,0	2,8	2,0	17,7
47.074	Paracambi	280,0	509,2	395,9	364,0	375,2	428,3	14,2	0,1	0,5	9,1
41.088	Paraíba do Sul	...	677,9	607,6	1.340,3	1.490,8	1.048,8	-29,6	0,2	1,6	25,5
37.575	Paraty	1.243,5	1.294,7	1.168,0	1.671,0	1.521,2	1.650,8	8,5	0,3	1,3	43,9
26.381	Paty do Alferes	364,0	354,4	364,8	366,0	378,8	400,6	5,8	0,1	0,8	15,2
296.044	Petrópolis	10.990,7	15.255,6	14.334,3	15.295,3	14.355,1	15.561,4	8,4	3,1	3,0	52,6
22.724	Pinheiral	212,6	75,8	108,5	99,6	100,5	127,6	26,9	0,0	0,3	5,6
26.309	Piraí	738,4	968,2	1.057,7	1.058,5	1.117,5	1.116,2	-0,1	0,2	1,0	42,4
17.771	Porciúncula	116,7	71,8	99,9	87,0	123,2	281,1	128,1	0,1	0,6	15,8
16.574	Porto Real	250,4	302,6	259,5	99,5	93,5	92,2	-1,4	0,0	0,1	5,6
12.831	Quatis	307,1	319,8	392,6	381,9	386,1	331,6	-14,1	0,1	1,0	25,8
137.938	Queimados	570,9	572,5	626,0	529,4	595,9	536,8	-9,9	0,1	0,4	3,9
20.244	Quissamã	43,1	15,0	20,2	16,6	33,9	35,6	4,9	0,0	0,0	1,8
119.801	Resende	355,5	339,1	804,0	677,1	857,1	755,2	-11,9	0,1	0,3	6,3
55.586	Rio Bonito	671,4	514,9	800,5	191,4	85,2	106,5	25,0	0,0	0,1	1,9
17.401	Rio Claro	199,6	180,6	263,1	245,4	220,6	311,2	41,0	0,1	0,6	17,9
8.545	Rio das Flores	42,5	27,0	28,8	58,5	268,3	122,3	-54,4	0,0	0,4	14,3
105.757	Rio das Ostras	1.453,5	1.208,7	2.290,3	2.962,6	3.448,8	3.680,9	6,7	0,7	0,7	34,8
10.321	Santa Maria Madalena	105,0	99,5	111,2	116,3	129,7	155,2	19,7	0,0	0,4	15,0
40.569	Santo Antônio de Pádua	382,5	452,8	367,0	425,6	480,1	477,5	-0,5	0,1	0,7	11,8
37.553	São Fidélis	914,6	732,1	911,7	855,2	869,5	878,8	1,1	0,2	1,7	23,4
41.357	São Francisco de Itabapoana	489,1	421,7	419,6	539,1	504,1	618,0	22,6	0,1	0,9	14,9
999.901	São Gonçalo	14.178,4	15.896,0	18.738,6	19.384,0	19.995,9	20.757,7	3,8	4,1	3,2	20,8
32.767	São João da Barra	197,6	225,8	263,8	268,7	293,7	349,6	19,0	0,1	0,1	10,7
459.356	São João de Meriti	5.358,5	5.135,5	6.727,1	6.892,7	7.487,5	8.291,4	10,7	1,6	2,6	18,1
7.003	São José de Ubá	93,5	55,8	48,3	41,7	119,0	151,6	27,4	0,0	0,7	21,6
20.252	São José do Vale do Rio Preto	384,6	494,1	517,1	533,8	557,9	551,7	-1,1	0,1	1,4	27,2
88.013	São Pedro da Aldeia	1.706,6	2.088,8	2.122,4	2.010,6	1.933,9	2.102,0	8,7	0,4	2,0	23,9
8.906	São Sebastião do Alto	22,4	22,7	49,5	32,5	36,1	40,7	12,6	0,0	0,1	4,6
17.504	Sapucaia	166,9	174,7	190,6	210,0	211,2	231,7	9,7	0,0	0,6	13,2
74.221	Saquarema	1.691,8	1.731,2	1.851,7	1.935,7	2.010,8	2.125,4	5,7	0,4	1,9	28,6
78.183	Seropédica	349,1	297,2	565,7	534,9	551,4	506,1	-8,2	0,1	0,5	6,5
21.360	Silva Jardim	238,5	271,2	290,6	313,2	241,8	194,5	-19,6	0,0	0,3	9,1
14.920	Sumidouro	27,6	27,8	23,1	27,2	29,6	41,9	41,3	0,0	0,1	2,8
30.731	Tanguá	...	311,2	528,3	535,9	485,8	557,4	14,7	0,1	1,2	18,1
163.805	Teresópolis	11.693,3	11.941,3	12.511,9	10.532,1	10.604,2	4.318,9	-59,3	0,9	1,7	26,4
10.281	Trajano de Moraes	21,7	11,1	3,6	10,3	32,0	32,2	0,6	0,0	0,1	3,1
77.503	Três Rios	509,4	989,3	269,6	377,2	1.482,3	531,2	-64,2	0,1	0,5	6,9
71.894	Valença	170,1	266,1	253,7	92,7	38,3	426,5	1012,2	0,1	0,5	5,9
9.503	Varre-Sai	25,2	20,3	22,2	34,5	29,7	51,5	73,3	0,0	0,2	5,4
34.439	Vassouras	145,1	266,2	331,7	258,1	253,7	381,7	50,5	0,1	0,6	11,1
257.996	Volta Redonda	1.197,1	1.328,3	1.354,0	1.488,4	1.640,7	2.092,3	27,5	0,4	0,3	8,1
9.670.546	**Interior**	**173.316,0**	**178.686,1**	**187.267,8**	**196.062,2**	**200.561,6**	**205.988,0**	**2,7**	**40,9**	**1,2**	**21,3**
6.323.037	Rio de Janeiro	260.284,3	259.397,1	262.057,8	277.902,5	292.763,5	298.229,2	1,9	59,1	2,3	47,2
15.993.583	**Total**	**433.600,3**	**438.083,2**	**449.325,6**	**473.964,7**	**493.325,1**	**504.217,2**	**2,2**	**100,0**	**1,6**	**31,5**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010. **Nota:** [a]receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).*

RANKING 2010

Taxas

Valores absolutos

Posição	Municípios	Taxas *em R$*	População 2010
1º	Rio de Janeiro	298.229.156,7	6.323.037
2º	Niterói	29.478.690,3	487.327
3º	São Gonçalo	20.757.660,5	999.901
4º	Petrópolis	15.561.437,5	296.044
5º	Nova Iguaçu	14.108.200,9	795.212
6º	Duque de Caxias	10.129.120,0	855.046
7º	Nova Friburgo	9.679.763,7	182.016
8º	São João de Meriti	8.291.443,3	459.356
9º	Macaé	6.500.169,1	206.748
10º	Campos dos Goytacazes	6.131.472,2	463.545
11º	Belford Roxo	5.896.701,9	469.261
12º	Araruama	5.829.635,3	112.028
13º	Cabo Frio	5.005.556,0	186.222
14º	Nilópolis	4.848.169,5	157.483
15º	Itaboraí	4.651.564,5	218.090
16º	Teresópolis	4.318.861,2	163.805
17º	Mangaratiba	4.171.025,8	36.311
18º	Rio das Ostras	3.680.939,0	105.757
19º	Magé	3.399.024,4	228.150
20º	Mesquita	3.178.652,9	168.403
21º	Armação dos Búzios	3.027.187,1	27.538
22º	Itaguaí	2.389.594,8	109.163
23º	Barra do Piraí	2.220.356,2	94.855
24º	Saquarema	2.125.433,4	74.221
25º	São Pedro da Aldeia	2.102.016,4	88.013
26º	Volta Redonda	2.092.300,0	257.996
27º	Maricá	1.687.499,0	127.519
28º	Paraty	1.650.816,0	37.575
29º	Itaperuna	1.222.986,1	95.876
30º	Piraí	1.116.248,9	26.309
31º	Paraíba do Sul	1.048.826,5	41.088
32º	Barra Mansa	1.004.730,1	177.861
33º	São Fidélis	878.788,1	37.553
34º	Arraial do Cabo	870.353,8	27.770
35º	Resende	755.152,5	119.801
36º	Bom Jesus do Itabapoana	746.779,4	35.384
37º	Iguaba Grande	727.392,8	22.858
38º	Bom Jardim	635.568,8	25.398
39º	São Francisco de Itabapoana	617.960,3	41.357
40º	Mendes	597.398,2	17.940
41º	Itatiaia	568.814,4	28.852
42º	Tanguá	557.386,1	30.731
43º	São José do Vale do Rio Preto	551.675,3	20.252
44º	Queimados	536.797,4	137.938
45º	Três Rios	531.199,5	77.503
46º	Seropédica	506.089,1	78.183
47º	Santo Antônio de Pádua	477.499,4	40.569
48º	Japeri	471.529,3	95.391
49º	Angra dos Reis	467.631,3	169.270
50º	Guapimirim	440.791,2	51.487
51º	Paracambi	428.348,9	47.074
52º	Valença	426.481,5	71.894
53º	Cordeiro	403.842,7	20.403
54º	Paty do Alferes	400.572,7	26.381
55º	Vassouras	381.701,9	34.439
56º	São João da Barra	349.616,6	32.767
57º	Quatis	331.648,7	12.831
58º	Areal	312.697,2	11.421
59º	Cantagalo	311.862,3	19.826
60º	Rio Claro	311.168,6	17.401
61º	Conceição de Macabu	300.800,9	21.200
62º	Porciúncula	281.142,3	17.771
63º	Aperibé	246.059,5	10.215
64º	Duas Barras	245.887,5	10.933
65º	Miguel Pereira	241.445,7	24.647
66º	Cachoeiras de Macacu	236.504,5	54.370
67º	Sapucaia	231.710,0	17.504
68º	Silva Jardim	194.466,1	21.360
69º	Natividade	187.561,2	15.077
70º	Santa Maria Madalena	155.206,7	10.321
71º	São José de Ubá	151.596,0	7.003
72º	Casimiro de Abreu	147.283,6	35.373
73º	Italva	127.773,9	14.027
74º	Pinheiral	127.553,9	22.724
75º	Rio das Flores	122.347,3	8.545
76º	Cardoso Moreira	111.646,2	12.540
77º	Itaocara	107.673,2	22.902
78º	Rio Bonito	106.500,0	55.586
79º	Porto Real	92.153,8	16.574
80º	Carmo	87.849,8	17.439
81º	Miracema	77.213,1	26.829
82º	Engenheiro Paulo de Frontin	73.672,2	13.239
83º	Macuco	62.112,6	5.269
84º	Comendador Levy Gasparian	57.222,2	8.183
85º	Varre-Sai	51.523,1	9.503
86º	Carapebus	48.371,9	13.348
87º	Sumidouro	41.887,0	14.920
88º	São Sebastião do Alto	40.704,7	8.906
89º	Quissamã	35.577,4	20.244
90º	Cambuci	33.771,3	14.829
91º	Trajano de Moraes	32.216,3	10.281
92º	Laje do Muriaé	27.770,9	7.491
	Total	**504.217.191,4**	**15.993.583**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.*

Valores per capita

Posição	Municípios	Taxas per capita	Taxas	População 2010
		em R$		
1º	Mangaratiba	114,9	4.171.025,8	36.311
2º	Armação dos Búzios	109,9	3.027.187,1	27.538
3º	Niterói	60,5	29.478.690,3	487.327
4º	Nova Friburgo	53,2	9.679.763,7	182.016
5º	Petrópolis	52,6	15.561.437,5	296.044
6º	Araruama	52,0	5.829.635,3	112.028
7º	Rio de Janeiro	47,2	298.229.156,7	6.323.037
8º	Paraty	43,9	1.650.816,0	37.575
9º	Piraí	42,4	1.116.248,9	26.309
10º	Rio das Ostras	34,8	3.680.939,0	105.757
11º	Mendes	33,3	597.398,2	17.940
12º	Iguaba Grande	31,8	727.392,8	22.858
13º	Macaé	31,4	6.500.169,1	206.748
14º	Arraial do Cabo	31,3	870.353,8	27.770
15º	Nilópolis	30,8	4.848.169,5	157.483
16º	Saquarema	28,6	2.125.433,4	74.221
17º	Areal	27,4	312.697,2	11.421
18º	São José do Vale do Rio Preto	27,2	551.675,3	20.252
19º	Cabo Frio	26,9	5.005.556,0	186.222
20º	Teresópolis	26,4	4.318.861,2	163.805
21º	Quatis	25,8	331.648,7	12.831
22º	Paraíba do Sul	25,5	1.048.826,5	41.088
23º	Bom Jardim	25,0	635.568,8	25.398
24º	Aperibé	24,1	246.059,5	10.215
25º	São Pedro da Aldeia	23,9	2.102.016,4	88.013
26º	Barra do Piraí	23,4	2.220.356,2	94.855
27º	São Fidélis	23,4	878.788,1	37.553
28º	Duas Barras	22,5	245.887,5	10.933
29º	Itaguaí	21,9	2.389.594,8	109.163
30º	São José de Ubá	21,6	151.596,0	7.003
31º	Itaboraí	21,3	4.651.564,5	218.090
32º	Bom Jesus do Itabapoana	21,1	746.779,4	35.384
33º	São Gonçalo	20,8	20.757.660,5	999.901
34º	Cordeiro	19,8	403.842,7	20.403
35º	Itatiaia	19,7	568.814,4	28.852
36º	Mesquita	18,9	3.178.652,9	168.403
37º	Tanguá	18,1	557.386,1	30.731
38º	São João de Meriti	18,1	8.291.443,3	459.356
39º	Rio Claro	17,9	311.168,6	17.401
40º	Nova Iguaçu	17,7	14.108.200,9	795.212
41º	Porciúncula	15,8	281.142,3	17.771
42º	Cantagalo	15,7	311.862,3	19.826
43º	Paty do Alferes	15,2	400.572,7	26.381
44º	Santa Maria Madalena	15,0	155.206,7	10.321
45º	São Francisco de Itabapoana	14,9	617.960,3	41.357
46º	Magé	14,9	3.399.024,4	228.150
47º	Rio das Flores	14,3	122.347,3	8.545
48º	Conceição de Macabu	14,2	300.800,9	21.200
49º	Sapucaia	13,2	231.710,0	17.504
50º	Maricá	13,2	1.687.499,0	127.519
51º	Campos dos Goytacazes	13,2	6.131.472,2	463.545
52º	Itaperuna	12,8	1.222.986,1	95.876
53º	Belford Roxo	12,6	5.896.701,9	469.261
54º	Natividade	12,4	187.561,2	15.077
55º	Duque de Caxias	11,8	10.129.120,0	855.046
56º	Macuco	11,8	62.112,6	5.269
57º	Santo Antônio de Pádua	11,8	477.499,4	40.569
58º	Vassouras	11,1	381.701,9	34.439
59º	São João da Barra	10,7	349.616,6	32.767
60º	Miguel Pereira	9,8	241.445,7	24.647
61º	Italva	9,1	127.773,9	14.027
62º	Silva Jardim	9,1	194.466,1	21.360
63º	Paracambi	9,1	428.348,9	47.074
64º	Cardoso Moreira	8,9	111.646,2	12.540
65º	Guapimirim	8,6	440.791,2	51.487
66º	Volta Redonda	8,1	2.092.300,0	257.996
67º	Comendador Levy Gasparian	7,0	57.222,2	8.183
68º	Três Rios	6,9	531.199,5	77.503
69º	Seropédica	6,5	506.089,1	78.183
70º	Resende	6,3	755.152,5	119.801
71º	Valença	5,9	426.481,5	71.894
72º	Barra Mansa	5,6	1.004.730,1	177.861
73º	Pinheiral	5,6	127.553,9	22.724
74º	Engenheiro Paulo de Frontin	5,6	73.672,2	13.239
75º	Porto Real	5,6	92.153,8	16.574
76º	Varre-Sai	5,4	51.523,1	9.503
77º	Carmo	5,0	87.849,8	17.439
78º	Japeri	4,9	471.529,3	95.391
79º	Itaocara	4,7	107.673,2	22.902
80º	São Sebastião do Alto	4,6	40.704,7	8.906
81º	Cachoeiras de Macacu	4,3	236.504,5	54.370
82º	Casimiro de Abreu	4,2	147.283,6	35.373
83º	Queimados	3,9	536.797,4	137.938
84º	Laje do Muriaé	3,7	27.770,9	7.491
85º	Carapebus	3,6	48.371,9	13.348
86º	Trajano de Moraes	3,1	32.216,3	10.281
87º	Miracema	2,9	77.213,1	26.829
88º	Sumidouro	2,8	41.887,0	14.920
89º	Angra dos Reis	2,8	467.631,3	169.270
90º	Cambuci	2,3	33.771,3	14.829
91º	Rio Bonito	1,9	106.500,0	55.586
92º	Quissamã	1,8	35.577,4	20.244
Total		**31,5**	**504.217.191,4**	**15.993.583**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.*

SmartManager e Mobile

Geoprocessamento

Meio Ambiente

Saneamento

Ação Social

Arrecadação de Repasses

Instituto de Previdência

Administração e Manutenção de Bens Públicos

Agendamento Automático de Informações Gerenciais

Indicador Sócio-econômico

WebServices serviço On-line da Administração ao Cidadão

Contabilidade Pública Eletrônica

Recursos Humanos e Folha de Pagamento

Administração de Receitas Tributárias e não Tributárias

Protocolo, Documentos Eletrônicos e Processos

Compras, Licitações e Contratos

Controle de Estoque de Materiais

Administração de Bens Patrimoniais

Controle de Frotas

Gestão Educacional

Gestão de Saúde

NFS-e e SISSBAN

Controle Interno e Auditoria

E&L®

Produções de Software

Gestão Pública Integrada

www.el.com.br

BSI ISO 9001:2008 FS 97327

E&L Nota Fiscal de Serviços Eletrônica

A Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e é um documento de existência exclusivamente digital, gerado e armazenado eletronicamente pela prefeitura ou por outra entidade conveniada, para documentar as operações de prestação de serviços.

Tem como principal objetivo a eficiência na fiscalização e o incremento na arrecadação municipal, gerando para o contribuinte menos custos com as obrigações acessórias e principalmente na emissão e guarda de documentos em papel.

Módulos:
- Emissão da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica;
- Declaração mensal de serviços;
- Fiscalização eletrônica;
- Substituição tributária, DAPS e prestador fora do município;
- Declaração mensal de serviços de instituições financeiras;
- Relatórios e consultas da NFS-e;
- Processo de envio de RPS via WebServices;
- Validação da NFS-e;
- Comunicação e interação com o fisco.

NFS-e

Nota Fiscal de Serviços eletrônica

Sistema de ISS Bancário

O Sistema de ISS Bancário – SISSBAN foi desenvolvido com o intuito de qualificar as ações de administração tributária, possibilitando maior rapidez e flexibilidade no processamento da fiscalização das declarações de serviços emitidas pelas instituições financeiras.

Módulos:
- Sistema de Suporte e Controle – ISSCTR;
- Sistema de Auditoria da Fiscalização – ISSAUD;
- Sistema de Declaração de ISS – ISSDEC.

Lançamentos

Pensando sempre em crescer de olho no futuro, a E&L Produções de Software lança ainda no mercado mais soluções, dentre elas:

- E&L Controle Interno e Auditoria;
- E&L Gestão Educacional (Web);
- E&L WebServices – Serviço On-line da Administração ao Cidadão;
- Portal da Transparência.

Grupo E&L: ASSEPLAN Elonline ITILH

CIDADE DIGITAL

E&L
Produções de Software
Gestão Pública Integrada
www.el.com.br

Cidade Digital é a criação de uma infraestrutura de telecomunicações e Internet para acesso tanto individual (residências, escritórios etc.) quanto público (escolas, hospitais, bibliotecas etc.) onde são disponibilizadas à população informações e serviços públicos e privados em ambiente virtual.

A Internet gratuita para todos muda a realidade de um município. Educação, saúde, segurança, finanças, turismo, cultura, esporte, assistência social e muitas outras áreas podem ser significativamente transformadas com as iniciativas de Cidade Digital. Atividades como planejamento, controle de custos e logística tornam-se substancialmente mais eficientes e rápidas com a adoção de sistemas e processos interligados por Internet.

Ser uma Cidade Digital significa modernizar a gestão pública e oferecer novos serviços e facilidades para as pessoas, além de levar aos seus habitantes uma nova perspectiva de cidadania possibilitando a inclusão digital.

COM ESSA TECNOLOGIA PODEMOS CRIAR A REDE MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES QUE DISPONIBILIZARÁ:

- Acesso a Internet para a comunidade;
- Telefonia (VoIP, PABX e IPBX);
- TV pública municipal;
- Rádio/sonorização;
- Alarme;
- Segurança 24h via câmera digital;
- Conexão entre os prédios públicos;
- Integração dos distritos/bairros com a sede municipal;
- Integração da TV digital, do computador e do celular com possibilidade de transformar cada casa da população em um terminal ativo da administração.

A E&L tem expertise na criação de cidades digitais em tempo hábil. Já construiu a primeira cidade digital do Estado do Espírito Santo: Vila Valério e já possui seu 2º projeto: Nova Venécia Digital.

SUA CIDADE JÁ É DIGITAL?
AINDA NÃO, ENTÃO, ENTRE EM CONTATO CONOSCO!

Matriz:
Av. Koehler, nº 236 - Centro
Domingos Martins - ES
CEP: 29.260-000
Telefax: (27) 3268-3123
E-mail: comercial@el.com.br

Filial - ES
Rua Presidente Dutra, nº 02
Ed. Lew, 3º andar
Campo Grande, Cariacica - ES
CEP: 29.146-090
Telefone: (27) 3343-2071
E-mail: faleconosco@el.com.br

Filial - MG
Av. Piracicaba, nº 62
Ilha Governador Valadares - MG
CEP: 35.020-430
Telefone: (33) 3508-1767
E-mail: faleconosco@el.com.br

Filial - BA
Rua 28 de junho, nº 74
Jardim Boa Vista, Ilhéus - BA
CEP: 45.652-516
Telefone: (73) 3633-3739
E-mail: faleconosco@el.com.br

Filial - RJ
Rua Monte Líbano, nº 55, sala 112
Centro, Nova Friburgo - RJ
CEP: 28.610-460
Telefone: (22) 9244-6833
E-mail: faleconosco@el.com.br

www.el.com.br

Observações sobre os dados

Para esta publicação, a despesa com pessoal inclui aposentadorias, pensões, salários-família, obrigações patronais e contribuições para entidades fechadas de previdência. A fonte dos dados é a Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

A Portaria Interministerial STN/SOF n° 688, de 14 de outubro de 2005, incluiu um novo elemento na despesa chamado "aplicação direta decorrente de operação entre órgãos, fundos e entidades integrantes dos orçamentos fiscais e da seguridade social". Mas é a partir de 2007 que ele aparece no banco de dados da STN. A inclusão desse elemento no balanço orçamentário causou uma elevação no valor do gasto com pessoal total em relação a 2006, em alguns municípios, pois eram valores que, anteriormente, em muitos casos, constavam como transferências financeiras.

A Portaria nº 688/2005 visa a aprimorar o sistema de contas e eliminar vários casos de dupla contagem de gastos com pessoal, devido à forma de contabilização dos repasses aos institutos de previdência municipais. No entanto, essa mesma portaria facultou a estados, municípios e Distrito Federal que realizassem a eliminação da dupla contagem, utilizando outro procedimento contábil já explicitado em portaria anterior, a de nº 504/2003. Diante disso, alguns municípios utilizaram, e outros não, os procedimentos da portaria nº 688/2005, o que pode acarretar distorções na comparação dos dados.

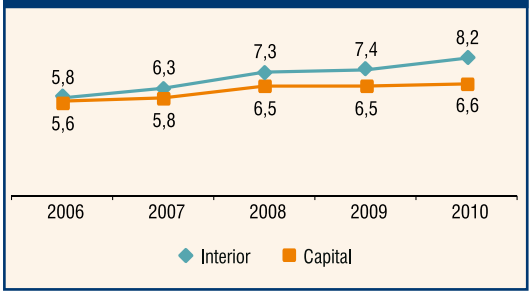
Deve ser considerado ainda que, os dados de balanço apresentados pelos municípios à STN deveriam estar todos consolidados. No entanto, alguns municípios não o fazem ou então passam a fazê-lo a partir de um determinado ano. Desse modo, variações acentuadas no gasto de pessoal de algumas cidades podem estar relacionadas aos diferentes procedimentos contábeis adotados entre os anos de 2006 e 2010 e à forma como os municípios enviam seus dados à STN (consolidados ou não).

Desempenho

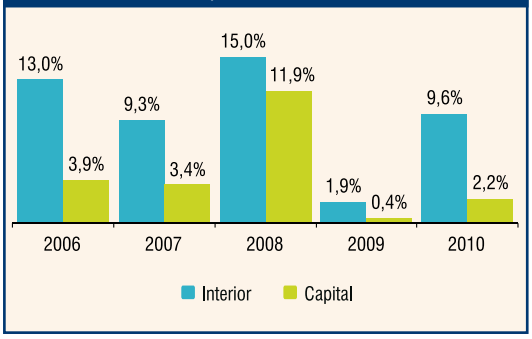
Os municípios fluminenses registraram um gasto global com pessoal de R$ 14,76 bilhões, em 2010, dos quais 44,9% referem-se à cidade do Rio de Janeiro. De um modo geral, os municípios passaram a comprometer uma fatia menor da receita corrente com pessoal em função do menor crescimento dos gastos com o funcionalismo se comparado com a expansão de outros itens importantes da despesa, como os demais custeios e os investimentos, e com o aumento da própria receita corrente.

Os números apontam que a cidade do Rio do Janeiro vem exercendo um rígido controle sobre os gastos com pessoal. Em 2009, eles ficaram estáveis em relação ao ano anterior e, em 2010, a alta foi de apenas 2,2%, já considerados os efeitos da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Evolução do gasto com pessoal
em R$ bilhões - IPCA médio de 2010



Taxa de crescimento da despesa com pessoal em relação ao ano anterior



Quantidade de municípios de acordo com a faixa de variação da despesa com pessoal - 2010/2009

Variação da despesa com pessoal	Quantidade de municípios	Participação da quantidade de municípios no total
Maior que 20%	17	18,7%
Entre 10% e 20%	22	24,2%
Entre 5% e 10%	31	34,1%
Até 5%	10	11,0%
Queda	11	12,1%
Total[a]	**91**	**100,0%**

Nota: *[a]o total não inclui o município de Silva Jardim por falta de dados da despesa por categoria econômica para o ano de 2010.*

Excluindo-se a capital do total dos municípios fluminenses, a taxa média de crescimento dos gastos com pessoal, entre 2009 e 2010, foi de 9,9%. Entre as cidades com mais de 100 mil habitantes, o maior aumento foi observado em Queimados, de 63,5%, passando de R$ 44,8 milhões, em 2009, para R$ 73,3 milhões, em 2010. Na sequência, aparecem Maricá (39,8%), Nova Iguaçu (37,3%), Angra dos Reis (22,1%),

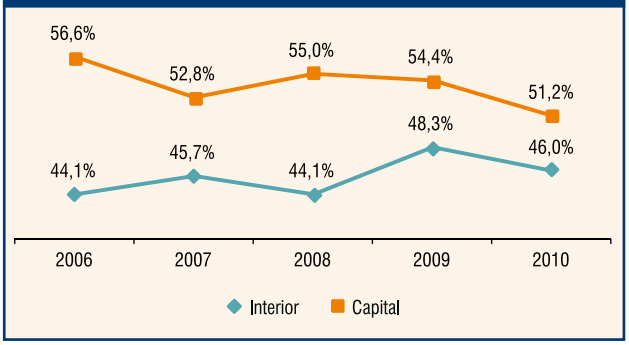
Cabo Frio (19,4%), Mesquita (17,3%), Magé (16,9%) e Resende (15,3%). Nesse mesmo grupo, apresentaram queda nos gastos com pessoal Rio das Ostras (-7,4%), Petrópolis (-6,7%), Macaé (-2,6%) e São João de Meriti (-1,6%).

Já nos municípios com menos de 100 mil habitantes, os aumentos mais expressivos nos gastos com pessoal foram verificados em Trajano de Moraes (87,7%), Engenheiro Paulo de Frontin (46,3%), Paraíba do Sul (38,4%), São João da Barra (27,5%), Quatis (27,5%), Itaocara (27,4%), Guapimirim (26,4%) Santa Maria Madalena (23,4%), Areal (22,2%), Mangaratiba (21,3%), São Fidélis (20,4%), Japeri (20,2%) e Tanguá (20,1%).

Comprometimento da receita corrente

Em 2010, a receita corrente dos municípios fluminenses cresceu num ritmo muito mais acentuado que os gastos com pessoal. Com isso, esse item do gasto pesou menos na receita corrente. Em 2009, cerca de 60% dos municípios fluminenses aplicavam mais da metade de sua receita corrente em pessoal, percentual que caiu para 57,1%, em 2010. Na cidade do Rio de Janeiro, o controle do gasto com pessoal, associado ao aumento da receita, fez com que, em dois anos, o nível de comprometimento recuasse 3,8 pontos percentuais, passando de 55%, em 2008, para 51,2%, em 2010, a mais baixa taxa dos últimos anos.

Participação média da despesa com pessoal na receita corrente



Os níveis mais altos de comprometimento da receita corrente com pessoal em 2010 foram observados em Cantagalo (64,1%), São Francisco de Itabapoana (62,4%), Bom Jesus do Itabapoana (59,6%), Trajano de Moraes (59,5%) e São Fidélis (59,1%). No outro extremo, encontram-se Rio das Ostras (27,8%), Porto Real (28,4%), São João da Barra (28,9%), Campos dos Goytacazes (33,6%) e Barra do Piraí (33,7%).

Gasto per capita

Em média, os municípios fluminenses gastaram com pessoal o equivalente a R$ 924,69 por habitante. Na liderança do ranking per capita, estão os municípios com as mais altas receitas per capita, como Quissamã (R$ 3.925,03), Carapebus (R$ 2.618,18), Armação dos Búzios (R$ 2.613,09), Mangaratiba (R$ 2.446,52), São João da Barra (R$ 2.406,37) e Porto Real (R$ 2.238,68). No outro extremo, municípios com grande contingente populacional e baixa receita per capita obtiveram os menores resultados: São Gonçalo (R$ 291,38), São João de Meriti (R$ 348,21), Belford Roxo (R$ 423,07), Nova Iguaçu (R$ 457,50) e Mesquita (R$ 483,71).

Número de servidores

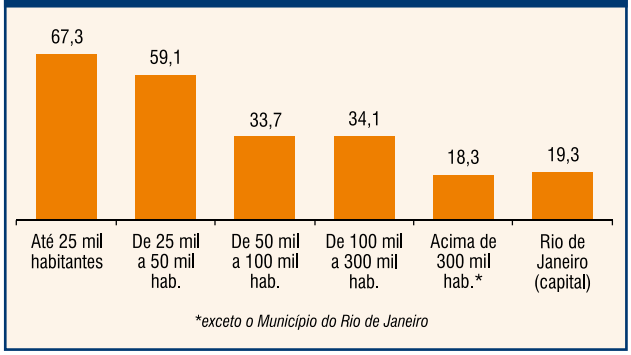
De acordo com a pesquisa Perfil dos Municípios Brasileiros, realizada em 2009, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os municípios fluminenses mantinham 415.369 servidores. Desse total, 119.559 pertenciam à cidade do Rio de Janeiro, ou seja, 28,8% do total.

A maioria (60,1%) está contratada sob o regime estatutário e 15,3% são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Os servidores comissionados equivalem a 9,5% do total, os estagiários a 1,6% e os 13,5% restantes são servidores "sem vínculo permanente". Segundo o IBGE, essa última categoria abriga todos os cedidos por outros órgãos públicos federais ou estaduais, os prestadores de serviços que atuam como profissionais liberais – como um contador contratado para fazer o balanço, um advogado para uma consultoria jurídica, um publicitário para uma campanha de marketing, etc. -, os voluntários, os contratados administrativamente, dentre outros.

As cidades de menor porte tendem a apresentar um maior número de servidores proporcionalmente à população. A quantidade de servidores para cada mil habitantes cai gradativamente à medida que aumenta a população dos municípios.

Nas cidades com até 25 mil habitantes, a relação é de 67,3 servidores públicos para cada mil moradores. Já naquelas com população superior a 300 mil habitantes, exceto a capital, a relação é de 18,3 servidores, e na capital é de 19,3. Essa relação pode ser explicada pelo ganho de escala que os municípios possuem na realização de serviços públicos. Vale destacar também que, nas cidades menores, a oferta de trabalho no setor privado é relativamente menor, o que pressiona o poder público a contratar.

Número de servidores por mil habitantes e por faixa populacional - 2009



EVOLUÇÃO 2005-2010

Pessoal[a]

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010 no total da desp. pessoal[a]	Participação 2010 na rec. corr.[b]	Desp. pessoal[a] per capita 2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %			em R$
169.270	Angra dos Reis	159.166,1	179.098,5	210.564,8	245.849,9	268.492,9	327.712,0	22,1	2,2	48,1	1.936,0
10.215	Aperibé	...	5.996,7	5.480,2	10.167,5	12.510,2	12.109,2	-3,2	0,1	43,0	1.185,4
112.028	Araruama	49.933,1	58.872,5	66.495,2	61.129,9	79.436,6	79.682,8	0,3	0,5	52,8	711,3
11.421	Areal	10.656,6	9.959,3	11.837,8	12.845,0	13.211,9	16.142,0	22,2	0,1	50,4	1.413,4
27.538	Armação dos Búzios	50.436,5	59.438,8	64.231,5	68.682,4	67.903,8	71.959,3	6,0	0,5	52,8	2.613,1
27.770	Arraial do Cabo	25.188,5	25.373,7	29.003,1	30.135,2	31.106,5	34.544,6	11,1	0,2	56,0	1.244,0
94.855	Barra do Piraí	34.635,6	36.164,4	41.972,0	42.145,3	44.259,3	47.743,1	7,9	0,3	33,7	503,3
177.861	Barra Mansa	94.504,4	103.131,7	118.854,3	119.655,2	127.254,3	139.891,0	9,9	0,9	52,7	786,5
469.261	Belford Roxo	100.676,3	128.079,8	152.513,6	173.192,1	181.753,3	198.528,9	9,2	1,3	50,0	423,1
25.398	Bom Jardim	9.116,4	10.432,6	18.436,0	15.835,4	22.569,8	24.719,5	9,5	0,2	53,5	973,3
35.384	Bom Jesus do Itabapoana	21.197,6	25.098,9	23.997,8	28.392,9	29.133,2	29.293,6	0,6	0,2	59,6	827,9
186.222	Cabo Frio	162.733,0	219.524,2	203.585,9	194.343,8	206.927,8	247.010,2	19,4	1,7	49,7	1.326,4
54.370	Cachoeiras de Macacu	39.500,6	38.476,3	43.032,2	46.604,5	52.449,7	55.123,4	5,1	0,4	43,6	1.013,9
14.829	Cambuci	...	12.362,4	12.948,9	14.074,0	14.998,4	16.906,1	12,7	0,1	52,8	1.140,1
463.545	Campos dos Goytacazes	470.283,1	587.650,1	442.244,8	713.679,4	562.454,1	614.007,1	9,2	4,2	33,6	1.324,6
19.826	Cantagalo	26.217,6	19.130,9	29.303,7	27.624,6	30.236,1	31.865,2	5,4	0,2	64,1	1.607,2
13.348	Carapebus	26.443,1	29.207,8	30.267,7	31.905,9	32.533,7	34.947,5	7,4	0,2	54,5	2.618,2
12.540	Cardoso Moreira	8.958,1	13.109,1	14.641,2	15.606,7	15.313,2	17.208,5	12,4	0,1	49,0	1.372,3
17.439	Carmo	10.434,1	9.260,6	10.415,2	17.587,8	19.243,4	20.648,5	7,3	0,1	48,8	1.184,0
35.373	Casimiro de Abreu	28.915,3	39.217,0	53.953,7	55.506,0	63.452,0	71.128,7	12,1	0,5	43,0	2.010,8
8.183	Comendador Levy Gasparian	9.777,1	9.943,2	11.378,8	12.517,8	12.130,1	13.112,1	8,1	0,1	57,7	1.602,4
21.200	Conceição de Macabu	14.295,9	16.040,9	16.979,7	18.367,7	20.014,7	22.069,0	10,3	0,1	54,3	1.041,0
20.403	Cordeiro	8.867,1	9.742,9	11.270,0	11.642,5	13.654,9	14.674,8	7,5	0,1	39,4	719,2
10.933	Duas Barras	7.600,6	12.339,0	12.953,5	14.344,6	15.402,2	15.194,7	-1,3	0,1	51,5	1.389,8
855.046	Duque de Caxias	477.727,8	488.072,7	610.639,2	693.491,7	700.124,3	758.463,1	8,3	5,1	56,4	887,0
13.239	Engenheiro Paulo de Frontin	6.989,2	7.555,2	7.475,5	8.744,2	11.023,6	16.124,0	46,3	0,1	46,9	1.217,9
51.487	Guapimirim	20.635,7	26.261,5	28.655,3	38.618,1	36.600,4	46.251,8	26,4	0,3	48,9	898,3
22.858	Iguaba Grande	16.663,4	17.666,0	18.725,7	19.547,4	23.858,4	25.160,3	5,5	0,2	53,4	1.100,7
218.090	Itaboraí	76.363,8	93.044,8	106.954,2	110.553,8	127.904,8	136.496,0	6,7	0,9	45,3	625,9
109.163	Itaguaí	70.163,2	93.298,7	109.255,3	124.534,8	136.790,2	153.011,0	11,9	1,0	46,8	1.401,7
14.027	Italva	11.027,4	11.932,3	14.083,3	15.306,2	19.076,2	17.234,7	-9,7	0,1	51,4	1.228,7
22.902	Itaocara	14.157,3	16.066,3	17.518,3	18.907,3	17.694,9	22.540,3	27,4	0,2	54,6	984,2
95.876	Itaperuna	40.085,5	44.235,4	46.743,0	49.645,4	54.936,3	62.047,2	12,9	0,4	36,4	647,2
28.852	Itatiaia	22.810,1	26.791,0	29.150,8	31.998,5	33.282,4	37.028,2	11,3	0,3	49,3	1.283,4
95.391	Japeri	29.462,7	35.204,2	35.916,7	35.110,2	42.822,3	51.463,1	20,2	0,3	48,0	539,5
7.491	Laje do Muriaé	9.278,3	9.748,3	11.020,9	9.947,0	10.086,6	11.024,1	9,3	0,1	41,4	1.471,6
206.748	Macaé	292.032,6	366.649,7	452.284,4	499.523,6	459.393,9	447.341,7	-2,6	3,0	33,8	2.163,7
5.269	Macuco	6.026,7	7.135,2	8.237,6	8.608,2	8.876,9	9.338,1	5,2	0,1	37,5	1.772,3
228.150	Magé	69.547,3	74.131,0	76.442,3	88.886,4	122.286,6	142.961,8	16,9	1,0	52,2	626,6
36.311	Mangaratiba	42.626,1	47.099,8	63.749,9	69.393,7	73.233,1	88.835,6	21,3	0,6	55,9	2.446,5
127.519	Maricá	44.345,7	44.529,6	55.233,6	58.182,8	68.294,4	95.480,8	39,8	0,6	53,3	748,8
17.940	Mendes	9.241,6	10.693,5	12.483,5	15.152,6	16.736,1	17.113,8	2,3	0,1	50,2	953,9
168.403	Mesquita	31.832,2	50.381,1	53.604,0	51.680,2	69.470,3	81.458,8	17,3	0,6	51,8	483,7
24.647	Miguel Pereira	17.539,5	22.114,4	24.971,1	26.104,6	26.909,1	25.928,8	-3,6	0,2	50,2	1.052,0
26.829	Miracema	17.170,8	14.761,2	19.202,3	22.580,8	23.018,1	24.826,7	7,9	0,2	54,1	925,4
15.077	Natividade	11.158,6	12.624,8	14.442,8	15.333,5	16.464,8	16.409,2	-0,3	0,1	43,3	1.088,4
157.483	Nilópolis	55.042,3	64.612,7	71.991,2	82.244,5	83.106,7	85.484,5	2,9	0,6	56,2	542,8
487.327	Niterói	354.385,3	401.405,1	462.414,1	509.175,0	521.752,5	545.301,5	4,5	3,7	54,1	1.119,0

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010		Desp. pessoal[a] per capita 2010
									no total da desp. pessoal[a]	na rec. corr.[b]	
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %			em R$
182.016	Nova Friburgo	92.536,8	105.760,4	113.961,7	114.410,3	124.385,7	129.742,3	4,3	0,9	54,9	712,8
795.212	Nova Iguaçu	173.482,6	248.381,8	255.934,4	339.816,3	264.904,3	363.810,5	37,3	2,5	52,1	457,5
47.074	Paracambi	23.664,1	24.457,8	27.399,4	32.106,4	29.156,5	30.943,1	6,1	0,2	38,4	657,3
41.088	Paraíba do Sul	...	23.468,5	26.048,2	28.790,6	24.763,0	34.270,0	38,4	0,2	53,7	834,1
37.575	Paraty	23.081,9	25.687,7	27.807,1	31.372,7	44.809,7	52.377,9	16,9	0,4	41,9	1.394,0
26.381	Paty do Alferes	13.960,3	16.685,4	18.925,9	21.647,7	24.048,5	26.031,2	8,2	0,2	52,6	986,7
296.044	Petrópolis	185.992,6	194.437,7	226.187,0	240.339,1	238.413,2	222.539,3	-6,7	1,5	43,5	751,7
22.724	Pinheiral	12.544,3	12.632,9	17.016,6	20.185,2	21.235,5	22.494,2	5,9	0,2	55,1	989,9
26.309	Piraí	40.988,8	45.464,6	50.787,3	51.463,9	54.754,9	58.540,3	6,9	0,4	50,1	2.225,1
17.771	Porciúncula	9.158,2	13.031,3	14.986,4	18.337,5	20.262,2	22.850,4	12,8	0,2	47,3	1.285,8
16.574	Porto Real	25.329,5	28.847,0	31.746,0	31.394,7	33.153,5	37.103,9	11,9	0,3	28,4	2.238,7
12.831	Quatis	9.063,3	10.847,9	11.020,6	11.875,8	11.818,8	15.070,9	27,5	0,1	43,5	1.174,6
137.938	Queimados	45.326,7	46.218,3	40.265,2	46.515,9	44.820,8	73.289,5	63,5	0,5	57,5	531,3
20.244	Quissamã	50.195,2	55.883,3	64.993,2	85.043,3	72.425,0	79.458,4	9,7	0,5	41,7	3.925,0
119.801	Resende	75.470,8	87.366,4	94.380,6	105.879,4	106.126,3	122.353,2	15,3	0,8	51,2	1.021,3
55.586	Rio Bonito	38.189,6	37.288,9	43.161,2	49.817,5	45.922,6	53.897,6	17,4	0,4	45,6	969,6
17.401	Rio Claro	12.804,3	13.215,4	15.652,6	20.145,4	25.779,7	25.410,7	-1,4	0,2	50,8	1.460,3
8.545	Rio das Flores	8.828,0	9.659,1	11.228,4	11.981,7	13.264,5	14.279,0	7,6	0,1	45,9	1.671,0
105.757	Rio das Ostras	81.348,6	97.626,9	123.541,3	148.841,7	150.180,0	139.112,5	-7,4	0,9	27,8	1.315,4
10.321	Santa Maria Madalena	11.534,5	13.827,3	16.065,5	15.931,6	15.862,3	19.570,2	23,4	0,1	54,5	1.896,2
40.569	Santo Antônio de Pádua	14.914,1	16.312,5	17.127,6	25.319,4	30.985,9	34.740,4	12,1	0,2	50,8	856,3
37.553	São Fidélis	19.594,4	22.837,3	23.268,2	25.453,0	25.873,2	31.142,2	20,4	0,2	59,1	829,3
41.357	São Francisco de Itabapoana	29.316,4	32.814,7	33.926,1	39.797,3	40.373,7	45.264,4	12,1	0,3	62,4	1.094,5
999.901	São Gonçalo	223.270,9	176.735,4	188.423,4	261.882,8	272.567,9	291.348,5	6,9	2,0	44,5	291,4
32.767	São João da Barra	32.109,3	37.114,9	39.266,3	48.363,4	61.828,8	78.849,6	27,5	0,5	28,9	2.406,4
459.356	São João de Meriti	122.738,4	109.707,1	139.317,3	129.361,7	162.533,6	159.951,0	-1,6	1,1	50,6	348,2
7.003	São José de Ubá	6.023,3	6.572,2	7.499,7	7.838,7	7.900,1	8.390,1	6,2	0,1	38,9	1.198,1
20.252	São José do Vale do Rio Preto	16.991,3	15.129,4	15.251,0	17.376,2	19.827,4	21.108,3	6,5	0,1	52,7	1.042,3
88.013	São Pedro da Aldeia	38.754,5	40.777,7	46.726,5	51.332,2	57.389,5	58.725,7	2,3	0,4	57,2	667,2
8.906	São Sebastião do Alto	8.756,8	8.655,0	9.984,6	10.053,3	13.030,7	15.224,7	16,8	0,1	51,2	1.709,5
17.504	Sapucaia	12.616,9	12.359,0	16.629,3	18.595,4	21.955,3	23.127,7	5,3	0,2	57,5	1.321,3
74.221	Saquarema	33.524,1	44.838,6	48.740,4	50.380,8	53.979,8	61.979,4	14,8	0,4	56,0	835,1
78.183	Seropédica	32.342,4	38.550,7	40.379,9	44.678,9	47.723,3	51.830,0	8,6	0,4	48,5	662,9
21.360	Silva Jardim	21.669,2	25.651,6	24.092,9	28.371,5	32.322,1	...	...	...	...	...
14.920	Sumidouro	12.892,8	13.706,0	14.847,1	16.524,9	18.834,8	20.333,7	8,0	0,1	55,2	1.362,8
30.731	Tanguá	...	19.761,9	17.283,5	18.465,3	20.466,7	24.588,5	20,1	0,2	51,5	800,1
163.805	Teresópolis	97.122,5	95.917,7	99.093,7	111.767,4	132.586,6	136.166,7	2,7	0,9	54,0	831,3
10.281	Trajano de Moraes	9.637,4	10.033,5	14.164,4	12.176,3	9.717,0	18.236,5	87,7	0,1	59,5	1.773,8
77.503	Três Rios	38.877,0	42.817,6	43.201,9	43.862,0	49.360,7	52.769,3	6,9	0,4	49,8	680,9
71.894	Valença	21.042,8	28.625,2	26.556,2	39.092,3	47.024,0	41.489,5	-11,8	0,3	44,0	577,1
9.503	Varre-Sai	7.904,8	9.020,0	9.500,4	10.780,2	12.058,9	14.173,5	17,5	0,1	56,1	1.491,5
34.439	Vassouras	18.262,4	20.908,3	25.540,4	28.806,6	29.736,4	32.924,4	10,7	0,2	49,0	956,0
257.996	Volta Redonda	216.337,2	215.979,7	217.413,2	230.999,5	242.556,1	250.195,2	3,1	1,7	41,6	969,8
9.670.546	**Interior**	**5.134.001,2**	**5.799.280,2**	**6.336.899,2**	**7.282.342,2**	**7.416.904,4**	**8.126.238,4**	**9,6**	**55,1**	**46,0**	**840,3**
6.323.037	Rio de Janeiro	5.372.990,6	5.581.509,6	5.772.697,5	6.461.649,2	6.487.595,7	6.632.027,3	2,2	44,9	51,2	1.048,9
15.993.583	**Total**	**10.506.991,8**	**11.380.789,9**	**12.109.596,8**	**13.743.991,4**	**13.904.500,1**	**14.758.265,7**	**6,1**	**100,0**	**48,2**	**922,8**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.* **Nota:** *[a]inclui encargos, inativos, pensionistas e salários-família. [b]receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).*

RANKING 2010

Pessoal[a]

Valores absolutos

Posição	Municípios	Despesa com pessoal[a] *em R$*	População 2010
1º	Rio de Janeiro	6.632.027.323,8	6.323.037
2º	Duque de Caxias	758.463.093,8	855.046
3º	Campos dos Goytacazes	614.007.092,5	463.545
4º	Niterói	545.301.498,9	487.327
5º	Macaé	447.341.702,2	206.748
6º	Nova Iguaçu	363.810.465,6	795.212
7º	Angra dos Reis	327.711.961,3	169.270
8º	São Gonçalo	291.348.534,1	999.901
9º	Volta Redonda	250.195.200,0	257.996
10º	Cabo Frio	247.010.153,8	186.222
11º	Petrópolis	222.539.274,2	296.044
12º	Belford Roxo	198.528.936,2	469.261
13º	São João de Meriti	159.951.031,3	459.356
14º	Itaguaí	153.011.047,0	109.163
15º	Magé	142.961.806,3	228.150
16º	Barra Mansa	139.891.012,5	177.861
17º	Rio das Ostras	139.112.452,4	105.757
18º	Itaboraí	136.496.042,9	218.090
19º	Teresópolis	136.166.657,7	163.805
20º	Nova Friburgo	129.742.251,8	182.016
21º	Resende	122.353.242,8	119.801
22º	Maricá	95.480.764,0	127.519
23º	Mangaratiba	88.835.631,2	36.311
24º	Nilópolis	85.484.460,6	157.483
25º	Mesquita	81.458.775,4	168.403
26º	Araruama	79.682.787,9	112.028
27º	Quissamã	79.458.386,0	20.244
28º	São João da Barra	78.849.639,9	32.767
29º	Queimados	73.289.460,4	137.938
30º	Armação dos Búzios	71.959.322,5	27.538
31º	Casimiro de Abreu	71.128.668,7	35.373
32º	Itaperuna	62.047.188,6	95.876
33º	Saquarema	61.979.391,3	74.221
34º	São Pedro da Aldeia	58.725.749,7	88.013
35º	Piraí	58.540.313,9	26.309
36º	Cachoeiras de Macacu	55.123.421,4	54.370
37º	Rio Bonito	53.897.624,7	55.586
38º	Três Rios	52.769.297,6	77.503
39º	Paraty	52.377.897,0	37.575
40º	Seropédica	51.829.973,1	78.183
41º	Japeri	51.463.104,5	95.391
42º	Barra do Piraí	47.743.133,6	94.855
43º	Guapimirim	46.251.777,3	51.487
44º	São Francisco de Itabapoana	45.264.390,6	41.357
45º	Valença	41.489.510,7	71.894
46º	Porto Real	37.103.893,3	16.574
47º	Itatiaia	37.028.230,6	28.852
48º	Carapebus	34.947.475,7	13.348
49º	Santo Antônio de Pádua	34.740.436,9	40.569
50º	Arraial do Cabo	34.544.618,9	27.770
51º	Paraíba do Sul	34.270.029,5	41.088
52º	Vassouras	32.924.410,1	34.439
53º	Cantagalo	31.865.231,5	19.826
54º	São Fidélis	31.142.165,4	37.553
55º	Paracambi	30.943.147,2	47.074
56º	Bom Jesus do Itabapoana	29.293.596,9	35.384
57º	Paty do Alferes	26.031.190,6	26.381
58º	Miguel Pereira	25.928.808,2	24.647
59º	Rio Claro	25.410.728,8	17.401
60º	Iguaba Grande	25.160.299,3	22.858
61º	Miracema	24.826.653,4	26.829
62º	Bom Jardim	24.719.465,8	25.398
63º	Tanguá	24.588.538,8	30.731
64º	Sapucaia	23.127.738,0	17.504
65º	Porciúncula	22.850.448,7	17.771
66º	Itaocara	22.540.272,2	22.902
67º	Pinheiral	22.494.157,0	22.724
68º	Conceição de Macabu	22.069.026,2	21.200
69º	São José do Vale do Rio Preto	21.108.320,9	20.252
70º	Carmo	20.648.482,0	17.439
71º	Sumidouro	20.333.650,9	14.920
72º	Santa Maria Madalena	19.570.236,6	10.321
73º	Trajano de Moraes	18.236.507,6	10.281
74º	Italva	17.234.743,4	14.027
75º	Cardoso Moreira	17.208.500,1	12.540
76º	Mendes	17.113.825,6	17.940
77º	Cambuci	16.906.114,6	14.829
78º	Natividade	16.409.236,2	15.077
79º	Areal	16.141.999,5	11.421
80º	Engenheiro Paulo de Frontin	16.123.999,0	13.239
81º	São Sebastião do Alto	15.224.716,0	8.906
82º	Duas Barras	15.194.677,2	10.933
83º	Quatis	15.070.891,4	12.831
84º	Cordeiro	14.674.844,4	20.403
85º	Rio das Flores	14.279.006,4	8.545
86º	Varre-Sai	14.173.541,3	9.503
87º	Comendador Levy Gasparian	13.112.144,0	8.183
88º	Aperibé	12.109.213,8	10.215
89º	Laje do Muriaé	11.024.120,0	7.491
90º	Macuco	9.338.078,2	5.269
91º	São José de Ubá	8.390.053,2	7.003
92º	Silva Jardim	...	21.360
Total		**14.758.265.714,5**	**15.993.583**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010. **Nota:** [a]inclui encargos, inativos, pensionistas e salários-família.*

Valores per capita

Posição	Municípios	Desp. com pessoal[a] per capita	Despesa com pessoal[a]	População 2010
		em R$		
1º	Quissamã	3.925,0	79.458.386,0	20.244
2º	Carapebus	2.618,2	34.947.475,7	13.348
3º	Armação dos Búzios	2.613,1	71.959.322,5	27.538
4º	Mangaratiba	2.446,5	88.835.631,2	36.311
5º	São João da Barra	2.406,4	78.849.639,9	32.767
6º	Porto Real	2.238,7	37.103.893,3	16.574
7º	Piraí	2.225,1	58.540.313,9	26.309
8º	Macaé	2.163,7	447.341.702,2	206.748
9º	Casimiro de Abreu	2.010,8	71.128.668,7	35.373
10º	Angra dos Reis	1.936,0	327.711.961,3	169.270
11º	Santa Maria Madalena	1.896,2	19.570.236,6	10.321
12º	Trajano de Moraes	1.773,8	18.236.507,6	10.281
13º	Macuco	1.772,3	9.338.078,2	5.269
14º	São Sebastião do Alto	1.709,5	15.224.716,0	8.906
15º	Rio das Flores	1.671,0	14.279.006,4	8.545
16º	Cantagalo	1.607,2	31.865.231,5	19.826
17º	Comendador Levy Gasparian	1.602,4	13.112.144,0	8.183
18º	Varre-Sai	1.491,5	14.173.541,3	9.503
19º	Laje do Muriaé	1.471,6	11.024.120,0	7.491
20º	Rio Claro	1.460,3	25.410.728,8	17.401
21º	Areal	1.413,4	16.141.999,5	11.421
22º	Itaguaí	1.401,7	153.011.047,0	109.163
23º	Paraty	1.394,0	52.377.897,0	37.575
24º	Duas Barras	1.389,8	15.194.677,2	10.933
25º	Cardoso Moreira	1.372,3	17.208.500,1	12.540
26º	Sumidouro	1.362,8	20.333.650,9	14.920
27º	Cabo Frio	1.326,4	247.010.153,8	186.222
28º	Campos dos Goytacazes	1.324,6	614.007.092,5	463.545
29º	Sapucaia	1.321,3	23.127.738,0	17.504
30º	Rio das Ostras	1.315,4	139.112.452,4	105.757
31º	Porciúncula	1.285,8	22.850.448,7	17.771
32º	Itatiaia	1.283,4	37.028.230,6	28.852
33º	Arraial do Cabo	1.244,0	34.544.618,9	27.770
34º	Italva	1.228,7	17.234.743,4	14.027
35º	Engenheiro Paulo de Frontin	1.217,9	16.123.999,0	13.239
36º	São José de Ubá	1.198,1	8.390.053,2	7.003
37º	Aperibé	1.185,4	12.109.213,8	10.215
38º	Carmo	1.184,0	20.648.482,0	17.439
39º	Quatis	1.174,6	15.070.891,4	12.831
40º	Cambuci	1.140,1	16.906.114,6	14.829
41º	Niterói	1.119,0	545.301.498,9	487.327
42º	Iguaba Grande	1.100,7	25.160.299,3	22.858
43º	São Francisco de Itabapoana	1.094,5	45.264.390,6	41.357
44º	Natividade	1.088,4	16.409.236,2	15.077
45º	Miguel Pereira	1.052,0	25.928.808,2	24.647
46º	Rio de Janeiro	1.048,9	6.632.027.323,8	6.323.037
47º	São José do Vale do Rio Preto	1.042,3	21.108.320,9	20.252
48º	Conceição de Macabu	1.041,0	22.069.026,2	21.200
49º	Resende	1.021,3	122.353.242,8	119.801
50º	Cachoeiras de Macacu	1.013,9	55.123.421,4	54.370
51º	Pinheiral	989,9	22.494.157,0	22.724
52º	Paty do Alferes	986,7	26.031.190,6	26.381
53º	Itaocara	984,2	22.540.272,2	22.902
54º	Bom Jardim	973,3	24.719.465,8	25.398
55º	Volta Redonda	969,8	250.195.200,0	257.996
56º	Rio Bonito	969,6	53.897.624,7	55.586
57º	Vassouras	956,0	32.924.410,1	34.439
58º	Mendes	953,9	17.113.825,6	17.940
59º	Miracema	925,4	24.826.653,4	26.829
60º	Guapimirim	898,3	46.251.777,3	51.487
61º	Duque de Caxias	887,0	758.463.093,8	855.046
62º	Santo Antônio de Pádua	856,3	34.740.436,9	40.569
63º	Saquarema	835,1	61.979.391,3	74.221
64º	Paraíba do Sul	834,1	34.270.029,5	41.088
65º	Teresópolis	831,3	136.166.657,7	163.805
66º	São Fidélis	829,3	31.142.165,4	37.553
67º	Bom Jesus do Itabapoana	827,9	29.293.596,9	35.384
68º	Tanguá	800,1	24.588.538,8	30.731
69º	Barra Mansa	786,5	139.891.012,5	177.861
70º	Petrópolis	751,7	222.539.274,2	296.044
71º	Maricá	748,8	95.480.764,0	127.519
72º	Cordeiro	719,2	14.674.844,4	20.403
73º	Nova Friburgo	712,8	129.742.251,8	182.016
74º	Araruama	711,3	79.682.787,9	112.028
75º	Três Rios	680,9	52.769.297,6	77.503
76º	São Pedro da Aldeia	667,2	58.725.749,7	88.013
77º	Seropédica	662,9	51.829.973,1	78.183
78º	Paracambi	657,3	30.943.147,2	47.074
79º	Itaperuna	647,2	62.047.188,6	95.876
80º	Magé	626,6	142.961.806,3	228.150
81º	Itaboraí	625,9	136.496.042,9	218.090
82º	Valença	577,1	41.489.510,7	71.894
83º	Nilópolis	542,8	85.484.460,6	157.483
84º	Japeri	539,5	51.463.104,5	95.391
85º	Queimados	531,3	73.289.460,4	137.938
86º	Barra do Piraí	503,3	47.743.133,6	94.855
87º	Mesquita	483,7	81.458.775,4	168.403
88º	Nova Iguaçu	457,5	363.810.465,6	795.212
89º	Belford Roxo	423,1	198.528.936,2	469.261
90º	São João de Meriti	348,2	159.951.031,3	459.356
91º	São Gonçalo	291,4	291.348.534,1	999.901
92º	Silva Jardim	...	...	21.360
Total		**922,8**	**14.758.265.714,5**	**15.993.583**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.* ***Nota:*** *[a]inclui encargos, inativos, pensionistas e salários-família.*

EVOLUÇÃO
2004-2009

Servidores municipais

População	Município	2004	2005	2006	2008	2009	Variação 2009/2008 em %	2004	2005	2006	2008	2009	Variação 2009/2008 em %
		Total de servidores ativos						Servidores por mil habitantes					
168.664	Angra dos Reis	5.101	5.153	5.690	5.438	5.771	6,1	37,4	36,7	39,5	33,1	34,2	3,3
9.556	Aperibé	556	577	540	517	1.106	113,9	62,5	63,5	58,2	54,9	115,7	110,9
109.705	Araruama	3.981	4.619	5.411	2.596	3.702	42,6	41,9	47,3	53,9	24,2	33,7	39,5
11.982	Areal	739	674	619	602	599	-0,5	68,6	61,5	55,5	51,0	50,0	-2,0
28.653	Armação dos Búzios	1.416	1.996	2.225	2.703	2.526	-6,5	64,0	86,7	93,2	97,6	88,2	-9,7
26.896	Arraial do Cabo	1.837	1.600	1.993	2.219	2.126	-4,2	70,8	60,6	74,2	83,3	79,0	-5,1
103.833	Barra do Piraí	2.130	2.020	2.195	2.316	2.522	8,9	22,8	21,4	23,0	22,6	24,3	7,5
176.899	Barra Mansa	4.166	4.592	4.886	4.523	4.870	7,7	23,9	26,2	27,7	25,6	27,5	7,4
501.544	Belford Roxo	6.936	7.289	8.318	8.117	6.239	-23,1	14,7	15,2	17,0	16,4	12,4	-24,0
26.549	Bom Jardim	910	441	754	727	731	0,6	38,4	18,4	31,2	27,7	27,5	-0,7
35.303	Bom Jesus do Itabapoana	1.134	1.110	1.067	1.074	1.509	40,5	31,9	30,8	29,3	30,5	42,7	40,0
186.004	Cabo Frio	7.232	...	9.312	14.083	11.666	-17,2	47,0	..	56,2	78,0	62,7	-19,6
57.300	Cachoeiras de Macacu	1.631	1.807	2.251	2.318	2.522	8,8	30,9	33,6	41,1	41,0	44,0	7,3
14.770	Cambuci	1.211	1.219	1.088	1.135	956	-15,8	83,6	84,4	75,6	76,8	64,7	-15,8
434.008	Campos dos Goytacazes	13.364	24.878	26.842	13.414	20.878	55,6	31,6	58,4	62,5	31,1	48,1	54,9
20.540	Cantagalo	1.124	923	1.134	1.239	1.119	-9,7	54,7	44,6	54,3	60,5	54,5	-9,9
11.939	Carapebus	1.542	1.151	1.521	1.613	1.678	4,0	155,0	113,2	146,4	138,2	140,5	1,7
12.481	Cardoso Moreira	966	784	932	1.093	807	-26,2	77,4	62,9	74,9	87,4	64,7	-26,0
18.024	Carmo	971	1.028	1.036	1.015	1.091	7,5	61,9	65,2	65,3	57,1	60,5	6,1
30.572	Casimiro de Abreu	1.538	1.633	2.061	2.489	2.777	11,6	60,3	62,2	76,4	83,5	90,8	8,8
8.839	Comendador Levy Gasparian	497	401	640	666	715	7,4	59,5	47,4	74,8	76,0	80,9	6,4
20.687	Conceição de Macabu	1.123	769	1.126	1.323	1.243	-6,0	57,7	39,1	56,7	64,5	60,1	-6,9
19.902	Cordeiro	598	628	650	715	665	-7,0	30,6	31,8	32,5	36,1	33,4	-7,5
10.891	Duas Barras	791	871	760	767	711	-7,3	74,8	82,0	71,2	70,7	65,3	-7,7
872.762	Duque de Caxias	10.587	17.313	13.343	...	13.592	..	12,7	20,5	15,6	..	15,6	..
13.214	Engenheiro Paulo de Frontin	486	519	513	1.012	1.094	8,1	39,8	42,4	41,9	77,1	82,8	7,4
49.748	Guapimirim	1.414	1.526	1.901	2.278	2.274	-0,2	32,9	34,6	42,0	46,8	45,7	-2,3
22.947	Iguaba Grande	881	1.359	1.334	1.551	1.521	-1,9	46,4	70,2	66,1	69,9	66,3	-5,1
228.996	Itaboraí	4.168	4.543	4.791	3.979	5.427	36,4	19,8	21,0	21,7	17,7	23,7	34,2
105.633	Itaguaí	4.502	5.365	5.746	6.042	7.201	19,2	49,2	57,3	60,0	58,4	68,2	16,8
14.676	Italva	822	666	763	762	1.462	91,9	65,5	53,1	61,0	52,6	99,6	89,5
22.452	Itaocara	994	919	960	994	827	-16,8	43,1	39,9	41,6	44,1	36,8	-16,5
99.454	Itaperuna	1.401	1.738	1.563	1.649	2.010	21,9	15,4	18,9	16,8	16,8	20,2	20,5
35.577	Itatiaia	1.841	1.997	1.879	2.118	2.214	4,5	63,1	66,2	60,3	61,2	62,2	1,6
101.690	Japeri	2.074	2.271	2.489	2.917	2.577	-11,7	22,5	24,1	25,9	29,2	25,3	-13,1
7.997	Laje do Muriaé	681	842	865	835	726	-13,1	83,7	102,8	105,0	104,4	90,8	-13,1
194.413	Macaé	7.533	10.656	9.660	...	17.021	..	49,5	68,1	60,1	..	87,6	..
5.626	Macuco	493	398	462	493	564	14,4	108,3	88,9	104,9	88,7	100,2	13,1
244.334	Magé	4.692	2.587	5.479	2.587	1.850	-28,5	20,6	11,1	23,1	10,7	7,6	-29,5
32.533	Mangaratiba	3.394	3.021	3.140	3.749	4.191	11,8	119,2	103,2	104,5	117,7	128,8	9,4
123.492	Maricá	2.380	2.372	2.459	2.676	3.148	17,6	25,8	24,8	24,8	22,4	25,5	13,6
17.880	Mendes	471	480	1.106	1.121	1.140	1,7	26,7	27,1	62,1	62,8	63,8	1,5
190.056	Mesquita	555	541	1.680	1.956	3.105	58,7	3,1	3,0	9,1	10,4	16,3	57,0
25.866	Miguel Pereira	862	1.047	1.208	1.161	1.173	1,0	32,9	39,2	44,4	45,2	45,3	0,4
26.824	Miracema	1.121	1.405	1.351	931	975	4,7	39,9	49,6	47,4	34,7	36,3	4,9
15.406	Natividade	969	951	1.052	1.024	1.173	14,6	63,0	61,6	67,9	66,5	76,1	14,4
159.408	Nilópolis	3.149	3.121	3.646	3.040	4.070	33,9	20,8	20,7	24,2	19,1	25,5	33,5
479.384	Niterói	12.775	13.123	13.120	13.299	15.987	20,2	27,1	27,7	27,5	27,8	33,3	19,8

População	Município	2004	2005	2006	2008	2009	Variação 2009/2008 em %	2004	2005	2006	2008	2009	Variação 2009/2008 em %
		Total de servidores ativos						Servidores por mil habitantes					
178.653	Nova Friburgo	3.608	5.730	6.378	7.103	4.733	-33,4	20,4	32,3	35,8	39,8	26,5	-33,5
865.089	Nova Iguaçu	7.283	8.550	8.166	7.785	11.532	48,1	8,9	10,3	9,7	9,1	13,3	46,5
45.016	Paracambi	1.195	1.167	1.211	1.300	1.307	0,5	28,1	27,1	27,9	29,1	29,0	-0,3
41.679	Paraíba do Sul	888	1.875	1.958	2.042	1.782	-12,7	22,7	47,4	49,0	49,4	42,8	-13,5
35.730	Paraty	975	1.101	1.238	1.363	1.598	17,2	30,1	33,3	36,7	38,7	44,7	15,4
26.196	Paty do Alferes	879	908	1.114	1.173	1.263	7,7	32,7	33,2	40,1	44,9	48,2	7,3
315.119	Petrópolis	7.806	7.791	7.951	8.105	9.046	11,6	25,8	25,5	25,6	25,9	28,7	10,8
22.382	Pinheiral	1.073	671	918	1.127	1.152	2,2	48,9	29,9	39,9	50,9	51,5	1,1
26.114	Piraí	2.080	1.906	2.126	1.976	2.174	10,0	87,9	79,3	87,3	76,7	83,3	8,5
18.444	Porciúncula	704	692	726	721	933	29,4	42,2	41,1	42,8	39,6	50,6	27,9
16.253	Porto Real	899	1.491	1.605	1.262	1.128	-10,6	62,8	100,6	104,8	79,5	69,4	-12,7
13.137	Quatis	695	831	789	839	810	-3,5	59,2	69,5	64,8	64,9	61,7	-5,0
139.378	Queimados	2.262	2.606	2.402	2.465	1.916	-22,3	16,9	19,1	17,3	17,9	13,7	-23,1
19.878	Quissamã	1.904	1.980	1.916	2.218	2.008	-9,5	124,3	126,3	119,4	114,8	101,0	-12,0
130.035	Resende	4.089	4.514	4.916	4.450	4.336	-2,6	35,5	38,4	41,1	34,8	33,3	-4,3
55.051	Rio Bonito	3.647	3.525	3.747	3.747	2.317	-38,2	70,1	67,1	70,6	68,6	42,1	-38,7
18.366	Rio Claro	915	943	1.060	1.080	1.134	5,0	52,2	52,9	58,5	59,4	61,7	3,9
8.787	Rio das Flores	777	698	748	900	827	-8,1	94,4	83,5	88,1	103,6	94,1	-9,2
96.622	Rio das Ostras	3.103	3.213	3.669	6.395	5.842	-8,6	67,8	67,2	73,6	70,2	60,5	-13,9
10.775	Santa Maria Madalena	881	892	998	1.072	1.054	-1,7	85,7	87,1	97,8	99,7	97,8	-1,9
42.405	Santo Antônio de Pádua	1.979	1.191	1.239	1.045	1.912	83,0	47,7	28,3	29,0	24,8	45,1	81,6
39.256	São Fidélis	1.917	1.635	1.808	2.045	2.505	22,5	50,6	42,8	47,1	52,4	63,8	21,9
47.832	São Francisco de Itabapoana	1.707	2.142	1.489	2.224	2.879	29,5	37,8	46,5	31,7	47,1	60,2	27,9
991.382	São Gonçalo	10.823	11.416	12.247	12.227	10.846	-11,3	11,4	11,9	12,6	12,4	10,9	-12,1
30.595	São João da Barra	2.356	1.830	1.866	2.432	2.938	20,8	82,8	64,0	64,8	80,1	96,0	19,8
469.827	São João de Meriti	5.623	6.443	6.215	5.823	5.210	-10,5	12,2	13,9	13,3	12,4	11,1	-10,8
7.297	São José de Ubá	414	428	537	545	532	-2,4	62,4	64,0	79,7	75,5	72,9	-3,4
20.574	São José do Vale do Rio Preto	862	661	896	572	985	72,2	40,6	30,5	41,9	28,0	47,9	70,8
84.866	São Pedro da Aldeia	2.579	2.671	2.774	3.079	3.806	23,6	35,0	35,0	35,2	37,1	44,8	20,8
9.052	São Sebastião do Alto	531	490	482	560	451	-19,5	61,1	56,0	54,7	62,2	49,8	-19,9
17.356	Sapucaia	578	590	539	577	733	27,0	32,0	32,3	29,2	33,3	42,2	27,0
69.374	Saquarema	3.140	3.050	2.768	3.174	3.219	1,4	52,4	49,5	43,8	46,8	46,4	-0,8
78.819	Seropédica	1.726	2.603	2.130	1.800	1.741	-3,3	23,6	34,7	27,7	23,2	22,1	-4,8
22.230	Silva Jardim	1.692	1.714	1.745	1.661	1.772	6,7	74,0	73,8	74,0	75,0	79,7	6,3
15.313	Sumidouro	752	743	754	691	775	12,2	50,8	49,8	50,1	45,4	50,6	11,5
30.531	Tanguá	754	1.208	1.197	912	1.110	21,7	26,1	41,0	39,8	30,3	36,4	20,1
162.075	Teresópolis	3.723	3.861	3.954	4.096	4.443	8,5	25,3	25,9	26,2	25,6	27,4	7,1
9.914	Trajano de Moraes	1.430	1.011	1.081	1.189	1.204	1,3	147,0	104,6	112,7	119,7	121,4	1,5
76.075	Três Rios	1.898	2.574	2.304	2.490	2.264	-9,1	25,3	34,0	30,1	32,9	29,8	-9,5
75.819	Valença	2.283	993	2.821	3.453	3.454	0,0	33,0	14,2	40,1	46,0	45,6	-1,1
8.852	Varre-Sai	687	703	725	806	777	-3,6	83,5	84,6	86,4	91,9	87,8	-4,5
34.259	Vassouras	1.197	1.416	1.468	1.588	1.439	-9,4	36,4	42,6	43,8	46,7	42,0	-10,0
261.403	Volta Redonda	8.877	12.455	11.261	12.435	10.072	-19,0	35,1	48,7	43,6	47,9	38,5	-19,5
9.823.719	**Interior**	**232.930**	**257.835**	**279.497**	**251.423**	**295.810**	**17,7**	**25,5**	**27,8**	**29,7**	**25,9**	**30,1**	**16,3**
6.186.710	Rio de Janeiro	92.937	118.112	113.965	86.568	119.559	38,1	15,4	19,4	18,6	14,1	19,3	37,5
16.010.429	**Total**	**325.867**	**375.947**	**393.462**	**337.991**	**415.369**	**22,9**	**21,4**	**24,4**	**25,3**	**21,3**	**25,9**	**21,8**

Fonte: *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa de Informações Básicas Municipais - Perfil dos Municípios Brasileiros - 2009.*

RANKING 2009

Servidores municipais

Número de servidores

Posição	Municípios	Servidores	População 2009
1º	Rio de Janeiro	119.559	6.186.710
2º	Campos dos Goytacazes	20.878	434.008
3º	Macaé	17.021	194.413
4º	Niterói	15.987	479.384
5º	Duque de Caxias	13.592	872.762
6º	Cabo Frio	11.666	186.004
7º	Nova Iguaçu	11.532	865.089
8º	São Gonçalo	10.846	991.382
9º	Volta Redonda	10.072	261.403
10º	Petrópolis	9.046	315.119
11º	Itaguaí	7.201	105.633
12º	Belford Roxo	6.239	501.544
13º	Rio das Ostras	5.842	96.622
14º	Angra dos Reis	5.771	168.664
15º	Itaboraí	5.427	228.996
16º	São João de Meriti	5.210	469.827
17º	Barra Mansa	4.870	176.899
18º	Nova Friburgo	4.733	178.653
19º	Teresópolis	4.443	162.075
20º	Resende	4.336	130.035
21º	Mangaratiba	4.191	32.533
22º	Nilópolis	4.070	159.408
23º	São Pedro da Aldeia	3.806	84.866
24º	Araruama	3.702	109.705
25º	Valença	3.454	75.819
26º	Saquarema	3.219	69.374
27º	Maricá	3.148	123.492
28º	Mesquita	3.105	190.056
29º	São João da Barra	2.938	30.595
30º	São Francisco de Itabapoana	2.879	47.832
31º	Casimiro de Abreu	2.777	30.572
32º	Japeri	2.577	101.690
33º	Armação dos Búzios	2.526	28.653
34º	Cachoeiras de Macacu	2.522	57.300
35º	Barra do Piraí	2.522	103.833
36º	São Fidélis	2.505	39.256
37º	Rio Bonito	2.317	55.051
38º	Guapimirim	2.274	49.748
39º	Três Rios	2.264	76.075
40º	Itatiaia	2.214	35.577
41º	Piraí	2.174	26.114
42º	Arraial do Cabo	2.126	26.896
43º	Itaperuna	2.010	99.454
44º	Quissamã	2.008	19.878
45º	Queimados	1.916	139.378
46º	Santo Antônio de Pádua	1.912	42.405
47º	Magé	1.850	244.334
48º	Paraíba do Sul	1.782	41.679
49º	Silva Jardim	1.772	22.230
50º	Seropédica	1.741	78.819
51º	Carapebus	1.678	11.939
52º	Paraty	1.598	35.730
53º	Iguaba Grande	1.521	22.947
54º	Bom Jesus do Itabapoana	1.509	35.303
55º	Italva	1.462	14.676
56º	Vassouras	1.439	34.259
57º	Paracambi	1.307	45.016
58º	Paty do Alferes	1.263	26.196
59º	Conceição de Macabu	1.243	20.687
60º	Trajano de Moraes	1.204	9.914
61º	Miguel Pereira	1.173	25.866
62º	Natividade	1.173	15.406
63º	Pinheiral	1.152	22.382
64º	Mendes	1.140	17.880
65º	Rio Claro	1.134	18.366
66º	Porto Real	1.128	16.253
67º	Cantagalo	1.119	20.540
68º	Tanguá	1.110	30.531
69º	Aperibé	1.106	9.556
70º	Engenheiro Paulo de Frontin	1.094	13.214
71º	Carmo	1.091	18.024
72º	Santa Maria Madalena	1.054	10.775
73º	São José do Vale do Rio Preto	985	20.574
74º	Miracema	975	26.824
75º	Cambuci	956	14.770
76º	Porciúncula	933	18.444
77º	Itaocara	827	22.452
78º	Rio das Flores	827	8.787
79º	Quatis	810	13.137
80º	Cardoso Moreira	807	12.481
81º	Varre-Sai	777	8.852
82º	Sumidouro	775	15.313
83º	Sapucaia	733	17.356
84º	Bom Jardim	731	26.549
85º	Laje do Muriaé	726	7.997
86º	Comendador Levy Gasparian	715	8.839
87º	Duas Barras	711	10.891
88º	Cordeiro	665	19.902
89º	Areal	599	11.982
90º	Macuco	564	5.626
91º	São José de Ubá	532	7.297
92º	São Sebastião do Alto	451	9.052
	Total	**415.369**	**16.010.429**

***Fonte**: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa de Informações Básicas Municipais - Perfil dos Municípios Brasileiros - Gestão Pública 2009.*

Servidores por mil habitantes

Posição	Municípios	Servidores por mil habitantes	Servidores	População 2009
1º	Carapebus	141	1.678	11.939
2º	Mangaratiba	129	4.191	32.533
3º	Trajano de Moraes	121	1.204	9.914
4º	Aperibé	116	1.106	9.556
5º	Quissamã	101	2.008	19.878
6º	Macuco	100	564	5.626
7º	Italva	100	1.462	14.676
8º	Santa Maria Madalena	98	1.054	10.775
9º	São João da Barra	96	2.938	30.595
10º	Rio das Flores	94	827	8.787
11º	Casimiro de Abreu	91	2.777	30.572
12º	Laje do Muriaé	91	726	7.997
13º	Armação dos Búzios	88	2.526	28.653
14º	Varre-Sai	88	777	8.852
15º	Macaé	88	17.021	194.413
16º	Piraí	83	2.174	26.114
17º	Engenheiro Paulo de Frontin	83	1.094	13.214
18º	Comendador Levy Gasparian	81	715	8.839
19º	Silva Jardim	80	1.772	22.230
20º	Arraial do Cabo	79	2.126	26.896
21º	Natividade	76	1.173	15.406
22º	São José de Ubá	73	532	7.297
23º	Porto Real	69	1.128	16.253
24º	Itaguaí	68	7.201	105.633
25º	Iguaba Grande	66	1.521	22.947
26º	Duas Barras	65	711	10.891
27º	Cambuci	65	956	14.770
28º	Cardoso Moreira	65	807	12.481
29º	São Fidélis	64	2.505	39.256
30º	Mendes	64	1.140	17.880
31º	Cabo Frio	63	11.666	186.004
32º	Itatiaia	62	2.214	35.577
33º	Rio Claro	62	1.134	18.366
34º	Quatis	62	810	13.137
35º	Carmo	61	1.091	18.024
36º	Rio das Ostras	60	5.842	96.622
37º	São Francisco de Itabapoana	60	2.879	47.832
38º	Conceição de Macabu	60	1.243	20.687
39º	Cantagalo	54	1.119	20.540
40º	Pinheiral	51	1.152	22.382
41º	Sumidouro	51	775	15.313
42º	Porciúncula	51	933	18.444
43º	Areal	50	599	11.982
44º	São Sebastião do Alto	50	451	9.052
45º	Paty do Alferes	48	1.263	26.196
46º	Campos dos Goytacazes	48	20.878	434.008
47º	São José do Vale do Rio Preto	48	985	20.574
48º	Saquarema	46	3.219	69.374
49º	Guapimirim	46	2.274	49.748
50º	Valença	46	3.454	75.819
51º	Miguel Pereira	45	1.173	25.866
52º	Santo Antônio de Pádua	45	1.912	42.405
53º	São Pedro da Aldeia	45	3.806	84.866
54º	Paraty	45	1.598	35.730
55º	Cachoeiras de Macacu	44	2.522	57.300
56º	Paraíba do Sul	43	1.782	41.679
57º	Bom Jesus do Itabapoana	43	1.509	35.303
58º	Sapucaia	42	733	17.356
59º	Rio Bonito	42	2.317	55.051
60º	Vassouras	42	1.439	34.259
61º	Volta Redonda	39	10.072	261.403
62º	Itaocara	37	827	22.452
63º	Tanguá	36	1.110	30.531
64º	Miracema	36	975	26.824
65º	Angra dos Reis	34	5.771	168.664
66º	Araruama	34	3.702	109.705
67º	Cordeiro	33	665	19.902
68º	Niterói	33	15.987	479.384
69º	Resende	33	4.336	130.035
70º	Três Rios	30	2.264	76.075
71º	Paracambi	29	1.307	45.016
72º	Petrópolis	29	9.046	315.119
73º	Bom Jardim	28	731	26.549
74º	Barra Mansa	28	4.870	176.899
75º	Teresópolis	27	4.443	162.075
76º	Nova Friburgo	26	4.733	178.653
77º	Nilópolis	26	4.070	159.408
78º	Maricá	25	3.148	123.492
79º	Japeri	25	2.577	101.690
80º	Barra do Piraí	24	2.522	103.833
81º	Itaboraí	24	5.427	228.996
82º	Seropédica	22	1.741	78.819
83º	Itaperuna	20	2.010	99.454
84º	Rio de Janeiro	19	119.559	6.186.710
85º	Mesquita	16	3.105	190.056
86º	Duque de Caxias	16	13.592	872.762
87º	Queimados	14	1.916	139.378
88º	Nova Iguaçu	13	11.532	865.089
89º	Belford Roxo	12	6.239	501.544
90º	São João de Meriti	11	5.210	469.827
91º	São Gonçalo	11	10.846	991.382
92º	Magé	8	1.850	244.334
Total		**26**	**415.369**	**16.010.429**

Fonte: *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa de Informações Básicas Municipais - Perfil dos Municípios Brasileiros - Gestão Pública 2009.*

Custeio

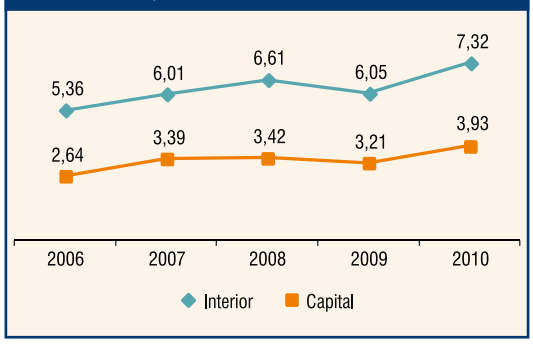
Finanças dos Municípios Fluminenses adota como critério para apuração do custeio da administração pública municipal toda a despesa corrente, exceto pessoal e juros da dívida. A despesa com pessoal também faz parte do custeio, porém esse item é aqui analisado separadamente, em função de ser a maior categoria econômica do gasto municipal.

Os dois maiores itens das despesas de custeio englobam a aquisição de material de consumo e os serviços de terceiros. O item material de consumo contempla todos os produtos de uso não duradouro, tais como medicamentos, materiais hospitalares e laboratoriais, combustível, peças, material utilizado nas escolas, merenda, materiais de limpeza e de escritório, etc. Dentre os principais serviços de terceiros estão as despesas com iluminação, limpeza pública, coleta de lixo, telefonia, sinalização da cidade, manutenção de parques e jardins e dos prédios públicos, entre outros.

Desempenho

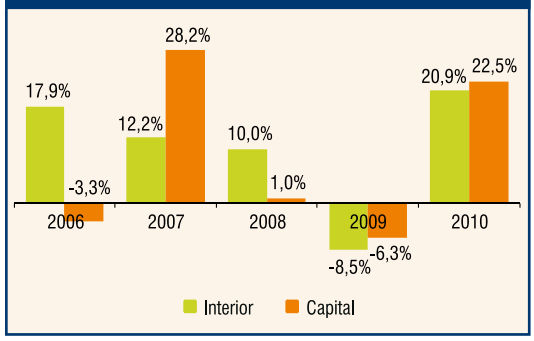
Após a retração ocorrida em 2009, os gastos com custeio tiveram um expressivo aumento em 2010, quando atingiu R$ 11,24 bilhões. Isso significou um gasto adicional de R$ 2 bilhões e um crescimento de 21,4% em relação a 2009. Tal expansão foi estimulada, sobretudo, pelo aumento das receitas.

Evolução da despesa com custeio
em R$ bilhões - IPCA médio de 2010



O Município do Rio de Janeiro, que sozinho representa 34,9% do gasto total com custeio das cidades fluminenses, empenhou R$ 3,93 bilhões, valor 22,5% maior que o do ano anterior. Em termos absolutos, o aumento

Taxa de crescimento do gasto com custeio em relação ao ano anterior



representou um gasto adicional de R$ 721 milhões. As cidades do interior apresentaram um desempenho próximo ao realizado pela capital, com aumento real de 20,9% em relação a 2009, totalizando R$ 7,32 bilhões.

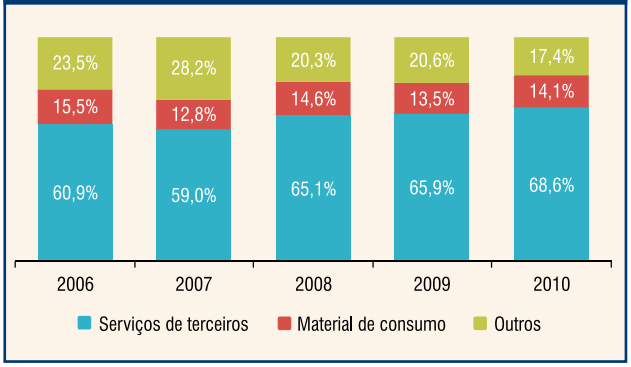
As cidades que registraram os maiores aumentos percentuais foram Trajano de Moraes (87,6%), Campos dos Goytacazes (85,2%), Nilópolis (82,5%), Mesquita (54,4%), Porto Real (51,3%), Queimados (45,4%) e Sapucaia (40,7%), sendo que em Campos dos Goytacazes a alta representou R$ 354,8 milhões adicionais aos cofres municipais, ficando atrás apenas da capital.

No sentido oposto, 18 municípios reduziram seus custeios. Dentre esses, São Sebastião do Alto, Itaocara e Pinheiral foram os que obtiveram as quedas mais acentuadas, nos percentuais de 23,9%, 18% e 15,1%, respectivamente, em relação a 2009. Considerando o volume de recursos despendidos, as cidades de Rio das Ostras, Quissamã e Barra Mansa foram as que mais contiveram os custeios, com reduções de R$ 17,8 milhões, R$ 7,3 milhões e R$ 4 milhões, respectivamente.

Composição

Historicamente a maior parcela das despesas com custeio é originada em serviços de terceiros. Esse item, que consumiu 68,6% do custeio total, teve um aumento de 26,3% em 2010, chegando a R$ 7,71 bilhões. O item de material de consumo teve um crescimento semelhante (26,6%), gerando o gasto de R$ 1,58 bilhão. Isso respondeu por 14,1% do montante final com custeio. Outras despesas diversas somadas representaram os outros 17,3% do total.

Composição média da despesa de custeio

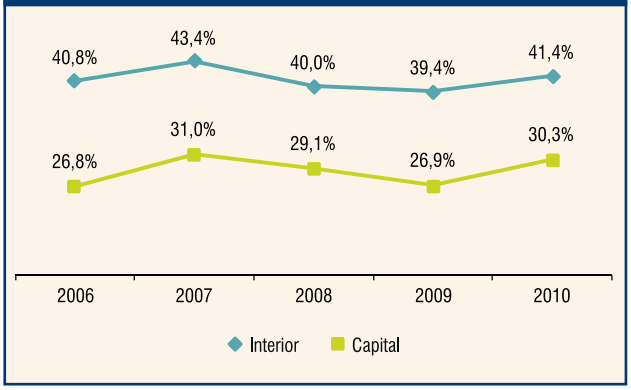


Peso nos orçamentos

O nível de comprometimento da receita corrente com a despesa de custeio das cidades fluminenses aumentou, passando de 33,9%, em 2009, para 36,7%, em 2010. É a segunda categoria da despesa de maior importância, ficando atrás apenas dos gastos com pessoal, que representou 48,3% da receita corrente. No entanto, 21 municípios, ou seja, quase 25% do total, apresentaram a despesa de custeio maior que a de pessoal, em 2010.

Tanto na capital quanto nas cidades do interior houve aumento do comprometimento da receita corrente com esses gastos em 2010, comparado ao ano anterior (veja o gráfico abaixo). Individualmente, as maiores participações do custeio na receita corrente ocorreram em Porto Real (58,5%), Itaperuna (57,3%), Valença (56,1%) e Paraty (55%). No sentido oposto, as menores foram encontradas em Italva (22,3%), Pinheiral (25,4%) e São Sebastião do Alto (26%).

Participação média dos gastos com custeio sobre a receita corrente

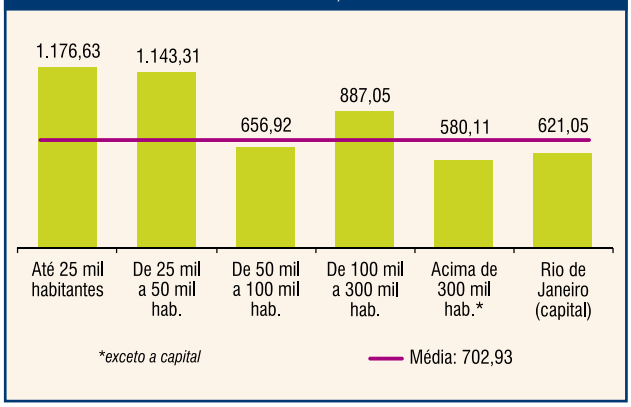


Despesa per capita

Em média, a despesa de custeio per capita dos municípios fluminenses foi de R$ 702,93. Organizadas por grupos populacionais, as cidades menores, aquelas com até 25 mil habitantes, possuem um gasto por habitante bem acima da média geral, de R$ 1.176,63. Já nas cidades com mais de 300 mil habitantes o gasto médio foi de R$ 580,11. Na capital fluminense foi de R$ 621,05.

No caso dos pequenos municípios, o maior valor per capita reflete a vinculação das receitas de transferências a uma parte importante das despesas de custeio e a necessidade de se manter uma estrutura mínima para o funcionamento de uma prefeitura. À medida que aumenta o porte das cidades, o custo do aparato público vai se diluindo, ocorrendo ganhos de escala. Por outro lado, em centros urbanos muito grandes, como na capital, existe a necessidade de se manter uma rede de serviços mais sofisticada e cara, por exemplo, nas áreas de transporte, saúde e segurança. Ainda assim, o alta concentração demográfica faz com que o gasto de custeio por habitante não seja elevado.

Despesa média per capita com custeio dos municípios agrupados por faixa populacional - 2010
em R$



Os maiores custeios per capita ocorrem nas cidades com as maiores receitas per capita. Os municípios de Porto Real (R$ 4.619,72), Quissamã (R$ 4.496,86), São João da Barra (R$ 3.747,12), Macaé (R$ 2.629,83) e Casimiro de Abreu (R$ 2.019,41) lideram o ranking. Os menores gastos com custeio por habitante, por sua vez, ocorreram em cidades com baixa receita per capita, como Nilópolis (R$ 388,51), Belford Roxo (R$ 358,69), Queimados (R$ 300,82), São Gonçalo (R$ 295,13) e São João de Meriti (R$ 238,29).

EVOLUÇÃO 2005-2010

Custeio[a]

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010 no total da desp. custeio	Participação 2010 na rec. corr.[b]	Desp. custeio[a] per capita 2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %			em R$
169.270	Angra dos Reis	123.727,5	159.476,1	161.468,8	197.745,9	195.106,1	237.330,8	21,6	2,1	34,9	1.402,1
10.215	Aperibé	...	8.843,1	8.265,7	6.810,6	9.815,2	13.365,3	36,2	0,1	47,4	1.308,4
112.028	Araruama	43.996,7	47.063,7	50.894,3	58.995,8	47.392,4	60.240,6	27,1	0,5	39,9	537,7
11.421	Areal	8.932,8	9.447,4	10.660,6	11.908,2	11.648,7	10.756,6	-7,7	0,1	33,6	941,8
27.538	Armação dos Búzios	44.945,4	58.401,2	51.440,1	65.823,5	42.583,1	53.948,7	26,7	0,5	39,6	1.959,1
27.770	Arraial do Cabo	21.811,7	16.012,5	21.418,4	19.439,2	22.898,9	26.759,2	16,9	0,2	43,4	963,6
94.855	Barra do Piraí	20.393,9	28.241,7	29.757,3	37.517,8	44.800,7	45.475,7	1,5	0,4	32,1	479,4
177.861	Barra Mansa	68.834,1	81.723,7	93.873,5	111.121,4	123.352,2	119.331,4	-3,3	1,1	45,0	670,9
469.261	Belford Roxo	95.397,6	112.993,1	113.585,2	141.335,7	133.149,5	168.320,8	26,4	1,5	42,4	358,7
25.398	Bom Jardim	7.120,1	5.452,4	14.771,6	22.731,7	17.410,7	20.587,3	18,2	0,2	44,5	810,6
35.384	Bom Jesus do Itabapoana	13.811,5	14.120,6	15.364,2	16.844,2	16.123,9	16.454,9	2,1	0,1	33,5	465,0
186.222	Cabo Frio	155.341,6	177.000,2	176.033,8	236.499,6	159.512,2	193.990,2	21,6	1,7	39,0	1.041,7
54.370	Cachoeiras de Macacu	28.757,4	33.762,3	34.499,4	36.144,7	46.698,1	61.610,6	31,9	0,5	48,8	1.133,2
14.829	Cambuci	...	11.388,9	12.190,6	11.550,4	10.741,1	10.055,8	-6,4	0,1	31,4	678,1
463.545	Campos dos Goytacazes	400.116,9	486.314,1	766.923,3	560.951,1	416.597,9	771.416,8	85,2	6,9	42,2	1.664,2
19.826	Cantagalo	15.513,5	15.511,0	16.263,2	17.436,3	15.067,6	16.152,2	7,2	0,1	32,5	814,7
13.348	Carapebus	22.231,7	32.422,2	32.878,3	31.265,5	25.738,1	25.914,9	0,7	0,2	40,4	1.941,5
12.540	Cardoso Moreira	12.399,5	11.576,0	9.865,2	10.011,2	9.183,6	10.839,7	18,0	0,1	30,9	864,4
17.439	Carmo	7.346,2	8.207,0	8.021,3	17.912,6	15.898,4	18.017,0	13,3	0,2	42,6	1.033,1
35.373	Casimiro de Abreu	71.073,8	89.408,5	86.008,2	87.430,8	58.245,1	71.432,6	22,6	0,6	43,2	2.019,4
8.183	Comendador Levy Gasparian	6.070,0	5.364,0	6.680,3	8.248,0	7.397,4	9.571,5	29,4	0,1	42,1	1.169,7
21.200	Conceição de Macabu	8.897,5	9.561,9	9.271,5	13.292,6	11.749,9	15.170,2	29,1	0,1	37,3	715,6
20.403	Cordeiro	15.324,6	14.854,3	14.107,7	16.663,3	17.316,7	19.406,8	12,1	0,2	52,1	951,2
10.933	Duas Barras	5.975,2	9.421,9	9.237,2	11.731,8	10.531,9	11.674,1	10,8	0,1	39,5	1.067,8
855.046	Duque de Caxias	237.960,1	360.048,2	363.297,1	522.096,5	458.063,5	561.791,1	22,6	5,0	41,8	657,0
13.239	Engenheiro Paulo de Frontin	9.570,2	13.211,4	15.190,5	16.017,3	14.312,1	12.484,7	-12,8	0,1	36,3	943,0
51.487	Guapimirim	14.135,0	28.730,0	30.938,2	45.850,1	43.521,6	44.110,5	1,4	0,4	46,7	856,7
22.858	Iguaba Grande	13.464,2	14.862,1	14.120,7	16.125,5	14.458,8	16.125,6	11,5	0,1	34,2	705,5
218.090	Itaboraí	73.655,8	84.431,6	78.822,7	84.653,6	97.771,0	131.062,4	34,1	1,2	43,5	601,0
109.163	Itaguaí	50.066,7	66.534,8	74.555,4	77.880,6	91.242,8	106.393,2	16,6	0,9	32,6	974,6
14.027	Italva	6.940,4	7.237,3	6.811,6	8.843,4	8.597,3	7.472,1	-13,1	0,1	22,3	532,7
22.902	Itaocara	13.179,2	12.576,8	11.719,4	14.549,8	14.181,9	11.635,7	-18,0	0,1	28,2	508,1
95.876	Itaperuna	64.839,1	73.784,0	82.415,9	90.801,7	97.087,0	97.686,9	0,6	0,9	57,3	1.018,9
28.852	Itatiaia	14.171,6	20.236,5	24.909,1	25.192,3	22.936,6	29.835,4	30,1	0,3	39,7	1.034,1
95.391	Japeri	23.505,9	35.731,0	42.209,2	37.542,7	29.602,1	37.584,7	27,0	0,3	35,0	394,0
7.491	Laje do Muriaé	8.175,9	8.474,1	7.607,2	7.727,3	8.213,7	10.540,1	28,3	0,1	39,6	1.407,0
206.748	Macaé	336.551,0	429.468,8	408.560,0	490.291,2	441.557,7	543.711,2	23,1	4,8	41,1	2.629,8
5.269	Macuco	9.586,0	9.325,4	9.496,6	9.580,8	8.269,7	9.440,0	14,2	0,1	37,9	1.791,6
228.150	Magé	62.922,4	102.572,6	81.501,8	92.785,6	96.344,9	125.499,1	30,3	1,1	45,8	550,1
36.311	Mangaratiba	40.126,5	50.146,4	60.534,4	65.189,0	60.077,7	61.595,1	2,5	0,5	38,8	1.696,3
127.519	Maricá	45.250,5	39.886,9	49.831,0	51.201,4	52.646,6	69.492,1	32,0	0,6	38,8	545,0
17.940	Mendes	8.586,8	11.412,0	14.931,4	14.483,2	13.451,9	14.142,7	5,1	0,1	41,5	788,3
168.403	Mesquita	41.722,9	32.486,9	44.640,6	47.036,0	45.523,8	70.281,9	54,4	0,6	44,7	417,3
24.647	Miguel Pereira	11.047,2	14.248,5	17.743,2	16.521,2	16.656,5	17.246,6	3,5	0,2	33,4	699,7
26.829	Miracema	12.156,2	10.338,8	13.264,2	15.393,8	17.788,0	20.486,6	15,2	0,2	44,6	763,6
15.077	Natividade	12.264,8	13.151,2	11.665,3	13.196,5	14.782,1	17.270,6	16,8	0,2	45,6	1.145,5
157.483	Nilópolis	36.741,4	38.729,0	36.452,3	34.383,0	33.521,0	61.183,3	82,5	0,5	40,2	388,5
487.327	Niterói	353.572,1	386.123,9	423.438,8	420.876,7	356.192,2	396.655,5	11,4	3,5	39,3	813,9

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010		Desp. custeio[a] per capita 2010
									no total da desp. custeio	na rec. corr.[b]	
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %			em R$
182.016	Nova Friburgo	68.904,1	77.594,3	77.990,9	82.598,2	77.590,4	82.727,7	6,6	0,7	35,0	454,5
795.212	Nova Iguaçu	167.328,3	245.940,0	345.426,2	236.373,2	309.442,5	324.946,0	5,0	2,9	46,5	408,6
47.074	Paracambi	39.729,4	45.731,2	47.036,8	43.084,7	43.574,3	42.790,7	-1,8	0,4	53,2	909,0
41.088	Paraíba do Sul	...	16.898,0	16.242,4	18.454,7	23.536,3	22.684,4	-3,6	0,2	35,5	552,1
37.575	Paraty	17.241,4	22.294,1	28.897,4	38.281,7	53.200,6	68.724,4	29,2	0,6	55,0	1.829,0
26.381	Paty do Alferes	12.268,4	15.082,5	17.307,6	18.596,5	16.475,8	16.359,9	-0,7	0,1	33,1	620,1
296.044	Petrópolis	195.950,1	184.192,7	210.465,9	235.678,7	186.578,5	258.117,9	38,3	2,3	50,4	871,9
22.724	Pinheiral	9.965,0	12.528,9	10.122,7	11.482,7	12.217,7	10.375,9	-15,1	0,1	25,4	456,6
26.309	Piraí	28.029,8	29.695,1	30.126,7	34.334,4	39.197,0	42.602,8	8,7	0,4	36,5	1.619,3
17.771	Porciúncula	7.477,2	12.862,8	12.384,7	14.207,2	12.763,1	15.636,7	22,5	0,1	32,4	879,9
16.574	Porto Real	26.397,4	29.309,7	38.437,2	45.634,0	50.620,2	76.567,2	51,3	0,7	58,5	4.619,7
12.831	Quatis	7.712,6	8.469,7	9.593,4	12.510,6	14.954,1	16.709,6	11,7	0,1	48,2	1.302,3
137.938	Queimados	26.574,3	31.460,0	27.141,1	31.471,2	28.528,9	41.494,1	45,4	0,4	32,6	300,8
20.244	Quissamã	82.989,7	96.691,0	117.256,1	131.112,8	98.376,5	91.034,5	-7,5	0,8	47,8	4.496,9
119.801	Resende	62.962,4	79.948,4	73.226,9	77.355,5	77.842,4	84.135,3	8,1	0,7	35,2	702,3
55.586	Rio Bonito	30.324,1	36.389,7	39.194,4	35.208,5	38.092,6	48.687,8	27,8	0,4	41,2	875,9
17.401	Rio Claro	10.513,7	12.058,6	11.592,6	15.640,7	13.474,5	15.222,5	13,0	0,1	30,4	874,8
8.545	Rio das Flores	8.092,1	9.967,7	14.249,8	8.577,9	9.840,6	12.618,2	28,2	0,1	40,5	1.476,7
105.757	Rio das Ostras	158.215,1	199.355,4	221.490,9	240.492,4	205.030,8	187.194,9	-8,7	1,7	37,4	1.770,0
10.321	Santa Maria Madalena	10.270,3	10.639,4	9.482,3	11.519,8	12.371,6	12.042,0	-2,7	0,1	33,5	1.166,8
40.569	Santo Antônio de Pádua	25.993,3	30.305,3	30.174,4	26.198,5	20.622,4	24.194,3	17,3	0,2	35,4	596,4
37.553	São Fidélis	20.092,7	19.384,7	19.263,7	18.498,3	18.137,6	17.998,8	-0,8	0,2	34,2	479,3
41.357	São Francisco de Itabapoana	15.638,8	20.622,8	23.613,8	21.855,6	25.552,9	24.999,6	-2,2	0,2	34,5	604,5
999.901	São Gonçalo	143.538,6	105.590,0	122.981,4	176.612,2	235.058,7	295.100,1	25,5	2,6	45,1	295,1
32.767	São João da Barra	50.811,4	55.553,3	72.674,2	86.782,8	113.839,1	122.781,8	7,9	1,1	45,0	3.747,1
459.356	São João de Meriti	77.962,6	77.079,8	103.997,4	101.435,3	88.728,4	109.460,8	23,4	1,0	34,7	238,3
7.003	São José de Ubá	7.767,3	10.719,7	9.677,8	10.557,9	9.948,1	11.465,5	15,3	0,1	53,1	1.637,2
20.252	São José do Vale do Rio Preto	11.112,7	14.039,8	14.496,3	15.974,7	11.484,0	12.257,8	6,7	0,1	30,6	605,3
88.013	São Pedro da Aldeia	28.665,6	30.531,4	33.564,8	30.795,5	31.539,5	37.686,5	19,5	0,3	36,7	428,2
8.906	São Sebastião do Alto	10.575,8	12.376,0	11.221,4	12.846,4	10.133,1	7.716,1	-23,9	0,1	26,0	866,4
17.504	Sapucaia	11.694,6	11.851,7	9.333,8	11.836,9	13.311,5	18.734,7	40,7	0,2	46,6	1.070,3
74.221	Saquarema	31.278,1	33.066,3	37.839,6	37.180,8	32.555,7	34.728,8	6,7	0,3	31,4	467,9
78.183	Seropédica	28.634,9	20.967,3	26.427,4	33.777,9	39.074,0	42.407,9	8,5	0,4	39,6	542,4
21.360	Silva Jardim	18.142,4	18.705,0	17.238,1	17.752,1	25.201,0	...	...	...	...	...
14.920	Sumidouro	9.518,0	10.641,1	11.350,5	10.168,6	8.391,2	10.168,1	21,2	0,1	27,6	681,5
30.731	Tanguá	...	11.364,3	14.153,4	16.820,4	16.163,4	15.934,7	-1,4	0,1	33,4	518,5
163.805	Teresópolis	82.504,0	91.838,2	93.795,1	98.428,4	89.576,4	112.362,9	25,4	1,0	44,6	686,0
10.281	Trajano de Moraes	13.746,3	12.945,6	8.795,9	11.165,3	6.018,2	11.291,4	87,6	0,1	36,8	1.098,3
77.503	Três Rios	24.554,7	23.365,1	25.859,4	28.223,0	36.041,8	47.230,8	31,0	0,4	44,5	609,4
71.894	Valença	13.794,0	24.593,5	32.487,1	37.414,4	42.896,2	52.884,3	23,3	0,5	56,1	735,6
9.503	Varre-Sai	10.135,6	10.822,4	11.124,6	9.249,5	8.384,3	7.522,9	-10,3	0,1	29,8	791,6
34.439	Vassouras	17.449,5	22.293,7	26.996,7	26.426,7	26.159,9	30.742,0	17,5	0,3	45,7	892,7
257.996	Volta Redonda	183.413,8	206.108,7	221.350,9	228.077,5	270.078,0	286.842,0	6,2	2,6	47,7	1.111,8
9.670.546	**Interior**	**4.547.350,8**	**5.362.191,0**	**6.014.220,0**	**6.378.325,4**	**6.028.364,1**	**7.315.383,2**	**21,3**	**65,1**	**41,4**	**756,5**
6.323.037	Rio de Janeiro	2.731.080,5	2.641.654,3	3.387.406,2	3.421.518,8	3.205.971,3	3.926.951,6	22,5	34,9	30,3	621,1
15.993.583	**Total**	**7.278.431,3**	**8.003.845,2**	**9.401.626,2**	**9.799.844,2**	**9.234.335,5**	**11.242.334,8**	**21,7**	**100,0**	**36,7**	**702,9**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010. **Nota:** [a]despesa de custeio abrange toda a despesa corrente exceto as de pessoal e encargos, inativos, pensionistas, salários-família e pagamentos de juros. [b]receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", página 3).*

RANKING 2010

Custeio[a]

Valores absolutos

Posição	Municípios	Despesa com custeio[a] *em R$*	População 2010
1º	Rio de Janeiro	3.926.951.594,6	6.323.037
2º	Campos dos Goytacazes	771.416.781,5	463.545
3º	Duque de Caxias	561.791.053,8	855.046
4º	Macaé	543.711.249,2	206.748
5º	Niterói	396.655.519,9	487.327
6º	Nova Iguaçu	324.946.025,5	795.212
7º	São Gonçalo	295.100.140,1	999.901
8º	Volta Redonda	286.842.000,0	257.996
9º	Petrópolis	258.117.880,3	296.044
10º	Angra dos Reis	237.330.804,9	169.270
11º	Cabo Frio	193.990.226,2	186.222
12º	Rio das Ostras	187.194.913,1	105.757
13º	Belford Roxo	168.320.811,2	469.261
14º	Itaboraí	131.062.448,1	218.090
15º	Magé	125.499.061,2	228.150
16º	São João da Barra	122.781.758,9	32.767
17º	Barra Mansa	119.331.395,4	177.861
18º	Teresópolis	112.362.864,3	163.805
19º	São João de Meriti	109.460.801,7	459.356
20º	Itaguaí	106.393.178,2	109.163
21º	Itaperuna	97.686.892,8	95.876
22º	Quissamã	91.034.524,6	20.244
23º	Resende	84.135.270,7	119.801
24º	Nova Friburgo	82.727.702,6	182.016
25º	Porto Real	76.567.210,3	16.574
26º	Casimiro de Abreu	71.432.617,6	35.373
27º	Mesquita	70.281.882,6	168.403
28º	Maricá	69.492.141,0	127.519
29º	Paraty	68.724.407,0	37.575
30º	Cachoeiras de Macacu	61.610.615,9	54.370
31º	Mangaratiba	61.595.051,2	36.311
32º	Nilópolis	61.183.329,8	157.483
33º	Araruama	60.240.605,3	112.028
34º	Armação dos Búzios	53.948.675,8	27.538
35º	Valença	52.884.253,2	71.894
36º	Rio Bonito	48.687.798,4	55.586
37º	Três Rios	47.230.807,9	77.503
38º	Barra do Piraí	45.475.722,1	94.855
39º	Guapimirim	44.110.547,8	51.487
40º	Paracambi	42.790.713,4	47.074
41º	Piraí	42.602.754,1	26.309
42º	Seropédica	42.407.884,4	78.183
43º	Queimados	41.494.073,5	137.938
44º	São Pedro da Aldeia	37.686.480,4	88.013
45º	Japeri	37.584.672,8	95.391
46º	Saquarema	34.728.812,4	74.221
47º	Vassouras	30.741.985,3	34.439
48º	Itatiaia	29.835.442,2	28.852
49º	Arraial do Cabo	26.759.169,2	27.770
50º	Carapebus	25.914.937,1	13.348
51º	São Francisco de Itabapoana	24.999.625,1	41.357
52º	Santo Antônio de Pádua	24.194.260,3	40.569
53º	Paraíba do Sul	22.684.350,8	41.088
54º	Bom Jardim	20.587.346,3	25.398
55º	Miracema	20.486.643,4	26.829
56º	Cordeiro	19.406.780,8	20.403
57º	Sapucaia	18.734.657,5	17.504
58º	Carmo	18.016.981,4	17.439
59º	São Fidélis	17.998.811,0	37.553
60º	Natividade	17.270.625,5	15.077
61º	Miguel Pereira	17.246.613,3	24.647
62º	Quatis	16.709.573,7	12.831
63º	Bom Jesus do Itabapoana	16.454.891,6	35.384
64º	Paty do Alferes	16.359.859,6	26.381
65º	Cantagalo	16.152.201,3	19.826
66º	Iguaba Grande	16.125.563,3	22.858
67º	Tanguá	15.934.691,4	30.731
68º	Porciúncula	15.636.706,8	17.771
69º	Rio Claro	15.222.451,3	17.401
70º	Conceição de Macabu	15.170.170,4	21.200
71º	Mendes	14.142.715,8	17.940
72º	Aperibé	13.365.257,1	10.215
73º	Rio das Flores	12.618.227,6	8.545
74º	Engenheiro Paulo de Frontin	12.484.653,7	13.239
75º	São José do Vale do Rio Preto	12.257.816,7	20.252
76º	Santa Maria Madalena	12.042.045,2	10.321
77º	Duas Barras	11.674.112,8	10.933
78º	Itaocara	11.635.671,6	22.902
79º	São José de Ubá	11.465.513,5	7.003
80º	Trajano de Moraes	11.291.412,0	10.281
81º	Cardoso Moreira	10.839.749,4	12.540
82º	Areal	10.756.556,4	11.421
83º	Laje do Muriaé	10.540.141,4	7.491
84º	Pinheiral	10.375.897,2	22.724
85º	Sumidouro	10.168.103,8	14.920
86º	Cambuci	10.055.758,7	14.829
87º	Comendador Levy Gasparian	9.571.523,5	8.183
88º	Macuco	9.439.977,8	5.269
89º	São Sebastião do Alto	7.716.112,9	8.906
90º	Varre-Sai	7.522.863,8	9.503
91º	Italva	7.472.102,3	14.027
92º	Silva Jardim	...	21.360
Total		**11.242.334.840,6**	**15.993.583**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010. **Nota:** [a]despesa de custeio abrange toda a despesa corrente exceto as de pessoal e encargos, inativos, pensionistas, salários-família e pagamentos de juros.*

Valores per capita

Posição	Municípios	Desp. com custeio[a] per capita	Despesa com custeio[a]	População 2010
		em R$		
1º	Porto Real	4.619,7	76.567.210,3	16.574
2º	Quissamã	4.496,9	91.034.524,6	20.244
3º	São João da Barra	3.747,1	122.781.758,9	32.767
4º	Macaé	2.629,8	543.711.249,2	206.748
5º	Casimiro de Abreu	2.019,4	71.432.617,6	35.373
6º	Armação dos Búzios	1.959,1	53.948.675,8	27.538
7º	Carapebus	1.941,5	25.914.937,1	13.348
8º	Paraty	1.829,0	68.724.407,0	37.575
9º	Macuco	1.791,6	9.439.977,8	5.269
10º	Rio das Ostras	1.770,0	187.194.913,1	105.757
11º	Mangaratiba	1.696,3	61.595.051,2	36.311
12º	Campos dos Goytacazes	1.664,2	771.416.781,5	463.545
13º	São José de Ubá	1.637,2	11.465.513,5	7.003
14º	Piraí	1.619,3	42.602.754,1	26.309
15º	Rio das Flores	1.476,7	12.618.227,6	8.545
16º	Laje do Muriaé	1.407,0	10.540.141,4	7.491
17º	Angra dos Reis	1.402,1	237.330.804,9	169.270
18º	Aperibé	1.308,4	13.365.257,1	10.215
19º	Quatis	1.302,3	16.709.573,7	12.831
20º	Comendador Levy Gasparian	1.169,7	9.571.523,5	8.183
21º	Santa Maria Madalena	1.166,8	12.042.045,2	10.321
22º	Natividade	1.145,5	17.270.625,5	15.077
23º	Cachoeiras de Macacu	1.133,2	61.610.615,9	54.370
24º	Volta Redonda	1.111,8	286.842.000,0	257.996
25º	Trajano de Moraes	1.098,3	11.291.412,0	10.281
26º	Sapucaia	1.070,3	18.734.657,5	17.504
27º	Duas Barras	1.067,8	11.674.112,8	10.933
28º	Cabo Frio	1.041,7	193.990.226,2	186.222
29º	Itatiaia	1.034,1	29.835.442,2	28.852
30º	Carmo	1.033,1	18.016.981,4	17.439
31º	Itaperuna	1.018,9	97.686.892,8	95.876
32º	Itaguaí	974,6	106.393.178,2	109.163
33º	Arraial do Cabo	963,6	26.759.169,2	27.770
34º	Cordeiro	951,2	19.406.780,8	20.403
35º	Engenheiro Paulo de Frontin	943,0	12.484.653,7	13.239
36º	Areal	941,8	10.756.556,4	11.421
37º	Paracambi	909,0	42.790.713,4	47.074
38º	Vassouras	892,7	30.741.985,3	34.439
39º	Porciúncula	879,9	15.636.706,8	17.771
40º	Rio Bonito	875,9	48.687.798,4	55.586
41º	Rio Claro	874,8	15.222.451,3	17.401
42º	Petrópolis	871,9	258.117.880,3	296.044
43º	São Sebastião do Alto	866,4	7.716.112,9	8.906
44º	Cardoso Moreira	864,4	10.839.749,4	12.540
45º	Guapimirim	856,7	44.110.547,8	51.487
46º	Cantagalo	814,7	16.152.201,3	19.826
47º	Niterói	813,9	396.655.519,9	487.327
48º	Bom Jardim	810,6	20.587.346,3	25.398
49º	Varre-Sai	791,6	7.522.863,8	9.503
50º	Mendes	788,3	14.142.715,8	17.940
51º	Miracema	763,6	20.486.643,4	26.829
52º	Valença	735,6	52.884.253,2	71.894
53º	Conceição de Macabu	715,6	15.170.170,4	21.200
54º	Iguaba Grande	705,5	16.125.563,3	22.858
55º	Resende	702,3	84.135.270,7	119.801
56º	Miguel Pereira	699,7	17.246.613,3	24.647
57º	Teresópolis	686,0	112.362.864,3	163.805
58º	Sumidouro	681,5	10.168.103,8	14.920
59º	Cambuci	678,1	10.055.758,7	14.829
60º	Barra Mansa	670,9	119.331.395,4	177.861
61º	Duque de Caxias	657,0	561.791.053,8	855.046
62º	Rio de Janeiro	621,1	3.926.951.594,6	6.323.037
63º	Paty do Alferes	620,1	16.359.859,6	26.381
64º	Três Rios	609,4	47.230.807,9	77.503
65º	São José do Vale do Rio Preto	605,3	12.257.816,7	20.252
66º	São Francisco de Itabapoana	604,5	24.999.625,1	41.357
67º	Itaboraí	601,0	131.062.448,1	218.090
68º	Santo Antônio de Pádua	596,4	24.194.260,3	40.569
69º	Paraíba do Sul	552,1	22.684.350,8	41.088
70º	Magé	550,1	125.499.061,2	228.150
71º	Maricá	545,0	69.492.141,0	127.519
72º	Seropédica	542,4	42.407.884,4	78.183
73º	Araruama	537,7	60.240.605,3	112.028
74º	Italva	532,7	7.472.102,3	14.027
75º	Tanguá	518,5	15.934.691,4	30.731
76º	Itaocara	508,1	11.635.671,6	22.902
77º	Barra do Piraí	479,4	45.475.722,1	94.855
78º	São Fidélis	479,3	17.998.811,0	37.553
79º	Saquarema	467,9	34.728.812,4	74.221
80º	Bom Jesus do Itabapoana	465,0	16.454.891,6	35.384
81º	Pinheiral	456,6	10.375.897,2	22.724
82º	Nova Friburgo	454,5	82.727.702,6	182.016
83º	São Pedro da Aldeia	428,2	37.686.480,4	88.013
84º	Mesquita	417,3	70.281.882,6	168.403
85º	Nova Iguaçu	408,6	324.946.025,5	795.212
86º	Japeri	394,0	37.584.672,8	95.391
87º	Nilópolis	388,5	61.183.329,8	157.483
88º	Belford Roxo	358,7	168.320.811,2	469.261
89º	Queimados	300,8	41.494.073,5	137.938
90º	São Gonçalo	295,1	295.100.140,1	999.901
91º	São João de Meriti	238,3	109.460.801,7	459.356
92º	Silva Jardim	...	...	21.360
Total		**702,9**	**11.242.334.840,6**	**15.993.583**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.* ***Nota:*** *[a]despesa de custeio abrange toda a despesa corrente exceto as de pessoal e encargos, inativos, pensionistas, salários-família e pagamentos de juros.*

Investimentos

Os investimentos do conjunto dos municípios fluminenses totalizaram R$ 4,0 bilhões em 2010. Foi o maior volume de recursos já aplicado na infraestrutura municipal, superando em 17,6%, em termos reais, o pico anterior que havia ocorrido em 2008, quando foram investidos R$ 3,40 bilhões, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA).

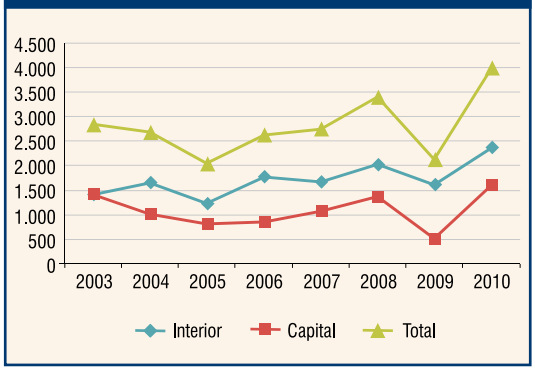
Cabe lembrar que, em 2009, os municípios fluminenses haviam promovido uma forte redução dos investimentos, que caíram para R$ 2,1 bilhões. Na capital, eles encolheram 62,9% e, nas demais cidades, a taxa média de recuo foi de 20%. O baixo nível de investimentos de 2009 teve dupla motivação. Por um lado, a crise financeira internacional afetou negativamente as receitas municipais, o que obrigou as administrações a conter suas despesas. Por outro lado, em início de mandato os governos costumam reduzir os investimentos a fim de reavaliá-los, planejar o futuro e estabelecer as prioridades para serem implantadas nos anos seguintes.

Em 2010, no entanto, as despesas com investimento bateram recorde em 40 municípios fluminenses, inclusive na cidade do Rio de Janeiro. A capital alocou R$ 1,62 bilhão, valor que correspondeu a pouco mais do triplo do que havia realizado em 2009 e que superou em 17,8% o efetuado em 2008, ano que, até então, registrava o maior nível de investimentos.

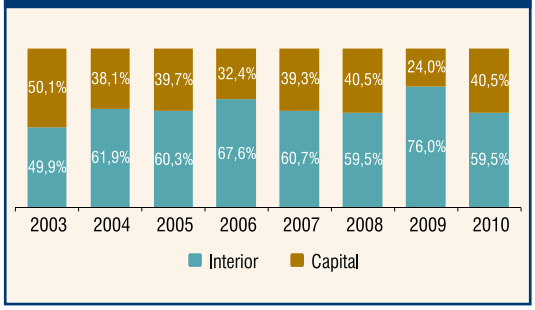
Esse forte aumento se fez possível graças a uma engenharia financeira de reestruturação da dívida pública municipal. O município realizou um empréstimo de R$ 958,8 milhões com o Banco Mundial (Bird) a fim de quitar 25% da dívida pública municipal junto à União. A cidade trocou de credor em condições mais vantajosas, obtendo redução dos juros reais de 9% para 7,5%. Com isso, liberou mais recursos para investimentos. O volume global da operação de crédito foi de US$ 1,45 bilhão. Uma segunda parcela de US$ 500 milhões (cerca de R$ 950,4 milhões, na cotação do dia 22/09/2011) será liberada em 2011. Outras ações que também contribuíram para a retomada dos investimentos foram a alienação de bens no valor de R$ 127,7 milhões e a obtenção de transferências voluntárias junto à União, de R$ 246,3 milhões.

Com uma forte retomada dos investimentos, Campos do Goytacazes voltou a ocupar a vice-liderança entre os municípios fluminenses. A cidade aplicou o volume recorde de R$ 465,0 milhões em 2010.

Evolução dos investimentos
em R$ milhões - IPCA médio de 2010



Participação da capital e do interior nos investimentos



Entre os demais municípios com mais de 100 mil habitantes, os investimentos cresceram em ritmo acentuado em Araruama (800%), Mesquita (368,3%), Belford Roxo (352,4%), Petrópolis (201,7%), Queimados (150%), São João de Meriti (113,2%), Duque de Caxias (111,1%), Rio das Ostras (105%) e Cabo Frio (92,8%). Ainda nesse grupo, os investimentos acusaram as quedas mais expressivas em Nova Iguaçu (-75,2%), Barra Mansa (-40,1%) e Magé (-37%).

Em 2010, a cidade do Rio de Janeiro foi responsável por 40,5% de todo investimento realizado pelos municípios fluminenses. Esse percentual chega a 83,1%, considerando-se o conjunto dos municípios com população acima de 100 mil habitantes.

Os dez municípios com os maiores investimentos[a] no Estado do Rio de Janeiro em 2010

Posição	Municípios	Investimentos *em R$ milhões*	Participação	
			%	% acumulado
1º	Rio de Janeiro	1.618,3	40,5%	40,5%
2º	Campos dos Goytacazes	465,0	11,6%	52,2%
3º	Macaé	155,6	3,9%	56,1%
4º	Duque de Caxias	119,6	3,0%	59,1%
5º	Rio das Ostras	105,6	2,6%	61,7%
6º	Volta Redonda	102,4	2,6%	64,3%
7º	Mesquita	92,8	2,3%	66,6%
8º	São João da Barra	67,3	1,7%	68,3%
9º	Niterói	66,3	1,7%	70,0%
10º	Angra dos Reis	63,1	1,6%	71,5%
Total		**3.991,7**	**100,0%**	**100,0%**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ).* ***Nota:*** *[a]as inversões financeiras e as transferências de capital (exceto as amortizações da dívida) estão incluídas nos investimentos por se referirem, sobretudo, a esse item do gasto.*

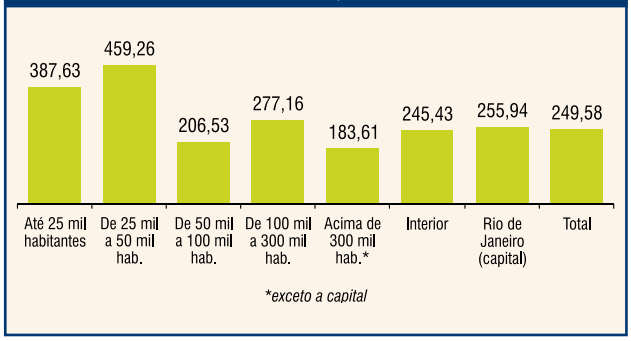
Entre os municípios com menos de 100 mil habitantes, ressaltam-se os casos de Saquarema e Paracambi. O primeiro investiu R$ 62,8 milhões e o segundo, R$ 21,9 milhões, em 2010, valores muito acima do padrão histórico de cada um deles. Em ambas as cidades, o salto dos investimentos foi alavancado pelo ingresso de transferências voluntárias de capital advinda do governo estadual, conforme consta em seus Balanços Anuais. Em Saquarema, essas transferências foram de R$ 30,5 milhões e no caso de Paracambi, de R$ 8,0 milhões. Além disso, as duas cidades também obtiveram bons desempenhos em suas arrecadações do ISS e aumento no recebimento da QPM-ICMS. O aumento dos investimentos foi bastante intenso em muitas outras cidades, sendo superior a 500% em Arraial do Cabo (855%), São Fidélis (667%), Paty do Alferes (655%), Itatiaia (620%), Trajano de Moraes (603%) e Cardoso Moreira (541%).

Ainda nesse grupo de municípios, merece destaque a redução que ocorreu nos investimentos em São João da Barra. O município começou a receber royalties mais intensamente a partir de 2008. Naquele mesmo ano houve uma forte elevação em seus investimentos que se repetiu em 2009. Em 2010, no entanto, foram reduzidos em R$ 50,7 milhões, ou 43%, comparados ao ano anterior. Em termos percentuais, as maiores retrações foram registradas em Guapimirim (-40,3%), Rio das Flores (-39,8%) e Três Rios (-31,7%).

Investimento per capita e participação na despesa total

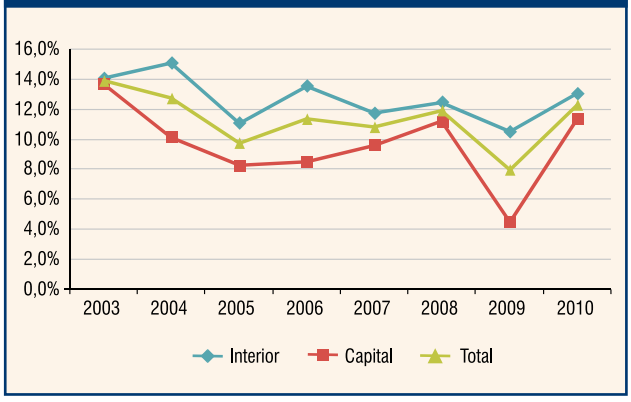
O investimento dividido pelo número de habitantes de cada cidade foi, em média, R$ 249,58, para o total dos municípios fluminenses, em 2010. Esse indicador foi mais elevado para os municípios com menos de 50 mil habitantes (veja gráfico a seguir), uma vez que vários deles recebem grandes fatias de royalties ou conseguiram uma elevada receita de transferência de ICMS, como Porto Real, ou ainda foram beneficiados com transferências de capital advindas do governo estadual, como os já citados casos de Saquarema e Paracambi. Elevada receita, aliada a um pequeno número de habitantes, garantiu-lhes os maiores valores de investimento per capita (veja ranking completo na página 111).

Investimento médio per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2010
em R$



Com relação à participação da despesa com investimentos no total da despesa, a média geral foi de 12,3%, em 2010. Na capital foi de 11,3% e no interior de 13%. Tanto a capital quanto os demais municípios fluminenses recuperam o peso dos investimentos no gasto total, após a queda de 2009. As participações mais elevadas de 2010 foram observadas em Saquarema (38,8%), Mesquita (37,1%) e Tanguá (33,4%), e as menores em Carapebus (3,2%), Rio Bonito (3,3%) e Teresópolis (3,5%).

Participação média dos investimentos na despesa total
em %



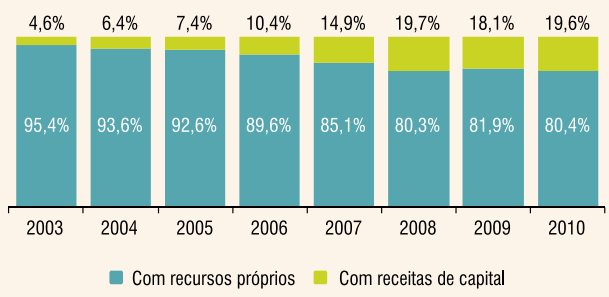
Investimentos com recursos próprios

Os investimentos municipais são realizados com a utilização de receitas correntes e de capital. Os recursos provenientes das receitas correntes (impostos municipais, transferências constitucionais, como o FPM e a QPM-ICMS, dentre outras) são, normalmente, as mais relevantes para o financiamento dos investimentos, tanto para a capital quanto para os demais municípios do Estado do Rio de Janeiro. As receitas de capital,

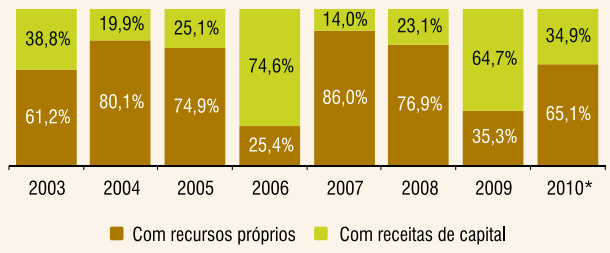
por sua vez, são constituídas por transferências voluntárias que os municípios recebem da União, do Estado, por recursos obtidos através de operações de crédito e também pela venda de bens próprios, as chamadas alienações de bens.

Como pode ser observado no gráfico abaixo, os municípios do interior vêm financiando seus investimentos, basicamente, com recursos próprios. No caso da capital, as receitas de capital tiveram maior peso nos investimentos efetuados nos anos de 2006 e 2009 (veja o gráfico abaixo). Em 2010, cerca de dois terços dos recursos alocados na infraestrutura da cidade do Rio de Janeiro tiveram origem em suas receitas correntes. Ressalta-se que nessa conta não está incluída a receita de capital referente à operação de crédito de R$ 958,8 milhões, que se destinou à reestruturação da dívida municipal.

Investimentos realizados com recursos correntes e com receitas de capital - municípios do interior

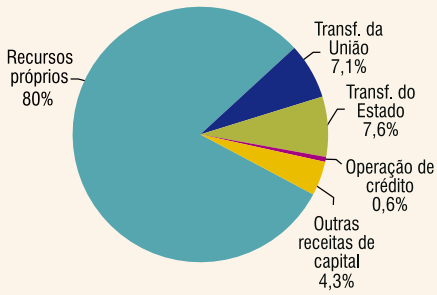


Investimentos realizados com recursos correntes e com receitas de capital - do Município do Rio de Janeiro

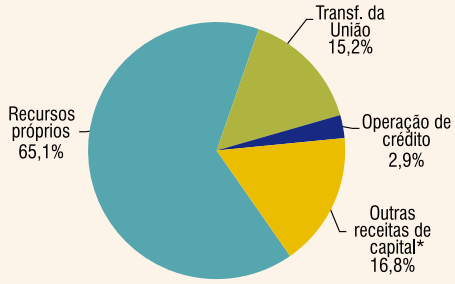


**exclusive a operação de crédito de R$ 958,8 milhões para a reestruturação da dívida*

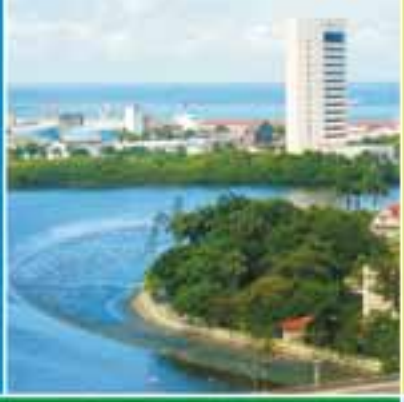
Investimento por fonte de recursos dos municípios do interior - 2010



Investimento por fonte de recursos do Município do Rio de Janeiro - 2010



**exclusive a operação de crédito de R$ 958,8 milhões para a reestruturação da dívida pública municipal.*



Associe-se à **Frente Nacional de Prefeitos** e promova os interesses da sua cidade

Uma entidade municipalista suprapartidária, dirigida exclusivamente por prefeitas e prefeitos em pleno exercício dos seus mandatos, e que representa especialmente os municípios das regiões metropolitanas, as médias e grandes cidades.
Seja bem vindo!

SRTVS Quadra 701, bloco H, Edifício Record, Sala 603
Brasília/DF - Tel.: (61) 3322-0228 / 3044-9800
www.fnp.org.br

FNP Frente Nacional de Prefeitos

EVOLUÇÃO 2005-2010

Investimentos[a]

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010 no total da desp. invest.[a]	Participação 2010 na desp. total[b]	Desp. invest.[a] per capita 2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %			em R$
169.270	Angra dos Reis	41.959,1	54.503,6	43.757,7	77.288,3	51.825,6	63.120,2	21,8	1,6	9,9	372,9
10.215	Aperibé	...	2.007,1	1.525,6	1.601,8	5.168,1	6.857,2	32,7	0,2	20,7	671,3
112.028	Araruama	11.483,6	5.006,7	4.573,9	9.483,3	2.407,5	21.659,6	799,7	0,5	13,1	193,3
11.421	Areal	486,7	1.020,7	440,7	2.321,6	989,3	3.762,1	280,3	0,1	11,6	329,4
27.538	Armação dos Búzios	8.101,9	12.580,0	9.574,7	6.255,3	4.929,1	9.613,9	95,0	0,2	7,0	349,1
27.770	Arraial do Cabo	5.043,6	3.170,4	3.591,8	4.445,8	540,8	5.167,2	855,5	0,1	7,7	186,1
94.855	Barra do Piraí	3.572,6	8.309,3	8.068,7	12.077,6	6.255,0	12.787,5	104,4	0,3	11,8	134,8
177.861	Barra Mansa	12.086,2	11.710,0	17.417,2	28.859,4	53.342,6	31.977,8	-40,1	0,8	10,7	179,8
469.261	Belford Roxo	12.688,8	31.828,9	20.691,7	18.882,3	8.696,6	39.344,1	352,4	1,0	9,5	83,8
25.398	Bom Jardim	500,7	861,6	1.712,1	2.952,3	2.360,1	5.023,3	112,8	0,1	9,7	197,8
35.384	Bom Jesus do Itabapoana	2.145,9	425,7	1.999,9	872,2	1.787,6	9.837,1	450,3	0,2	17,1	278,0
186.222	Cabo Frio	54.890,7	89.439,9	73.841,7	54.905,8	19.441,5	37.490,1	92,8	0,9	7,7	201,3
54.370	Cachoeiras de Macacu	6.549,9	9.023,5	4.324,2	3.126,9	9.458,7	8.726,8	-7,7	0,2	6,8	160,5
14.829	Cambuci	...	1.097,8	3.703,8	1.494,1	2.699,7	3.323,8	23,1	0,1	10,8	224,1
463.545	Campos dos Goytacazes	181.106,2	280.664,3	382.153,4	393.113,7	172.624,4	465.006,4	169,4	11,6	24,8	1.003,2
19.826	Cantagalo	2.322,0	3.051,6	3.443,1	3.297,8	4.408,6	6.191,7	40,4	0,2	11,3	312,3
13.348	Carapebus	4.459,4	3.815,1	3.814,8	5.580,3	1.035,0	2.056,7	98,7	0,1	3,2	154,1
12.540	Cardoso Moreira	5.088,0	3.035,2	2.118,1	4.469,7	1.403,2	8.993,9	540,9	0,2	23,6	717,2
17.439	Carmo	504,0	795,3	3.067,0	910,5	1.648,6	3.626,2	120,0	0,1	8,4	207,9
35.373	Casimiro de Abreu	9.020,5	28.232,1	9.475,7	12.193,1	6.388,8	19.644,6	207,5	0,5	12,0	555,4
8.183	Comendador Levy Gasparian	1.717,4	940,8	408,3	766,7	637,9	3.469,7	444,0	0,1	12,8	424,0
21.200	Conceição de Macabu	1.188,3	3.532,3	3.417,0	4.757,8	2.567,8	5.922,0	130,6	0,1	13,1	279,3
20.403	Cordeiro	1.263,2	1.528,2	2.102,7	583,3	811,5	4.402,0	442,5	0,1	11,3	215,8
10.933	Duas Barras	634,8	1.159,6	2.489,8	2.628,5	2.795,5	3.791,9	35,6	0,1	12,3	346,8
855.046	Duque de Caxias	38.493,1	130.407,1	121.654,3	202.082,3	56.648,3	119.588,3	111,1	3,0	8,0	139,9
13.239	Engenheiro Paulo de Frontin	1.207,3	5.162,0	4.188,1	4.321,8	2.136,7	6.810,2	218,7	0,2	19,1	514,4
51.487	Guapimirim	3.459,7	14.850,8	8.720,9	10.662,3	6.398,4	3.818,8	-40,3	0,1	4,0	74,2
22.858	Iguaba Grande	1.596,3	5.138,3	4.901,9	3.626,3	2.029,8	7.457,2	267,4	0,2	14,9	326,2
218.090	Itaboraí	9.864,4	23.873,7	14.510,8	20.540,4	23.655,3	18.532,1	-21,7	0,5	6,3	85,0
109.163	Itaguaí	40.424,6	59.613,1	73.052,1	45.320,9	43.067,8	58.767,8	36,5	1,5	18,3	538,3
14.027	Italva	1.134,7	630,5	845,8	1.226,5	1.050,7	5.391,5	413,1	0,1	17,5	384,4
22.902	Itaocara	1.632,7	1.614,0	1.611,2	2.768,2	2.391,1	4.610,4	92,8	0,1	11,6	201,3
95.876	Itaperuna	4.582,7	3.023,2	6.452,0	5.488,5	11.286,2	20.280,1	79,7	0,5	11,2	211,5
28.852	Itatiaia	874,4	5.734,5	2.410,8	3.025,2	660,5	4.755,2	619,9	0,1	6,6	164,8
95.391	Japeri	8.726,4	10.236,7	15.698,9	9.209,3	11.368,9	25.786,3	126,8	0,6	22,3	270,3
7.491	Laje do Muriaé	561,1	923,1	303,3	76,0	1.311,7	6.174,0	370,7	0,2	21,8	824,2
206.748	Macaé	150.760,1	122.043,2	108.716,3	112.069,6	190.697,5	155.617,9	-18,4	3,9	13,5	752,7
5.269	Macuco	1.873,6	1.117,6	4.867,7	2.834,0	4.157,9	6.653,2	60,0	0,2	25,8	1.262,7
228.150	Magé	42.354,1	46.166,3	42.218,3	25.910,0	44.825,5	28.228,9	-37,0	0,7	9,5	123,7
36.311	Mangaratiba	881,1	8.163,1	18.683,6	18.621,2	12.430,9	11.999,0	-3,5	0,3	7,3	330,5
127.519	Maricá	6.603,7	25.726,3	11.933,9	11.856,1	7.192,0	9.680,8	34,6	0,2	5,5	75,9
17.940	Mendes	1.168,5	5.286,6	4.514,7	3.659,1	2.252,7	4.701,0	108,7	0,1	12,9	262,0
168.403	Mesquita	11.852,0	5.814,9	15.099,2	17.891,7	19.823,0	92.834,7	368,3	2,3	37,1	551,3
24.647	Miguel Pereira	1.259,1	3.518,0	7.907,3	5.474,4	682,8	1.914,4	180,4	0,0	4,2	77,7
26.829	Miracema	2.128,2	3.079,6	1.352,1	5.303,8	2.405,7	4.705,7	95,6	0,1	9,3	175,4
15.077	Natividade	3.213,5	892,8	1.601,4	4.135,7	1.131,9	3.200,6	182,8	0,1	8,5	212,3
157.483	Nilópolis	11.421,8	19.732,7	13.063,1	15.800,6	25.611,8	35.021,3	36,7	0,9	18,9	222,4
487.327	Niterói	45.892,2	43.747,6	42.684,1	30.586,1	48.879,3	66.297,7	35,6	1,7	6,5	136,0

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010 no total da desp. invest.[a]	Participação 2010 na desp. total[b]	Desp. invest.[a] per capita 2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %			em R$
182.016	Nova Friburgo	9.338,2	13.399,1	14.765,4	21.482,1	27.700,8	38.101,3	37,5	1,0	14,8	209,3
795.212	Nova Iguaçu	28.451,9	51.952,1	84.488,6	151.153,4	192.652,4	47.744,5	-75,2	1,2	6,2	60,0
47.074	Paracambi	8.295,8	12.067,6	5.941,8	3.055,6	1.031,0	21.883,9	2.022,5	0,5	22,4	464,9
41.088	Paraíba do Sul	...	869,2	707,9	3.795,6	4.406,5	8.757,6	98,7	0,2	12,8	213,1
37.575	Paraty	7.945,0	14.732,0	16.235,3	20.141,1	25.590,4	38.428,2	50,2	1,0	23,7	1.022,7
26.381	Paty do Alferes	2.761,0	4.357,5	6.614,5	5.557,7	1.181,9	8.918,5	654,6	0,2	17,4	338,1
296.044	Petrópolis	19.160,7	28.949,1	19.287,5	29.664,7	6.415,6	19.355,9	201,7	0,5	3,6	65,4
22.724	Pinheiral	1.846,8	1.838,1	1.766,1	8.575,3	2.286,4	7.941,0	247,3	0,2	19,0	349,5
26.309	Piraí	7.591,5	8.993,1	5.173,0	8.873,5	17.331,6	12.512,1	-27,8	0,3	11,0	475,6
17.771	Porciúncula	1.296,6	4.759,5	1.337,2	4.769,8	2.167,8	4.109,1	89,6	0,1	9,6	231,2
16.574	Porto Real	19.347,0	11.184,7	13.033,3	11.420,3	8.566,7	15.713,1	83,4	0,4	12,0	948,1
12.831	Quatis	1.015,6	1.357,8	1.683,0	5.606,9	970,5	5.293,1	445,4	0,1	14,0	412,5
137.938	Queimados	4.936,0	6.397,7	6.932,8	12.180,1	9.161,7	22.900,6	150,0	0,6	16,6	166,0
20.244	Quissamã	14.843,0	12.670,5	27.278,5	45.372,8	12.501,8	9.618,0	-23,1	0,2	5,3	475,1
119.801	Resende	6.442,8	32.900,7	11.568,5	32.774,6	10.526,5	15.492,9	47,2	0,4	6,7	129,3
55.586	Rio Bonito	2.607,1	10.781,3	4.800,2	3.847,5	4.610,7	3.534,5	-23,3	0,1	3,3	63,6
17.401	Rio Claro	2.835,2	1.951,3	3.385,8	9.747,9	2.323,4	9.184,6	295,3	0,2	17,6	527,8
8.545	Rio das Flores	4.672,1	3.171,8	6.681,7	4.377,5	7.426,9	4.473,9	-39,8	0,1	14,1	523,6
105.757	Rio das Ostras	192.036,4	303.600,0	111.380,7	126.475,1	51.521,4	105.634,9	105,0	2,6	24,3	998,8
10.321	Santa Maria Madalena	1.822,3	1.801,2	3.427,4	2.298,6	1.569,7	5.323,0	239,1	0,1	14,3	515,7
40.569	Santo Antônio de Pádua	4.222,7	3.223,5	3.474,2	3.669,1	6.198,3	16.621,0	168,2	0,4	21,4	409,7
37.553	São Fidélis	3.532,5	2.313,7	3.766,1	6.458,4	1.138,6	8.731,3	666,8	0,2	14,8	232,5
41.357	São Francisco de Itabapoana	3.644,8	3.984,6	3.715,7	2.670,8	3.495,9	11.142,0	218,7	0,3	13,5	269,4
999.901	São Gonçalo	14.720,8	37.324,1	42.092,9	46.614,8	36.121,0	48.895,7	35,4	1,2	7,6	48,9
32.767	São João da Barra	6.038,8	5.568,1	10.152,3	32.873,6	118.039,7	67.306,7	-43,0	1,7	24,8	2.054,1
459.356	São João de Meriti	11.125,1	4.735,4	15.693,4	37.672,2	21.015,8	44.805,3	113,2	1,1	13,7	97,5
7.003	São José de Ubá	2.229,1	3.197,6	1.206,1	1.155,2	3.203,0	4.722,9	47,5	0,1	19,1	674,4
20.252	São José do Vale do Rio Preto	3.739,2	3.374,6	2.606,1	2.183,7	1.471,2	6.895,9	368,7	0,2	16,9	340,5
88.013	São Pedro da Aldeia	9.024,5	3.957,9	4.093,2	9.135,7	3.428,7	11.537,9	236,5	0,3	10,3	131,1
8.906	São Sebastião do Alto	316,3	498,0	912,5	1.164,7	923,3	4.661,7	404,9	0,1	16,6	523,4
17.504	Sapucaia	1.498,9	1.407,2	1.855,7	2.515,3	2.933,3	4.163,2	41,9	0,1	8,9	237,8
74.221	Saquarema	7.978,4	10.530,1	10.165,3	19.587,2	11.271,3	62.844,3	457,6	1,6	38,8	846,7
78.183	Seropédica	6.499,0	4.013,8	6.492,1	8.621,4	4.783,0	8.792,4	83,8	0,2	8,4	112,5
21.360	Silva Jardim	1.469,7	3.655,1	2.327,4	4.896,1	7.372,6	...	...	...	..	...
14.920	Sumidouro	1.608,2	1.147,9	2.554,5	5.020,5	1.525,5	4.164,3	173,0	0,1	12,0	279,1
30.731	Tanguá	...	11.117,3	7.271,5	6.402,6	4.724,9	20.422,0	332,2	0,5	33,4	664,5
163.805	Teresópolis	12.518,2	4.334,8	12.474,2	7.480,1	9.322,6	9.146,5	-1,9	0,2	3,5	55,8
10.281	Trajano de Moraes	1.169,9	1.158,3	176,4	699,1	890,8	6.267,2	603,6	0,2	17,3	609,6
77.503	Três Rios	6.616,9	7.249,7	5.298,5	8.380,5	9.260,3	6.323,2	-31,7	0,2	5,7	81,6
71.894	Valença	2.189,3	1.987,8	3.133,1	3.167,4	1.915,5	8.513,1	344,4	0,2	7,8	118,4
9.503	Varre-Sai	898,7	931,2	472,5	1.359,4	1.145,6	1.690,8	47,6	0,0	7,0	177,9
34.439	Vassouras	1.294,0	5.801,5	9.428,3	2.658,4	3.099,5	8.136,4	162,5	0,2	11,2	236,3
257.996	Volta Redonda	26.739,8	24.462,9	40.688,9	80.774,7	87.375,4	102.363,5	17,2	2,6	15,6	396,8
9.670.546	**Interior**	**1.229.024,7**	**1.777.945,1**	**1.671.245,2**	**2.021.689,4**	**1.616.919,3**	**2.373.450,9**	**46,8**	**59,5**	**13,0**	**245,4**
6.323.037	Rio de Janeiro	809.752,2	850.455,3	1.080.114,2	1.373.500,1	509.530,3	1.618.293,0	217,6	40,5	11,3	255,9
15.993.583	**Total**	**2.038.776,9**	**2.628.400,5**	**2.751.359,4**	**3.395.189,5**	**2.126.449,7**	**3.991.743,9**	**87,7**	**100,0**	**12,3**	**249,6**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010. **Notas:** [a]as inversões financeiras e as transferências de capital (exceto as amortizações da dívida) estão incluídas nos investimentos por se referirem, sobretudo, a esse item do gasto. [b]despesa total ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb. (ver "Nota metodológica, na página 3).*

RANKING 2010

Investimentos[a]

Valores absolutos

Posição	Municípios	Investimentos[a] em R$	População 2010
1º	Rio de Janeiro	1.618.292.980,5	6.323.037
2º	Campos dos Goytacazes	465.006.391,2	463.545
3º	Macaé	155.617.927,5	206.748
4º	Duque de Caxias	119.588.272,8	855.046
5º	Rio das Ostras	105.634.850,1	105.757
6º	Volta Redonda	102.363.500,0	257.996
7º	Mesquita	92.834.656,4	168.403
8º	São João da Barra	67.306.662,0	32.767
9º	Niterói	66.297.693,8	487.327
10º	Angra dos Reis	63.120.222,7	169.270
11º	Saquarema	62.844.341,1	74.221
12º	Itaguaí	58.767.783,9	109.163
13º	São Gonçalo	48.895.725,1	999.901
14º	Nova Iguaçu	47.744.479,2	795.212
15º	São João de Meriti	44.805.257,7	459.356
16º	Belford Roxo	39.344.124,1	469.261
17º	Paraty	38.428.207,0	37.575
18º	Nova Friburgo	38.101.308,5	182.016
19º	Cabo Frio	37.490.079,4	186.222
20º	Nilópolis	35.021.291,2	157.483
21º	Barra Mansa	31.977.760,5	177.861
22º	Magé	28.228.858,3	228.150
23º	Japeri	25.786.340,8	95.391
24º	Queimados	22.900.607,2	137.938
25º	Paracambi	21.883.861,8	47.074
26º	Araruama	21.659.582,1	112.028
27º	Tanguá	20.422.030,5	30.731
28º	Itaperuna	20.280.122,8	95.876
29º	Casimiro de Abreu	19.644.560,7	35.373
30º	Petrópolis	19.355.888,2	296.044
31º	Itaboraí	18.532.087,2	218.090
32º	Santo Antônio de Pádua	16.621.005,1	40.569
33º	Porto Real	15.713.057,9	16.574
34º	Resende	15.492.861,6	119.801
35º	Barra do Piraí	12.787.507,9	94.855
36º	Piraí	12.512.076,6	26.309
37º	Mangaratiba	11.998.997,9	36.311
38º	São Pedro da Aldeia	11.537.906,0	88.013
39º	São Francisco de Itabapoana	11.141.978,5	41.357
40º	Bom Jesus do Itabapoana	9.837.066,2	35.384
41º	Maricá	9.680.831,0	127.519
42º	Quissamã	9.617.981,4	20.244
43º	Armação dos Búzios	9.613.938,4	27.538
44º	Rio Claro	9.184.588,6	17.401
45º	Teresópolis	9.146.459,8	163.805
46º	Cardoso Moreira	8.993.851,4	12.540
47º	Paty do Alferes	8.918.491,8	26.381
48º	Seropédica	8.792.394,7	78.183
49º	Paraíba do Sul	8.757.583,3	41.088
50º	São Fidélis	8.731.290,4	37.553
51º	Cachoeiras de Macacu	8.726.820,1	54.370
52º	Valença	8.513.107,0	71.894
53º	Vassouras	8.136.446,6	34.439
54º	Pinheiral	7.940.989,8	22.724
55º	Iguaba Grande	7.457.229,9	22.858
56º	São José do Vale do Rio Preto	6.895.882,8	20.252
57º	Aperibé	6.857.205,5	10.215
58º	Engenheiro Paulo de Frontin	6.810.218,9	13.239
59º	Macuco	6.653.249,2	5.269
60º	Três Rios	6.323.222,8	77.503
61º	Trajano de Moraes	6.267.240,5	10.281
62º	Cantagalo	6.191.672,4	19.826
63º	Laje do Muriaé	6.173.972,4	7.491
64º	Conceição de Macabu	5.921.994,1	21.200
65º	Italva	5.391.548,1	14.027
66º	Santa Maria Madalena	5.323.016,5	10.321
67º	Quatis	5.293.143,8	12.831
68º	Arraial do Cabo	5.167.158,2	27.770
69º	Bom Jardim	5.023.259,3	25.398
70º	Itatiaia	4.755.201,7	28.852
71º	São José de Ubá	4.722.915,3	7.003
72º	Miracema	4.705.696,7	26.829
73º	Mendes	4.700.963,5	17.940
74º	São Sebastião do Alto	4.661.745,0	8.906
75º	Itaocara	4.610.350,3	22.902
76º	Rio das Flores	4.473.899,4	8.545
77º	Cordeiro	4.402.028,0	20.403
78º	Sumidouro	4.164.289,3	14.920
79º	Sapucaia	4.163.208,9	17.504
80º	Porciúncula	4.109.067,9	17.771
81º	Guapimirim	3.818.754,3	51.487
82º	Duas Barras	3.791.871,4	10.933
83º	Areal	3.762.110,7	11.421
84º	Carmo	3.626.243,9	17.439
85º	Rio Bonito	3.534.501,8	55.586
86º	Comendador Levy Gasparian	3.469.676,4	8.183
87º	Cambuci	3.323.799,7	14.829
88º	Natividade	3.200.638,3	15.077
89º	Carapebus	2.056.693,0	13.348
90º	Miguel Pereira	1.914.429,6	24.647
91º	Varre-Sai	1.690.809,7	9.503
92º	Silva Jardim	...	21.360
	Total	**3.991.743.896,5**	**15.993.583**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.* ***Nota:*** *[a]as inversões financeiras e as transferências de capital (exceto as amortizações da dívida) estão incluídas nos investimentos por se referirem, sobretudo, a esse item do gasto.*

Valores per capita

Posição	Municípios	Invest.ª per capita	Investimentosª	População 2010
		em R$		
1º	São João da Barra	2.054,1	67.306.662,0	32.767
2º	Macuco	1.262,7	6.653.249,2	5.269
3º	Paraty	1.022,7	38.428.207,0	37.575
4º	Campos dos Goytacazes	1.003,2	465.006.391,2	463.545
5º	Rio das Ostras	998,8	105.634.850,1	105.757
6º	Porto Real	948,1	15.713.057,9	16.574
7º	Saquarema	846,7	62.844.341,1	74.221
8º	Laje do Muriaé	824,2	6.173.972,4	7.491
9º	Macaé	752,7	155.617.927,5	206.748
10º	Cardoso Moreira	717,2	8.993.851,4	12.540
11º	São José de Ubá	674,4	4.722.915,3	7.003
12º	Aperibé	671,3	6.857.205,5	10.215
13º	Tanguá	664,5	20.422.030,5	30.731
14º	Trajano de Moraes	609,6	6.267.240,5	10.281
15º	Casimiro de Abreu	555,4	19.644.560,7	35.373
16º	Mesquita	551,3	92.834.656,4	168.403
17º	Itaguaí	538,3	58.767.783,9	109.163
18º	Rio Claro	527,8	9.184.588,6	17.401
19º	Rio das Flores	523,6	4.473.899,4	8.545
20º	São Sebastião do Alto	523,4	4.661.745,0	8.906
21º	Santa Maria Madalena	515,7	5.323.016,5	10.321
22º	Engenheiro Paulo de Frontin	514,4	6.810.218,9	13.239
23º	Piraí	475,6	12.512.076,6	26.309
24º	Quissamã	475,1	9.617.981,4	20.244
25º	Paracambi	464,9	21.883.861,8	47.074
26º	Comendador Levy Gasparian	424,0	3.469.676,4	8.183
27º	Quatis	412,5	5.293.143,8	12.831
28º	Santo Antônio de Pádua	409,7	16.621.005,1	40.569
29º	Volta Redonda	396,8	102.363.500,0	257.996
30º	Italva	384,4	5.391.548,1	14.027
31º	Angra dos Reis	372,9	63.120.222,7	169.270
32º	Pinheiral	349,5	7.940.989,8	22.724
33º	Armação dos Búzios	349,1	9.613.938,4	27.538
34º	Duas Barras	346,8	3.791.871,4	10.933
35º	São José do Vale do Rio Preto	340,5	6.895.882,8	20.252
36º	Paty do Alferes	338,1	8.918.491,8	26.381
37º	Mangaratiba	330,5	11.998.997,9	36.311
38º	Areal	329,4	3.762.110,7	11.421
39º	Iguaba Grande	326,2	7.457.229,9	22.858
40º	Cantagalo	312,3	6.191.672,4	19.826
41º	Conceição de Macabu	279,3	5.921.994,1	21.200
42º	Sumidouro	279,1	4.164.289,3	14.920
43º	Bom Jesus do Itabapoana	278,0	9.837.066,2	35.384
44º	Japeri	270,3	25.786.340,8	95.391
45º	São Francisco de Itabapoana	269,4	11.141.978,5	41.357
46º	Mendes	262,0	4.700.963,5	17.940
47º	Rio de Janeiro	255,9	1.618.292.980,5	6.323.037
48º	Sapucaia	237,8	4.163.208,9	17.504
49º	Vassouras	236,3	8.136.446,6	34.439
50º	São Fidélis	232,5	8.731.290,4	37.553
51º	Porciúncula	231,2	4.109.067,9	17.771
52º	Cambuci	224,1	3.323.799,7	14.829
53º	Nilópolis	222,4	35.021.291,2	157.483
54º	Cordeiro	215,8	4.402.028,0	20.403
55º	Paraíba do Sul	213,1	8.757.583,3	41.088
56º	Natividade	212,3	3.200.638,3	15.077
57º	Itaperuna	211,5	20.280.122,8	95.876
58º	Nova Friburgo	209,3	38.101.308,5	182.016
59º	Carmo	207,9	3.626.243,9	17.439
60º	Cabo Frio	201,3	37.490.079,4	186.222
61º	Itaocara	201,3	4.610.350,3	22.902
62º	Bom Jardim	197,8	5.023.259,3	25.398
63º	Araruama	193,3	21.659.582,1	112.028
64º	Arraial do Cabo	186,1	5.167.158,2	27.770
65º	Barra Mansa	179,8	31.977.760,5	177.861
66º	Varre-Sai	177,9	1.690.809,7	9.503
67º	Miracema	175,4	4.705.696,7	26.829
68º	Queimados	166,0	22.900.607,2	137.938
69º	Itatiaia	164,8	4.755.201,7	28.852
70º	Cachoeiras de Macacu	160,5	8.726.820,1	54.370
71º	Carapebus	154,1	2.056.693,0	13.348
72º	Duque de Caxias	139,9	119.588.272,8	855.046
73º	Niterói	136,0	66.297.693,8	487.327
74º	Barra do Piraí	134,8	12.787.507,9	94.855
75º	São Pedro da Aldeia	131,1	11.537.906,0	88.013
76º	Resende	129,3	15.492.861,6	119.801
77º	Magé	123,7	28.228.858,3	228.150
78º	Valença	118,4	8.513.107,0	71.894
79º	Seropédica	112,5	8.792.394,7	78.183
80º	São João de Meriti	97,5	44.805.257,7	459.356
81º	Itaboraí	85,0	18.532.087,2	218.090
82º	Belford Roxo	83,8	39.344.124,1	469.261
83º	Três Rios	81,6	6.323.222,8	77.503
84º	Miguel Pereira	77,7	1.914.429,6	24.647
85º	Maricá	75,9	9.680.831,0	127.519
86º	Guapimirim	74,2	3.818.754,3	51.487
87º	Petrópolis	65,4	19.355.888,2	296.044
88º	Rio Bonito	63,6	3.534.501,8	55.586
89º	Nova Iguaçu	60,0	47.744.479,2	795.212
90º	Teresópolis	55,8	9.146.459,8	163.805
91º	São Gonçalo	48,9	48.895.725,1	999.901
92º	Silva Jardim	...	...	21.360
Total		**249,6**	**3.991.743.896,5**	**15.993.583**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.* ***Nota:*** *ªas inversões financeiras e as transferências de capital (exceto as amortizações da dívida) estão incluídas nos investimentos por se referirem, sobretudo, a esse item do gasto.*

Juros e amortizações

Existem duas grandes classes de dívidas: as de curto prazo e as de longo prazo. A dívida de curto prazo, também chamada de flutuante, é a que vence no período máximo de um ano. Na sua maior parte, constitui-se dos restos a pagar, que são despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro e que deverão ser liquidadas no exercício seguinte.

A dívida de longo prazo, também chamada de fundada ou consolidada, é aquela com vencimento superior a um ano. Essa dívida tem origem em contratos de operações de crédito realizadas junto a instituições financeiras, como bancos de desenvolvimento nacionais ou internacionais, e contratos de refinanciamento da dívida com a União, além de dívidas judiciais (precatórios), previdenciárias e trabalhistas (INSS, Pasep e FGTS). É a dívida de longo prazo que gera encargos, como multas e juros, para as administrações municipais e desembolsos com a amortização do valor principal.

Os juros e demais encargos são classificados nos balanços municipais como despesas correntes e as amortizações são despesas de capital. Nesta publicação, são avaliadas as despesa dos municípios com o total de suas dívidas, considerando-se a soma dos juros e demais encargos com as amortizações.

Desempenho

O total desembolsado pelos municípios do Estado do Rio de Janeiro com juros e amortizações da dívida foi de R$ 2,45 bilhões, em 2010.

Desse total, 85,9% referem-se ao Município do Rio de Janeiro. Em 2010, a capital quase dobrou o total despendido com a dívida municipal em relação a 2009, passando de R$ 1,11 bilhão para R$ 2,10 bilhões. O município quitou 25% da dívida pública municipal junto à União, com recursos da ordem de R$ 958,8 milhões, obtidos junto ao Banco Mundial (Bird). Essa operação significa que a cidade trocou de credor em condições mais vantajosas, obtendo redução dos juros reais de 9% para 7,5%. Segundo a Prefeitura do Rio de Janeiro, essa operação, inédita em nível municipal de prefeituras, proporcionará uma economia de mais de R$ 2 bilhões com dispêndios da dívida ao longo do contrato. As amortizações do Rio de Janeiro passaram de R$ 395,7 milhões, em 2009, para R$ 1,33 bilhão, em 2010. Já o gasto referente aos juros e demais encargos cresceu apenas 7,7%, registrando R$ 769 milhões.

O total gasto com a dívida para o conjunto dos demais municípios apresentou um crescimento médio de 15,5%, passando de R$ 299,5 milhões, em 2009, para R$ 345,8 milhões, em 2010. Em 13 municípios essas despesas mais que dobraram, no mesmo período.

Em Quissamã as despesas com o pagamento de juros e amortizações da dívida aumentaram em mais de 72 vezes, passando de R$ 34 mil para R$ 2,5 milhões, entre 2009 e 2010. Esse salto deveu-se ao pagamento de um grande volume de encargos previdenciários após uma renegociação junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Entretanto, apesar dessa alta variação, a despesa empenhada com a dívida em Quissamã comprometeu apenas 1,3% da receita corrente municipal.

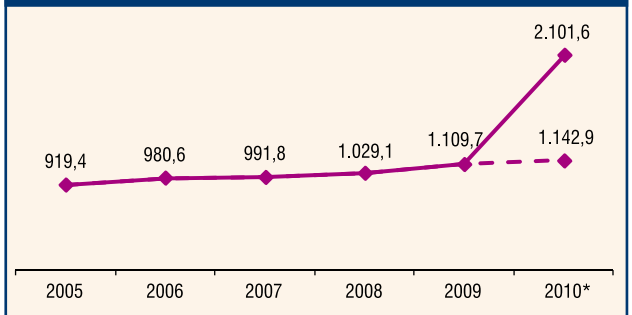
Teresópolis e Mendes também apresentaram fortes expansões com esse tipo de despesa, de 873,1% e 468,8%, respectivamente. A alta variação nesses dois municípios pode ser explicada pelo baixo valor destinado ao pagamento da dívida em 2009. Teresópolis gastou apenas R$ 36,2 mil naquele ano. Em anos anteriores, como em 2007 e 2008, havia destinado valores muito superiores ao pagamento de despesas relativas à dívida. Foram R$ 12,9 milhões, em 2007, e R$ 17,9 milhões, em 2008, montantes que representaram 5,7% e 7,9%, respectivamente, de sua receita corrente e que superaram o montante despendido com investimentos naqueles anos. Já em 2010, o valor de R$ 351,9 mil, equivaleu a somente 0,1% de sua receita corrente.

Em Mendes, apesar da despesa com a dívida ter crescido quase cinco vezes em relação a 2009, o montante de R$ 512,6 mil representou 1,5% de sua receita corrente. Outros municípios como Paraíba do Sul, Valença, Paraty, Bom Jesus do Itabapoana, Engenheiro Paulo de Frontin, Cabo Frio e Areal mais que dobraram seus gastos com a dívida, alcançando as maiores cifras em uma década.

Em termos de valores absolutos acrescidos nesse item da despesa, sobressaem-se, excluindo-se a capital, os municípios de Duque de Caxias (com adicional de R$ 14,5 milhões), Nova Iguaçu (R$ 13,2 milhões), São João do Meriti e Volta Redonda (R$ 5,4 milhões, cada um). Nota-se que em Valença e Nova Iguaçu, o gasto com a dívida consumiu, respectivamente, 6,1% e 5,6% da receita corrente, percentuais acima da média dos municípios do interior, de 2%.

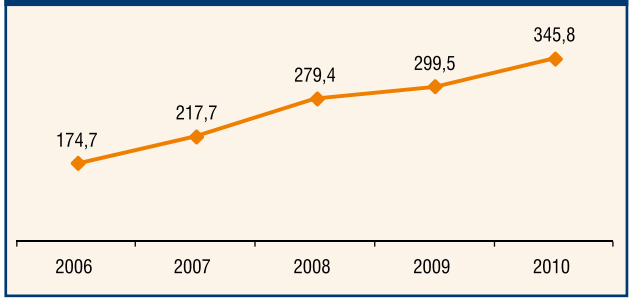
Dentre os municípios que reduziram suas despesas com juros e amortizações da dívida, os maiores percentuais foram os de Magé (-94%), Sumidouro (-78%), Armação de Búzios (-71,2%), Mesquita (-63,8%), Miracema (-61,2%) e São Fidelis (-60,6%). Os maiores decréscimos em termos absolutos ocorreram em Macaé (-R$ 6,4 milhões), Armação de Búzios (-R$ 4,8 milhões) e Petrópolis (-R$ 4,5 milhões).

Evolução do gasto com juros e amortizações da dívida no Município do Rio de Janeiro
em R$ milhões - IPCA médio de 2010

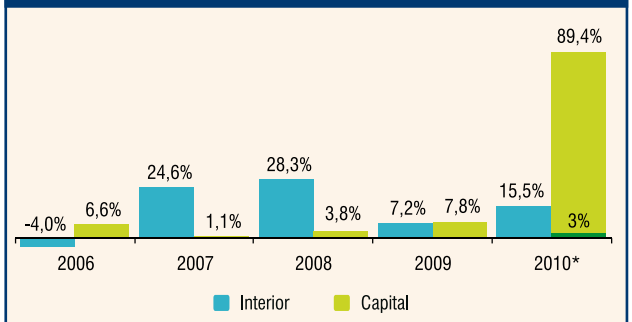


**o valor de R$ 1.142,9 milhões não inclui o valor da operação de refinanciamento da dívida.*

Evolução do gasto com juros e amortizações da dívida nos municípios do interior
em R$ milhões - IPCA médio de 2010



Taxa de crescimento dos juros e das amortizações da dívida em relação ao ano anterior



**para a capital, se excluído o refinanciamento da dívida, a taxa foi de 3% e se incluída, foi de 89,4%*

Legislação sobre o endividamento municipal

a) **Dívida consolidada líquida** não pode exceder a 1,2 vez (120%) a receita corrente líquida (Resolução nº 40, artigo 3º, inciso II, de 20/12/2001, do Senado Federal);
b) **Desembolso anual com amortizações, juros e demais encargos** da dívida consolidada não pode exceder a 11,5% da receita corrente líquida (Resolução nº 43, artigo 7º, inciso I, de 21/12/2001, do Senado Federal); e
c) **Montante das operações realizadas em um exercício financeiro** não pode ser superior a 16% da receita corrente líquida (resolução nº 43, artigo 7º, inciso I, de 21/12/2001, do Senado Federal).

Prazos para enquadramento

A Resolução nº 40 do Senado Federal estabeleceu um prazo de 15 anos, contados a partir de 2001, para que os municípios possam enquadrar suas dívidas no limite de 120% da receita corrente líquida. Durante esse período, o montante que exceder o limite deverá ser reduzido na proporção de 1/15 (um quinze avos) a cada ano.

Para os municípios que já estiverem abaixo do limite máximo ou que alcançarem o enquadramento antes dos 15 anos previstos, vale o disposto no artigo 31 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que determina que, caso ultrapassem os limites da dívida, ela deve ser reconduzida ao nível permitido até o término do terceiro quadrimestre subsequente, reduzindo o excedente em pelo menos 25% no primeiro quadrimestre.

Penalidades

O município que não cumprir as regras para o enquadramento de suas dívidas consolidadas ficará impedido, enquanto perdurar a irregularidade, de contratar operações de crédito e de receber transferências voluntárias (LRF – LC nº 101/2000, artigo 31).

EVOLUÇÃO 2005-2010

Juros e amortizações da dívida

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010 no total do juros amort.	Participação 2010 na rec. corr.ª	Juros amort. per capita 2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %			em R$
169.270	Angra dos Reis	17.042,8	5.415,8	5.954,5	6.421,1	6.671,9	9.025,2	35,3	0,4	1,3	53,3
10.215	Aperibé	-	2.349,4	1.699,6	-	377,6	830,0	119,8	0,0	2,9	81,3
112.028	Araruama	4.118,3	1.207,2	1.808,2	1.886,5	6.363,3	3.912,8	-38,5	0,2	2,6	34,9
11.421	Areal	536,6	534,1	520,0	543,7	578,0	1.711,9	196,2	0,1	5,3	149,9
27.538	Armação dos Búzios	2.170,5	2.230,6	2.561,4	2.569,9	6.754,2	1.947,7	-71,2	0,1	1,4	70,7
27.770	Arraial do Cabo	894,1	765,3	1.104,8	1.348,6	1.516,4	757,7	-50,0	0,0	1,2	27,3
94.855	Barra do Piraí	1.369,9	1.480,8	1.312,2	1.094,8	3.053,9	2.293,1	-24,9	0,1	1,6	24,2
177.861	Barra Mansa	6.552,7	7.432,9	11.798,4	10.361,3	9.250,2	8.994,5	-2,8	0,4	3,4	50,6
469.261	Belford Roxo	1.793,6	1.798,5	6.234,6	10.021,6	8.489,1	9.781,0	15,2	0,4	2,5	20,8
25.398	Bom Jardim	531,8	750,8	1.009,9	1.719,0	1.321,3	1.285,9	-2,7	0,1	2,8	50,6
35.384	Bom Jesus do Itabapoana	1.644,2	978,8	809,9	1.085,3	879,5	2.106,2	139,5	0,1	4,3	59,5
186.222	Cabo Frio	2.413,5	4.444,3	4.297,6	4.097,9	3.873,3	8.160,7	110,7	0,3	1,6	43,8
54.370	Cachoeiras de Macacu	2.013,0	2.069,5	2.514,9	2.906,8	1.630,8	2.796,7	71,5	0,1	2,2	51,4
14.829	Cambuci	-	978,4	750,3	918,7	942,5	496,8	-47,3	0,0	1,6	33,5
463.545	Campos dos Goytacazes	17.995,0	12.518,3	19.918,2	26.748,8	23.028,3	26.328,6	14,3	1,1	1,4	56,8
19.826	Cantagalo	976,9	1.129,6	1.106,6	1.115,5	607,2	585,7	-3,5	0,0	1,2	29,5
13.348	Carapebus	228,0	755,9	536,2	438,3	658,6	697,9	6,0	0,0	1,1	52,3
12.540	Cardoso Moreira	256,0	260,1	342,0	646,3	1.157,0	1.089,8	-5,8	0,0	3,1	86,9
17.439	Carmo	615,4	712,5	768,5	891,1	809,0	726,4	-10,2	0,0	1,7	41,7
35.373	Casimiro de Abreu	707,0	709,1	733,5	911,6	815,0	932,5	14,4	0,0	0,6	26,4
8.183	Comendador Levy Gasparian	428,7	753,2	736,3	668,7	468,7	947,8	102,2	0,0	4,2	115,8
21.200	Conceição de Macabu	517,1	457,7	827,4	854,0	1.819,5	2.203,3	21,1	0,1	5,4	103,9
20.403	Cordeiro	-	-	-	-	170,7	370,3	116,9	0,0	1,0	18,2
10.933	Duas Barras	418,2	578,0	654,4	548,3	145,6	233,7	60,6	0,0	0,8	21,4
855.046	Duque de Caxias	2.495,2	8.916,9	12.963,3	10.522,7	37.788,0	52.251,3	38,3	2,1	3,9	61,1
13.239	Engenheiro Paulo de Frontin	-	114,8	179,4	148,4	113,1	252,8	123,5	0,0	0,7	19,1
51.487	Guapimirim	-	-	-	-	-	1.114,5	..	0,0	1,2	21,6
22.858	Iguaba Grande	513,6	592,4	734,2	1.161,2	1.083,7	1.334,4	23,1	0,1	2,8	58,4
218.090	Itaboraí	272,6	72,4	11,1	2.580,9	5.128,7	6.189,8	20,7	0,3	2,1	28,4
109.163	Itaguaí	1.063,8	1.670,7	4.636,7	3.101,4	3.254,2	3.231,2	-0,7	0,1	1,0	29,6
14.027	Italva	-	-	518,7	811,4	617,3	771,5	25,0	0,0	2,3	55,0
22.902	Itaocara	430,0	863,5	894,2	1.376,5	1.172,3	855,7	-27,0	0,0	2,1	37,4
95.876	Itaperuna	827,4	1.237,8	1.328,1	1.394,4	1.351,5	1.296,4	-4,1	0,1	0,8	13,5
28.852	Itatiaia	706,9	681,7	1.009,4	982,9	694,7	791,1	13,9	0,0	1,1	27,4
95.391	Japeri	1.476,1	1.620,3	1.502,7	2.166,0	646,3	764,4	18,3	0,0	0,7	8,0
7.491	Laje do Muriaé	263,6	264,2	109,4	132,7	337,0	583,8	73,2	0,0	2,2	77,9
206.748	Macaé	1.750,5	202,2	4.449,5	27.833,0	16.689,7	10.311,7	-38,2	0,4	0,8	49,9
5.269	Macuco	-	-	-	640,1	333,8	346,9	3,9	0,0	1,4	65,8
228.150	Magé	817,2	517,5	-	0,0	570,6	34,3	-94,0	0,0	0,0	0,2
36.311	Mangaratiba	1.944,8	1.473,4	1.544,1	1.821,4	1.319,7	1.282,0	-2,9	0,1	0,8	35,3
127.519	Maricá	1.163,0	1.663,4	1.405,3	2.661,9	2.596,6	2.094,8	-19,3	0,1	1,2	16,4
17.940	Mendes	368,7	294,9	14,8	217,7	90,1	512,6	468,8	0,0	1,5	28,6
168.403	Mesquita	-	970,7	1.039,0	968,1	1.121,7	406,1	-63,8	0,0	0,3	2,4
24.647	Miguel Pereira	186,7	577,7	780,4	902,6	611,9	621,5	1,6	0,0	1,2	25,2
26.829	Miracema	121,2	999,8	1.071,6	1.263,5	1.382,0	536,5	-61,2	0,0	1,2	20,0
15.077	Natividade	612,9	594,7	685,9	673,0	955,9	714,0	-25,3	0,0	1,9	47,4
157.483	Nilópolis	3.997,9	3.720,2	4.372,6	2.974,2	2.987,7	3.763,4	26,0	0,2	2,5	23,9
487.327	Niterói	13.595,8	13.631,0	9.125,4	14.255,3	12.450,9	16.218,4	30,3	0,7	1,6	33,3

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010 no total do juros amort.	Participação 2010 na rec. corr.ª	Juros amort. per capita 2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %			em R$
182.016	Nova Friburgo	7.353,8	5.295,8	4.055,2	6.034,1	3.763,1	6.332,5	68,3	0,3	2,7	34,8
795.212	Nova Iguaçu	4.762,8	7.131,8	7.318,4	14.177,6	25.586,0	38.830,7	51,8	1,6	5,6	48,8
47.074	Paracambi	1.686,9	1.816,0	1.900,6	1.711,2	1.511,9	2.149,6	42,2	0,1	2,7	45,7
41.088	Paraíba do Sul	-	408,3	744,9	1.249,1	577,5	2.676,6	363,4	0,1	4,2	65,1
37.575	Paraty	396,3	251,4	522,7	463,3	987,4	2.485,1	151,7	0,1	2,0	66,1
26.381	Paty do Alferes	260,7	305,4	318,2	98,1	33,6	38,0	13,1	0,0	0,1	1,4
296.044	Petrópolis	7.719,3	8.356,1	8.230,1	8.715,3	8.745,9	4.245,0	-51,5	0,2	0,8	14,3
22.724	Pinheiral	181,3	319,1	679,5	979,2	1.205,0	973,5	-19,2	0,0	2,4	42,8
26.309	Piraí	807,7	833,5	823,9	1.068,5	507,4	506,1	-0,3	0,0	0,4	19,2
17.771	Porciúncula	-	-	-	-	-	-	..	0,0	0,0	0,0
16.574	Porto Real	19,8	819,7	-	-	2.389,6	1.113,9	-53,4	0,0	0,9	67,2
12.831	Quatis	193,8	-	-	774,1	460,5	672,4	46,0	0,0	1,9	52,4
137.938	Queimados	-	-	-	-	-	0,3	..	0,0	0,0	0,0
20.244	Quissamã	670,6	130,4	156,3	34,2	34,0	2.461,2	7.139,0	0,1	1,3	121,6
119.801	Resende	13.004,8	9.915,0	10.437,6	9.566,1	9.099,4	9.304,1	2,3	0,4	3,9	77,7
55.586	Rio Bonito	1.771,5	844,7	1.186,4	1.365,7	1.833,4	1.972,7	7,6	0,1	1,7	35,5
17.401	Rio Claro	70,8	80,6	203,1	927,2	1.948,0	2.484,3	27,5	0,1	5,0	142,8
8.545	Rio das Flores	326,2	441,0	119,5	592,9	774,1	436,3	-43,6	0,0	1,4	51,1
105.757	Rio das Ostras	-	-	-	-	1.713,2	2.110,1	23,2	0,1	0,4	20,0
10.321	Santa Maria Madalena	880,0	689,0	859,2	917,5	779,4	321,3	-58,8	0,0	0,9	31,1
40.569	Santo Antônio de Pádua	515,7	578,3	1.416,1	1.518,8	1.349,5	2.059,1	52,6	0,1	3,0	50,8
37.553	São Fidélis	1.739,8	1.661,6	1.900,1	2.898,3	2.522,1	993,8	-60,6	0,0	1,9	26,5
41.357	São Francisco de Itabapoana	838,0	852,5	978,8	1.085,3	494,7	937,0	89,4	0,0	1,3	22,7
999.901	São Gonçalo	5.602,0	5.417,0	4.663,9	1.554,8	12.987,9	12.154,7	-6,4	0,5	1,9	12,2
32.767	São João da Barra	3.821,3	2.250,9	3.381,7	4.498,7	5.336,9	2.959,1	-44,6	0,1	1,1	90,3
459.356	São João de Meriti	4.278,1	2.960,8	6.083,1	9.907,0	6.470,3	11.875,8	83,5	0,5	3,8	25,9
7.003	São José de Ubá	114,1	130,0	137,4	163,9	115,4	190,0	64,6	0,0	0,9	27,1
20.252	São José do Vale do Rio Preto	33,2	648,7	722,5	778,3	763,3	484,5	-36,5	0,0	1,2	23,9
88.013	São Pedro da Aldeia	2.600,8	2.615,8	2.797,0	4.400,9	4.017,1	4.165,4	3,7	0,2	4,1	47,3
8.906	São Sebastião do Alto	-	214,0	156,6	239,5	330,9	423,3	27,9	0,0	1,4	47,5
17.504	Sapucaia	849,9	1.136,2	1.059,8	1.165,8	728,0	501,8	-31,1	0,0	1,2	28,7
74.221	Saquarema	1.535,7	2.498,7	3.361,8	5.531,0	4.815,9	2.386,4	-50,4	0,1	2,2	32,2
78.183	Seropédica	-	-	-	-	952,3	1.400,8	47,1	0,1	1,3	17,9
21.360	Silva Jardim	680,8	917,6	1.195,6	1.261,8	1.265,2	...	...	...	...	...
14.920	Sumidouro	671,3	787,5	821,7	771,2	349,6	76,8	-78,0	0,0	0,2	5,1
30.731	Tanguá	-	175,2	206,6	285,1	267,5	237,0	-11,4	0,0	0,5	7,7
163.805	Teresópolis	717,8	5.372,9	12.942,9	17.938,8	36,2	351,9	873,1	0,0	0,1	2,1
10.281	Trajano de Moraes	373,0	508,6	417,0	467,3	383,2	447,5	16,8	0,0	1,5	43,5
77.503	Três Rios	1.811,8	853,8	2.538,8	4.592,7	4.266,6	4.048,9	-5,1	0,2	3,8	52,2
71.894	Valença	592,0	631,6	396,2	1.044,0	1.682,3	5.714,1	239,7	0,2	6,1	79,5
9.503	Varre-Sai	470,5	436,2	625,2	975,6	640,9	713,9	11,4	0,0	2,8	75,1
34.439	Vassouras	986,8	1.563,3	1.445,9	1.526,6	972,7	1.081,7	11,2	0,0	1,6	31,4
257.996	Volta Redonda	14.769,8	13.887,5	16.555,2	11.726,5	12.169,7	17.561,7	44,3	0,7	2,9	68,1
9.670.546	**Interior**	**181.986,9**	**174.727,6**	**217.734,8**	**279.393,0**	**299.546,8**	**345.847,9**	**15,5**	**14,1**	**2,0**	**35,8**
6.323.037	Rio de Janeiro	919.435,4	980.576,1	991.833,0	1.029.148,5	1.109.726,9	2.101.628,1	89,4	85,9	16,2	332,4
15.993.583	**Total**	**1.101.422,3**	**1.155.303,7**	**1.209.567,8**	**1.308.541,5**	**1.409.273,7**	**2.447.476,0**	**73,7**	**100,0**	**8,0**	**153,0**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010. **Nota:** ªreceita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).*

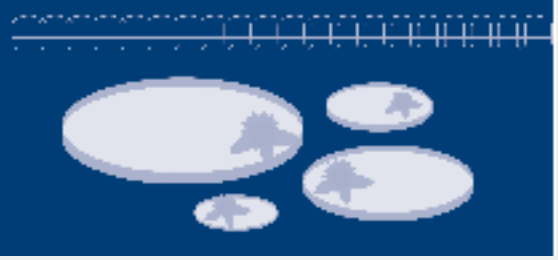
RANKING 2010

Juros e amortizações da dívida

Valores absolutos

Posição	Municípios	Juros e amort. da dívida *em R$*	População 2010
1º	Rio de Janeiro	2.101.628.130,6	6.323.037
2º	Duque de Caxias	52.251.258,1	855.046
3º	Nova Iguaçu	38.830.681,2	795.212
4º	Campos dos Goytacazes	26.328.614,9	463.545
5º	Volta Redonda	17.561.700,0	257.996
6º	Niterói	16.218.417,0	487.327
7º	São Gonçalo	12.154.667,3	999.901
8º	São João de Meriti	11.875.783,3	459.356
9º	Macaé	10.311.712,3	206.748
10º	Belford Roxo	9.780.992,9	469.261
11º	Resende	9.304.149,3	119.801
12º	Angra dos Reis	9.025.174,2	169.270
13º	Barra Mansa	8.994.498,2	177.861
14º	Cabo Frio	8.160.699,6	186.222
15º	Nova Friburgo	6.332.519,3	182.016
16º	Itaboraí	6.189.832,0	218.090
17º	Valença	5.714.141,7	71.894
18º	Petrópolis	4.245.035,2	296.044
19º	São Pedro da Aldeia	4.165.425,8	88.013
20º	Três Rios	4.048.901,9	77.503
21º	Araruama	3.912.843,7	112.028
22º	Nilópolis	3.763.365,3	157.483
23º	Itaguaí	3.231.234,2	109.163
24º	São João da Barra	2.959.099,6	32.767
25º	Cachoeiras de Macacu	2.796.698,8	54.370
26º	Paraíba do Sul	2.676.564,0	41.088
27º	Paraty	2.485.072,0	37.575
28º	Rio Claro	2.484.344,2	17.401
29º	Quissamã	2.461.225,1	20.244
30º	Saquarema	2.386.390,7	74.221
31º	Barra do Piraí	2.293.133,4	94.855
32º	Conceição de Macabu	2.203.312,7	21.200
33º	Paracambi	2.149.559,3	47.074
34º	Rio das Ostras	2.110.102,5	105.757
35º	Bom Jesus do Itabapoana	2.106.229,1	35.384
36º	Maricá	2.094.764,0	127.519
37º	Santo Antônio de Pádua	2.059.139,1	40.569
38º	Rio Bonito	1.972.736,6	55.586
39º	Armação dos Búzios	1.947.725,5	27.538
40º	Areal	1.711.892,6	11.421
41º	Seropédica	1.400.755,7	78.183
42º	Iguaba Grande	1.334.395,0	22.858
43º	Itaperuna	1.296.370,4	95.876
44º	Bom Jardim	1.285.865,9	25.398
45º	Mangaratiba	1.281.971,9	36.311
46º	Guapimirim	1.114.549,2	51.487
47º	Porto Real	1.113.925,7	16.574
48º	Cardoso Moreira	1.089.768,9	12.540
49º	Vassouras	1.081.690,7	34.439
50º	São Fidélis	993.838,7	37.553
51º	Pinheiral	973.507,8	22.724
52º	Comendador Levy Gasparian	947.756,7	8.183
53º	São Francisco de Itabapoana	936.981,9	41.357
54º	Casimiro de Abreu	932.474,5	35.373
55º	Itaocara	855.708,0	22.902
56º	Aperibé	830.020,4	10.215
57º	Itatiaia	791.050,0	28.852
58º	Italva	771.474,3	14.027
59º	Japeri	764.372,2	95.391
60º	Arraial do Cabo	757.689,0	27.770
61º	Carmo	726.412,2	17.439
62º	Natividade	713.955,5	15.077
63º	Varre-Sai	713.856,1	9.503
64º	Carapebus	697.945,8	13.348
65º	Quatis	672.434,8	12.831
66º	Miguel Pereira	621.487,8	24.647
67º	Cantagalo	585.660,1	19.826
68º	Laje do Muriaé	583.782,1	7.491
69º	Miracema	536.542,1	26.829
70º	Mendes	512.592,7	17.940
71º	Piraí	506.057,7	26.309
72º	Sapucaia	501.796,3	17.504
73º	Cambuci	496.835,1	14.829
74º	São José do Vale do Rio Preto	484.461,9	20.252
75º	Trajano de Moraes	447.475,8	10.281
76º	Rio das Flores	436.283,6	8.545
77º	São Sebastião do Alto	423.269,3	8.906
78º	Mesquita	406.099,0	168.403
79º	Cordeiro	370.340,3	20.403
80º	Teresópolis	351.854,7	163.805
81º	Macuco	346.908,8	5.269
82º	Santa Maria Madalena	321.281,0	10.321
83º	Engenheiro Paulo de Frontin	252.813,2	13.239
84º	Tanguá	237.046,3	30.731
85º	Duas Barras	233.737,8	10.933
86º	São José de Ubá	189.958,9	7.003
87º	Sumidouro	76.762,9	14.920
88º	Paty do Alferes	38.000,0	26.381
89º	Magé	34.307,0	228.150
90º	Queimados	281,2	137.938
91º	Silva Jardim	...	21.360
92º	Porciúncula	-	17.771
	Total	**2.447.475.984,4**	**15.993.583**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.*



Valores per capita

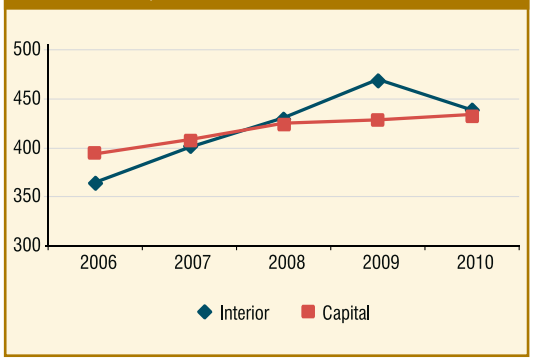
Posição	Municípios	Juros e amort. da dívida per capita	Juros e amortizações da dívida	População 2010
		em R$		
1º	Rio de Janeiro	332,4	2.101.628.130,6	6.323.037
2º	Areal	149,9	1.711.892,6	11.421
3º	Rio Claro	142,8	2.484.344,2	17.401
4º	Quissamã	121,6	2.461.225,1	20.244
5º	Comendador Levy Gasparian	115,8	947.756,7	8.183
6º	Conceição de Macabu	103,9	2.203.312,7	21.200
7º	São João da Barra	90,3	2.959.099,6	32.767
8º	Cardoso Moreira	86,9	1.089.768,9	12.540
9º	Aperibé	81,3	830.020,4	10.215
10º	Valença	79,5	5.714.141,7	71.894
11º	Laje do Muriaé	77,9	583.782,1	7.491
12º	Resende	77,7	9.304.149,3	119.801
13º	Varre-Sai	75,1	713.856,1	9.503
14º	Armação dos Búzios	70,7	1.947.725,5	27.538
15º	Volta Redonda	68,1	17.561.700,0	257.996
16º	Porto Real	67,2	1.113.925,7	16.574
17º	Paraty	66,1	2.485.072,0	37.575
18º	Macuco	65,8	346.908,8	5.269
19º	Paraíba do Sul	65,1	2.676.564,0	41.088
20º	Duque de Caxias	61,1	52.251.258,1	855.046
21º	Bom Jesus do Itabapoana	59,5	2.106.229,1	35.384
22º	Iguaba Grande	58,4	1.334.395,0	22.858
23º	Campos dos Goytacazes	56,8	26.328.614,9	463.545
24º	Italva	55,0	771.474,3	14.027
25º	Angra dos Reis	53,3	9.025.174,2	169.270
26º	Quatis	52,4	672.434,8	12.831
27º	Carapebus	52,3	697.945,8	13.348
28º	Três Rios	52,2	4.048.901,9	77.503
29º	Cachoeiras de Macacu	51,4	2.796.698,8	54.370
30º	Rio das Flores	51,1	436.283,6	8.545
31º	Santo Antônio de Pádua	50,8	2.059.139,1	40.569
32º	Bom Jardim	50,6	1.285.865,9	25.398
33º	Barra Mansa	50,6	8.994.498,2	177.861
34º	Macaé	49,9	10.311.712,3	206.748
35º	Nova Iguaçu	48,8	38.830.681,2	795.212
36º	São Sebastião do Alto	47,5	423.269,3	8.906
37º	Natividade	47,4	713.955,5	15.077
38º	São Pedro da Aldeia	47,3	4.165.425,8	88.013
39º	Paracambi	45,7	2.149.559,3	47.074
40º	Cabo Frio	43,8	8.160.699,6	186.222
41º	Trajano de Moraes	43,5	447.475,8	10.281
42º	Pinheiral	42,8	973.507,8	22.724
43º	Carmo	41,7	726.412,2	17.439
44º	Itaocara	37,4	855.708,0	22.902
45º	Rio Bonito	35,5	1.972.736,6	55.586
46º	Mangaratiba	35,3	1.281.971,9	36.311
47º	Araruama	34,9	3.912.843,7	112.028
48º	Nova Friburgo	34,8	6.332.519,3	182.016
49º	Cambuci	33,5	496.835,1	14.829
50º	Niterói	33,3	16.218.417,0	487.327
51º	Saquarema	32,2	2.386.390,7	74.221
52º	Vassouras	31,4	1.081.690,7	34.439
53º	Santa Maria Madalena	31,1	321.281,0	10.321
54º	Itaguaí	29,6	3.231.234,2	109.163
55º	Cantagalo	29,5	585.660,1	19.826
56º	Sapucaia	28,7	501.796,3	17.504
57º	Mendes	28,6	512.592,7	17.940
58º	Itaboraí	28,4	6.189.832,0	218.090
59º	Itatiaia	27,4	791.050,0	28.852
60º	Arraial do Cabo	27,3	757.689,0	27.770
61º	São José de Ubá	27,1	189.958,9	7.003
62º	São Fidélis	26,5	993.838,7	37.553
63º	Casimiro de Abreu	26,4	932.474,5	35.373
64º	São João de Meriti	25,9	11.875.783,3	459.356
65º	Miguel Pereira	25,2	621.487,8	24.647
66º	Barra do Piraí	24,2	2.293.133,4	94.855
67º	São José do Vale do Rio Preto	23,9	484.461,9	20.252
68º	Nilópolis	23,9	3.763.365,3	157.483
69º	São Francisco de Itabapoana	22,7	936.981,9	41.357
70º	Guapimirim	21,6	1.114.549,2	51.487
71º	Duas Barras	21,4	233.737,8	10.933
72º	Belford Roxo	20,8	9.780.992,9	469.261
73º	Miracema	20,0	536.542,1	26.829
74º	Rio das Ostras	20,0	2.110.102,5	105.757
75º	Piraí	19,2	506.057,7	26.309
76º	Engenheiro Paulo de Frontin	19,1	252.813,2	13.239
77º	Cordeiro	18,2	370.340,3	20.403
78º	Seropédica	17,9	1.400.755,7	78.183
79º	Maricá	16,4	2.094.764,0	127.519
80º	Petrópolis	14,3	4.245.035,2	296.044
81º	Itaperuna	13,5	1.296.370,4	95.876
82º	São Gonçalo	12,2	12.154.667,3	999.901
83º	Japeri	8,0	764.372,2	95.391
84º	Tanguá	7,7	237.046,3	30.731
85º	Sumidouro	5,1	76.762,9	14.920
86º	Mesquita	2,4	406.099,0	168.403
87º	Teresópolis	2,1	351.854,7	163.805
88º	Paty do Alferes	1,4	38.000,0	26.381
89º	Magé	0,2	34.307,0	228.150
90º	Queimados	0,0	281,2	137.938
91º	Silva Jardim	...	...	21.360
92º	Porciúncula	-	-	17.771
Total		153,0	2.447.475.984,4	15.993.583

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.*

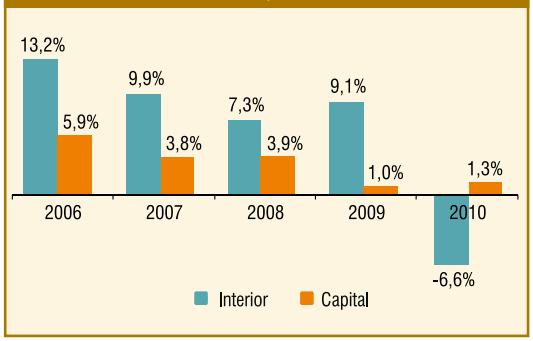
Desempenho

A grande maioria dos municípios do Estado do Rio de janeiro, cerca de 80% daqueles que registraram dados em 2009 e 2010, apresentou queda nas despesas com os legislativos em 2010. Excluindo a capital, o recuo médio dos gastos foi de 6,6% em termos reais, ou seja, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), incluindo-se uma estimativa para os municípios que não apresentaram dados (veja Nota metodológica, na página 3).

Evolução dos gastos com legislativos municipais
em R$ milhões - IPCA médio de 2010



Taxas de crescimento da despesa com legislativos municipais em relação ao ano anterior



Em 2009, num ano marcado pela crise financeira mundial e pela queda nas receitas municipais, as câmaras dos municípios do interior fluminense expandiram seus gastos, na média, em 9,1%. Já em 2010, num cenário de recuperação das receitas, sucede a queda de gastos.

Esse descasamento deve-se às regras estabelecidas pela Emenda Constitucional (EC) nº 25, de 14 de fevereiro de 2000, que alterou a redação do artigo 29 da Constituição Federal (CF), e acrescentou o artigo 29-A. Segundo o disposto, o total de recursos à disposição do Poder Legislativo Municipal tem como parâmetro o montante da receita municipal do **ano anterior e não do ano em curso** e está limitado entre 5% e 8% (conforme o porte populacional) da receita tributária e das transferências previstas pela CF no § 5º do artigo 153 (imposto sobre ouro, quando definido em lei como ativo financeiro ou instrumento cambial) e nos artigos 158 (IRRF, ITR, IPVA e ICMS) e 159 (FPM e IPI-exportação).

Em 23 de setembro de 2009, foi editada nova EC, a de n° 58, que reduziu os percentuais máximos da receita que podem ser destinados aos Legislativos municipais e alterou as faixas populacionais relacionadas a esses percentuais. Os novos limites passaram a vigorar em 2010.

Limites do gasto com legislativos municipais

Faixas populacionais	Limites máximos	
	EC nº 25	EC nº 58
Até 100 mil habitantes	8%	7%
De 100 mil e um a 300 mil habitantes	7%	6%
De 300 mil e um a 500 mil habitantes	6%	5%
Acima de 500 mil habitantes	5%	-
De 500 mil e um a 3 milhões de hab.	-	4,5%
De 3 milhões e um a 8 milhões de hab.	-	4%
Acima de 8 milhões de habitantes	-	3,5%

Fonte: *Emenda Constitucional, n° 25, de 14 de fevereiro de 2000 e Emenda Constitucional, n° 58, de 23 de setembro de 2009.*

A queda mais acentuada ocorreu em Valença (-78,4%), onde os gastos da Câmara Municipal despencaram de R$ 3 milhões, em 2009, para R$ 644 mil, em 2010. No entanto, deve ser levado em conta a possibilidade da administração ter incorrido em algum erro contábil, pois os dados dos quatro anos anteriores a 2010 mostram que essa despesa não foi inferior a R$ 2 milhões a cada ano. Recuos significativos também foram registrados em Itaguaí (-23,8%), Rio Bonito (-23,3%), Teresópolis (-19,6%), Nilópolis (-17,7%), Italva (-17,6%), Laje do Muriaé (-16,4%), Saquarema (-15,7%), São Francisco de Itabapoana (-15,6%) e Itaperuna (-15,1%).

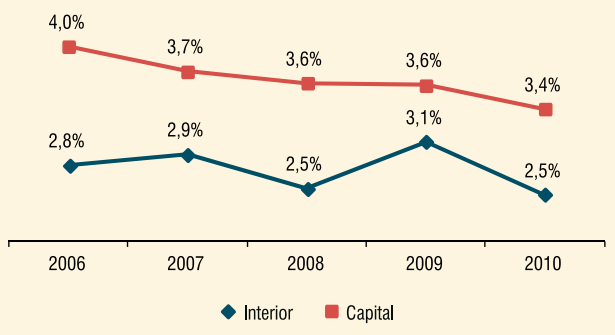
Em Porto Real, os gastos da Câmara cresceram 71,9%, saltando de R$ 2,7 milhões, em 2009, para R$ 4,7 milhões, em 2010. Em Resende a alta das despesas também foi significativa, de 29,9%, passando de R$ 6,3 milhões para R$ 8,2 milhões entre os mesmos anos.

Na capital, por sua vez, a despesa do legislativo municipal ficou relativamente estável, com ligeiro aumento de 1,3%. Os gastos da Câmara e do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, órgão auxiliar ao Poder Legislativo, somaram R$ 434,8 milhões ante R$ 429,2 milhões do ano anterior. Em 2010, o total de gastos do Poder Legislativo da capital foi praticamente o mesmo do executado pela soma dos demais municípios fluminenses.

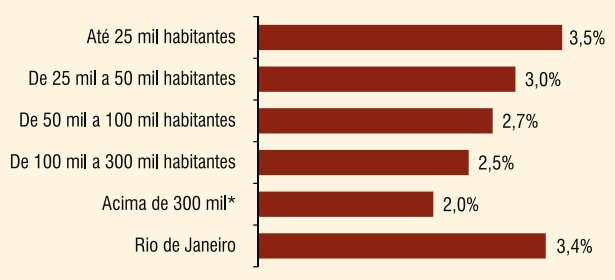
Comprometimento da receita corrente

Os municípios fluminenses comprometeram, em média, 2,9% de suas receitas correntes com o Legislativo municipal no ano de 2010. O aumento da receita, associado à redução dos gastos dos legislativos, fizeram com que o nível de comprometimento da receita corrente com os legislativos recuasse em 2010. Na cidade do Rio de Janeiro, o percentual foi de 3,4% contra 3,6% do ano anterior. No interior, caiu de 3,1%, em 2009, para 2,5%, em 2010.

Participação média do gasto com legislativos municipais na receita corrente - capital e interior

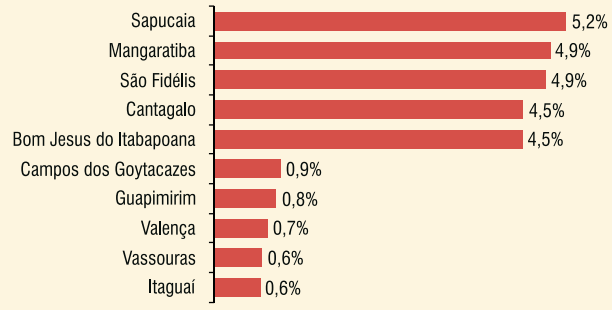


Despesa média com os Legislativos municipais em relação à receita corrente - 2010



**exceto o Município do Rio de Janeiro*

Os cinco maiores e menores comprometimentos da receita corrente com o legislativo - 2010

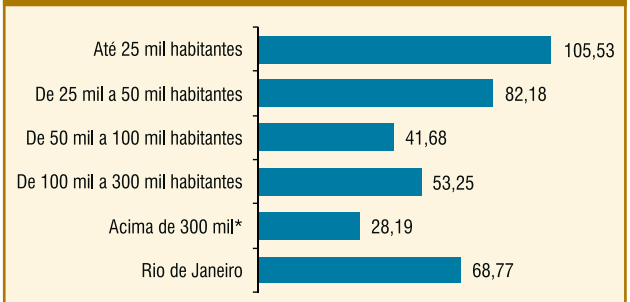


Gasto por habitante

Em 2010, o gasto médio por habitante com o legislativo municipal foi de R$ 54,61. Organizadas por porte populacional, as despesas per capita das câmaras são relativamente maiores nas cidades menores. Nas cidades com até 25 mil habitantes, o indicador foi de R$ 105,53. Já nos municípios com população acima de 300 mil habitantes, exceto a cidade do Rio de Janeiro, o valor médio caiu para R$ 28,19. Na capital, o resultado foi de R$ 68,77.

A necessidade de uma estrutura mínima de funcionamento e o número de vereadores proporcionalmente maior nas cidades menores, aliados a uma receita per capita também maior, explicam o maior gasto por habitante nas cidades pequenas.

Despesa média com os Legislativos municipais por habitante - 2010
em R$

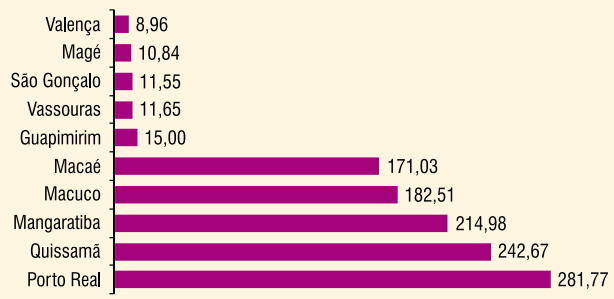


**exceto o Município do Rio de Janeiro*

No topo do ranking encontra-se Porto Real. Em 2010, a Câmara Municipal custou aos cofres públicos da cidade a quantia de R$ 4,7 milhões, o que significou um gasto per capita de R$ 281,77, sendo que a cidade contava com 16.574 habitan-

tes. Na sequência aparecem Quissamã (R$ 242,67), Mangaratiba (R$ 214,98), Macuco (R$ 182,51), Macaé (R$ 171,03) e Piraí (R$ 159,22). No outro extremo, encontram-se Valença (R$ 8,96), Magé (R$ 10,84), São Gonçalo (R$ 11,55), Vassouras (R$ 11,65), Guapimirim (R$ 15,00) e Nova Iguaçu (R$ 15,37).

As cinco maiores e menores despesas per capita com o legislativo em 2010
em R$



O número de vereadores

Atualmente, o número de vereadores de cada cidade é definido pela Resolução nº 21.702, de 2 de abril de 2004, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que fixa o número de vereadores em todo o país de acordo com o tamanho da população municipal estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2003.

Com a edição da EC nº 58, de 23 de setembro de 2009, haverá um aumento no número de vereadores em relação ao que determinava a Resolução n° 21.702/2004. A modificação no número de vereadores veio acompanhada de uma redução na quantidade de faixas populacionais, que eram 36 e passaram para 24. Determinou-se para cada uma dessas faixas um número ímpar de vereadores, com o objetivo de facilitar o processo de deliberação local. A nova EC será válida para as próximas eleições que ocorrerão em 2012, com os novos vereadores assumindo seus cargos no início de 2013.

Número de vereadores por faixa populacional do município - EC nº 58/2009

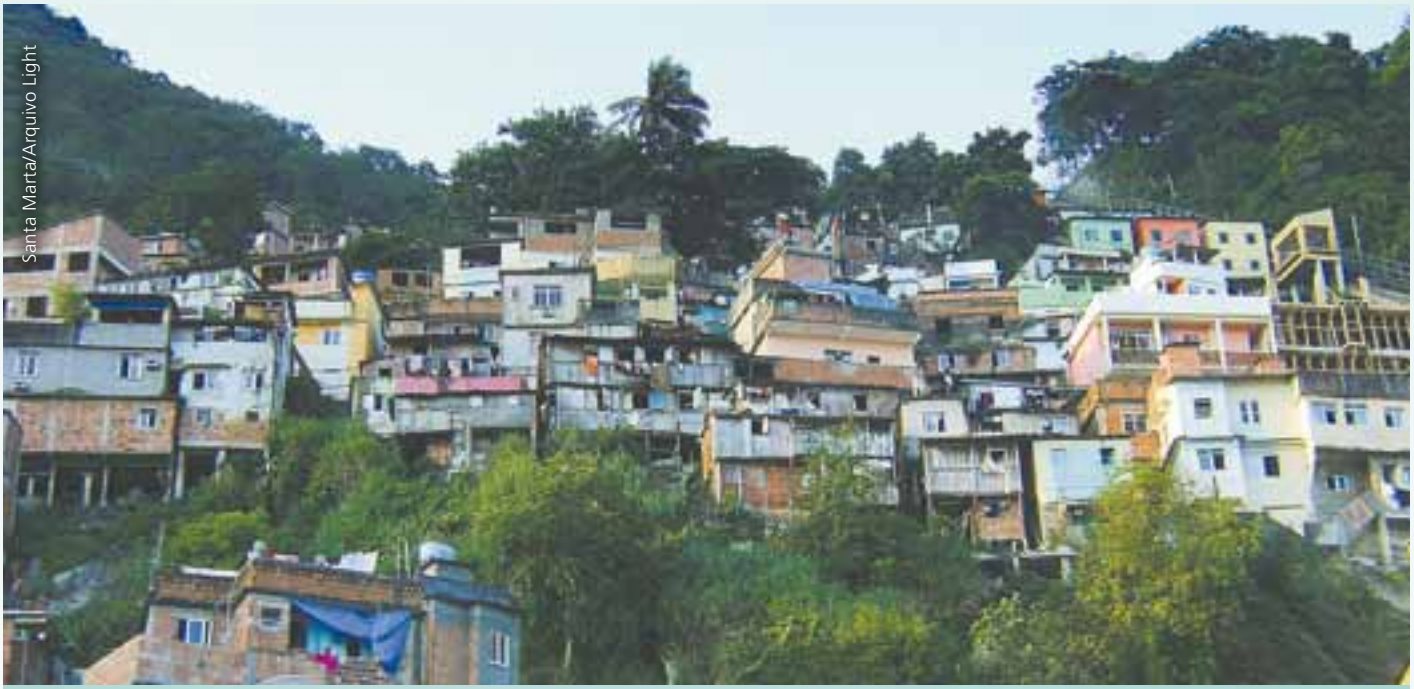
Nº de habitantes do município	Número de vereadores
até 15.000	9
de 15.000 até 30.000	11
de 30.000 até 50.000	13
de 50.000 até 80.000	15
de 80.000 até 120.000	17
de120.000 até 160.000	19
de 160.000 até 300.000	21
de 300.000 até 450.000	23
de 450.000 até 600.000	25
de 600.000 até 750.000	27
de 750.000 até 900.000	29
de 900.000 até 1.050.000	31
de 1.050.000 até 1.200.000	33
de 1.200.000 até 1.350.000	35
de 1.350.000 até 1.500.000	37
de 1.500.000 até 1.800.000	39
de 1.800.000 até 2.400.000	41
de 2.400.000 até 3.000.000	43
de 3.000.000 até 4.000.000	45
de 4.000.000 até 5.000.000	47
de 5.000.000 até 6.000.000	49
de 6.000.000 até 7.000.000	51
de 7.000.000 até 8.000.000	53
Acima de 8.000.000	55

***Fonte**: Emenda Constitucional (EC) nº 58/2009.*

Número de vereadores por faixa populacional do município - Resolução nº 21.702/2004

Número de habitantes do município	Número de vereadores
até 47.619	9
de 47.620 até 95.238	10
de 95.239 até 142.857	11
de 142.858 até 190.476	12
de 190.477 até 238.095	13
de 238.096 até 285.714	14
de 285.715 até 333.333	15
de 333.334 até 380.952	16
de 380.953 até 428.571	17
de 428.572 até 476.190	18
de 476.191 até 523.809	19
de 523.810 até 571.428	20
de 571.429 até 1.000.000	21
de 1.000.001 até 1.121.952	33
de 1.121.953 até 1.243.903	34
de 1.243.904 até 1.365.854	35
de 1.365.855 até 1.487.805	36
de 1.487.806 até 1.609.756	37
de 1.609.757 até 1.731.707	38
de 1.731.708 até 1.853.658	39
de 1.853.659 até 1.975.609	40
de 1.975.610 até 4.999.999	41
de 5.000.000 até 5.119.047	42
de 5.119.048 até 5.238.094	43
de 5.238.095 até 5.357.141	44
de 5.357.142 até 5.476.188	45
de 5.476.189 até 5.595.235	46
de 5.595.236 até 5.714.282	47
de 5.714.283 até 5.833.329	48
de 5.833.330 até 5.952.376	49
de 5.952.377 até 6.071.423	50
de 6.071.424 até 6.190.470	51
de 6.190.471 até 6.309.517	52
de 6.309.518 até 6.428.564	53
de 6.428.565 até 6.547.611	54
Acima de 6.547.612	55

***Fonte**: Resolução nº 21.702, de 02/04/2004, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).*



EURO RSCG RIO

Nos últimos dois anos, a Light vem apoiando o processo de pacificação e investindo pesadamente para melhorar o fornecimento de energia elétrica nas comunidades pacificadas. Já estamos presentes em 9 comunidades onde há UPPs. Construímos novas redes em áreas públicas e trocamos milhares de geladeiras, instalações elétricas e lâmpadas. Tudo para aumentar a qualidade da eletricidade, diminuir o desperdício de energia e fazer com que a conta de luz caiba no bolso dos consumidores.

A Light continuará acompanhando o Governo do Estado em todas as UPPs.

É a nossa maneira de fazer um Rio melhor para todos os cariocas.

www.light.com.br

Light

EVOLUÇÃO 2005-2010

Legislativos municipais

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010 no total da desp. legisl.	Participação 2010 na rec. corr.ª	Desp. legisl. per capita 2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %			em R$
169.270	Angra dos Reis	14.992,8	17.364,4	18.841,6	19.624,1	24.076,1	20.664,2	-14,2	2,4	3,0	122,1
10.215	Aperibé	...	848,2	853,7	941,1	973,2	959,5	-1,4	0,1	3,4	93,9
112.028	Araruama	4.038,7	4.332,8	5.251,7	5.033,5	5.270,8	4.583,6	-13,0	0,5	3,0	40,9
11.421	Areal	1.083,0	916,5	1.164,2	1.217,3	1.105,2	1.105,0	0,0	0,1	3,4	96,8
27.538	Armação dos Búzios	3.271,8	3.383,1	3.716,2	3.779,0	4.193,7	3.737,9	-10,9	0,4	2,7	135,7
27.770	Arraial do Cabo	1.819,9	1.771,2	1.900,6	2.175,4	2.382,1	2.103,9	-11,7	0,2	3,4	75,8
94.855	Barra do Piraí	2.759,4	3.059,5	3.658,7	3.829,1	4.087,0	3.645,9	-10,8	0,4	2,6	38,4
177.861	Barra Mansa	6.559,7	6.492,1	7.338,6	7.838,9	8.586,0	7.911,5	-7,9	0,9	3,0	44,5
469.261	Belford Roxo	7.309,5	7.807,4	8.596,8	8.749,7	9.277,9	9.459,9	2,0	1,1	2,4	20,2
25.398	Bom Jardim	1.253,4	230,9	1.213,1	1.165,0	1.367,4	1.413,0	3,3	0,2	3,1	55,6
35.384	Bom Jesus do Itabapoana	...	2.146,3	2.235,9	2.246,8	2.410,9	2.208,8	-8,4	0,3	4,5	62,4
186.222	Cabo Frio	6.883,1	8.487,3	8.932,1	8.562,5	7.941,4	7.663,6	-3,5	0,9	1,5	41,2
54.370	Cachoeiras de Macacu	1.917,8	1.992,3	2.883,3	1.802,1	3.596,5	3.681,9	2,4	0,4	2,9	67,7
14.829	Cambuci	0,0	1.211,9	1.297,9	1.228,1	1.509,5	1.389,9	-7,9	0,2	4,3	93,7
463.545	Campos dos Goytacazes	15.531,4	14.663,8	17.918,4	16.351,3	18.001,0	16.195,6	-10,0	1,9	0,9	34,9
19.826	Cantagalo	2.239,6	2.542,7	2.727,9	2.553,5	2.291,4	2.239,9	-2,2	0,3	4,5	113,0
13.348	Carapebus	1.777,1	1.637,4	1.504,3	1.853,6	2.119,6	1.858,3	-12,3	0,2	2,9	139,2
12.540	Cardoso Moreira	1.201,1	1.214,0	1.260,8	1.317,2	1.463,3	1.443,5	-1,4	0,2	4,1	115,1
17.439	Carmo	1.430,2	1.449,0	1.613,8	1.754,0	1.865,5	1.685,0	-9,7	0,2	4,0	96,6
35.373	Casimiro de Abreu	3.498,3	3.054,0	3.267,9	3.454,3	4.260,0	4.271,1	0,3	0,5	2,6	120,7
8.183	Comendador Levy Gasparian	...	297,1	283,2	321,3	385,0	...	...	...	...	...
21.200	Conceição de Macabu	1.305,5	1.381,3	1.503,6	1.554,9	1.756,1	1.571,1	-10,5	0,2	3,9	74,1
20.403	Cordeiro	1.227,4	1.294,5	1.422,2	1.612,3	1.443,2	1.463,3	1,4	0,2	3,9	71,7
10.933	Duas Barras	...	1.161,6	1.169,0	1.262,9	1.383,6	1.240,1	-10,4	0,1	4,2	113,4
855.046	Duque de Caxias	25.661,7	30.016,0	31.701,8	32.865,3	39.957,0	37.226,6	-6,8	4,3	2,8	43,5
13.239	Engenheiro Paulo de Frontin	1.078,4	1.068,7	1.167,4	1.207,0	1.310,8	1.169,9	-10,7	0,1	3,4	88,4
51.487	Guapimirim	347,5	566,2	605,5	835,1	...	772,3	..	0,1	0,8	15,0
22.858	Iguaba Grande	1.702,2	1.779,2	1.862,3	1.971,1	2.170,1	1.989,6	-8,3	0,2	4,2	87,0
218.090	Itaboraí	1.414,7	4.165,8	5.135,5	6.284,5	4.572,9	4.662,6	2,0	0,5	1,5	21,4
109.163	Itaguaí	1.409,2	7.470,7	1.889,6	1.500,8	2.465,1	1.878,9	-23,8	0,2	0,6	17,2
14.027	Italva	1.013,9	1.062,7	1.121,1	1.177,3	1.436,0	1.182,6	-17,6	0,1	3,5	84,3
22.902	Itaocara	1.626,1	1.617,3	1.577,5	1.638,6	1.830,3	1.614,4	-11,8	0,2	3,9	70,5
95.876	Itaperuna	3.484,8	3.779,5	4.226,6	4.242,2	5.145,5	4.367,4	-15,1	0,5	2,6	45,6
28.852	Itatiaia	2.299,0	3.065,1	3.126,6	2.739,9	2.685,6	2.882,8	7,3	0,3	3,8	99,9
95.391	Japeri	2.208,1	2.545,3	2.776,3	2.930,7	3.354,6	2.979,8	-11,2	0,3	2,8	31,2
7.491	Laje do Muriaé	909,1	962,7	1.008,6	1.038,7	1.166,3	974,8	-16,4	0,1	3,7	130,1
206.748	Macaé	16.559,8	19.701,0	22.950,4	26.016,7	36.307,0	35.360,7	-2,6	4,0	2,7	171,0
5.269	Macuco	868,9	943,7	986,5	1.019,0	1.120,4	961,7	-14,2	0,1	3,9	182,5
228.150	Magé	1.742,9	1.558,5	1.604,7	1.745,1	2.599,6	2.472,7	-4,9	0,3	0,9	10,8
36.311	Mangaratiba	1.461,4	4.028,5	4.846,7	5.464,6	7.471,2	7.806,2	4,5	0,9	4,9	215,0
127.519	Maricá	3.714,1	4.159,2	5.266,3	5.126,1	5.539,8	4.967,5	-10,3	0,6	2,8	39,0
17.940	Mendes	902,4	874,6	1.023,1	1.178,8	1.303,4	1.219,2	-6,5	0,1	3,6	68,0
168.403	Mesquita	3.285,0	3.896,0	4.002,4	3.863,9	4.386,6	4.452,7	1,5	0,5	2,8	26,4
24.647	Miguel Pereira	1.331,6	1.553,2	1.790,1	1.881,0	1.898,2	...	...	...	...	...
26.829	Miracema	1.437,2	1.304,0	1.546,8	1.699,7	1.876,7	1.655,1	-11,8	0,2	3,6	61,7
15.077	Natividade	1.212,1	1.216,3	1.414,8	1.489,6	1.504,9	1.322,1	-12,1	0,2	3,5	87,7
157.483	Nilópolis	3.905,7	4.314,5	4.766,2	5.250,5	5.815,2	4.787,5	-17,7	0,5	3,1	30,4
487.327	Niterói	23.342,9	26.557,7	32.133,0	35.922,8	37.382,0	32.084,6	-14,2	3,7	3,2	65,8

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010 no total da desp. legisl.	Participação 2010 na rec. corr.ª	Desp. legisl. per capita 2010
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %			em R$
182.016	Nova Friburgo	6.357,1	7.345,8	7.239,4	7.767,4	7.682,3	7.606,0	-1,0	0,9	3,2	41,8
795.212	Nova Iguaçu	...	10.798,0	11.625,7	11.967,4	12.808,8	12.220,7	-4,6	1,4	1,7	15,4
47.074	Paracambi	...	1.892,1	1.963,0	2.050,7	2.247,6	2.160,2	-3,9	0,2	2,7	45,9
41.088	Paraíba do Sul	...	1.510,4	2.014,2	1.971,7	2.236,7	2.297,8	2,7	0,3	3,6	55,9
37.575	Paraty	2.131,8	2.024,6	3.007,2	3.098,1	3.562,9	3.219,7	-9,6	0,4	2,6	85,7
26.381	Paty do Alferes	1.340,9	1.487,0	1.797,3	1.891,7	2.046,2	1.743,4	-14,8	0,2	3,5	66,1
296.044	Petrópolis	9.792,9	10.856,4	11.157,3	22.160,9	12.681,1	12.415,4	-2,1	1,4	2,4	41,9
22.724	Pinheiral	1.197,3	548,4	1.422,8	1.511,5	1.698,9	1.497,8	-11,8	0,2	3,7	65,9
26.309	Piraí	3.133,2	4.035,8	4.051,0	3.411,6	4.031,6	4.188,9	3,9	0,5	3,6	159,2
17.771	Porciúncula	...	1.237,6	1.331,5	1.334,1	1.593,4	1.445,0	-9,3	0,2	3,0	81,3
16.574	Porto Real	2.549,3	2.741,0	2.612,7	2.594,6	2.716,0	4.670,0	71,9	0,5	3,6	281,8
12.831	Quatis	994,8	920,7	984,6	911,0	1.202,2	1.122,7	-6,6	0,1	3,2	87,5
137.938	Queimados	3.003,2	3.322,0	3.354,4	3.476,8	3.980,3	3.488,3	-12,4	0,4	2,7	25,3
20.244	Quissamã	5.142,4	3.986,6	4.076,8	4.556,9	5.784,0	4.912,7	-15,1	0,6	2,6	242,7
119.801	Resende	5.218,6	4.979,1	5.203,0	6.206,7	6.331,5	8.224,6	29,9	0,9	3,4	68,7
55.586	Rio Bonito	3.628,1	3.930,2	4.231,5	4.366,2	4.337,5	3.327,1	-23,3	0,4	2,8	59,9
17.401	Rio Claro	1.469,5	1.549,5	1.601,3	1.694,6	1.835,6	1.812,5	-1,3	0,2	3,6	104,2
8.545	Rio das Flores	947,0	1.027,8	1.145,8	1.157,8	948,6	1.062,0	12,0	0,1	3,4	124,3
105.757	Rio das Ostras	6.995,8	5.268,2	6.204,5	6.805,1	8.722,5	7.490,0	-14,1	0,9	1,5	70,8
10.321	Santa Maria Madalena	1.405,8	1.450,7	1.519,5	1.590,4	1.773,7	1.608,1	-9,3	0,2	4,5	155,8
40.569	Santo Antônio de Pádua	1.995,1	2.132,4	2.333,2	2.187,9	2.387,0	2.245,5	-5,9	0,3	3,3	55,3
37.553	São Fidélis	1.919,2	2.031,2	2.172,7	2.421,9	2.678,0	2.558,7	-4,5	0,3	4,9	68,1
41.357	São Francisco de Itabapoana	2.701,4	2.582,0	2.845,1	3.067,2	3.519,0	2.971,4	-15,6	0,3	4,1	71,8
999.901	São Gonçalo	8.347,0	10.895,4	12.175,4	11.731,7	12.293,9	11.553,2	-6,0	1,3	1,8	11,6
32.767	São João da Barra	2.566,5	2.338,1	2.706,5	2.969,1	3.463,1	3.058,6	-11,7	0,4	1,1	93,3
459.356	São João de Meriti	6.553,7	7.182,4	8.020,7	8.239,6	9.377,0	8.966,7	-4,4	1,0	2,8	19,5
7.003	São José de Ubá	857,8	924,2	954,3	1.017,6	1.063,6	957,3	-10,0	0,1	4,4	136,7
20.252	São José do Vale do Rio Preto	1.051,0	1.123,7	1.253,6	1.257,4	1.454,9	1.249,7	-14,1	0,1	3,1	61,7
88.013	São Pedro da Aldeia	2.716,5	3.092,1	3.644,8	3.665,3	4.110,5	3.697,1	-10,1	0,4	3,6	42,0
8.906	São Sebastião do Alto	1.131,7	1.127,9	1.157,9	1.193,9	1.315,3	1.149,9	-12,6	0,1	3,9	129,1
17.504	Sapucaia	1.276,7	1.492,6	1.634,7	1.688,1	1.978,4	2.072,8	4,8	0,2	5,2	118,4
74.221	Saquarema	2.920,1	3.284,0	4.057,0	4.481,6	4.860,6	4.098,3	-15,7	0,5	3,7	55,2
78.183	Seropédica	...	2.390,1	2.759,8	3.075,2	3.555,9	3.153,1	-11,3	0,4	2,9	40,3
21.360	Silva Jardim	1.652,4	1.670,4	1.701,3	1.880,5	2.033,7	2.127,6	4,6	0,2	2,8	99,6
14.920	Sumidouro	1.285,6	1.275,8	1.381,7	1.405,3	1.534,3	1.373,7	-10,5	0,2	3,7	92,1
30.731	Tanguá	...	1.544,7	1.529,2	1.630,6	1.880,2	1.613,0	-14,2	0,2	3,4	52,5
163.805	Teresópolis	4.935,5	5.699,2	7.775,0	8.797,4	9.322,0	7.494,3	-19,6	0,9	3,0	45,8
10.281	Trajano de Moraes	1.195,5	1.233,5	1.274,9	1.382,8	...	1.288,9	..	0,1	4,2	125,4
77.503	Três Rios	4.035,2	4.264,0	4.261,0	4.480,9	5.005,1	4.535,9	-9,4	0,5	4,3	58,5
71.894	Valença	...	2.457,4	2.732,0	2.773,5	2.988,2	644,0	-78,4	0,1	0,7	9,0
9.503	Varre-Sai	834,7	862,5	902,1	938,8	1.061,3	920,1	-13,3	0,1	3,6	96,8
34.439	Vassouras	387,2	372,5	359,9	340,4	421,5	401,3	-4,8	0,0	0,6	11,7
257.996	Volta Redonda	14.571,2	17.423,9	18.003,5	20.217,0	20.140,3	20.251,0	0,5	2,3	3,4	78,5
9.670.546	**Interior**	**322.637,1**	**365.257,7**	**401.265,1**	**430.685,7**	**469.710,9**	**438.500,8**	**-6,6**	**50,2**	**2,5**	**45,3**
6.323.037	Rio de Janeiro	372.349,7	394.261,2	409.168,0	425.050,2	429.239,3	434.844,7	1,3	49,8	3,4	68,8
15.993.583	**Total**	**694.986,8**	**759.518,9**	**810.433,1**	**855.735,9**	**898.950,2**	**873.345,4**	**-2,8**	**100,0**	**2,9**	**54,6**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010. **Nota:** ªreceita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).*

RANKING 2010

Legislativos municipais

Valores absolutos

Posição	Municípios	Despesa com legislativo *em R$*	População 2010
1º	Rio de Janeiro	434.844.651,1	6.323.037
2º	Duque de Caxias	37.226.598,7	855.046
3º	Macaé	35.360.692,6	206.748
4º	Niterói	32.084.636,7	487.327
5º	Angra dos Reis	20.664.215,9	169.270
6º	Volta Redonda	20.251.000,0	257.996
7º	Campos dos Goytacazes	16.195.629,6	463.545
8º	Petrópolis	12.415.434,2	296.044
9º	Nova Iguaçu	12.220.685,6	795.212
10º	São Gonçalo	11.553.207,2	999.901
11º	Belford Roxo	9.459.887,8	469.261
12º	São João de Meriti	8.966.665,9	459.356
13º	Resende	8.224.611,6	119.801
14º	Barra Mansa	7.911.459,5	177.861
15º	Mangaratiba	7.806.221,5	36.311
16º	Cabo Frio	7.663.563,4	186.222
17º	Nova Friburgo	7.605.979,3	182.016
18º	Teresópolis	7.494.274,0	163.805
19º	Rio das Ostras	7.490.000,0	105.757
20º	Maricá	4.967.479,0	127.519
21º	Quissamã	4.912.688,7	20.244
22º	Nilópolis	4.787.454,5	157.483
23º	Porto Real	4.670.048,9	16.574
24º	Itaboraí	4.662.591,5	218.090
25º	Araruama	4.583.550,2	112.028
26º	Três Rios	4.535.944,6	77.503
27º	Mesquita	4.452.726,9	168.403
28º	Itaperuna	4.367.375,0	95.876
29º	Casimiro de Abreu	4.271.085,8	35.373
30º	Piraí	4.188.891,2	26.309
31º	Saquarema	4.098.257,0	74.221
32º	Armação dos Búzios	3.737.864,4	27.538
33º	São Pedro da Aldeia	3.697.139,2	88.013
34º	Cachoeiras de Macacu	3.681.906,1	54.370
35º	Barra do Piraí	3.645.853,2	94.855
36º	Queimados	3.488.306,2	137.938
37º	Rio Bonito	3.327.086,4	55.586
38º	Paraty	3.219.741,0	37.575
39º	Seropédica	3.153.086,4	78.183
40º	São João da Barra	3.058.634,9	32.767
41º	Japeri	2.979.831,4	95.391
42º	São Francisco de Itabapoana	2.971.415,0	41.357
43º	Itatiaia	2.882.816,2	28.852
44º	São Fidélis	2.558.650,5	37.553
45º	Magé	2.472.696,8	228.150
46º	Paraíba do Sul	2.297.786,6	41.088
47º	Santo Antônio de Pádua	2.245.455,6	40.569
48º	Cantagalo	2.239.898,5	19.826
49º	Bom Jesus do Itabapoana	2.208.825,6	35.384
50º	Paracambi	2.160.166,9	47.074
51º	Silva Jardim	2.127.550,6	21.360
52º	Arraial do Cabo	2.103.944,6	27.770
53º	Sapucaia	2.072.790,1	17.504
54º	Iguaba Grande	1.989.572,4	22.858
55º	Itaguaí	1.878.948,2	109.163
56º	Carapebus	1.858.331,4	13.348
57º	Rio Claro	1.812.485,1	17.401
58º	Paty do Alferes	1.743.434,3	26.381
59º	Carmo	1.684.960,6	17.439
60º	Miracema	1.655.073,8	26.829
61º	Itaocara	1.614.418,0	22.902
62º	Tanguá	1.613.001,8	30.731
63º	Santa Maria Madalena	1.608.119,9	10.321
64º	Conceição de Macabu	1.571.071,1	21.200
65º	Pinheiral	1.497.825,7	22.724
66º	Cordeiro	1.463.322,3	20.403
67º	Porciúncula	1.445.007,7	17.771
68º	Cardoso Moreira	1.443.457,6	12.540
69º	Bom Jardim	1.413.041,0	25.398
70º	Cambuci	1.389.891,5	14.829
71º	Sumidouro	1.373.670,4	14.920
72º	Natividade	1.322.066,3	15.077
73º	Trajano de Moraes	1.288.935,2	10.281
74º	São José do Vale do Rio Preto	1.249.686,0	20.252
75º	Duas Barras	1.240.147,0	10.933
76º	Mendes	1.219.241,3	17.940
77º	Italva	1.182.630,4	14.027
78º	Engenheiro Paulo de Frontin	1.169.916,7	13.239
79º	São Sebastião do Alto	1.149.917,7	8.906
80º	Quatis	1.122.721,3	12.831
81º	Areal	1.105.017,9	11.421
82º	Rio das Flores	1.062.018,9	8.545
83º	Laje do Muriaé	974.817,7	7.491
84º	Macuco	961.670,7	5.269
85º	Aperibé	959.501,1	10.215
86º	São José de Ubá	957.289,3	7.003
87º	Varre-Sai	920.117,3	9.503
88º	Guapimirim	772.254,9	51.487
89º	Valença	643.970,4	71.894
90º	Vassouras	401.263,7	34.439
91º	Miguel Pereira	...	24.647
92º	Comendador Levy Gasparian	...	8.183
	Total	**873.345.449,6**	**15.993.583**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.*

Valores per capita

Posição	Municípios	Desp. com legislativo per capita	Despesa com legislativo	População 2010
		em R$		
1º	Porto Real	281,8	4.670.048,9	16.574
2º	Quissamã	242,7	4.912.688,7	20.244
3º	Mangaratiba	215,0	7.806.221,5	36.311
4º	Macuco	182,5	961.670,7	5.269
5º	Macaé	171,0	35.360.692,6	206.748
6º	Piraí	159,2	4.188.891,2	26.309
7º	Santa Maria Madalena	155,8	1.608.119,9	10.321
8º	Carapebus	139,2	1.858.331,4	13.348
9º	São José de Ubá	136,7	957.289,3	7.003
10º	Armação dos Búzios	135,7	3.737.864,4	27.538
11º	Laje do Muriaé	130,1	974.817,7	7.491
12º	São Sebastião do Alto	129,1	1.149.917,7	8.906
13º	Trajano de Moraes	125,4	1.288.935,2	10.281
14º	Rio das Flores	124,3	1.062.018,9	8.545
15º	Angra dos Reis	122,1	20.664.215,9	169.270
16º	Casimiro de Abreu	120,7	4.271.085,8	35.373
17º	Sapucaia	118,4	2.072.790,1	17.504
18º	Cardoso Moreira	115,1	1.443.457,6	12.540
19º	Duas Barras	113,4	1.240.147,0	10.933
20º	Cantagalo	113,0	2.239.898,5	19.826
21º	Rio Claro	104,2	1.812.485,1	17.401
22º	Itatiaia	99,9	2.882.816,2	28.852
23º	Silva Jardim	99,6	2.127.550,6	21.360
24º	Varre-Sai	96,8	920.117,3	9.503
25º	Areal	96,8	1.105.017,9	11.421
26º	Carmo	96,6	1.684.960,6	17.439
27º	Aperibé	93,9	959.501,1	10.215
28º	Cambuci	93,7	1.389.891,5	14.829
29º	São João da Barra	93,3	3.058.634,9	32.767
30º	Sumidouro	92,1	1.373.670,4	14.920
31º	Engenheiro Paulo de Frontin	88,4	1.169.916,7	13.239
32º	Natividade	87,7	1.322.066,3	15.077
33º	Quatis	87,5	1.122.721,3	12.831
34º	Iguaba Grande	87,0	1.989.572,4	22.858
35º	Paraty	85,7	3.219.741,0	37.575
36º	Italva	84,3	1.182.630,4	14.027
37º	Porciúncula	81,3	1.445.007,7	17.771
38º	Volta Redonda	78,5	20.251.000,0	257.996
39º	Arraial do Cabo	75,8	2.103.944,6	27.770
40º	Conceição de Macabu	74,1	1.571.071,1	21.200
41º	São Francisco de Itabapoana	71,8	2.971.415,0	41.357
42º	Cordeiro	71,7	1.463.322,3	20.403
43º	Rio das Ostras	70,8	7.490.000,0	105.757
44º	Itaocara	70,5	1.614.418,0	22.902
45º	Rio de Janeiro	68,8	434.844.651,1	6.323.037
46º	Resende	68,7	8.224.611,6	119.801
47º	São Fidélis	68,1	2.558.650,5	37.553
48º	Mendes	68,0	1.219.241,3	17.940
49º	Cachoeiras de Macacu	67,7	3.681.906,1	54.370
50º	Paty do Alferes	66,1	1.743.434,3	26.381
51º	Pinheiral	65,9	1.497.825,7	22.724
52º	Niterói	65,8	32.084.636,7	487.327
53º	Bom Jesus do Itabapoana	62,4	2.208.825,6	35.384
54º	São José do Vale do Rio Preto	61,7	1.249.686,0	20.252
55º	Miracema	61,7	1.655.073,8	26.829
56º	Rio Bonito	59,9	3.327.086,4	55.586
57º	Três Rios	58,5	4.535.944,6	77.503
58º	Paraíba do Sul	55,9	2.297.786,6	41.088
59º	Bom Jardim	55,6	1.413.041,0	25.398
60º	Santo Antônio de Pádua	55,3	2.245.455,6	40.569
61º	Saquarema	55,2	4.098.257,0	74.221
62º	Tanguá	52,5	1.613.001,8	30.731
63º	Paracambi	45,9	2.160.166,9	47.074
64º	Teresópolis	45,8	7.494.274,0	163.805
65º	Itaperuna	45,6	4.367.375,0	95.876
66º	Barra Mansa	44,5	7.911.459,5	177.861
67º	Duque de Caxias	43,5	37.226.598,7	855.046
68º	São Pedro da Aldeia	42,0	3.697.139,2	88.013
69º	Petrópolis	41,9	12.415.434,2	296.044
70º	Nova Friburgo	41,8	7.605.979,3	182.016
71º	Cabo Frio	41,2	7.663.563,4	186.222
72º	Araruama	40,9	4.583.550,2	112.028
73º	Seropédica	40,3	3.153.086,4	78.183
74º	Maricá	39,0	4.967.479,0	127.519
75º	Barra do Piraí	38,4	3.645.853,2	94.855
76º	Campos dos Goytacazes	34,9	16.195.629,6	463.545
77º	Japeri	31,2	2.979.831,4	95.391
78º	Nilópolis	30,4	4.787.454,5	157.483
79º	Mesquita	26,4	4.452.726,9	168.403
80º	Queimados	25,3	3.488.306,2	137.938
81º	Itaboraí	21,4	4.662.591,5	218.090
82º	Belford Roxo	20,2	9.459.887,8	469.261
83º	São João de Meriti	19,5	8.966.665,9	459.356
84º	Itaguaí	17,2	1.878.948,2	109.163
85º	Nova Iguaçu	15,4	12.220.685,6	795.212
86º	Guapimirim	15,0	772.254,9	51.487
87º	Vassouras	11,7	401.263,7	34.439
88º	São Gonçalo	11,6	11.553.207,2	999.901
89º	Magé	10,8	2.472.696,8	228.150
90º	Valença	9,0	643.970,4	71.894
91º	Miguel Pereira	...	...	24.647
92º	Comendador Levy Gasparian	...	...	8.183
Total		**54,6**	**873.345.449,6**	**15.993.583**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.*

Desempenho

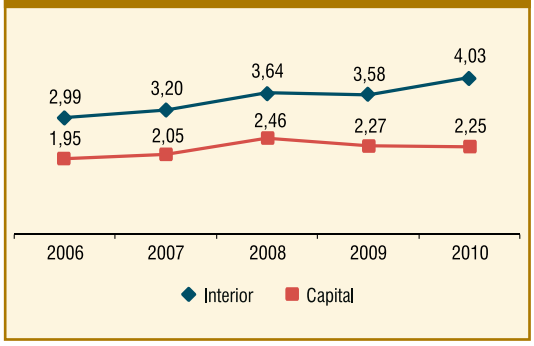
Entre 2008 e 2009, devido aos impactos da crise financeira, o gasto total com a educação no conjunto dos municípios fluminenses apresentou uma retração real de 4,2%. Já em 2010, aproveitando o bom desempenho das receitas, os municípios retomaram a trajetória de crescimento, expandindo suas despesas com educação em 7,5%, totalizando R$ 6,29 bilhões.

Nos municípios do interior a expansão dos gastos foi mais acentuada, de 12,7% em média, passando de R$ 3,58 bilhões para R$ 4,03 bilhões. Campos dos Goytacazes e Nova Iguaçu foram os que mais aumentaram os gastos com educação no Estado em valores absolutos, com um incremento de mais de R$ 55 milhões cada um, em 2010. Em termos relativos, os maiores aumentos ocorreram nos municípios de Aperibé (62,4%), Nova Iguaçu (37,6%), Laje do Muriaé (37,4%), São Fidélis (37,1%) e Queimados (34,6%).

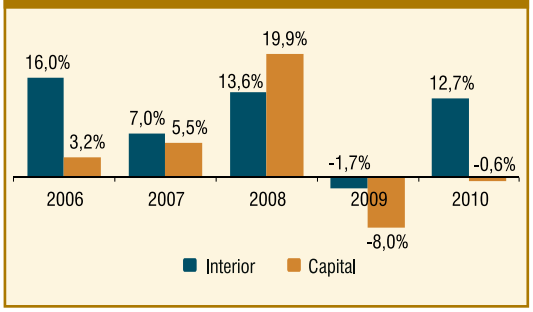
Em geral, o desempenho dos municípios fluminenses foi bem positivo. Os municípios com população até 100 mil habitantes apresentaram um crescimento de 12,3%. Aqueles com mais de 100 mil e menos de 300 mil habitantes registraram uma expansão um pouco menor, de 10,9%. Já as cidades maiores, com mais de 300 mil habitantes, exceto o Rio de Janeiro, mostraram um aumento superior, de 15,2%.

Apenas dez municípios aplicaram menos recursos na educação, em termos reais, comparado a 2009. Dentre esses, destacam-se Rio de Janeiro, com redução de R$ 12,8 milhões, Cabo Frio, com R$ 12,0 milhões a menos, e São João da Barra, com menos R$ 4,5 milhões. Apesar de liderar a lista estadual como a cidade que mais cortou gastos em termos monetários, a queda na despesa do Rio de Janeiro foi de apenas 0,6%, ou seja, a cidade praticamente manteve o mesmo nível do ano anterior, em termos reais.

Evolução dos gastos com educação
em R$ bilhões - IPCA médio de 2010



Taxa de crescimento dos gastos com educação em relação ao ano anterior

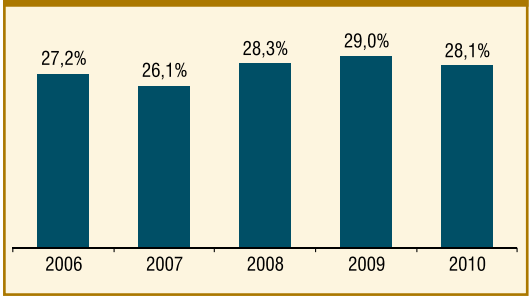


Participação na despesa total e aplicação dos recursos vinculados

Dentre as funções de governo, a educação é a que consome a maior parte dos recursos da administração municipal, respondendo, em geral, por cerca de um quinto da despesa total. Em 2010, o indicador alcançou 19,4%, destacando-se as cidades de Seropédica (38,0%), Magé (37,7%), Araruama (36,5%), Queimados (31,5%) e Paraíba do Sul (31,1%) com as maiores participações, bem acima da média do conjunto dos municípios fluminenses.

Uma das principais razões dessa grande fatia da educação nos orçamentos municipais é a obrigatoriedade constitucional de aplicação mínima de 25% da receita de impostos e das transferências oriundas de impostos na área. De acordo com os dados fornecidos pelo Sistema de Informações sobre Orçamento Público na Educação (Siope), a aplicação média de recursos vinculados na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) foi de 28,1%, em 2010.

Despesa média com educação sobre os recursos vinculados dos municípios



Dentre os 92 municípios fluminenses, 32 aplicaram acima de 30% dos recursos vinculados em MDE. Dentre esses, destacam-se Cambuci (43,1%), São Fidélis (36%), Piraí e São João de Meriti (34,9% cada um), Varre-sai (34,7%), Rio das Flores e Mendes (34,5% cada).

Ações típicas de MDE

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996) é a responsável por estabelecer e detalhar as ações típicas de Manutenção e Desenvolvimento da Educação (MDE), tais como as relacionadas à aquisição, à manutenção e ao funcionamento das instalações e dos equipamentos necessários ao ensino; ao uso e à manutenção de bens e serviços; à remuneração e ao aperfeiçoamento dos profissionais da educação; à aquisição de material didático; ao transporte escolar; entre outros.

Implicações pelo descumprimento da aplicação mínima na educação

De acordo com a legislação vigente, o município ou o responsável que não cumprir a aplicação mínima de 25% dos recursos provenientes da receita de impostos e transferências constitucionais na educação estará sujeito às seguintes punições:

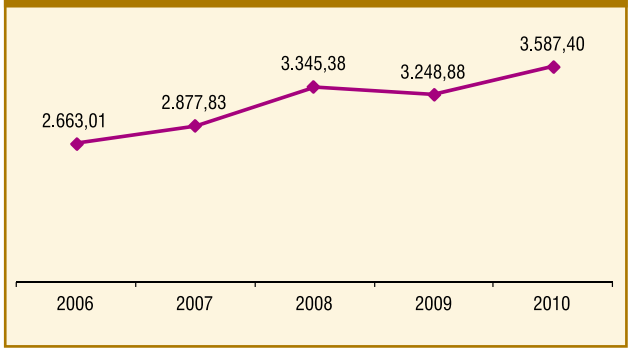
a) Parecer desfavorável às contas pelo Tribunal de Contas, que, se mantido pela Câmara Municipal, poderá sujeitar o prefeito à inelegibilidade por 5 anos (Lei Complementar n° 64/90, artigo 1º, I, g);
b) Impedimento de receber auxílios/subvenções/contribuições da União e do Estado (Lei n° 9.394/96, artigo 87, § 6º);
c) Impedimento de contratar empréstimos e financiamentos, exceto de antecipação de receita orçamentária (Resolução do Senado Federal n° 78/98, artigo 13, VIII);
d) Intervenção pelo Estado (Constituição Federal, artigo 35, III);
e) Imputação de crime de responsabilidade à autoridade competente (Lei n° 9.394/96, artigo 5º, § 4º);
f) Impedimento de receber transferências voluntárias de outros entes da federação, exceto para as áreas de Saúde, Educação e Assistência Social (Lei Complementar n° 101/2000, artigo 25, § 1º, IV, b).

Gasto com educação por aluno

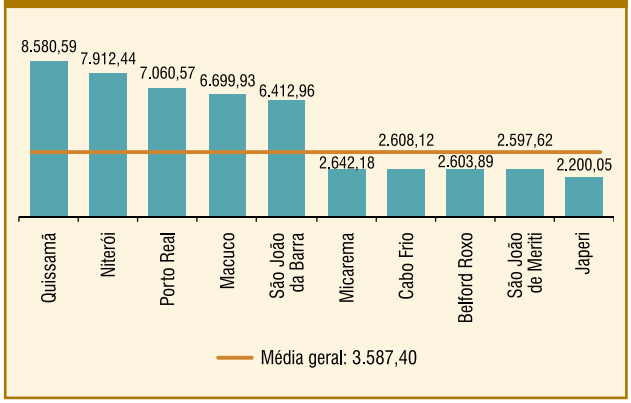
Desde 2006, o gasto médio por aluno dos municípios fluminenses cresceu 34,7% e atingiu R$ 3.587,40 em 2010. Entre 2009 e 2010 o aumento foi de 10,4%, depois de uma ligeira queda de 2,9% no período anterior.

Pelo segundo ano consecutivo, Quissamã ocupou a primeira posição no ranking da despesa por aluno, aplicando R$ 8.580,59, valor 2,4 vezes maior que a média dos municípios do Estado. Em segundo lugar está Niterói, que já havia sido o primeiro em anos anteriores, mas estava na terceira posição em 2009. Porto Real, Macuco, São João da Barra e Macaé, estão classificados na sequência. No outro extremo, as últimas posições foram ocupadas por Japeri, com o menor gasto por aluno, de R$ 2.200,05, seguido por São João do Meriti, com R$ 2.597,62, Belford Roxo, com R$ 2.603,89, e Cabo Frio, com R$ 2.608,12. Veja ranking completo na página 131 e compare com os de anos anteriores nas edições de Finanças dos Municípios Fluminenses, disponíveis no sítio http://www.financasdosmunicipios.com.br/anuarios_rj.html.

Evolução do gasto médio anual por aluno da rede municipal de ensino
em R$ - IPCA médio de 2010



Os cinco maiores e menores gastos em educação por aluno da rede municipal de ensino - 2010
em R$



Cidades com níveis de receita corrente per capita mais elevados tendem a ter maiores despesas por estudante, em função da exigência constitucional de vinculação de receitas à educação. Esse é o caso de Quissamã, São João da Barra, Porto Real, Macaé e Carapebus. Em outros casos, cidades com um reduzido número de alunos matriculados na rede municipal de ensino possuem elevada aplicação de recursos por estudante, como acontece com Aperibé, São João de Ubá, Mendes e Cantagalo, dentre outros que estão entre as cidades com a menor rede do Estado. Niterói também possui um número relativamente baixo de alunos se comparado com o tamanho de sua população. Macuco é um município que conjuga as duas situações: está entre os dez com as maiores receitas correntes per capita e possui o menor número de alunos em rede municipal.

EVOLUÇÃO 2005-2010

Educação

Número de alunos da rede municipal 2010	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010			Desp. educ. por aluno da rede municipal 2010
									no total da desp. educ.	na rec. corr.[a]	Part. das receitas de impostos na MDE (CF art. 212)[b]	
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %				em R$
23.024	Angra dos Reis	63.693,8	78.365,5	85.827,5	100.793,7	110.697,1	137.896,6	24,6	2,2	20,3	31,5	5.989,3
1.202	Aperibé	...	3.735,6	4.119,0	4.141,0	4.339,7	7.049,1	62,4	0,1	25,0	30,9	5.864,4
20.246	Araruama	38.729,6	41.841,5	46.516,1	50.505,7	47.577,1	60.400,3	27,0	1,0	40,0	26,2	2.983,3
2.262	Areal	6.187,4	6.998,0	7.484,6	8.895,0	8.028,5	9.191,6	14,5	0,1	28,7	31,1	4.063,5
7.744	Armação dos Búzios	22.973,4	30.196,9	29.882,5	30.869,4	30.518,0	33.061,7	8,3	0,5	24,3	31,4	4.269,3
4.915	Arraial do Cabo	9.751,3	10.718,9	11.728,3	12.627,4	12.909,8	15.164,9	17,5	0,2	24,6	23,4	3.085,4
7.835	Barra do Piraí	13.840,3	14.702,5	18.198,0	19.386,4	19.001,9	21.738,9	14,4	0,3	15,3	25,2	2.774,6
20.192	Barra Mansa	43.783,7	46.708,6	62.582,8	69.992,0	68.444,0	66.469,9	-2,9	1,1	25,0	30,3	3.291,9
48.855	Belford Roxo	67.855,0	99.128,3	97.515,2	111.195,4	111.633,7	127.213,0	14,0	2,0	32,1	25,8	2.603,9
2.728	Bom Jardim	6.307,8	6.838,2	7.698,9	9.940,6	9.415,0	10.730,6	14,0	0,2	23,2	33,1	3.933,5
3.564	Bom Jesus do Itabapoana	9.474,8	10.568,4	9.812,5	10.185,7	10.936,8	11.252,3	2,9	0,2	22,9	27,6	3.157,2
33.470	Cabo Frio	66.588,1	95.171,4	95.980,0	85.944,6	99.303,5	87.293,9	-12,1	1,4	17,6	26,5	2.608,1
7.209	Cachoeiras de Macacu	15.952,9	18.275,0	21.056,9	22.156,7	25.230,9	30.625,3	21,4	0,5	24,2	33,4	4.248,2
1.557	Cambuci	...	4.150,8	4.777,6	5.682,1	6.395,0	7.665,7	19,9	0,1	23,9	43,1	4.923,4
53.108	Campos dos Goytacazes	160.687,3	212.052,4	149.710,7	184.427,4	181.105,8	237.977,5	31,4	3,8	13,0	26,9	4.481,0
2.073	Cantagalo	8.147,9	9.188,6	9.199,3	9.257,4	8.302,2	10.249,7	23,5	0,2	20,6	30,6	4.944,4
2.262	Carapebus	10.353,2	11.176,7	11.909,5	10.056,0	9.719,0	11.177,7	15,0	0,2	17,4	34,0	4.941,5
2.154	Cardoso Moreira	7.132,7	7.156,8	7.251,7	8.220,8	7.507,1	8.207,2	9,3	0,1	23,4	30,0	3.810,2
1.890	Carmo	6.022,8	6.540,8	6.786,1	7.417,6	7.834,2	7.798,8	-0,5	0,1	18,4	28,1	4.126,4
5.927	Casimiro de Abreu	16.120,7	20.323,8	21.394,1	23.272,9	23.512,9	27.098,0	15,2	0,4	16,4	31,9	4.572,0
1.746	Comendador Levy Gasparian	4.887,4	4.572,4	5.010,4	5.588,8	5.364,8	6.521,8	21,6	0,1	28,7	25,8	3.735,3
2.705	Conceição de Macabu	4.733,1	5.899,4	6.257,6	7.097,5	7.982,9	9.950,8	24,7	0,2	24,5	33,0	3.678,7
1.921	Cordeiro	4.923,7	6.218,9	6.152,0	6.419,1	7.343,9	7.809,9	6,3	0,1	21,0	27,0	4.065,5
1.741	Duas Barras	5.533,0	6.107,0	5.815,5	6.820,9	6.491,6	6.678,8	2,9	0,1	22,6	30,7	3.836,2
86.856	Duque de Caxias	266.481,7	296.761,4	318.140,8	378.679,8	366.622,0	380.252,4	3,7	6,0	28,3	30,9	4.378,0
1.842	Engenheiro Paulo de Frontin	4.572,4	6.649,9	6.017,5	6.341,2	5.394,4	7.008,9	29,9	0,1	20,4	32,0	3.805,1
8.027	Guapimirim	12.470,8	17.609,3	17.400,1	25.647,5	21.707,4	26.304,8	21,2	0,4	27,8	27,0	3.277,0
3.189	Iguaba Grande	6.451,3	8.790,5	8.747,0	9.677,6	8.761,6	10.636,5	21,4	0,2	22,6	25,3	3.335,4
30.576	Itaboraí	54.217,1	64.621,1	67.059,1	64.998,4	72.461,8	90.613,8	25,1	1,4	30,1	26,2	2.963,6
20.845	Itaguaí	44.393,9	57.351,9	63.561,9	72.034,3	76.886,5	87.547,3	13,9	1,4	26,8	25,0	4.199,9
1.374	Italva	4.541,1	4.184,9	4.740,6	4.954,0	5.614,2	5.631,1	0,3	0,1	16,8	29,2	4.098,3
1.635	Itaocara	5.391,8	5.951,1	6.134,6	6.060,7	6.551,1	6.284,8	-4,1	0,1	15,2	25,2	3.843,9
9.259	Itaperuna	20.797,4	23.370,6	26.792,5	27.635,6	26.829,4	32.448,3	20,9	0,5	19,0	26,1	3.504,5
4.960	Itatiaia	13.108,9	17.239,2	15.599,6	17.022,5	18.798,8	20.042,4	6,6	0,3	26,7	27,0	4.040,8
15.032	Japeri	22.014,5	22.632,7	33.920,4	29.094,0	31.001,6	33.071,2	6,7	0,5	30,8	26,0	2.200,1
1.157	Laje do Muriaé	3.014,1	2.696,1	2.968,0	2.921,2	3.108,4	4.271,6	37,4	0,1	16,0	26,5	3.692,0
35.628	Macaé	123.587,7	167.144,9	175.543,3	199.525,6	207.002,0	228.215,2	10,2	3,6	17,2	25,7	6.405,5
787	Macuco	3.175,8	2.794,0	3.233,7	4.209,4	3.954,5	5.272,8	33,3	0,1	21,2	30,3	6.699,9
38.956	Magé	59.218,9	76.404,9	77.077,4	80.201,3	95.509,9	111.933,6	17,2	1,8	40,9	27,9	2.873,3
8.612	Mangaratiba	21.882,2	26.603,2	30.392,8	34.685,4	33.166,1	41.039,4	23,7	0,7	25,8	32,6	4.765,4
13.783	Maricá	25.572,1	27.347,0	34.550,0	34.935,0	37.652,9	47.576,6	26,4	0,8	26,6	27,6	3.451,8
1.731	Mendes	4.727,4	5.204,8	5.834,7	6.873,2	7.848,7	8.836,9	12,6	0,1	25,9	34,5	5.105,1
14.054	Mesquita	29.252,7	23.424,1	28.879,7	28.759,2	38.533,7	45.180,0	17,2	0,7	28,7	28,8	3.214,7
3.185	Miguel Pereira	7.808,4	9.336,2	10.758,0	12.141,7	10.334,8	11.315,4	9,5	0,2	21,9	28,4	3.552,7
3.710	Miracema	14.704,7	6.175,8	7.579,9	9.601,5	9.204,2	9.802,5	6,5	0,2	21,3	28,1	2.642,2
1.826	Natividade	6.239,5	7.046,3	7.006,2	7.506,2	7.059,7	7.121,8	0,9	0,1	18,8	31,0	3.900,2
10.793	Nilópolis	25.492,1	29.240,8	28.454,1	30.407,1	28.216,6	34.355,4	21,8	0,5	22,6	26,0	3.183,1
24.086	Niterói	130.289,9	153.820,7	171.449,1	181.268,2	178.619,2	190.579,0	6,7	3,0	18,9	25,4	7.912,4

Número de alunos da rede municipal 2010	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010			Desp. educ. por aluno da rede municipal 2010
									no total da desp. educ.	na rec. corr.[a]	Part. das receitas de impostos na MDE (CF art. 212)[b]	
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %				em R$
19.497	Nova Friburgo	42.846,4	52.888,0	57.595,2	55.942,8	54.470,0	60.987,9	12,0	1,0	25,8	27,2	3.128,1
63.071	Nova Iguaçu	113.032,6	132.495,3	156.895,2	154.673,0	147.387,2	202.855,3	37,6	3,2	29,0	26,2	3.216,3
5.557	Paracambi	12.196,7	13.025,6	16.364,7	16.253,6	15.835,9	17.588,6	11,1	0,3	21,9	24,2	3.165,1
6.628	Paraíba do Sul	...	12.859,2	13.198,1	16.300,1	16.057,7	21.272,5	32,5	0,3	33,3	32,1	3.209,5
5.450	Paraty	10.924,1	14.047,1	15.554,3	18.625,5	21.647,6	26.856,8	24,1	0,4	21,5	33,4	4.927,8
3.259	Paty do Alferes	6.448,9	7.534,6	8.586,9	9.886,9	9.849,1	11.564,5	17,4	0,2	23,4	25,8	3.548,5
45.652	Petrópolis	106.417,8	103.582,5	129.267,6	260.511,5	135.159,3	148.488,2	9,9	2,4	29,0	25,2	3.252,6
2.986	Pinheiral	7.129,0	7.451,4	7.441,6	8.368,0	8.318,0	8.773,0	5,5	0,1	21,5	27,5	2.938,0
5.726	Piraí	17.900,0	19.620,8	21.452,4	23.776,0	29.080,7	25.381,2	-12,7	0,4	21,7	34,9	4.432,6
2.553	Porciúncula	5.720,3	5.731,3	5.851,0	8.105,6	7.335,2	8.320,9	13,4	0,1	17,2	27,7	3.259,3
3.212	Porto Real	15.280,8	15.787,8	18.044,7	17.763,6	17.882,2	22.678,5	26,8	0,4	17,3	28,4	7.060,6
2.320	Quatis	5.089,4	4.390,5	6.319,1	8.702,8	6.638,1	8.315,5	25,3	0,1	24,0	29,1	3.584,3
14.450	Queimados	28.657,3	27.658,2	29.056,2	30.233,1	32.219,7	43.369,9	34,6	0,7	34,0	32,2	3.001,4
4.143	Quissamã	25.676,3	27.534,3	31.593,0	34.407,6	37.496,4	35.549,4	-5,2	0,6	18,7	32,4	8.580,6
13.308	Resende	39.143,4	46.730,7	46.173,6	48.898,0	50.253,1	50.304,1	0,1	0,8	21,1	25,4	3.780,0
8.963	Rio Bonito	21.418,0	23.064,9	26.912,8	27.829,5	24.922,4	30.396,1	22,0	0,5	25,7	26,6	3.391,3
2.951	Rio Claro	6.552,6	6.458,6	8.439,3	9.544,3	9.894,2	10.907,5	10,2	0,2	21,8	25,2	3.696,2
1.724	Rio das Flores	5.157,1	6.009,3	6.786,6	6.814,1	8.731,9	9.224,0	5,6	0,1	29,6	34,5	5.350,3
18.170	Rio das Ostras	43.067,7	81.909,5	73.621,6	90.648,5	69.001,5	74.195,6	7,5	1,2	14,8	26,1	4.083,4
2.087	Santa Maria Madalena	4.238,4	6.142,4	7.281,8	7.773,9	7.548,1	9.045,4	19,8	0,1	25,2	32,2	4.334,1
5.986	Santo Antônio de Pádua	12.291,0	15.865,5	16.341,8	15.349,6	16.685,8	20.770,6	24,5	0,3	30,4	25,3	3.469,9
3.187	São Fidélis	10.716,5	11.399,5	11.043,8	11.492,6	10.595,4	14.524,2	37,1	0,2	27,6	36,0	4.557,3
7.530	São Francisco de Itabapoana	13.148,2	15.493,3	14.603,4	20.951,7	19.010,8	22.783,8	19,8	0,4	31,4	28,8	3.025,7
48.679	São Gonçalo	114.647,8	107.476,2	127.129,6	131.660,1	143.137,1	157.271,4	9,9	2,5	24,0	25,0	3.230,8
5.659	São João da Barra	16.204,3	15.470,9	17.792,8	27.889,7	40.759,7	36.290,9	-11,0	0,6	13,3	31,4	6.413,0
26.150	São João de Meriti	51.089,0	47.847,5	58.040,8	65.612,9	55.755,3	67.927,7	21,8	1,1	21,5	34,9	2.597,6
727	São José de Ubá	3.225,6	3.621,3	3.923,6	3.768,2	3.825,4	4.215,8	10,2	0,1	19,5	29,3	5.799,0
3.635	São José do Vale do Rio Preto	7.807,2	9.242,3	9.376,4	10.296,1	9.689,6	12.098,8	24,9	0,2	30,2	27,5	3.328,4
11.826	São Pedro da Aldeia	22.666,3	22.358,3	27.341,0	32.158,5	28.355,8	32.962,9	16,2	0,5	32,1	27,5	2.787,3
1.162	São Sebastião do Alto	3.287,6	3.704,4	3.625,7	4.370,9	4.442,3	5.500,1	23,8	0,1	18,5	26,4	4.733,3
2.184	Sapucaia	5.474,3	5.203,9	5.878,2	6.819,5	8.011,4	10.158,1	26,8	0,2	25,3	28,7	4.651,1
11.520	Saquarema	21.749,2	27.083,8	28.941,1	33.793,6	31.278,8	38.249,7	22,3	0,6	34,6	25,7	3.320,3
14.893	Seropédica	27.362,3	29.723,6	32.160,8	38.852,4	40.414,1	39.663,4	-1,9	0,6	37,1	27,6	2.663,2
4.270	Silva Jardim	11.054,7	12.723,3	10.945,8	13.132,7	19.680,1	20.083,7	2,1	0,3	26,8	29,3	4.703,4
1.945	Sumidouro	5.474,7	5.781,8	5.694,8	6.322,7	6.488,8	6.873,3	5,9	0,1	18,7	27,8	3.533,8
4.552	Tanguá	...	8.793,0	9.444,4	11.231,5	13.208,1	15.285,8	15,7	0,2	32,0	33,7	3.358,0
24.768	Teresópolis	60.528,1	58.131,1	67.478,0	71.800,4	75.510,4	78.621,2	4,1	1,3	31,2	30,2	3.174,3
1.496	Trajano de Moraes	3.425,2	4.518,3	4.880,1	5.857,3	5.412,2	5.977,8	10,5	0,1	19,5	29,6	3.995,9
9.828	Três Rios	19.693,9	20.295,8	20.118,3	23.272,4	24.559,5	26.672,3	8,6	0,4	25,2	25,1	2.713,9
9.012	Valença	13.669,2	15.792,1	19.849,5	22.391,4	27.888,3	27.856,4	-0,1	0,4	29,5	29,0	3.091,0
1.938	Varre-Sai	5.707,5	5.942,4	6.168,4	6.064,5	6.438,8	6.881,4	6,9	0,1	27,2	34,7	3.550,8
3.733	Vassouras	8.413,0	8.681,3	12.745,1	11.972,8	11.828,2	13.711,6	15,9	0,2	20,4	25,4	3.673,1
37.077	Volta Redonda	97.138,0	102.865,3	117.932,4	123.183,1	133.845,3	135.642,3	1,3	2,2	22,6	25,0	3.658,4
1.075.697	**Interior**	**2.579.299,1**	**2.991.974,8**	**3.202.399,6**	**3.639.377,1**	**3.576.985,0**	**4.030.664,0**	**12,7**	**64,1**	**22,8**	**28,0**	**3.747,0**
676.312	Rio de Janeiro	1.888.068,2	1.947.966,0	2.054.942,6	2.463.108,3	2.267.262,0	2.254.501,5	-0,6	35,9	17,4	28,2	3.333,5
1.752.009	**Total**	**4.467.367,3**	**4.939.940,8**	**5.257.342,1**	**6.102.485,5**	**5.844.247,0**	**6.285.165,4**	**7,5**	**100,0**	**20,5**	**28,1**	**3.587,4**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011 e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.* ***Nota:*** *[a]receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3). [b]Valores para atendimento do artigo 212 da Constituição Federal, dados do Sistema de Informação sobre Orçamento Público da Educação (Siope).*

RANKING 2010

Educação

Despesa com educação

Posição	Municípios	Despesa com educação *em R$*	Número de alunos
1º	Rio de Janeiro	2.254.501.453,9	676.312
2º	Duque de Caxias	380.252.378,7	86.856
3º	Campos dos Goytacazes	237.977.547,4	53.108
4º	Macaé	228.215.179,2	35.628
5º	Nova Iguaçu	202.855.280,6	63.071
6º	Niterói	190.578.992,1	24.086
7º	São Gonçalo	157.271.422,6	48.679
8º	Petrópolis	148.488.244,6	45.652
9º	Angra dos Reis	137.896.568,1	23.024
10º	Volta Redonda	135.642.300,0	37.077
11º	Belford Roxo	127.213.007,1	48.855
12º	Magé	111.933.645,5	38.956
13º	Itaboraí	90.613.803,2	30.576
14º	Itaguaí	87.547.276,7	20.845
15º	Cabo Frio	87.293.908,5	33.470
16º	Teresópolis	78.621.184,4	24.768
17º	Rio das Ostras	74.195.600,0	18.170
18º	São João de Meriti	67.927.733,1	26.150
19º	Barra Mansa	66.469.869,3	20.192
20º	Nova Friburgo	60.987.929,4	19.497
21º	Araruama	60.400.310,4	20.246
22º	Resende	50.304.062,8	13.308
23º	Maricá	47.576.649,0	13.783
24º	Mesquita	45.179.969,6	14.054
25º	Queimados	43.369.865,3	14.450
26º	Mangaratiba	41.039.412,1	8.612
27º	Seropédica	39.663.426,7	14.893
28º	Saquarema	38.249.711,2	11.520
29º	São João da Barra	36.290.934,1	5.659
30º	Quissamã	35.549.392,6	4.143
31º	Nilópolis	34.355.360,9	10.793
32º	Japeri	33.071.167,9	15.032
33º	Armação dos Búzios	33.061.692,0	7.744
34º	São Pedro da Aldeia	32.962.889,0	11.826
35º	Itaperuna	32.448.250,4	9.259
36º	Cachoeiras de Macacu	30.625.313,9	7.209
37º	Rio Bonito	30.396.123,6	8.963
38º	Valença	27.856.367,1	9.012
39º	Casimiro de Abreu	27.098.023,5	5.927
40º	Paraty	26.856.774,0	5.450
41º	Três Rios	26.672.283,7	9.828
42º	Guapimirim	26.304.843,1	8.027
43º	Piraí	25.381.189,2	5.726
44º	São Francisco de Itabapoana	22.783.773,8	7.530
45º	Porto Real	22.678.540,9	3.212
46º	Barra do Piraí	21.738.893,1	7.835
47º	Paraíba do Sul	21.272.525,2	6.628
48º	Santo Antônio de Pádua	20.770.604,6	5.986
49º	Silva Jardim	20.083.718,9	4.270
50º	Itatiaia	20.042.364,4	4.960
51º	Paracambi	17.588.572,6	5.557
52º	Tanguá	15.285.803,4	4.552
53º	Arraial do Cabo	15.164.871,3	4.915
54º	São Fidélis	14.524.199,4	3.187
55º	Vassouras	13.711.624,2	3.733
56º	São José do Vale do Rio Preto	12.098.832,6	3.635
57º	Paty do Alferes	11.564.542,2	3.259
58º	Miguel Pereira	11.315.427,1	3.185
59º	Bom Jesus do Itabapoana	11.252.343,4	3.564
60º	Carapebus	11.177.746,1	2.262
61º	Rio Claro	10.907.465,9	2.951
62º	Bom Jardim	10.730.627,4	2.728
63º	Iguaba Grande	10.636.526,8	3.189
64º	Cantagalo	10.249.734,5	2.073
65º	Sapucaia	10.158.063,8	2.184
66º	Conceição de Macabu	9.950.783,4	2.705
67º	Miracema	9.802.493,4	3.710
68º	Rio das Flores	9.223.963,4	1.724
69º	Areal	9.191.616,9	2.262
70º	Santa Maria Madalena	9.045.360,2	2.087
71º	Mendes	8.836.878,4	1.731
72º	Pinheiral	8.772.982,9	2.986
73º	Porciúncula	8.320.890,9	2.553
74º	Quatis	8.315.491,3	2.320
75º	Cardoso Moreira	8.207.223,1	2.154
76º	Cordeiro	7.809.921,0	1.921
77º	Carmo	7.798.847,0	1.890
78º	Cambuci	7.665.695,3	1.557
79º	Natividade	7.121.778,5	1.826
80º	Aperibé	7.049.060,0	1.202
81º	Engenheiro Paulo de Frontin	7.008.928,2	1.842
82º	Varre-Sai	6.881.390,7	1.938
83º	Sumidouro	6.873.281,4	1.945
84º	Duas Barras	6.678.829,9	1.741
85º	Comendador Levy Gasparian	6.521.778,5	1.746
86º	Itaocara	6.284.776,4	1.635
87º	Trajano de Moraes	5.977.832,5	1.496
88º	Italva	5.631.081,9	1.374
89º	São Sebastião do Alto	5.500.077,8	1.162
90º	Macuco	5.272.847,9	787
91º	Laje do Muriaé	4.271.623,8	1.157
92º	São José de Ubá	4.215.845,3	727
	Total	**6.285.165.417,3**	**1.752.009**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011 e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.*

Despesa com educação por aluno na rede pública municipal

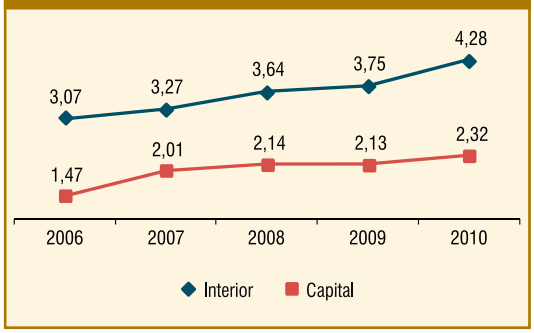
Posição	Municípios	Despesa por aluno	Desp. com educação	Número de alunos
		em R$		
1º	Quissamã	8.580,6	35.549.392,6	4.143
2º	Niterói	7.912,4	190.578.992,1	24.086
3º	Porto Real	7.060,6	22.678.540,9	3.212
4º	Macuco	6.699,9	5.272.847,9	787
5º	São João da Barra	6.413,0	36.290.934,1	5.659
6º	Macaé	6.405,5	228.215.179,2	35.628
7º	Angra dos Reis	5.989,3	137.896.568,1	23.024
8º	Aperibé	5.864,4	7.049.060,0	1.202
9º	São José de Ubá	5.799,0	4.215.845,3	727
10º	Rio das Flores	5.350,3	9.223.963,4	1.724
11º	Mendes	5.105,1	8.836.878,4	1.731
12º	Cantagalo	4.944,4	10.249.734,5	2.073
13º	Carapebus	4.941,5	11.177.746,1	2.262
14º	Paraty	4.927,8	26.856.774,0	5.450
15º	Cambuci	4.923,4	7.665.695,3	1.557
16º	Mangaratiba	4.765,4	41.039.412,1	8.612
17º	São Sebastião do Alto	4.733,3	5.500.077,8	1.162
18º	Silva Jardim	4.703,4	20.083.718,9	4.270
19º	Sapucaia	4.651,1	10.158.063,8	2.184
20º	Casimiro de Abreu	4.572,0	27.098.023,5	5.927
21º	São Fidélis	4.557,3	14.524.199,4	3.187
22º	Campos dos Goytacazes	4.481,0	237.977.547,4	53.108
23º	Piraí	4.432,6	25.381.189,2	5.726
24º	Duque de Caxias	4.378,0	380.252.378,7	86.856
25º	Santa Maria Madalena	4.334,1	9.045.360,2	2.087
26º	Armação dos Búzios	4.269,3	33.061.692,0	7.744
27º	Cachoeiras de Macacu	4.248,2	30.625.313,9	7.209
28º	Itaguaí	4.199,9	87.547.276,7	20.845
29º	Carmo	4.126,4	7.798.847,0	1.890
30º	Italva	4.098,3	5.631.081,9	1.374
31º	Rio das Ostras	4.083,4	74.195.600,0	18.170
32º	Cordeiro	4.065,5	7.809.921,0	1.921
33º	Areal	4.063,5	9.191.616,9	2.262
34º	Itatiaia	4.040,8	20.042.364,4	4.960
35º	Trajano de Moraes	3.995,9	5.977.832,5	1.496
36º	Bom Jardim	3.933,5	10.730.627,4	2.728
37º	Natividade	3.900,2	7.121.778,5	1.826
38º	Itaocara	3.843,9	6.284.776,4	1.635
39º	Duas Barras	3.836,2	6.678.829,9	1.741
40º	Cardoso Moreira	3.810,2	8.207.223,1	2.154
41º	Engenheiro Paulo de Frontin	3.805,1	7.008.928,2	1.842
42º	Resende	3.780,0	50.304.062,8	13.308
43º	Comendador Levy Gasparian	3.735,3	6.521.778,5	1.746
44º	Rio Claro	3.696,2	10.907.465,9	2.951
45º	Laje do Muriaé	3.692,0	4.271.623,8	1.157
46º	Conceição de Macabu	3.678,7	9.950.783,4	2.705
47º	Vassouras	3.673,1	13.711.624,2	3.733
48º	Volta Redonda	3.658,4	135.642.300,0	37.077
49º	Quatis	3.584,3	8.315.491,3	2.320
50º	Miguel Pereira	3.552,7	11.315.427,1	3.185
51º	Varre-Sai	3.550,8	6.881.390,7	1.938
52º	Paty do Alferes	3.548,5	11.564.542,2	3.259
53º	Sumidouro	3.533,8	6.873.281,4	1.945
54º	Itaperuna	3.504,5	32.448.250,4	9.259
55º	Santo Antônio de Pádua	3.469,9	20.770.604,6	5.986
56º	Maricá	3.451,8	47.576.649,0	13.783
57º	Rio Bonito	3.391,3	30.396.123,6	8.963
58º	Tanguá	3.358,0	15.285.803,4	4.552
59º	Iguaba Grande	3.335,4	10.636.526,8	3.189
60º	Rio de Janeiro	3.333,5	2.254.501.453,9	676.312
61º	São José do Vale do Rio Preto	3.328,4	12.098.832,6	3.635
62º	Saquarema	3.320,3	38.249.711,2	11.520
63º	Barra Mansa	3.291,9	66.469.869,3	20.192
64º	Guapimirim	3.277,0	26.304.843,1	8.027
65º	Porciúncula	3.259,3	8.320.890,9	2.553
66º	Petrópolis	3.252,6	148.488.244,6	45.652
67º	São Gonçalo	3.230,8	157.271.422,6	48.679
68º	Nova Iguaçu	3.216,3	202.855.280,6	63.071
69º	Mesquita	3.214,7	45.179.969,6	14.054
70º	Paraíba do Sul	3.209,5	21.272.525,2	6.628
71º	Nilópolis	3.183,1	34.355.360,9	10.793
72º	Teresópolis	3.174,3	78.621.184,4	24.768
73º	Paracambi	3.165,1	17.588.572,6	5.557
74º	Bom Jesus do Itabapoana	3.157,2	11.252.343,4	3.564
75º	Nova Friburgo	3.128,1	60.987.929,4	19.497
76º	Valença	3.091,0	27.856.367,1	9.012
77º	Arraial do Cabo	3.085,4	15.164.871,3	4.915
78º	São Francisco de Itabapoana	3.025,7	22.783.773,8	7.530
79º	Queimados	3.001,4	43.369.865,3	14.450
80º	Araruama	2.983,3	60.400.310,4	20.246
81º	Itaboraí	2.963,6	90.613.803,2	30.576
82º	Pinheiral	2.938,0	8.772.982,9	2.986
83º	Magé	2.873,3	111.933.645,5	38.956
84º	São Pedro da Aldeia	2.787,3	32.962.889,0	11.826
85º	Barra do Piraí	2.774,6	21.738.893,1	7.835
86º	Três Rios	2.713,9	26.672.283,7	9.828
87º	Seropédica	2.663,2	39.663.426,7	14.893
88º	Miracema	2.642,2	9.802.493,4	3.710
89º	Cabo Frio	2.608,1	87.293.908,5	33.470
90º	Belford Roxo	2.603,9	127.213.007,1	48.855
91º	São João de Meriti	2.597,6	67.927.733,1	26.150
92º	Japeri	2.200,1	33.071.167,9	15.032
Total		**3.587,4**	**6.285.165.417,3**	**1.752.009**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011 e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.*

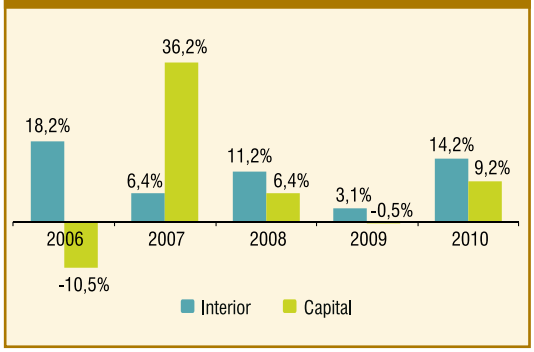
Saúde

A despesa com a função saúde dos municípios fluminenses voltou a crescer acentuadamente em 2010, após a desaceleração ocorrida no ano anterior. Foi gasto na área o valor de R$ 6,6 bilhões. A recuperação das receitas, após o baixo crescimento ocorrido em 2009, fez com que as cidades fluminenses ampliassem a despesa na saúde em 12,4%. Em 2009, o aumento havia sido de apenas 1,8%, em relação ao ano anterior.

Evolução do gasto com saúde
em R$ bilhões - IPCA médio de 2010



Taxa de crescimento do gasto com saúde em relação ao ano anterior



O Município do Rio de Janeiro representou 35,2% da aplicação total de recursos na área de saúde dos municípios fluminenses. A capital aplicou R$ 2,32 bilhões na saúde, em 2010, 9,2% a mais que no ano anterior. Foi o maior dispêndio já realizado pelo município, considerando a série histórica iniciada em 2002.

Entre as cidades do interior, o aumento médio foi de 14,2%, passando de R$ 3,75 bilhões, em 2009, para R$ 4,28 bilhões, em 2010, valor também recorde. Os mais expressivos crescimentos reais ocorreram em Saquarema, Rio Bonito, Nilópolis, Mesquita e Três Rios. Saquarema mais que dobrou os gastos, enquanto que nas demais cidades citadas a expansão sempre foi superior a 50%. No sentido oposto, apenas 12 cidades reduziram os gastos com saúde nas cidades fluminenses em 2010, sendo que as maiores retrações ocorreram em Italva (-13,5%), São João da Barra (-13,1%), Rio das Ostras (-12%) e Paracambi (-4,5%).

Bom Jesus do Itabapoana registrou a maior queda dentre todos os municípios, de 74,3%, quando o valor contabilizado na função saúde caiu de R$ 10,3 milhões, em 2009, para R$ 2,8 milhões, em 2010. No entanto, essa queda não deve ser real, pois, provavelmente, se deve a alguma alteração contábil, uma vez que, no mesmo período, a despesa com a função Administração passou de R$ 17,3 milhões para R$ 30,4 milhões.

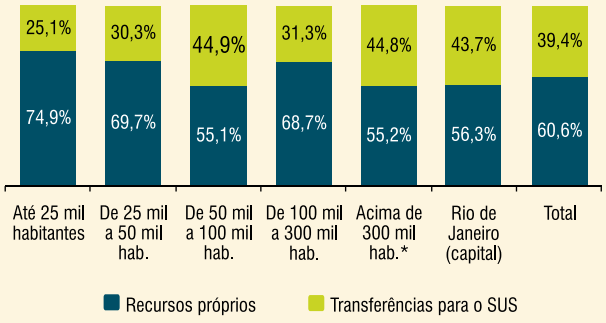
Gastos com recursos próprios

O sistema público de saúde é financiado pelos três níveis de governo. Os municípios utilizam as receitas próprias e os recursos que recebem da União e dos estados e que são direcionados para o Sistema Único de Saúde (SUS). Os recursos da União e dos estados são provenientes do Fundo Nacional de Saúde e do Fundo Estadual de Saúde, respectivamente.

Nas cidades do Rio de Janeiro a maior parcela do dispêndio municipal com saúde é efetuada com recursos próprios das prefeituras. Em 2010, eles responderam por 60,6% do total, enquanto que as transferências para o SUS responderam por 39,4%, percentual que vem praticamente se mantendo nos últimos anos. A importância dos repasses varia conforme o porte populacional dos municípios. Nas localidades com até 50 mil habitantes os recursos próprios responderam por aproximadamente 72,3% da despesa com a função. As transferências do SUS atingiram seu maior patamar naquelas com mais de 300 mil habitantes, exceto a capital, nas quais chegou a responder por 44,8% do custo total da saúde dos municípios.

As cidades com alta receita em decorrência dos recursos dos royalties do petróleo e do gás natural possuem uma menor dependência das transferências do SUS. Macaé, Mangaratiba, Rio das Ostras, São João da Barra, Carapebus, Casimiro de Abreu, Quissamã e Armação dos Búzios financiaram mais de 90% de seus gastos na saúde com recursos próprios.

Participação média dos recursos próprios e das transferências para o SUS no financiamento da saúde municipal - 2010



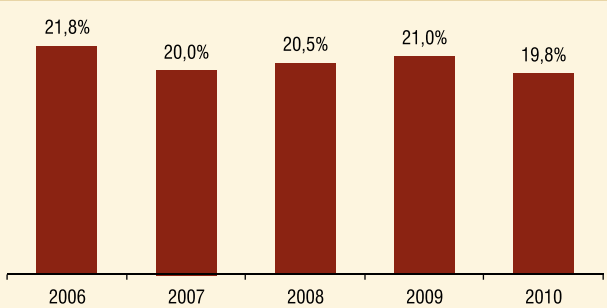
**exceto a capital*

Vinculação de receitas

A Emenda Constitucional nº 29 (EC 29), promulgada pelo Congresso Nacional em 13 de setembro de 2000, estipula que, desde 2004, os municípios devem aplicar em gastos com a saúde, no mínimo, 15% de suas receitas do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), do Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS), do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e dos valores integrais das transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), do Imposto Territorial Rural (ITR) e do Imposto Sobre Produtos Industrializados – Exportação (IPI-exportação).

A parcela dessas receitas que os municípios fluminenses vêm aplicando na saúde tem sido superior ao mínimo de 15% exigido pela EC nº 29. De acordo com os dados do Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops), em 2010, o gasto com recursos próprios como proporção da receita vinculada foi de 19,8%, parcela ligeiramente inferior aos percentuais verificados nos últimos cinco anos.

Gasto médio em saúde com recursos próprios em relação à receita vinculada



Ainda baseado nos dados do Siops, nenhuma cidade fluminense descumpriu a meta do gasto mínimo de 15%. Do total de 91 cidades com dados disponíveis, 26 aplicaram mais de 25% de suas receitas vinculadas na saúde, sendo que os maiores percentuais ocorreram em Guapimirim (39%), Carapebus (38,4%), Armação dos Búzios (38%) e São João de Meriti (38%).

Número de municípios de acordo com o percentual do gasto com saúde com recursos próprios sobre a receita vinculada (EC n° 29)

Faixa percentual	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Acima de 30%	20	17	19	14	12	13	13
Entre 25% e 30%	15	21	21	22	23	18	13
Entre 20% e 25%	20	25	28	30	32	38	37
Entre 15% e 20%	31	29	23	25	24	23	28
Abaixo de 15%	6	0	1	1	1	0	0
Total de municípios	**92**	**92**	**92**	**92**	**92**	**92**	**91**

Fonte: *Sistema de Informação sobre Orçamento Público da Saúde (Siops).*

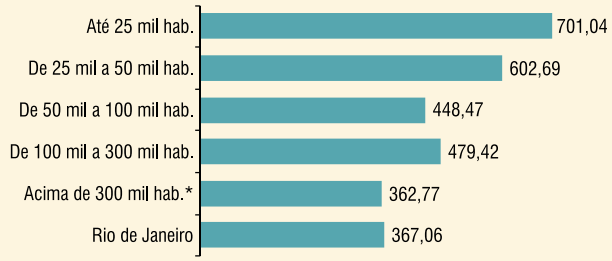
Despesa per capita

O gasto com saúde per capita está diretamente relacionado com o nível da receita per capita municipal. Ou seja, cidades que possuem maiores receita per capita normalmente são as que realizam os maiores gastos per capita em saúde. Isso porque as principais receitas correntes são vinculadas à área.

Os maiores valores per capita foram registrados em Quissamã (R$ 1.992,71), Porto Real (R$ 1.810,91), Armação dos Búzios (R$1.404,93) e Carapebus (R$ 1.151,66). No outro extremo encontram-se São Gonçalo (R$ 199,10), Queimados (R$ 196,22), São Francisco de Itabapoana (R$ 177,95) e São João de Meriti (R$ 175,59). Em Bom Jesus do Itabapoana, o baixo valor per capita, de R$ 80,35, se deve ao problema no balanço já citado acima.

Organizadas por porte populacional, a despesa com saúde por habitante é maior no grupo de menores cidades, reduzindo-se progressivamente na medida em que aumenta o porte populacional. As cidades com até 25 mil habitantes aplicaram, em média, R$ 701,04 per capita, valor que cai progressivamente para R$ 362,77 nas localidades com mais de 300 mil habitantes, exceto a capital. No Município do Rio de Janeiro o dispêndio per capita foi de R$ 367,06, valor abaixo da média do conjunto dos municípios, que foi de R$ 442,62.

Gasto médio com saúde por habitante - 2010
em R$



**exceto a capital*

EVOLUÇÃO 2005-2010

Saúde

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010			Desp. saúde per capita 2010
									no total da desp. saúde	na rec. corr.ª	Gasto em saúde com rec. próprios sobre a rec. vinculada (ES nº 29)	
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %				em R$
169.270	Angra dos Reis	79.309,2	90.601,5	105.052,1	122.059,4	144.415,3	163.693,9	13,3	2,5	24,0	26,6	967,1
10.215	Aperibé	...	3.252,4	3.001,7	3.980,8	6.105,4	8.645,5	41,6	0,1	30,7	25,0	846,4
112.028	Araruama	20.803,4	19.189,6	20.408,0	24.844,2	23.252,0	26.826,3	15,4	0,4	17,8	19,5	239,5
11.421	Areal	6.048,4	6.590,8	6.649,3	7.125,7	7.290,7	7.977,5	9,4	0,1	24,9	17,5	698,5
27.538	Armação dos Búzios	24.030,5	27.215,3	28.173,4	34.800,2	31.469,8	38.688,9	22,9	0,6	28,4	38,0	1.404,9
27.770	Arraial do Cabo	8.550,2	9.791,4	10.827,9	11.098,9	12.509,9	13.334,5	6,6	0,2	21,6	23,0	480,2
94.855	Barra do Piraí	10.864,9	13.446,7	15.648,6	19.192,6	28.049,9	31.662,7	12,9	0,5	22,3	18,2	333,8
177.861	Barra Mansa	42.416,5	45.915,5	54.640,6	53.763,9	62.935,7	60.350,1	-4,1	0,9	22,7	17,6	339,3
469.261	Belford Roxo	63.126,6	79.213,9	84.220,9	96.180,2	96.753,3	102.866,6	6,3	1,6	25,9	20,1	219,2
25.398	Bom Jardim	...	8.328,0	9.013,0	9.537,2	10.234,8	12.418,9	21,3	0,2	26,9	25,0	489,0
35.384	Bom Jesus do Itabapoana	8.622,3	8.765,4	9.196,3	9.755,2	10.284,8	2.843,2	-72,4	0,0	5,8	23,2	80,4
186.222	Cabo Frio	64.723,4	87.995,5	71.927,1	78.930,7	89.444,2	113.436,6	26,8	1,7	22,8	23,7	609,1
54.370	Cachoeiras de Macacu	14.270,4	7.104,7	17.471,0	17.653,2	20.529,9	27.367,6	33,3	0,4	21,7	20,9	503,4
14.829	Cambuci	...	4.753,5	5.225,6	5.032,5	5.370,4	5.247,5	-2,3	0,1	16,4	...	353,9
463.545	Campos dos Goytacazes	246.830,5	386.451,0	292.142,8	321.875,6	340.211,8	438.344,8	28,8	6,6	24,0	30,3	945,6
19.826	Cantagalo	8.931,0	9.035,6	9.817,0	10.465,5	11.188,6	11.667,7	4,3	0,2	23,5	21,2	588,5
13.348	Carapebus	11.982,1	16.022,6	16.426,8	17.732,4	14.764,7	15.372,3	4,1	0,2	24,0	38,4	1.151,7
12.540	Cardoso Moreira	5.409,5	5.459,1	5.326,3	5.317,4	5.988,4	5.802,5	-3,1	0,1	16,5	22,5	462,7
17.439	Carmo	...	10.885,8	10.517,5	11.738,2	11.235,3	12.667,7	12,7	0,2	29,9	21,5	726,4
35.373	Casimiro de Abreu	18.393,3	22.287,9	23.724,7	25.507,4	23.802,7	30.727,5	29,1	0,5	18,6	35,8	868,7
8.183	Comendador Levy Gasparian	4.508,0	4.378,4	4.587,2	6.392,9	6.110,1	9.056,3	48,2	0,1	39,8	23,1	1.106,7
21.200	Conceição de Macabu	6.311,3	6.580,6	6.534,8	6.762,8	8.126,1	8.673,0	6,7	0,1	21,4	24,1	409,1
20.403	Cordeiro	6.476,1	7.073,3	7.081,6	8.457,2	8.304,2	9.110,8	9,7	0,1	24,5	18,9	446,5
10.933	Duas Barras	...	5.230,5	5.222,9	6.457,1	6.864,5	6.645,5	-3,2	0,1	22,5	22,5	607,8
855.046	Duque de Caxias	176.128,8	213.448,4	254.812,8	353.222,7	323.727,4	364.500,7	12,6	5,5	27,1	22,7	426,3
13.239	Engenheiro Paulo de Frontin	4.090,4	5.492,4	5.989,7	6.148,1	7.151,8	8.441,5	18,0	0,1	24,6	20,0	637,6
51.487	Guapimirim	6.645,3	14.080,1	12.950,3	21.588,8	19.166,4	20.742,6	8,2	0,3	21,9	39,0	402,9
22.858	Iguaba Grande	8.130,6	9.327,9	8.548,9	8.465,0	11.478,8	11.468,2	-0,1	0,2	24,3	27,9	501,7
218.090	Itaboraí	47.511,6	53.842,2	54.585,6	61.196,4	64.019,8	68.508,4	7,0	1,0	22,7	18,8	314,1
109.163	Itaguaí	30.226,6	37.514,4	43.192,0	49.828,5	52.908,8	60.997,2	15,3	0,9	18,7	18,4	558,8
14.027	Italva	4.361,3	4.672,3	5.436,0	6.218,5	7.298,7	6.313,9	-13,5	0,1	18,8	22,0	450,1
22.902	Itaocara	6.368,1	7.354,1	7.800,8	9.678,1	10.052,2	9.811,3	-2,4	0,1	23,8	20,4	428,4
95.876	Itaperuna	48.871,1	54.813,5	64.002,4	70.659,6	79.221,3	81.569,9	3,0	1,2	47,8	21,7	850,8
28.852	Itatiaia	7.426,1	11.007,9	13.349,4	12.981,6	12.776,5	16.216,4	26,9	0,2	21,6	22,3	562,1
95.391	Japeri	13.006,3	1.053,2	18.433,0	19.134,4	20.901,2	27.393,5	31,1	0,4	25,5	35,1	287,2
7.491	Laje do Muriaé	4.552,5	4.954,3	6.703,0	5.002,0	4.928,3	6.460,5	31,1	0,1	24,3	23,8	862,4
206.748	Macaé	104.352,5	207.242,3	214.098,6	196.919,7	201.671,3	203.958,8	1,1	3,1	15,4	18,1	986,5
5.269	Macuco	3.713,3	4.748,3	4.039,0	5.299,3	4.372,8	4.818,8	10,2	0,1	19,4	20,5	914,6
228.150	Magé	32.177,5	38.427,4	29.453,2	32.089,6	50.701,8	54.157,1	6,8	0,8	19,8	20,2	237,4
36.311	Mangaratiba	10.540,0	15.019,1	21.178,8	22.959,2	25.723,9	28.223,6	9,7	0,4	17,8	20,2	777,3
127.519	Maricá	23.388,0	21.087,2	26.033,8	21.591,8	28.051,4	29.808,8	6,3	0,5	16,6	19,1	233,8
17.940	Mendes	5.212,1	6.012,4	7.226,0	7.631,0	8.264,6	8.381,4	1,4	0,1	24,6	15,2	467,2
168.403	Mesquita	18.953,8	20.733,6	29.380,2	25.288,0	29.070,0	46.097,2	58,6	0,7	29,3	15,2	273,7
24.647	Miguel Pereira	6.290,4	9.340,3	10.524,3	12.225,5	13.024,4	13.305,3	2,2	0,2	25,7	20,0	539,8
26.829	Miracema	17.174,2	6.722,0	7.595,2	9.461,3	9.243,0	11.301,4	22,3	0,2	24,6	31,9	421,2
15.077	Natividade	5.621,0	6.563,0	6.377,4	7.355,2	9.155,9	9.557,8	4,4	0,1	25,2	16,7	633,9
157.483	Nilópolis	24.074,6	26.389,9	27.164,3	29.806,7	27.886,3	45.950,6	64,8	0,7	30,2	16,8	291,8
487.327	Niterói	198.085,1	203.565,8	236.929,9	220.433,7	209.421,7	227.742,3	8,7	3,4	22,6	17,0	467,3

População	Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Participação 2010			Desp. saúde per capita 2010 em R$
									no total da desp. saúde	na rec. corr.ª	Gasto em saúde com rec. próprios sobre a rec. vinculada (ES nº 29)	
		em R$ mil - IPCA médio de 2010						em %				
182.016	Nova Friburgo	54.845,4	61.277,4	63.883,7	68.558,0	73.122,4	79.167,2	8,3	1,2	33,5	30,7	434,9
795.212	Nova Iguaçu	176.591,2	186.804,3	206.027,1	201.003,8	197.263,2	230.007,9	16,6	3,5	32,9	16,4	289,2
47.074	Paracambi	35.795,6	34.605,0	34.021,9	34.383,6	33.688,7	32.171,4	-4,5	0,5	40,0	18,4	683,4
41.088	Paraíba do Sul	...	10.681,2	11.543,6	12.713,6	13.728,7	18.734,8	36,5	0,3	29,4	19,7	456,0
37.575	Paraty	10.252,5	13.026,0	17.298,3	20.445,5	31.652,9	36.637,0	15,7	0,6	29,3	35,0	975,0
26.381	Paty do Alferes	6.252,5	7.039,3	9.013,7	10.903,4	10.406,8	11.760,3	13,0	0,2	23,8	22,0	445,8
296.044	Petrópolis	120.714,6	118.369,3	130.773,5	211.422,9	145.442,6	154.074,8	5,9	2,3	30,1	27,3	520,4
22.724	Pinheiral	7.179,6	8.771,3	8.793,6	11.232,6	11.699,5	12.407,8	6,1	0,2	30,4	32,8	546,0
26.309	Piraí	18.546,7	20.619,3	21.577,7	22.951,6	25.138,2	26.721,6	6,3	0,4	22,9	29,9	1.015,7
17.771	Porciúncula	...	7.038,6	7.552,7	7.570,5	9.243,6	10.922,8	18,2	0,2	22,6	20,0	614,6
16.574	Porto Real	14.541,2	14.501,3	20.972,7	23.122,0	25.400,3	30.014,0	18,2	0,5	22,9	19,8	1.810,9
12.831	Quatis	3.784,1	4.234,1	4.320,6	5.735,0	7.726,6	10.010,8	29,6	0,2	28,9	16,2	780,2
137.938	Queimados	13.491,1	11.782,2	15.651,1	16.725,3	19.315,6	27.066,7	40,1	0,4	21,2	21,2	196,2
20.244	Quissamã	34.848,7	34.937,8	41.228,6	49.170,6	40.467,2	40.340,5	-0,3	0,6	21,2	16,8	1.992,7
119.801	Resende	35.604,0	41.454,3	41.208,5	50.587,0	54.230,1	57.622,5	6,3	0,9	24,1	21,9	481,0
55.586	Rio Bonito	14.420,4	16.571,7	18.213,7	19.467,2	20.989,4	36.270,5	72,8	0,5	30,7	21,2	652,5
17.401	Rio Claro	7.935,9	6.520,3	7.130,6	10.721,5	10.154,1	11.438,6	12,7	0,2	22,9	20,5	657,4
8.545	Rio das Flores	4.996,9	4.397,2	4.636,1	4.944,6	5.657,2	6.661,4	17,8	0,1	21,4	20,8	779,6
105.757	Rio das Ostras	48.691,7	57.611,3	72.247,4	88.185,7	83.096,0	73.103,3	-12,0	1,1	14,6	29,7	691,2
10.321	Santa Maria Madalena	4.566,4	5.157,7	5.276,3	5.751,3	6.189,4	7.151,4	15,5	0,1	19,9	19,8	692,9
40.569	Santo Antônio de Pádua	9.482,0	11.590,6	10.992,9	14.176,0	13.758,9	16.699,7	21,4	0,3	24,4	21,8	411,6
37.553	São Fidélis	6.448,6	6.828,3	6.946,3	7.028,2	8.162,9	8.873,8	8,7	0,1	16,8	20,4	236,3
41.357	São Francisco de Itabapoana	10.099,6	5.180,9	5.159,8	4.787,6	6.207,8	7.359,3	18,5	0,1	10,2	21,0	177,9
999.901	São Gonçalo	107.271,0	96.043,1	104.429,6	123.243,7	149.490,9	199.080,3	33,2	3,0	30,4	21,9	199,1
32.767	São João da Barra	18.914,3	18.505,9	25.067,3	29.666,3	39.211,8	34.070,8	-13,1	0,5	12,5	24,3	1.039,8
459.356	São João de Meriti	65.972,0	75.593,2	89.330,6	97.708,4	71.102,6	80.659,2	13,4	1,2	25,5	38,0	175,6
7.003	São José de Ubá	3.692,1	5.649,2	5.471,6	6.106,5	5.591,1	5.957,4	6,6	0,1	27,6	31,7	850,7
20.252	São José do Vale do Rio Preto	8.073,0	8.325,1	8.833,2	9.134,0	9.217,5	10.351,2	12,3	0,2	25,9	31,3	511,1
88.013	São Pedro da Aldeia	18.732,4	18.972,4	19.604,2	20.723,2	23.100,6	25.517,5	10,5	0,4	24,9	28,8	289,9
8.906	São Sebastião do Alto	5.490,3	5.997,8	6.033,7	6.056,7	6.071,5	6.336,9	4,4	0,1	21,3	17,7	711,5
17.504	Sapucaia	6.931,1	7.548,9	7.097,8	8.548,5	9.293,0	10.382,8	11,7	0,2	25,8	23,1	593,2
74.221	Saquarema	17.526,5	19.781,1	22.127,1	22.627,9	21.345,3	45.795,9	114,5	0,7	41,4	25,7	617,0
78.183	Seropédica	13.244,8	14.384,7	17.669,1	20.944,4	21.581,5	22.278,7	3,2	0,3	20,8	21,9	285,0
21.360	Silva Jardim	11.970,6	12.655,5	10.595,9	12.849,2	14.635,1	16.102,3	10,0	0,2	21,5	28,9	753,9
14.920	Sumidouro	7.473,1	7.769,3	8.579,2	8.932,4	8.601,2	9.750,3	13,4	0,1	26,5	29,8	653,5
30.731	Tanguá	...	7.355,4	7.658,5	8.188,2	9.206,7	13.648,3	48,2	0,2	28,6	25,4	444,1
163.805	Teresópolis	46.059,2	51.037,6	60.283,5	52.434,3	55.634,4	63.308,5	13,8	1,0	25,1	15,6	386,5
10.281	Trajano de Moraes	4.164,0	6.523,2	4.546,4	4.972,3	5.379,7	7.263,5	35,0	0,1	23,7	20,9	706,5
77.503	Três Rios	8.882,0	12.474,0	11.783,5	12.404,2	15.614,6	24.317,0	55,7	0,4	22,9	15,7	313,8
71.894	Valença	377,2	12.589,2	13.171,0	17.319,6	28.694,5	32.622,9	13,7	0,5	34,6	25,4	453,8
9.503	Varre-Sai	3.044,6	3.652,8	3.668,7	3.634,1	3.605,8	3.991,3	10,7	0,1	15,8	16,0	420,0
34.439	Vassouras	13.682,3	15.621,9	19.453,6	19.978,5	21.340,6	24.866,7	16,5	0,4	37,0	18,3	722,0
257.996	Volta Redonda	113.661,5	115.767,8	121.062,5	120.084,3	161.864,2	169.715,4	4,9	2,6	28,2	20,0	657,8
9.670.546	**Interior**	**2.601.481,1**	**3.074.228,6**	**3.269.579,2**	**3.636.990,0**	**3.748.785,7**	**4.280.390,5**	**14,2**	**64,8**	**24,2**	**25,7**	**442,6**
6.323.037	Rio de Janeiro	1.647.375,2	1.473.581,3	2.006.376,4	2.135.642,3	2.125.490,9	2.320.935,8	9,2	35,2	17,9	16,9	367,1
15.993.583	**Total**	**4.248.856,2**	**4.547.809,9**	**5.275.955,6**	**5.772.632,3**	**5.874.276,6**	**6.601.326,3**	**12,4**	**100,0**	**21,6**	**21,0**	**412,7**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011 e Sistema de Informação sobre Orçamento Público da Saúde (Siops). Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.* ***Nota:*** *ªreceita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef/Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).*

RANKING 2010

Saúde

Valores absolutos

Posição	Municípios	Despesa com saúde *em R$*	População 2010
1º	Rio de Janeiro	2.320.935.753,3	6.323.037
2º	Campos dos Goytacazes	438.344.819,3	463.545
3º	Duque de Caxias	364.500.671,3	855.046
4º	Nova Iguaçu	230.007.927,6	795.212
5º	Niterói	227.742.337,6	487.327
6º	Macaé	203.958.839,3	206.748
7º	São Gonçalo	199.080.301,2	999.901
8º	Volta Redonda	169.715.400,0	257.996
9º	Angra dos Reis	163.693.938,7	169.270
10º	Petrópolis	154.074.814,3	296.044
11º	Cabo Frio	113.436.582,4	186.222
12º	Belford Roxo	102.866.620,5	469.261
13º	Itaperuna	81.569.867,4	95.876
14º	São João de Meriti	80.659.202,5	459.356
15º	Nova Friburgo	79.167.174,5	182.016
16º	Rio das Ostras	73.103.300,0	105.757
17º	Itaboraí	68.508.372,9	218.090
18º	Teresópolis	63.308.528,2	163.805
19º	Itaguaí	60.997.237,2	109.163
20º	Barra Mansa	60.350.136,2	177.861
21º	Resende	57.622.461,2	119.801
22º	Magé	54.157.104,2	228.150
23º	Mesquita	46.097.185,0	168.403
24º	Nilópolis	45.950.619,8	157.483
25º	Saquarema	45.795.883,9	74.221
26º	Quissamã	40.340.490,8	20.244
27º	Armação dos Búzios	38.688.877,2	27.538
28º	Paraty	36.637.020,0	37.575
29º	Rio Bonito	36.270.489,7	55.586
30º	São João da Barra	34.070.803,6	32.767
31º	Valença	32.622.946,6	71.894
32º	Paracambi	32.171.429,4	47.074
33º	Barra do Piraí	31.662.667,6	94.855
34º	Casimiro de Abreu	30.727.532,8	35.373
35º	Porto Real	30.013.966,4	16.574
36º	Maricá	29.808.837,0	127.519
37º	Mangaratiba	28.223.577,6	36.311
38º	Japeri	27.393.506,7	95.391
39º	Cachoeiras de Macacu	27.367.592,9	54.370
40º	Queimados	27.066.651,2	137.938
41º	Araruama	26.826.326,1	112.028
42º	Piraí	26.721.598,6	26.309
43º	São Pedro da Aldeia	25.517.489,0	88.013
44º	Vassouras	24.866.666,2	34.439
45º	Três Rios	24.316.968,2	77.503
46º	Seropédica	22.278.685,1	78.183
47º	Guapimirim	20.742.578,3	51.487
48º	Paraíba do Sul	18.734.825,6	41.088
49º	Santo Antônio de Pádua	16.699.726,2	40.569
50º	Itatiaia	16.216.385,1	28.852
51º	Silva Jardim	16.102.321,2	21.360
52º	Carapebus	15.372.300,5	13.348
53º	Tanguá	13.648.264,7	30.731
54º	Arraial do Cabo	13.334.545,9	27.770
55º	Miguel Pereira	13.305.283,8	24.647
56º	Carmo	12.667.728,3	17.439
57º	Bom Jardim	12.418.893,3	25.398
58º	Pinheiral	12.407.843,7	22.724
59º	Paty do Alferes	11.760.269,8	26.381
60º	Cantagalo	11.667.725,1	19.826
61º	Iguaba Grande	11.468.206,6	22.858
62º	Rio Claro	11.438.613,3	17.401
63º	Miracema	11.301.439,2	26.829
64º	Porciúncula	10.922.840,2	17.771
65º	Sapucaia	10.382.841,0	17.504
66º	São José do Vale do Rio Preto	10.351.214,2	20.252
67º	Quatis	10.010.811,6	12.831
68º	Itaocara	9.811.310,0	22.902
69º	Sumidouro	9.750.323,9	14.920
70º	Natividade	9.557.755,2	15.077
71º	Cordeiro	9.110.803,1	20.403
72º	Comendador Levy Gasparian	9.056.260,9	8.183
73º	São Fidélis	8.873.769,5	37.553
74º	Conceição de Macabu	8.673.020,3	21.200
75º	Aperibé	8.645.519,8	10.215
76º	Engenheiro Paulo de Frontin	8.441.489,5	13.239
77º	Mendes	8.381.408,1	17.940
78º	Areal	7.977.508,8	11.421
79º	São Francisco de Itabapoana	7.359.339,4	41.357
80º	Trajano de Moraes	7.263.476,1	10.281
81º	Santa Maria Madalena	7.151.442,8	10.321
82º	Rio das Flores	6.661.411,1	8.545
83º	Duas Barras	6.645.500,1	10.933
84º	Laje do Muriaé	6.460.507,4	7.491
85º	São Sebastião do Alto	6.336.931,3	8.906
86º	Italva	6.313.861,7	14.027
87º	São José de Ubá	5.957.429,7	7.003
88º	Cardoso Moreira	5.802.512,2	12.540
89º	Cambuci	5.247.505,6	14.829
90º	Macuco	4.818.829,2	5.269
91º	Varre-Sai	3.991.306,3	9.503
92º	Bom Jesus do Itabapoana	2.843.219,4	35.384
	Total	**6.601.326.299,5**	**15.993.583**

***Fonte**: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.*

Valores per capita

Posição	Municípios	Desp. com saúde per capita	Despesa com saúde	População 2010
		em R$		
1º	Quissamã	1.992,7	40.340.490,8	20.244
2º	Porto Real	1.810,9	30.013.966,4	16.574
3º	Armação dos Búzios	1.404,9	38.688.877,2	27.538
4º	Carapebus	1.151,7	15.372.300,5	13.348
5º	Comendador Levy Gasparian	1.106,7	9.056.260,9	8.183
6º	São João da Barra	1.039,8	34.070.803,6	32.767
7º	Piraí	1.015,7	26.721.598,6	26.309
8º	Macaé	986,5	203.958.839,3	206.748
9º	Paraty	975,0	36.637.020,0	37.575
10º	Angra dos Reis	967,1	163.693.938,7	169.270
11º	Campos dos Goytacazes	945,6	438.344.819,3	463.545
12º	Macuco	914,6	4.818.829,2	5.269
13º	Casimiro de Abreu	868,7	30.727.532,8	35.373
14º	Laje do Muriaé	862,4	6.460.507,4	7.491
15º	Itaperuna	850,8	81.569.867,4	95.876
16º	São José de Ubá	850,7	5.957.429,7	7.003
17º	Aperibé	846,4	8.645.519,8	10.215
18º	Quatis	780,2	10.010.811,6	12.831
19º	Rio das Flores	779,6	6.661.411,1	8.545
20º	Mangaratiba	777,3	28.223.577,6	36.311
21º	Silva Jardim	753,9	16.102.321,2	21.360
22º	Carmo	726,4	12.667.728,3	17.439
23º	Vassouras	722,0	24.866.666,2	34.439
24º	São Sebastião do Alto	711,5	6.336.931,3	8.906
25º	Trajano de Moraes	706,5	7.263.476,1	10.281
26º	Areal	698,5	7.977.508,8	11.421
27º	Santa Maria Madalena	692,9	7.151.442,8	10.321
28º	Rio das Ostras	691,2	73.103.300,0	105.757
29º	Paracambi	683,4	32.171.429,4	47.074
30º	Volta Redonda	657,8	169.715.400,0	257.996
31º	Rio Claro	657,4	11.438.613,3	17.401
32º	Sumidouro	653,5	9.750.323,9	14.920
33º	Rio Bonito	652,5	36.270.489,7	55.586
34º	Engenheiro Paulo de Frontin	637,6	8.441.489,5	13.239
35º	Natividade	633,9	9.557.755,2	15.077
36º	Saquarema	617,0	45.795.883,9	74.221
37º	Porciúncula	614,6	10.922.840,2	17.771
38º	Cabo Frio	609,1	113.436.582,4	186.222
39º	Duas Barras	607,8	6.645.500,1	10.933
40º	Sapucaia	593,2	10.382.841,0	17.504
41º	Cantagalo	588,5	11.667.725,1	19.826
42º	Itatiaia	562,1	16.216.385,1	28.852
43º	Itaguaí	558,8	60.997.237,2	109.163
44º	Pinheiral	546,0	12.407.843,7	22.724
45º	Miguel Pereira	539,8	13.305.283,8	24.647
46º	Petrópolis	520,4	154.074.814,3	296.044
47º	São José do Vale do Rio Preto	511,1	10.351.214,2	20.252
48º	Cachoeiras de Macacu	503,4	27.367.592,9	54.370
49º	Iguaba Grande	501,7	11.468.206,6	22.858
50º	Bom Jardim	489,0	12.418.893,3	25.398
51º	Resende	481,0	57.622.461,2	119.801
52º	Arraial do Cabo	480,2	13.334.545,9	27.770
53º	Niterói	467,3	227.742.337,6	487.327
54º	Mendes	467,2	8.381.408,1	17.940
55º	Cardoso Moreira	462,7	5.802.512,2	12.540
56º	Paraíba do Sul	456,0	18.734.825,6	41.088
57º	Valença	453,8	32.622.946,6	71.894
58º	Italva	450,1	6.313.861,7	14.027
59º	Cordeiro	446,5	9.110.803,1	20.403
60º	Paty do Alferes	445,8	11.760.269,8	26.381
61º	Tanguá	444,1	13.648.264,7	30.731
62º	Nova Friburgo	434,9	79.167.174,5	182.016
63º	Itaocara	428,4	9.811.310,0	22.902
64º	Duque de Caxias	426,3	364.500.671,3	855.046
65º	Miracema	421,2	11.301.439,2	26.829
66º	Varre-Sai	420,0	3.991.306,3	9.503
67º	Santo Antônio de Pádua	411,6	16.699.726,2	40.569
68º	Conceição de Macabu	409,1	8.673.020,3	21.200
69º	Guapimirim	402,9	20.742.578,3	51.487
70º	Teresópolis	386,5	63.308.528,2	163.805
71º	Rio de Janeiro	367,1	2.320.935.753,3	6.323.037
72º	Cambuci	353,9	5.247.505,6	14.829
73º	Barra Mansa	339,3	60.350.136,2	177.861
74º	Barra do Piraí	333,8	31.662.667,6	94.855
75º	Itaboraí	314,1	68.508.372,9	218.090
76º	Três Rios	313,8	24.316.968,2	77.503
77º	Nilópolis	291,8	45.950.619,8	157.483
78º	São Pedro da Aldeia	289,9	25.517.489,0	88.013
79º	Nova Iguaçu	289,2	230.007.927,6	795.212
80º	Japeri	287,2	27.393.506,7	95.391
81º	Seropédica	285,0	22.278.685,1	78.183
82º	Mesquita	273,7	46.097.185,0	168.403
83º	Araruama	239,5	26.826.326,1	112.028
84º	Magé	237,4	54.157.104,2	228.150
85º	São Fidélis	236,3	8.873.769,5	37.553
86º	Maricá	233,8	29.808.837,0	127.519
87º	Belford Roxo	219,2	102.866.620,5	469.261
88º	São Gonçalo	199,1	199.080.301,2	999.901
89º	Queimados	196,2	27.066.651,2	137.938
90º	São Francisco de Itabapoana	177,9	7.359.339,4	41.357
91º	São João de Meriti	175,6	80.659.202,5	459.356
92º	Bom Jesus do Itabapoana	80,4	2.843.219,4	35.384
Total		**412,7**	**6.601.326.299,5**	**15.993.583**

Fonte: *elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), coletados entre os meses de junho e setembro de 2011. Dados de população do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo Demográfico de 2010.*

Novos fundamentos para a discussão acerca dos royalties e das participações especiais de estados e municípios

Ricardo Almeida Ribeiro da Silva*

O aumento da produção nacional de petróleo e de derivados a partir da última década e a subida vertiginosa do preço internacional do barril, estimulada pelo crescimento chinês e pelas duas guerras do Golfo Pérsico (invasão do Kuait-Iraque em 1994 e novamente Iraque a partir de 2002), elevaram em mais de 1.200% os valores pagos em favor dos estados e municípios brasileiros a título de royalties e de participações especiais sobre os resultados da exploração nos campos nacionais, no período de 1998 a 2010.

O interesse de outros entes federados, menos aquinhoados com os recursos, de abocanhar maior parcela dessas receitas tornou-se aguda após a descoberta da camada pré-sal em águas profundas, na plataforma continental brasileira. Esse processo atingiu o grau máximo de crise institucional com a aprovação do Projeto de Lei nº 5.938/2009, e a inclusão da Emenda Ibsen-Souto, nº 387, pelo Congresso Nacional, nos quais se estabeleciam novos percentuais e critérios para a partilha dos resultados da exploração do petróleo e gás na camada pré-sal, atingindo, ainda, os royalties e as participações financeiras dos poços anteriormente descobertos e em exploração, tratados no regime legal anterior.

Diante do inegável conflito federativo e de impasse institucional, o presidente da República houve por bem vetar o texto da citada emenda, no dia 23 de dezembro de 2010, promulgando a Lei nº 12.351/2010 sem a inclusão do parágrafo 2º do artigo 47 e de todo o artigo 64 do projeto aprovado.

As discussões travadas até aqui esgrimem argumentos baseados em justiça financeira e futuro regional, incluindo a propriedade nacional das jazidas, na figura da União, sobretudo as que estão na plataforma continental e em águas profundas. Há também críticas ao chamado "excesso de receitas per capita", auferidas por determinados municípios do país, como Paulínia-SP e Quissamã-RJ, se comparados com outros de grande número de habitantes.

Nas palavras de um dos autores da referida emenda, "a questão geográfica perdeu o significado, especialmente quando a pauta envolve uma matéria como essa. É o que está na Constituição: todos somos iguais perante a lei - estados, Distrito Federal e municípios têm uma bandeira jurídica. Além disso, a prospecção de petróleo que se faz no mar territorial - e que pertence à União - é cara porque o índice de sucesso é de um décimo. Isto é, de cada dez poços perfurados no mar, apenas um é proveitoso. E os outros nove são pagos por todos os brasileiros, do Rio Grande do Sul ao Rio Grande do Norte. É justo, portanto, que aquele poço exitoso pertença a todos os brasileiros. Não se pode privilegiar dois estados e prejudicar os outros 25".[1]

Por outro lado, os que defendem a manutenção do sistema atual – e até a sua ampliação ou aprofundamento – asseveram que as compen-

[1] *Ibsen Pinheiro, em palestra proferida em 20/01/2010, no Encontro Brasileiro de Legislativos, em Brasília.*

sações financeiras e participações especiais objetivam indenizar os estados e municípios limítrofes às áreas de produção, que sofrem o impacto operacional (aumento da população) e ambiental, em razão da exploração mineral, que exige pesada infraestrutura e é reconhecidamente poluente.

Assinala-se, também, a questão da perda de recursos de ICMS (imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias) sobre as operações interestaduais com petróleo e derivados[2], que, pela Constituição de 1988, são privilegiadas com a não incidência, o que prejudica os estados produtores e refinadores.

Apesar da intensidade dos debates, pode-se perceber que a adoção de uma análise imparcial irá revelar outras premissas, que demonstram um contexto federativo mais amplo à discussão. Nesse sentido, parece correto procurar o histórico, o fundamento constitucional e os motivos conjunturais que levaram à adoção dos atuais critérios de partilha.

Em primeiro lugar, não há dúvida de que o fundamento constitucional tem origem na forma federativa de Estado adotada pelo Brasil. Ao contrário do que assinalam alguns comentaristas das nossas Cartas Constitucionais, a Federação é a mais legítima das instituições nacionais. O federalismo brasileiro é fruto de um processo que se enraizou profundamente na nossa cultura política e social e que sempre assinalou a autonomia local como aspecto axial da nossa organização institucional. Não por outra razão, a República Federativa do Brasil é constituída pela União de estados e municípios, na inequívoca dicção do caput do artigo 1º da Carta Magna.

Estados e municípios são os constituintes elementares da República brasileira. A União é [ou deveria ser], nos termos da Constituição vigente, apenas a veículo de formação e manifestação da vontade nacional, preservando e promovendo a solidariedade e a subsidiariedade, sem desequilíbrios.

A constatação ontológica dessa conformação republicana da Lei Maior aplica-se também à titularidade dos bens patrimoniais públicos, que compõem o lastro dominial para o Estado realizar suas funções constitucionais.

Nesse sentido, ainda que o artigo 20 da Constituição vigente tenha atribuído à União a titularidade de alguns bens públicos, tal destinação não desfaz a origem desses bens, que radica no patrimônio das entidades que compõe a República, de acordo com o artigo 1º da Constituição de 1988.

Essa conclusão é corroborada pelo parágrafo 1º do referido artigo 20 da Lei Maior, que assegura a participação financeira dos entes componentes da federação em qualquer resultado econômico, reconhecendo a cotitularidade dos mesmos nesses bens.[3]

A previsão confirma a ontologia federativa dos bens atribuídos à titularidade formal da União, estabelecendo um direito próprio dos estados, municípios e Distrito Federal em qualquer resultado financeiro advindo da exploração econômica. Não se trata de um mero *government take*[4], isto é, de uma espécie de participação governamental nos lucros ou rentabilidade da exploração, e muito menos de uma receita (preço público) obtida com empreendimento ou de atividade econômica – ainda que a Lei Geral do Petróleo tenha assim instituído para outros casos que se enquadram nesse feitio.

Também não se está diante de indenizações atuais ou potenciais em razão dos impactos ambientais, econômicos ou sociais no ambiente natural e na infraestrutura das regiões vinculadas à exploração, ainda que também seja um corolário do fundamento patrimonial federativo das referidas cobranças, reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal[5].

Com efeito, a cotitularidade dos estados, municípios e Distrito Federal sobre os bens da União previstos no parágrafo 1º do artigo 20 da Carta Magna afigura-se análoga ao fundamento constitucional asseverado pelo Supremo Tribunal Federal, no Recurso Extraordinário nº 572.762, afirmando a cotitularidade financeira dos municípios em relação à cota-parte do ICMS[6].

A par deste nítido fundamento constitucional e de seus corolários referidos (caráter de participação direta no empreendimento econômico e de indenização por danos atuais ou potenciais), há ainda outro fundamento de ordem conjuntural peculiar à definição do sistema financeiro e tributário nacional, inerente ao exercício manifesto do Poder Constituinte em 1987/88.

---

[2] *Salvo o gás natural, que, pela Emenda nº 33/2001, ficou repartido entre os estados de origem e destino. Curioso observar que a Emenda foi aprovada logo após a descoberta de gás natural no "campo gigante" de Santos.*

[3] *Art. 20 (...) § 1º - **É assegurada, nos termos da lei, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, bem como a órgãos da administração direta da União, participação no resultado da exploração de petróleo ou gás natural, de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica e de outros recursos minerais** no respectivo território, plataforma continental, mar territorial ou zona econômica exclusiva, **ou compensação financeira por essa exploração**.*

[4] *"Um dos procedimentos legais e contratuais de um Estado soberano, detentor de bens públicos, é participar das rendas da sua exploração através de mecanismos institucionais do gênero 'participações governamentais' [government take]. Cf. Maria D´Assunção Costa, Comentários à Lei do Petróleo, São Paulo: Ed. Atlas, 2009, p. 231.*

[5] *Conforme Recurso Extraordinário nº 228.800/DF.*

[6] *Confiram-se os seguintes excertos da votação unânime do STF: No que respeita à titularidade dos impostos compartilhados, esclareceu-se que o tributo já nasce, por expressa determinação constitucional, com dois titulares no que tange ao produto de sua arrecadação, e que o fato de o Estado-membro possuir competência tributária em relação ao ICMS não lhe confere superioridade hierárquica relativamente ao município quanto à participação de cada entidade no produto de arrecadação desse imposto. Afastou-se, ademais, a alegação de que o direito do município estaria condicionado ao efetivo ingresso do tributo no erário estadual, haja vista que somente nesse momento é que passaria a existir como receita pública. Após salientar que receita pública é a entrada que, integrando-se no patrimônio público sem quaisquer reservas, condições ou correspondência no passivo, vem acrescer o seu vulto, como elemento novo e positivo, concluiu-se que a parcela do ICMS prevista no art. 158, IV, da CF, embora arrecadada pelo Estado, integra de pleno direito o patrimônio do município, não podendo o ente maior dela dispor ao seu arbítrio, sob pena de grave ofensa ao pacto federativo, sanável mediante o emprego do instituto da intervenção federal (CF, art. 34, V, b). A fim de que a autonomia política conferida aos entes federados pela Constituição seja real, efetiva, e não virtual, é imprescindível que sua autonomia financeira seja preservada, não se permitindo, quanto à repartição de receitas tributárias, condicionamento arbitrário por parte do ente responsável pelos repasses a que eles têm direito (RE 572.762).*

Naquela oportunidade, resolveu-se instituir a não incidência tributária para as operações interestaduais relativas aos serviços de energia elétrica (equiparados à circulação de mercadorias) e às vendas de petróleo e seus derivados, inclusive gás, no bojo da mudança da tributação sobre o consumo de combustíveis e derivados da competência da União para a dos estados (e Distrito Federal).

A medida visava a proteger os estados consumidores desses bens, especialmente São Paulo, que hospeda mais da metade da produção industrial brasileira. Por outro lado, a desoneração tributária prejudicava financeiramente os estados produtores de energia elétrica, petróleo e derivados, especialmente o Rio de Janeiro.

Nesse sentido, o reconhecimento do direito aos royalties e às compensações financeiras, assentado na Constituinte de 1987/88, não atendia não só ao fundamento constitucional da titularidade federativa compartilhada, mas também servia como forma de compensação sistêmica dos entes federados produtores de energia elétrica e petróleo e derivados, como declarado pelo então ministro Nelson Jobim, que fora constituinte em 1988[7].

Vale mencionar, por último, a discussão acerca da adequação do regime das linhas ortogonais para delimitar as áreas produtivas em águas territoriais, diante de outros critérios de definição do território estadual e municipal no âmbito da zona econômica marítima.

Apesar das inúmeras discussões técnicas, de ordem econômica e até geológicas, suas conclusões não infirmam, em momento algum, o fundamento federativo pétreo que aponta a natureza originária dessas receitas para os estados, municípios e Distrito Federal, enquanto provenientes de recursos minerais e hidroelétricos presentes em seus territórios.

Seja qual for a ótica que se adote sobre a matéria, parece imperioso concluir que qualquer mudança sobre os pagamentos de compensações financeiras a título de royalties não pode ser feita de maneira isolada, casuística e, muito menos, como fruto de oportunismos políticos episódicos. A partilha e a repartilha de receitas tributárias e financeiras delineadas pela Constituição configuram um sistema financeiro complexo, que se equilibra entre os subprincípios da solidariedade e da subsidiariedade. Qualquer alteração de uma de suas partes redunda em desequilíbrio sistêmico e, em última análise, na violação do princípio federativo.

[7] *Confira-se o seguinte trecho do voto do Ministro Nelson Jobim, no julgamento do Mandado de Segurança nº 24.123, no Supremo Federal, dando notícia da sua atuação enquanto deputado constituinte. Disse ele que "em 1988, quando se discutiu a questão do ICMS, o que tínhamos? Houve uma grande discussão na constituinte sobre se o ICMS tinha que ser na origem ou no destino. A decisão foi que o ICMS tinha que ser na origem, ou seja, os estados do sul continuavam gratuitamente tributando as poupanças consumidas nos estados do Norte e do Nordeste. Aí surgiu um problema envolvendo dois grandes assuntos: energia elétrica – recursos hídricos – e petróleo. Ocorreu o seguinte: os estados onde ficasse sediada a produção de petróleo e a produção de energia elétrica acabariam recebendo ICMS incidente sobre o petróleo e a energia elétrica. O que se fez? Participei disso diretamente, lembro-me que era, na época, o senador Richard quem defendia os interesses do Estado do Paraná e o senador Almir Gabriel quem defendia os interesses do Estado do Pará, além de Rio de Janeiro e Sergipe, em relação às plataformas de petróleo. Então, qual foi o entendimento político naquela época que deu origem a dois dispositivos na Constituição? Daí porque preciso ler o §1º do Art. 20, em combinação com o inciso X do art. 155, ambos da Constituição Federal. O que se fez? Estabeleceu-se que o ICMS não incidiria sobre operações que se destinassem a outros estados – petróleo, inclusive, lubrificantes, combustíveis líquidos, gasosos e derivados e energia elétrica -, ou seja, tirou-se da origem a incidência do ICMS. Veja bem, toda a produção de petróleo realizada no Estado do Rio de Janeiro, ou toda produção de energia elétrica, no Paraná e no Pará, eram decorrentes de investimentos da União, porque o monopólio era da União. Toda a arrecadação do país contribuiu para aquela produção. Assim, decidiu-se da seguinte forma: tira-se o ICMS da origem e se dá aos estados uma compensação financeira pela perda dessa receita. Aí, criou-se o §1º do art. 20".*

* *Procurador do Município do Rio de Janeiro, mestre em Direito Público pela UERJ, professor de Direito Tributário e Financeiro da Pós-Graduação da FGV, consultor jurídico da Associação Brasileira de Secretarias de Finanças das Capitais (ABRASF).*

A Ampla está trabalhando para melhorar o fornecimento de energia.

Modernização da rede, manutenção e podas.

Estamos investindo na rede elétrica para melhorar o fornecimento de energia.

É a Ampla trabalhando para você.

www.ampla.com

ampla

uma empresa endesa brasil

Rio de Janeiro: recuperação das finanças, da imagem e da autoestima do carioca

Eduarda Cunha de La Rocque*

No final de novembro de 2010, o Rio de Janeiro recebeu uma ótima notícia: a agência de *rating* Moody's concedeu o inédito grau de investimento à cidade. Tal coroação se deve a uma combinação de esforços implementados pela nova administração desde o primeiro dia de governo. É importante destacar que o município saiu de um *rating* Ba2 – atribuído desde 2008 e que ainda classificava a cidade como grau especulativo – para Baa3. Ou seja, o município pulou duas escalas de qualificação, indo direto para o intervalo de grau de investimento sem passar pela última escala de grau especulativo; e ainda conseguiu perspectiva positiva, somente dada à União – o que significa que nos próximos 18 meses há uma tendência de o município melhorar ainda mais o seu *rating*. O *investment* grade é o resultado de um trabalho exaustivo de toda a administração, no qual a qualidade gerencial, a consistência no modelo de arrecadação e a sintonia com as esferas estadual e federal de poder foram as principais armas.

Essa avaliação indica que a situação de endividamento da Prefeitura chegou a um patamar confortável no que diz respeito não só à capacidade de pagamento dos serviços da dívida (tema de maior interesse das agências de *rating*), mas também para a ampliação da capacidade de ofertar serviços públicos de melhor qualidade. É importante destacar a preocupação da atual administração fazendária com o que seria o perfil mais adequado para o seu endividamento (em um linguajar mais técnico, *endividamento ótimo*), de forma a permitir o financiamento do máximo de investimentos em infraestrutura urbana para recuperar o tempo perdido, mas ao mesmo tempo garantir a continuidade do provimento de serviços públicos de qualidade ao longo do tempo.

Um passo fundamental para a consolidação do processo de saneamento das contas da Prefeitura foi a reestruturação da dívida pública municipal, fruto do acordo de renegociação com o Governo Federal, regulado pela Medida Provisória 2185-35/2001. A Secretaria Municipal

de Fazenda (SMF) entrou em negociações com o Banco Mundial (Bird) e, no prazo de um ano e meio, conseguiu fechar um empréstimo de mais de US$ 1 bilhão para amortização de até 20% de seu endividamento com a União (a um custo consideravelmente mais baixo que o da dívida que estava sendo parcialmente quitada).

A relevância dessa operação vai além do seu volume e de ter sido o primeiro empréstimo de política de desenvolvimento a ser fechado entre o Bird e um município no mundo: a operação reduzirá substancialmente os custos totais da dívida e alongará o perfil de pagamento do estoque restante, com um ganho total até o final do último vencimento estimado hoje em mais de R$ 2 bilhões a valor presente. Para aprovar o empréstimo para a Prefeitura do Rio, o Bird fez exigências pautadas em três pilares estratégicos: reforço fiscal de longo prazo, iniciativas inovadoras para melhorias dos serviços públicos prestados, e modernização da gestão municipal. Ressalte-se que a negociação foi facilitada pelo fato das políticas cobradas pelo Banco já estarem em curso no município. De fato, a maior agilidade da máquina pública, os acordos de resultado, a contratação das organizações sociais, e a construção de novas Unidades de Pronto-atendimento (UPAs) e das Escolas do Amanhã (entre outras iniciativas) eram projetos já previstos no Planejamento Estratégico da Prefeitura (disponível no portal da Prefeitura – www.rio.rj.gov.br) e foram reconhecidos pelo Bird como avanços substanciais alcançados em diferentes áreas quando do desembolso da primeira parcela de recursos.

No âmbito da melhoria dos processos administrativo-gerenciais da SMF, duas medidas se destacam: a implantação do Sistema de Inteligência Fiscal (SIF) e da Nota Fiscal Eletrônica – a Nota Carioca. O SIF permite, através da análise comparativa de diferentes bases de dados, orientar a força fiscal naquelas atividades que apresentem distorções em suas trajetórias observadas (data *mining*). Trata-se, portanto, de se utilizar, de forma eficiente e coordenada, toda a informação disponível para a Secretaria através do cruzamento das bases de dados.

Já a Nota Carioca trará uma alteração significativa no ambiente de negócios da capital, ampliando as oportunidades para os negócios, tornando a concorrência mais justa e a fiscalização mais eficiente e eficaz. É importante destacar que essas ações, além de explorar o potencial de arrecadação do município, atuam no sentido de promover a justiça fiscal ao atuarem sobre a sonegação.

O desafio de ampliar o orçamento disponível para investimentos (que era de apenas R$ 750 milhões em 2009) a um patamar mais condizente com as necessidades do Rio fez com que a Prefeitura estabelecesse como principal meta de seu planejamento estratégico alcançar um índice de, pelo menos, 10% das receitas totais destinadas a investimentos entre 2010 e 2013. É importante destacar que, já no orçamento para 2010, com o aumento das receitas tributárias e operações de crédito, foi possível alocar R$ 1,4 bilhão para investimentos.

Além de praticamente duplicar o recurso destinado aos investimentos, o município contava ainda com o extraordinário superávit financeiro alcançado em 2009, de R$ 1,357 bilhão, equivalente a 12% das receitas e o maior da história do município. Com recursos viabilizados, as obras foram aceleradas ao longo do segundo ano de Governo, sendo que a dotação alocada para investimentos em 2010 foi estimada em R$ 2,5 bilhões (quase R$ 1 bilhão acima do orçado inicialmente), o que representa 17% das receitas projetadas para este ano.

Esse superávit foi possível graças a uma política severa de contenção de despesas adotada pela nova administração desde o primeiro dia de mandato e também porque a crise econômica de 2009 acabou se mostrando menos maléfica para o Brasil e, menos ainda, para a economia da cidade, que é muito ligada ao setor de serviços. A receita tributária própria apresentou inclusive crescimento real, fruto de ações focadas de fiscalização dentro e fora do município. Houve, como esperado, quebra de receitas totais, particularmente nas transferências governamentais (receitas de royalties e ICMS, dentre outras). Entretanto, essa quebra foi mais do que compensada pela redução das despesas de custeio e pessoal, resultado das medidas de renegociação, congelamento e cortes adotadas.

Neste processo de ajuste entre o que foi orçado para 2009 e a arrecadação verificada, foi desenvolvido, pela primeira vez no Rio de Janeiro, um mapeamento dos possíveis cenários de arrecadação e suas probabilidades de ocorrência, o chamado "Mapa de Riscos". Com ele, passaram a ser estimados os prováveis valores das receitas orçamentárias anuais linha a linha, em função dos montantes já arrecadados e de novas projeções, a partir dali revisitadas mensalmente e definindo-se, assim, a política de descontingenciamento das despesas.

Ainda em relação às despesas, a maior preocupação é a sobrecarga com os gastos de pessoal – o Rio de Janeiro é a capital que mais gasta com pessoal e encargos sociais no Brasil. No orçamento para 2009, o município estava muito próximo do limite prudencial admitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Em função desse cenário, foi necessário iniciar o ano de 2009 com grande parte de suas despesas contingenciadas. Um grande movimento de renegociação de contratos foi realizado para redução de seus preços e exigido o corte de 30% nos cargos comissionados dos órgãos da Prefeitura. Paralelamente, outras iniciativas foram tomadas para tentar conter a tendência de forte crescimento nas despesas de pessoal: novas contratações foram adiadas e aumentos reais de salários postergados.

Ao lado do controle de despesas e monitoramento das receitas, novos projetos objetivando a melhoria de processos e procedimentos e, principalmente, a maior qualidade nos gastos foram desenhados. O modelo de Administração Pública adotado foi focado em resultados e na gestão eficiente, que provocou um "Choque de Gestão" na Prefeitura do Rio. A cidade montou seu Planejamento Estratégico, indicando quais serão os investimentos prioritários para os próximos anos.

As peças orçamentárias enviadas para a Câmara de Vereadores em meados de 2009 passaram a espelhar esses projetos, separando cada um por suas chamadas "áreas de resultados", no intuito de torná-los mais transparentes e mais facilmente acompanháveis e cobráveis pela sociedade. Pela primeira vez, foram assinados acordos de resultado com boa parte dos órgãos municipais, instituindo-se metas e critérios objetivos de mensuração dos avanços atingidos, com a introdução de remuneração por meritocracia, prática já comum na iniciativa privada, e que deve mudar substancialmente a gestão de pessoas na Prefeitura carioca.

Também ao longo de 2009, a fim de minimizar os riscos do aumento de despesas com pessoal e melhorar a gestão dos serviços públicos, foi aprovada a Lei das Organizações Sociais, importante passo da reforma administrativa em curso. Atualmente, há organizações sociais atuando no Rio de Janeiro nas áreas de Saúde e Esporte e Lazer.

Fundamental também, dado o processo de esvaziamento econômico observado na cidade nas últimas décadas, foi incentivar parcerias com os agentes privados. Adotou-se uma nova postura de relacionamento, com medidas de desburocratização, promoção de investimentos[1] e coordenação com o setor produtivo, visando a medidas em favor do crescimento econômico-social, inclusive com programas de concessão de incentivos fiscais. Entre esses, destacam-se a implantação de empresas de teleatendimento (*call centers*) na AP3 (Zona Norte) e AP5 (Zona Oeste, com exceção de Barra da Tijuca e Jacarepaguá); a instalação do polo siderúrgico da Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA); o incentivo às indústrias de resseguros e de tecnologia da informação; e o projeto "Minha Casa, Minha Vida", do Governo Federal, além do pacote para revitalização da Zona Portuária.

Cabe aqui um comentário relativo às políticas de incentivo fiscal. Tendo em vista as alíquotas de 5% de Imposto sobre Serviço (ISS) praticadas por grande parte das atividades no Rio de Janeiro, e a concorrência por vezes desleal de municípios vizinhos, representantes de inúmeros setores pleiteiam constantemente sua redução. A posição adotada pela Secretaria Municipal de Fazenda é contrária à guerra fiscal (advoga-se a favor de uma alíquota única de ISS em todo o território nacional para a maior parte das atividades), mas, dado o *modus operandi* atual, analisa-se constantemente o custo-benefício de projetos de incentivo fiscal. A SMF elaborou um guia metodológico (disponível em www.rio.rj.gov.br/smf), elencando e discutindo os principais aspectos pertinentes ao tema para ajudar a organizar as ideias e facilitar a tomada de decisão.

Objetivando novas formas de financiamento, foi aprovada na Câmara a lei municipal que instituiu o programa de Parcerias Público-Privadas (PPPs) no Rio de Janeiro[2]. Para o ente público, as vantagens são grandes, em especial pela possibilidade da prestação de melhores serviços, com maior agilidade na execução de obras e flexibilidade para cobrança de tarifas. A lei municipal prevê a administração desse tipo de contrato para diferentes serviços como saúde, educação, assistência social, mas principalmente para infraestrutura, sendo hoje utilizado no projeto de revitalização da Zona Portuária (Porto Maravilha), a maior PPP do Brasil, com volume esperado de recursos da ordem de R$ 8 bilhões, a serem geridos por empresa não dependente, criada para esse fim: a Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (CDURP).

Paralelamente, vários outros órgãos da Prefeitura têm contribuído com seus projetos prioritários para a melhoria da gestão pública, destacando-se: as iniciativas inovadoras em Educação, como as Escolas do Amanhã e os Espaços de Desenvolvimento Infantil; as iniciativas em saúde com as Unidades de Pronto-atendimento e as Clínicas da Família; o Cartão Carioca, que funciona como forma de complementação de renda, exigindo participação dos pais na vida escolar de seus filhos; os novos traçados e a modernização do sistema de transporte público; e todos os demais investimentos para a preparação para a Copa do Mundo de 2014 e para as Olimpíadas de 2016.

O objetivo final de todos esses projetos é mudar a "cara" da cidade. A Olimpíada será um marco transformador do Rio. Ela estará a serviço da cidade e não a cidade a serviço dos jogos. Grandes obstáculos foram vencidos. A Prefeitura tem buscado se modernizar e se organizar, passando a pensar o futuro da cidade de uma forma sistemática. O balanço dos dois anos da nova administração é extremamente positivo: a cidade recuperou sua capacidade de investimento, alcançou o grau de investimento, possui planejamento, metas estabelecidas e necessidades mapeadas, definição de seus projetos prioritários e dinâmica para realizá-los. Ampliaram-se substancialmente as receitas do orçamento, ao passo que o fluxo de pagamento dos serviços de dívida reduziu-se drasticamente. Iniciativas integradas têm sido realizadas para a formalização de emprego e negócios no município, para colocar um fim à noção de "cidade-partida". A condição básica para tal é Segurança Pública e, nesse sentido, não se pode deixar de enaltecer os avanços obtidos com a política de pacificação nas comunidades coordenada pelo governo estadual, fundamental não só para a melhoria do ambiente de negócios e expansão do turismo, mas principalmente para a qualidade de vida e possibilidade de crescimento da nossa população mais carente.

Após esses dois anos, a situação financeira do Município do Rio é amplamente confortável. Vale, no entanto, ressaltar que, no que diz respeito à condução das finanças públicas, em qualquer esfera de governo, é fundamental não deixar de lado a austeridade fiscal, principalmente em períodos econômicos favoráveis. A qualidade do gasto público deve ser continuamente monitorada para que os serviços aos cidadãos sejam cada vez melhores, sem comprometer as gerações futuras. É necessário, portanto, deixar como legado a manutenção da capacidade de investimento e o desenvolvimento sustentável do Rio de Janeiro.

[1] Como a criação da agência de promoção de investimentos em nível municipal, a Rio-Negócios (www.api-rio.com.br), em parceria com a Associação Comercial.
[2] Entende-se como Parceria Público-Privada o contrato de prestação de serviços de médio e longo prazos (de 5 a 35 anos) firmado pela Administração Pública, cujo valor não seja inferior a R$ 20 milhões.

** Secretária Municipal de Fazenda do Rio de Janeiro*

A gestão fazendária no contexto municipal

Maria Lucia Caltieiro Horta Jardim*

Inicialmente, gostaria de expressar minha grata satisfação em ocupar este espaço em **Finanças dos Municípios Fluminenses**, pois a publicação, de esmerada qualidade técnica, vem prestando um grande serviço ao Rio de Janeiro. Vou expressar-me sobre gestão fazendária no ambiente mais amplo da administração municipal.

Durante o longo período da minha vida em que me dediquei à exaustiva tarefa de administrar a Secretaria de Fazenda do meu Município, o que cotidianamente percebi é que, não raro, as pessoas a julgam, em se tratando de contribuintes, unicamente como a responsável pela antipática, imperiosa e implacável tarefa de efetuar a cobrança de elevados e injustos tributos. De outro lado, as demais secretarias e, até mesmo, os colegas de trabalho, têm a percepção de que o órgão se preocupa somente com o corte dos gastos, o controle das despesas e a crítica às formas de execução dos dispêndios.

Contudo, ainda que tais opiniões ou entendimentos possam ter algum fundamento, de fato situam-se muito distantes da verdadeira realidade. As secretarias de finanças dos municípios têm um papel crucial para o êxito de toda a administração. Uma condução desastrada das contas públicas contamina toda a administração, podendo resultar numa crise de governo, com consequências imediatas na qualidade dos serviços prestados à população. Dada a complexidade de suas responsabilidades, a condução das finanças municipais requer muita dedicação e conhecimento técnico.

Como se sabe, os recursos são parcos, especialmente nos municípios de pequeno porte, enquanto a demanda por obras e implantação de novos serviços ou, ainda, o aperfeiçoamento dos já existentes é tão

elevada quanto o volume de necessidades ainda não atendidas, o que exige, da parte do administrador, além do permanente controle, a adequada e firme fixação de prioridades na aplicação das disponibilidades financeiras do Poder Público.

Assim, competem à Fazenda Municipal funções múltiplas. Em primeiro plano, a de promover a geração dos recursos imprescindíveis à execução das atividades-fim, à realização dos serviços públicos. A aplicação dos recursos públicos em saúde, educação, assistência social, transporte, e infraestrutura é a base para o desenvolvimento econômico e social do município.

No âmbito das receitas próprias, é necessário se dispor de apurada e bem regulamentada legislação tributária, de instrumental tecnológico atualizado e de treinamento constante do pessoal. É importante também a apropriada organização administrativa que possibilite a gestão estruturada das atividades de planejamento fiscal, de cadastramento dos contribuintes, apuração da base de cálculo, notificação e lançamento dos tributos, cobrança, fiscalização e sustentação das instâncias de litígio tributário.

Dito assim, de forma bastante sintética, pode parecer muito simples arrecadar os tributos municipais. Muito pelo contrário. Compete ao poder local instituir e cobrar o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* (ITBI) e o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), além das taxas, e poder fazer uso das contribuições de melhoria, nesse último caso muito pouco usadas pelos municípios brasileiros. O IPTU e o ITBI são impostos sobre a propriedade, enquanto o Imposto sobre Serviços (ISS) recai sobre a prestação de serviços. São tributos bastante distintos, regidos por um conjunto específico de normas, o que exige equipes especializadas em cada um deles.

A isso cabe acrescer o acompanhamento e a conferência das receitas transferidas, de modo que, no conjunto, possam ser materializados os objetivos de obtenção de crescente produtividade fiscal, expressa na eficaz realização da receita. Nessa matéria, sem dúvida alguma, a principal tarefa é o acompanhamento e a fiscalização das informações sobre o Valor Adicionado (VA) das empresas instaladas em nosso município. O VA é o principal critério para a distribuição do ICMS, uma das principais fontes de receita dos municípios fluminenses. No Estado do Rio de Janeiro, 75% do ICMS que é distribuído aos municípios são rateados proporcionalmente ao VA de cada um deles.

Não basta apenas estimular o desenvolvimento local, criando o ambiente propício para a entrada de novas empresas a fim de aumentar o VA municipal e assim obter mais ICMS. As secretarias de finanças dos municípios têm que checar se as empresas estão apurando corretamente o VA, conforme lhes faculta a Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990. Um pequeno erro do contribuinte pode resultar em grandes perdas para o município. Ou seja, além do conhecimento da contabilidade pública para resolver os problemas domésticos, as administrações fazendárias têm ainda que contar com pessoal com algum nível de conhecimento de contabilidade privada, pois são dos livros contábeis das empresas que saem as informações que dão origem ao Valor Adicionado.

No que concerne às despesas, admite-se como componentes da função fazendária as ações de empenho, liquidação e pagamento dos compromissos financeiros, sem prejuízo do acompanhamento e controle destinados a satisfazer os propósitos de economia e legalidade dos gastos. A Fazenda Municipal não é só o agente fiscalizador, mas também o indutor da incessante busca de qualidade na realização da despesa. Nesse contexto, compete à administração fazendária estar atenta aos limites de gasto com saúde, educação, pessoal e legislativo e seguir rigorosamente os preceitos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Por fim, resta relevar, em termos gerais, o exercício da programação financeira global, traduzido, a par da contabilização das operações realizadas, na fixação das diretrizes orçamentárias e na elaboração e execução do orçamento municipal, nesses compreendidas a adequada definição das políticas públicas e a estratégia de alocação das verbas, de cujo desempenho há que resultar o indispensável equilíbrio econômico-financeiro do gerenciamento municipal.

Essa é uma tarefa crucial. Um orçamento bem elaborado contém as iniciativas que o governo pretende realizar ao longo do ano. Ele é (ou deveria ser) a materialização do que foi planejado para ser executado no exercício. Mas o ambiente se altera. A receita prevista pode ser frustrada, projetos também podem passar por mudanças. Por isso, o acompanhamento sistemático das receitas e das despesas é tão importante. O planejamento só faz sentido se houver um acompanhamento sistemático de sua execução.

O aprofundamento das práticas democráticas e o direito à cidadania trouxeram novas e boas responsabilidades para as fazendas municipais. Trata-se da Lei Complementar nº 131, de 27 de maio de 2009, conhecida como a Lei da Transparência, que acrescentou importantes dispositivos à LRF.

Os novos dispositivos visam a incentivar a participação popular e a realização de audiências públicas durante os processos de elaboração e discussão dos planos, leis de diretrizes orçamentárias e orçamentos, bem como estipular que os governos ofereçam meios para que a sociedade tenha pleno conhecimento e acesso às informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira, em meios eletrônicos de acesso público. Em que pese a grande dificuldade dos municípios de se ajustarem a algumas exigências da Lei, por exemplo, se adequarem tecnologicamente para fornecer as informações em tempo real, o sentido geral da Lei de Transparência está no rumo correto. O que é público deve ser de conhecimento púbico.

Estou certa de que nesta breve e sucinta explanação, sem dúvida, deixei de citar, ainda que inadvertidamente, muitas e talvez importantes tarefas, embora tenha a certeza de que busquei expressar com objetividade e clareza a significativa relevância das Fazendas Públicas no âmbito das Administrações Municipais. Mais que isso, talvez, tenha também exaltado o empenho daqueles que, como eu, assumiram a enorme responsabilidade de assim servir às suas comunidades.

**Secretária Municipal de Fazenda de Piraí.*

Pela responsabilidade orçamentária

Helio M. Tollini*
José Roberto Afonso**

I - INTRODUÇÃO

A Constituição de 1988 (art. 165, § 9º) estabelece a necessidade de aprovar-se lei complementar na área das finanças públicas, que deverá substituir a Lei nº 4.320, de 1964. Essa lei disporá sobre o exercício financeiro, a vigência, os prazos, a elaboração e a organização do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA), e estabelecerá normas de gestão financeira e patrimonial da administração direta e indireta, bem como as condições para a instituição e o funcionamento de fundos.

Após várias tentativas frustradas ao longo de mais de 20 anos de aprovar-se nova lei complementar de finanças públicas, em 2009 os senadores injetaram novo ânimo nas discussões ao apresentarem alguns projetos discorrendo sobre o tema. O senador Tasso Jereissati apresentou o Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 229/09 (http://legis.senado.gov.br/mate-pdf/59631.pdf), denominado de Lei de Responsabilidade Orçamentária (LRO), que propunha a responsabilidade na gestão dos instrumentos de finanças públicas, além de alterar a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Depois, o senador Renato Casagrande apresentou o PLS nº 248/09 (http://legis.senado.gov.br/mate-pdf/59960.pdf), que, além da responsabilidade fiscal, enfatizava a contabilidade, o controle e a gestão administrativa. A eles foram apensados na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal o PLS nº 175 (http://legis.senado.gov.br/mate-pdf/57426.pdf), do senador Raimundo Colombo, e o PLS nº 450, do senador César Borges.

O relator da matéria, senador Arthur Virgílio, tomou por base em seu relatório a proposta original do senador Jereissati, mas aproveitou boa parte do PLS nº 248, bem como seções do PLS nº 175 que tratavam sobre execução e contabilidade (o PLS nº 450 foi rejeitado). Ademais, foram incorporadas inúmeras sugestões recebidas de técnicos da

Secretaria de Orçamento Federal (SOF), do Tribunal de Contas da União (TCU), das consultorias de orçamento do Congresso Nacional, dos estados e municípios, bem como as apresentadas no II Seminário Nacional de Orçamento. Em junho de 2010, o relatório do senador Virgílio (http://legis.senado.gov.br/mate-pdf/80208.pdf) foi aprovado por unanimidade pela CCJ.

O parecer da CCJ foi então encaminhado à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, onde é relatado pelo senador Francisco Dornelles. O senador realizou algumas audiências públicas com autoridades federais e estaduais, e outros profissionais de notório saber na área, e em dezembro de 2010 apresentou relatório (http://legis.senado.gov.br/mate-pdf/85705.pdf), que aprova o PLS nº 229/09 e rejeita os demais projetos. Entretanto, a pedido do próprio senador, a Consultoria de Orçamento do Senado trabalha agora numa segunda versão de relatório, mantendo para isso conversações com a SOF e outras entidades públicas.

Este artigo apresenta de forma resumida, em três seções, a proposta de LRO, consubstanciada na forma do Substitutivo aprovado pela CCJ do Senado. A primeira seção aborda a problemática relação entre o PPA, a LDO e a LOA; a segunda seção trata da apreciação legislativa das propostas orçamentárias (com foco no governo federal); e a terceira analisa outros problemas relacionados ao processo e aos procedimentos orçamentários. Por falta de espaço, este artigo não tratará do aperfeiçoamento das regras de responsabilidade fiscal e transparência estabelecidas pela LRF, temas também cobertos pela proposta da LRO.

II – A VISÃO DE MÉDIO PRAZO

Ao assumir um caráter determinista, o PPA federal, que já não orienta a LOA do primeiro exercício do seu período de vigência por conta do descasamento das datas de encaminhamento e aprovação, deixou de ser um instrumento estratégico na determinação das políticas públicas. Pior, como a base temporal do PPA é fixa, criaram-se mecanismos de revisão e flexibilização do PPA ao longo de sua vigência, subvertendo-se a hierarquia das leis ao permitir a alteração do PPA por novas ações incluídas na LOA. A proposta de LRO simplifica o PPA, propondo que ele passe a ser um documento político que reflita o plano de governo apresentado durante a campanha política pelo candidato eleito. Caberia ao PPA definir estratégias e diretrizes, bem como a estrutura dos programas orçamentários. Assim, mais agregado, seria possível antecipar a apresentação do PPA para 15 de abril. Ainda com relação ao PPA, a LRO introduz cenário prospectivo contendo os objetivos da estratégia fiscal de longo prazo e incorpora aos programas as despesas de pessoal que concorrem para a consecução de seus objetivos.

A atual sistemática orçamentária exige que um projeto de execução plurianual seja repetidamente aprovado todos os anos para que seja executado até o seu término, o que contribui para o surgimento das 'obras inacabadas', projetos que deixaram de receber recursos para sua conclusão. Dada limitação de ordem constitucional, a proposta de LRO enfrenta o problema apenas parcialmente, ao determinar que a LOA somente inclua novos projetos caso os anteriormente aprovados estejam plenamente contemplados. A ideia é que o Legislativo aprove o projeto pelo seu custo total, mas que dotações correspondentes a parcelas desse custo sejam incorporadas à LOA do ano 't' e dos exercícios subsequentes, da forma mais automatizada possível, de acordo com previsão constante do cronograma de desembolso financeiro do projeto (revisto anualmente).

Para evitar que a plurianualidade acima mencionada ameace o equilíbrio fiscal no médio prazo, a proposta de LRO institui cenário fiscal de médio prazo, definido anualmente na LDO. Um anexo da LDO deverá conter tabela detalhada, explicitando os fluxos esperados de receitas e despesas, de forma a demonstrar o espaço fiscal disponível em cada um dos quatro exercícios subsequentes para novas iniciativas de investimentos. Assim, espera-se que o total de gastos seja mantido dentro de montante compatível com a arrecadação de receitas e com a trajetória esperada de evolução da dívida.

Ainda no que concerne ao médio prazo, a proposta de LRO preocupa-se em introduzir visão de médio prazo na alocação dos recursos orçamentários. Para tanto, é necessário atender a duas condições: decidir como se prioriza a despesa e estabelecer condições que permitam a aferição efetiva dessa priorização. Nesse sentido, a proposta de LRO determina que no máximo 20% dos programas finalísticos constantes do PPA sejam indicados como prioritários pela LDO, anualmente, e que as LOAs apresentem durante o período abrangido pelo PPA, para esses programas, crescimento na alocação de recursos acima da média dos demais programas.

III – A APRECIAÇÃO LEGISLATIVA

A proposta de LRO prevê a imposição de restrições financeiras, quantitativas e qualitativas mais rígidas às emendas dos parlamentares. A participação dos senadores na apresentação de emendas à LOA restringir-se-ia a uma emenda conjunta, assinada exclusivamente pelos três representantes da bancada de senadores de cada Estado, de forma a buscar-se um consenso sobre a maior prioridade estadual a ser financiada por recursos federais a cada ano. Ademais, o conjunto das 27 emendas seria limitado financeiramente em valor equivalente a 0,2% da Receita Corrente Líquida (RCL) da União. Quanto aos deputados, estariam limitados à apresentação de apenas dez emendas individuais, com o valor total do conjunto dessas emendas limitado ao equivalente a 0,3% da RCL da União.

O aprimoramento do processo de apreciação orçamentária passa pelo respeito ao texto constitucional, que determina (art. 166, § 3º, inciso II) que somente sejam aprovados acréscimos à programação de despesas propostos pelo Legislativo caso haja cancelamento de valor equivalente nas despesas. No entanto, o Congresso Nacional alega sempre ter havido "erro ou omissão" na estimativa original das receitas constantes da proposta orçamentária, utilizando-se desse subterfúgio controverso para incorporar novas receitas que financiarão novas despesas.[1] A solução proposta pela LRO para esse problema é a instituição

[1] *O art. 166, § 3º, inciso III, alínea "a" da Constituição permite a correção pelo Congresso de "erros ou omissões" encontrados nos projetos de LOAs.*

de um comitê de receitas, com metade de seus membros originários do Poder Executivo e a outra metade composta por representantes do Poder Legislativo e da sociedade civil. Esse comitê definiria previamente ao encaminhamento da proposta de LOA os valores das receitas que deverão constar da proposta e da LOA.

Em complemento a essas mudanças, a proposta de LRO institui para a União a obrigatoriedade de execução pelo Executivo das despesas incluídas na LOA pelas emendas parlamentares, desde que comprovada a sua viabilidade técnica, econômica e ambiental. Como o valor global desses gastos está definido ex-ante e limitado a 0,5% da RCL, não haverá risco ao equilíbrio fiscal embutido na instituição da execução mandatória dessas emendas. Outra complementação refere-se à exigência de publicidade dos critérios e das fórmulas a serem utilizados pelo Executivo na execução dos gastos públicos. Essas informações passam a ser explicitadas nos PPAs, para os programas, e em anexo às leis orçamentárias, no caso dos projetos. Objetiva-se, com isso, obter maior transparência nas decisões dos gestores do Executivo quanto à motivação de suas decisões de alocação dos recursos, e incentivar o Legislativo a discutir esses critérios e fórmulas.

IV – AS ALTERAÇÕES NOS PROCESSOS E PROCEDIMENTOS ORÇAMENTÁRIOS

Uma disfunção temporal atualmente enfrentada pelos níveis inferiores de governo ao prepararem as suas propostas de LOA é o desconhecimento do montante das transferências a serem recebidas dos níveis superiores de governo. Para amenizar tal situação, visto que os valores ainda podem ser alterados durante a tramitação legislativa nos níveis superiores, a proposta de LRO estabelece prazos de submissão dos projetos de LOA escalonados por nível de governo. A data de submissão dos projetos de LOA passaria a ser 31 de agosto para a União, 15 de setembro para os estados, e 30 de setembro para os municípios.

Para suprir a ausência de análises técnicas que subsidiem a decisão de iniciar ou não determinado projeto, a proposta de LRO institui a Central de Projetos no âmbito do Poder Executivo de cada ente da Federação, que conterá os projetos de grande vulto com estudo de viabilidade concluído, e horizonte temporal de 20 anos. A proposta exige a realização de estudo prévio pela administração pública, demonstrando a viabilidade econômica, técnica e ambiental; de projeto básico, realizado por terceiros, por meio de licitação, com peso elevado para a parte técnica; e de projeto executivo, realizado por terceiros, contratado por ocasião do projeto básico.

Em relação aos Restos a Pagar (RAPs), a proposta de LRO inova ao estabelecer regras diferenciadas para cancelamento de RAP por grupo da despesa, com previsão de punições severas aos administradores que descumpri-las. A proposta de LRO prevê, para as despesas correntes, o cancelamento do RAP não pago até três meses após haver sido inscrito no RAP. Para as despesas de capital, o prazo sobe para seis meses, ressalvadas as operações de crédito efetivamente realizadas e os investimentos de caráter plurianual financiados por vinculações constitucionais ou legais. Excetuam-se dessas restrições as despesas que exijam a realização de licitação internacional.

A proposta de LRO corrobora a reforma contábil atualmente em curso no setor público brasileiro, passando a contabilidade a caracterizar-se pelo foco nos atos e fatos que afetem o patrimônio e, por conseguinte, a situação patrimonial líquida do ente. A receita e a despesa patrimonial passam a ser contabilizadas pelo regime de competência plena, independentemente de recebimento ou de pagamento registrado durante a execução da LOA, enquanto a receita e a despesa orçamentárias continuarão a ser apropriadas no exercício financeiro no momento de sua arrecadação ou empenho. A proposta de LRO determina ainda a instituição de regras de avaliação e mensuração do ativo e do passivo, a serem homogeneizadas na federação pelo Conselho de Gestão Fiscal (CGF), e define os procedimentos e as demonstrações contábeis, com regras para consolidação dessas últimas.

Quanto aos classificadores orçamentários, a proposta de LRO define como sendo auxiliares vários classificadores que hoje constam da LOA da União, simplificando o layout da mesma e facilitando a sua compreensão por leigos. Os classificadores auxiliares (não obrigatórios para estados e municípios) constariam apenas dos bancos de dados eletrônicos, o que assegura o registro da despesa de acordo com esses classificadores no momento de sua execução, sem prejuízo da transparência. Ademais, a proposta de LRO estabelece padrão nacional mínimo para diversas classificações orçamentárias, mantida a atual liberdade para que cada ente defina os seus próprios programas orçamentários.

Antes de concluir, menciona-se que a proposta de LRO incorpora inúmeras regras que deveriam constar de legislação permanente, mas que atualmente precisam ser repetidas todos os anos na LDO da União. Um exemplo é a regra sobre qual orçamento entra em vigor caso o projeto de LOA não seja sancionado até 31 de dezembro do ano anterior, e a regra para transposição, remanejamento, transferência ou utilização das dotações orçamentárias. A proposta de LRO estende tais normas para todos os outros entes da Federação e torna permanente tal exigência, de modo que a estabilidade das regras traga maior segurança aos agentes públicos do ciclo de gestão no desempenho de suas funções.

V - CONCLUSÕES

A credibilidade da LOA envolve não apenas a limitação da despesa de acordo com a arrecadação das receitas e as metas de resultado fiscal, mas também a existência de um processo de gestão financeira que assegure qualidade na alocação dos recursos. Mais do que isso, a LOA precisa recuperar a sua capacidade de determinar a alocação final do gasto, o que ocorre apenas se a execução da LOA for próxima da programação original. A conquista dessa aderência à realidade, com respeito à restrição fiscal do ente e com uma alocação eficiente dos recursos, passa por uma série de medidas que estão consubstanciadas na proposta de LRO ora em tramitação no Senado Federal.

O equacionamento da questão fiscal por si só não garante que os recursos públicos estejam sendo bem aplicados. Além da LRF, um marco histórico no sentido de colocar a questão fiscal na agenda de todos os administradores públicos, outra dimensão precisa ser equacionada: a qualidade do gasto público. Os processos orçamentários federal, estadual e municipal enfrentam sérias dificuldades para produzir orçamentos que reflitam prioridades reais na alocação dos gastos públicos, definidas por planos de médio prazo, e que levem em consideração aspectos de eficiência, eficácia e efetividade.

No aspecto político, a LRO pode vir a significar também um avanço na forma como a sociedade avalia os seus governantes. Esses avanços se consolidarão na medida em que a sociedade aprender a valorizar governos que se preocupem em controlar a programação de apoio, assim entendida como aquela que resulta em serviços ofertados ao próprio Estado, como a formulação de políticas, a coordenação, a avaliação e o controle. Com o tempo, os cidadãos virão a perceber que, somente havendo esse controle, haverá maior espaço fiscal para o financiamento das programações finalísticas, aquelas que os beneficiam com bens e serviços públicos ofertados diretamente à sociedade.

*Economista, consultor de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados. E-mail: htollini@gmail.com
**Economista e técnico em Contabilidade, da carreira do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, a serviço do Senado Federal. E-mail: zeroberto@joserobertoafonso.ecn.br

Radiografia dos municípios fluminenses no sítio do TCE-RJ

Marcelo Franca de Faria Mello*

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro publica, anualmente, os "Estudos Socioeconômicos dos Municípios Fluminenses". Essa atividade foi iniciada em 2001, com análises do período de 1997 a 2000, e foi crescendo nas versões seguintes para apresentar a evolução de uma série de indicadores que retratassem seis ou mais anos consecutivos, o que ultrapassa o tempo de um único mandato da gestão municipal e traz um conjunto de conhecimentos capaz de servir tanto como fundamento para a elaboração de políticas públicas, no âmbito de cada cidade, quanto de referência para os interessados na realidade e no desenvolvimento dos municípios fluminenses.

O objetivo é apresentar o desempenho de diferentes áreas sociais e de governo de cada cidade fluminense. Ao acessar o Estudo referente ao seu município, o administrador contará com subsídios para tomar as melhores decisões para atendimento das necessidades da população. Utilizado como fonte de consulta por políticos, técnicos, pesquisadores, jornalistas, estudantes e todos os que tenham interesse em conhecer um município específico, uma determinada região de nosso Estado ou todo o seu conjunto, é crescente o número de acessos ao sítio do Tribunal de Contas, www.tce.rj.gov.br, de internautas em busca do perfil dos municípios fluminenses. Cada vez mais publicações, livros, teses, dissertações e sítios diversos usam esses Estudos como referência, por vezes reproduzindo-os integralmente. Todas as edições estão disponíveis, o que propicia o acesso a 14 anos de informações do que chamamos espinha dorsal dos estudos: dados históricos, demográficos e geográficos, meio ambiente, educação, saúde, trabalho e renda, gestão, economia e de finanças municipais.

A edição de 2001 trazia, ainda, análises do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o primeiro Índice de Qualidade dos Municípios (IQM Potencial para o Desenvolvimento), o IQM Necessidades Habitacionais e as potencialidades de cada município. Em 2002, a publicação divulgou o IQM Carências, um retrato do quantum de cidadania já fora alcançado pela sociedade fluminense, e também abordou as ferramentas disponíveis à época para o desenvolvimento urbano e os primeiros indicadores de gestão municipal.

No ano de 2003, os aspectos turísticos foram introduzidos de forma abrangente, por ser essa atividade fator fundamental de desenvolvimento em um Estado que é a porta de entrada do turismo receptivo no país; trouxe uma comparação do uso do solo retratado em dois momentos distintos pelo IQM Verde II: 1994 e 2001; as quatro versões do IDH municipal, abrangendo, também, os resultados do Censo 2000; e a última pesquisa sobre infraestrutura da saúde em termos de serviços oferecidos, equipamentos e qualificação dos profissionais. A edição de 2004 abordou a questão da exclusão digital, a evolução das necessidades habitacionais e os arranjos produtivos locais.

Em 2005, foi dada ênfase aos objetivos do milênio. Já em 2006, introduzimos uma análise do governo eletrônico nos municípios e o IQM Potencial para o Desenvolvimento II, a nova dinâmica territorial do Estado e os fatores de competitividade. Essa edição abordou novas questões, como segurança pública, e trouxe um capítulo especial sobre royalties do petróleo e as perspectivas de sustentabilidade local e regional.

Em 2007, um novo indicador, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), é o tópico de encerramento do capítulo dos Indicadores Sociais, ponderando emprego/renda, educação e saúde. A ênfase de 2008 esteve na economia e no desempenho relativo que cada município tem em relação aos demais no território fluminense. Após a apresentação da sequência do Produto Interno Bruto dos últimos anos, a dinâmica econômica municipal dos últimos 15 anos foi analisada em perspectiva comparada, disponibilizando o horizonte próximo de aumento da participação de cada município no montante do ICMS redistribuído pelo governo estadual, em decorrência da Lei nº 5.100/07, relativa ao chamado ICMS Verde.

Como propulsor de desenvolvimento econômico, o setor do Turismo é fundamental na geração de renda e riqueza na economia moderna e foi objeto de capítulo especial. O país está se preparando para sediar a Copa do Mundo de 2014, e a cidade do Rio de Janeiro será palco das principais cerimônias e dos jogos mais importantes do torneio. Tal perspectiva, aliada à escolha da cidade do Rio de Janeiro como sede das Olimpíadas de 2016, propicia oportunidade única ao Estado de multiplicar e consolidar seus destinos turísticos, condicionando de forma adequada o ordenamento dos territórios dos municípios para que se obtenha melhor qualidade estética, funcional e, sobretudo, social da paisagem local.

Já faz algum tempo que a internet ostenta posição destacada entre as ferramentas de marketing da indústria do Turismo. Os turistas a acessam em busca de informações sobre o possível lugar de destino, para conhecer as atrações turísticas e contratar serviços. O potencial turístico de um município na web deve ser oferecido de maneira eficiente, com informações confiáveis e atualizadas. Com base em metodologia que obedece a padrões preconizados pela Organização Mundial de Turismo, a edição de 2009 dos Estudos traz uma análise e a consequente avaliação dos conteúdos dos sítios oficiais de cada município, assim como um comparativo de seu desempenho ante os demais de sua região turística e da situação interregional.

No ano em que se comemorou a biodiversidade, a edição de 2010 dos Estudos trouxe uma pesquisa sobre como estamos cuidando de nossas águas. O arcabouço institucional existe há mais de dez anos e instrumentos estão à disposição para se implantar uma efetiva adequação da gestão dos recursos hídricos às diversidades físicas, bióticas, demográficas, econômicas, sociais e culturais. Entretanto, o que se verifica é uma falta de cuidado com a manutenção ou recuperação dos corpos d´água. Nos dias atuais, a degradação do meio ambiente não deve ser considerada como um mal necessário para o desenvolvimento. As causas estruturais persistem na sua contaminação e se traduzem em irresponsabilidade, impunidade, fiscalização precária, processos de licenciamento imprevidentes, burla da legislação, sonegação de informações sobre riscos, permissividade ambiental de agências públicas etc. É tempo de investimentos maciços na profilaxia e no tratamento dos resíduos e efluentes urbanos e industriais. Tais ações devem fazer parte do esforço para alcançar a sustentabilidade, conceito em constante construção, que tem múltiplas dimensões: a espacial, a ecológica, a ambiental, a social, a política, a econômica, a demográfica, a cultural e a institucional.

Em hipótese alguma as questões mais relevantes da administração pública se esgotam nos temas abordados e nas análises sobre cada assunto apresentado. É preciso que haja um aumento significativo de oferta de informação pelas próprias administrações federal, estaduais e municipais que, em suas áreas de planejamento e de execução, deveriam fomentar, ainda mais, a formação de um banco de dados confiável e representativo dos inúmeros aspectos socioeconômicos e ambientais do Rio de Janeiro.

As crescentes demandas da sociedade, principalmente por maior qualidade dos serviços prestados e elevação dos padrões de desempenho dos servidores, estão na pauta do administrador público, que deve buscar o aperfeiçoamento das estruturas administrativa e gerencial e dos procedimentos de trabalho.

Planejamento sistemático, monitoramento e avaliação continuados são parte da nova agenda do Estado. A mudança da cultura organizacional e a profissionalização dos servidores públicos devem ser elementos que tragam inovação, num contexto em que o gestor competente seja negociador, coordenador de conflitos, construtor do consenso e promotor de talentos, ao invés de mero ordenador de despesas. Esse é um desafio para todos os níveis de governo.

Analista de Controle Externo do TCE-RJ e Coordenador dos Estudos Socioeconômicos dos Municípios Fluminenses

Você procura uma consultoria personalizada mas não tem orçamento para isso?

O Sebrae Mais é mais acessível.

Mais prático: O que você aprende, aplica imediatamente na empresa.

Mais flexível: Você fica mais tempo na empresa que em sala de aula.

Mais personalizado: Acompanhamento de um consultor em todas as etapas.

SEBRAE Mais

PROGRAMA SEBRAE PARA EMPRESAS AVANÇADAS

- Estratégias Empresariais
- Empretec
- Internacionalização
- Gestão da Inovação
- Gestão Financeira
- Encontros Empresariais

É mais que consultoria.
É mais que curso.
É Sebrae Mais.

SEBRAE

Ligue agora: **0800 570 0800**

www.sebrae.com.br

DANDO CRÉDITO AO SEU MUNICÍPIO

Estão faltando recursos para investimentos no seu município?

A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro – **INVESTE RIO** – possui a solução de financiamento para projetos de investimento das Prefeituras dos 92 municípios fluminenses.

Com o programa Pró-Municípios e repasse de linhas do BNDES agora ficou mais fácil investir em modernização da gestão, compra de equipamentos, obras civis, montagens e instalações, tecnologia da informação.

Procure os nossos Analistas de Desenvolvimento e pergunte o que a INVESTE RIO pode fazer pelo seu município.

http://www.investerio.com.br
deosp@investerio.com.br
ouvidoria@investerio.com.br

GOVERNO DO Rio de Janeiro

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, ENERGIA, INDÚSTRIA E SERVIÇOS